

RELATÓRIO de
GESTÃO
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RELATÓRIO de
GESTÃO
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Colaboração

Reitor

Luís Eduardo Bovolato

Vice - Reitor

Marcelo Leineker Costa

Chefe de Gabinete

Emerson Subtil Denicoli

Pró - Reitor de Administração e Finanças

Jaasiel Nascimento Lima

Pró - Reitor de Assuntos Estudantis:

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Pró - Reitor de Avaliação e Planejamento

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró - Reitor de Graduação

Eduardo Cezari

Pró – Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Maria Santana Ferreira dos Santos

Pró - Reitor de Pesquisa, Pós – Graduação e Inovação

Raphael Sanzio Pimenta

Pró - Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Vânia Maria de Araújo Passos

Prefeito Universitário

João Batista Martins Teixeira

Superintendente de Comunicação

Kleber Abreu Sousa

Superintendente da Tecnologia da Informação

Ary Henrique Morais de Oliveira

Diretor do Câmpus de Araguaína

José Manoel Sanches da Cruz Ribeiro

Diretor do Câmpus de Arraias

Antonivaldo de Jesus

Diretor do Câmpus de Gurupi

Rodrigo de Castro Tavares

Diretor do Câmpus de Miracema

Kalina Ligia Almeida de Brito Andrade

Diretor do Câmpus de Palmas

Moisés de Souza Arantes Neto

Diretora do Câmpus de Porto Nacional

Etiene Fabbrin Pires

Diretor do Câmpus de Tocantinópolis

Nataniel da Vera Cruz Gonçalves Araújo

Realização

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Deylon Gomes de Moraes

Diretor de Orçamento

Karina Mosel Paixão Balestra

Diretora de Avaliação e Planejamento

Doriete Macedo Santos

Administradora

Idelma de Melo Rodrigues Abreu

Economista

Joiénita da Silva Carvalho Santos

Administradora

Jordana Teixeira de Melo

Economista

Rayenne Neres Montelo Mendes

Administradora

Equipe Técnica de Elaboração

Karina Mosel Paixão Balestra

Jordana Teixeira de Melo

Joiénita da Silva Carvalho Santos

Idelma de Melo Rodrigues Abreu

E os membros da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão (COERG), conforme Portaria Normativa UFT nº 07 /2021.

Link:

<https://docs.uft.edu.br/share/s/aZg9i1iRQWeGtKydFnZV0w>

Sejam bem-vindos!

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) referente ao exercício de 2021 é apresentado à sociedade como uma ferramenta de transparência e prestação de contas quanto à utilização dos recursos públicos à entrega dos serviços oferecidos.

Como a pandemia não chegou ao fim, a universidade continuou prestando serviços e oferecendo as aulas de maneira remota, visando garantir a continuidade dos estudos, garantir a formação acadêmica dos estudantes e o oferecimento de serviços agregadores de valor para a sociedade em geral.

No intuito de garantir a promoção da transparência e demonstrar o comprometimento da Instituição com a sociedade em que está inserida, apresentam-se no Relatório os desafios e as realizações do ano de 2021.

O Relatório de Gestão da UFT referente ao exercício de 2021 tem a seguinte estrutura:

Capítulo 1 – Visão geral organizacional e ambiente externo – apresenta as informações que identificam a Instituição, estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.

Capítulo 2 – Riscos, oportunidades e perspectivas – apresenta a gestão de riscos da Universidade e seus resultados;

Capítulo 3 – Governança, estratégia e desempenho – demonstra o modelo de governança adotado na Instituição e as

principais estratégias. Está subdividido em 3 subcapítulos: I) **Governança e estratégias**; II) **Resultados estratégicos da gestão** – demonstra os resultados alcançados para o período em relação às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de indicadores e expectativas para os próximos exercícios. III) **Desempenho das áreas especiais da gestão** – apresenta as informações e avaliação sobre as áreas relevantes da gestão e que contribuem para o alcance dos objetivos institucionais, como gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, licitações e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, tecnologia da informação e sustentabilidade ambiental;

Capítulo 4 – Informações orçamentárias, financeiras e contábeis – este capítulo demonstra a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial e os demonstrativos contábeis da Instituição.

Capítulo 5 – Outras Informações - capítulo que mostra como a UFT determinou os temas a serem incluídos no Relatório Integrado e como estes foram quantificados ou avaliados, bem como o tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e órgãos de controle interno.

Capítulo 6 – Relatório de Gestão da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) - capítulo que apresenta sobre o funcionamento e as informações orçamentárias iniciais na nova instituição que está sendo tutelada pela UFT.

Mensagem do Reitor da Universidade Federal do Tocantins



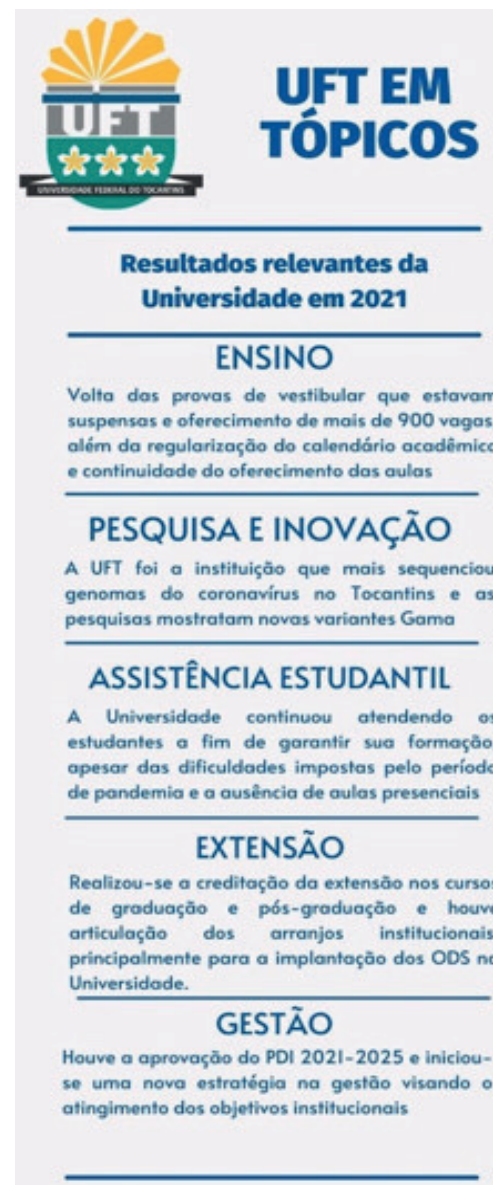
O ano de 2021 deu continuidade ao contexto pandêmico que teve início em 2019 e obrigou não só a UFT, mas todas as instituições a se adaptar à nova realidade, sem causar prejuízos à prestação de serviços.

Exemplo disso foi a conclusão do processo de construção do PDI 2021-2025, que culminou com sua aprovação no Conselho Superior, demonstrando a importância do documento como instrumento de gestão norteador das atividades da universidade no período nele definido, a fim de buscar o cumprimento dos objetivos traçados e da missão institucional, além de oferecer cada vez mais serviços com qualidade e agregação de valor à sociedade na qual a instituição está inserida.

Para o cumprimento das ações descritas no PDI, a UFT tem o intuito de consolidar-se como uma Instituição que oferece ensino de qualidade com inovação e inclusão, fazendo com que a universidade esteja cada vez mais inserida no contexto da sociedade que representa, utilizando-se de uma educação transformadora e de qualidade, visando à inclusão e ao reconhecimento social por meio da inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo e se baseando nos mecanismos de governança pública para agregar conhecimento e valor aos serviços ofertados à comunidade.

Apesar de todas as dificuldades trazidas pela pandemia, a universidade conseguiu dar continuidade aos serviços prestados, ao ensino de qualidade, ao oferecimento de auxílios aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica para que estes pudessem manter seus estudos e alcançar êxito acadêmico.

Nas diversas áreas da universidade podem ser destacadas ações relevantes e fundamentais para o desenvolvimento da instituição e a continuidade da prestação de serviços, bem como os números da instituição durante o exercício em questão:



Luís Eduardo Bovolato

Reitor da Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO



1. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
1.1. Identificação da unidade prestadora de contas	9
1.2. Principais normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade.	9
1.3. Estrutura Organizacional	9
1.4. Principais instâncias de governança da UFT.	11
1.5. Principais instâncias internas de apoio à governança	12
1.6. As linhas de defesa	12
1.7. Cadeia de Valor	13
1.8. Ambiente Externo	14
1.9. Dirigentes da Universidade Federal do Tocantins	15
2. RISCOS, OPORTUNIDADE E PERSPECTIVAS	17
2.1. Gestão de Riscos e Controles Internos.	18
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	21
3.1. Governança e estratégias	23
3.2. Resultados estratégicos da gestão	55
3.3. Desempenho das áreas especiais da gestão.	140
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	178
4.1. Demonstrações contábeis	179
4.2. Base de preparação das demonstrações contábeis e principais políticas contábeis.	186
4.3. Resumo das principais políticas contábeis	186
4.4. Plano de implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais	187
4.5. Notas do balanço patrimonial	188
4.6. Notas da demonstração das variações patrimoniais – DVP	193
4.7. Notas do balanço orçamentário	195
4.8. Balanço financeiro	199
4.9. Demonstração de fluxo de caixa – DCF.	200

SUMÁRIO



5. OUTRAS INFORMAÇÕES	203
5.1. Relato Integrado	204
5.2. Tratamentos e recomendações do Tribunal de Contas da União.	205
5.3. Tratamentos e recomendações do Órgão de Controle Interno	205
6. RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT)	206
6.1. Identificação da UFNT e breve histórico de criação	207
6.2. Metodologias de trabalhos para transição	207
6.3. Processo de elaboração e aprovação do estatuto	208
6.4. Construção do regimento geral da Universidade	208
6.5. Planejamento estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	208
6.6. Estrutura organizacional	208
6.7. Instância interna de governança.	208
6.8. Dirigentes da Universidade Federal do Tocantins	209
6.9. Gestão orçamentária e financeira.	211
6.10. Demonstrações contábeis.	217
ANEXO I	229
ANEXO II.	234

1. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

A Universidade Federal do Tocantins, instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação, é uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em consonância com a legislação vigente.

Durante os anos de 2019 e 2020, houve o desmembramento da UFT e a consequente criação de uma nova universidade no estado, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), que abrangeu os dois Câmpus mais ao norte do Tocantins, Araguaína e Tocantinópolis, e toda estrutura física, acadêmica e de pessoal dessas unidades, fazendo com que a UFT ficasse com os Câmpus de Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas e Porto Nacional, demonstrados na Figura X, além dos 23 polos de Educação a distância (EaD) distribuídos em todas as regiões do estado: Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguaína, Araguatins, Arraias, Colinas, Cristalândia, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Gurupi, Lagoa da Confusão, Mateiros, Miracema, Nova Olinda, Palmas, Palmeirópolis, Paraíso, Pedro Afonso, Porto Nacional, Taguatinga, Xambioá, e dos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor).

Câmpus Universitários da UFT após a criação da UFNT



1.2 Principais normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade

A regulamentação das atividades da Universidade Federal do Tocantins está baseada na Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996); Lei nº 10.032, de 23 de outubro de 2000; no Estatuto e no Regimento da UFT; e em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2021-2025.

A UFT tem como instâncias normativas os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (Consuni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), cujas deliberações, convertidas em resoluções



Estão disponíveis à sociedade nos endereços eletrônicos dos Conselhos.

Consuni: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/consuni>

Consepe: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/consepe>

1.3 Estrutura Organizacional

A Administração Superior da Universidade é responsabilidade dos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), órgãos de natureza deliberativa, normativa e consultiva; e da Reitoria, como órgão executivo. São Conselhos Superiores da Instituição: Conselho Universitário; Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Conselhos Superiores são compostos por membros da alta gestão, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos e têm como competências: estabelecer as diretrizes da Universidade; supervisionar a execução de atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; além de analisar as propostas e realizações de planos e projetos. A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade, composta pelo Gabinete do Reitor, Assessorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Ouvidoria, Prefeitura Universitária, Superintendências (Superintendência de Tecnologia da Informação – STI e Superintendência de Comunicação – Sucom), Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Graduação – Prograd, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – Propesq, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – Proex, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Proest, Pró-Reitoria de Administração e Finanças – Proad, Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Progedep e Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento – Proap).

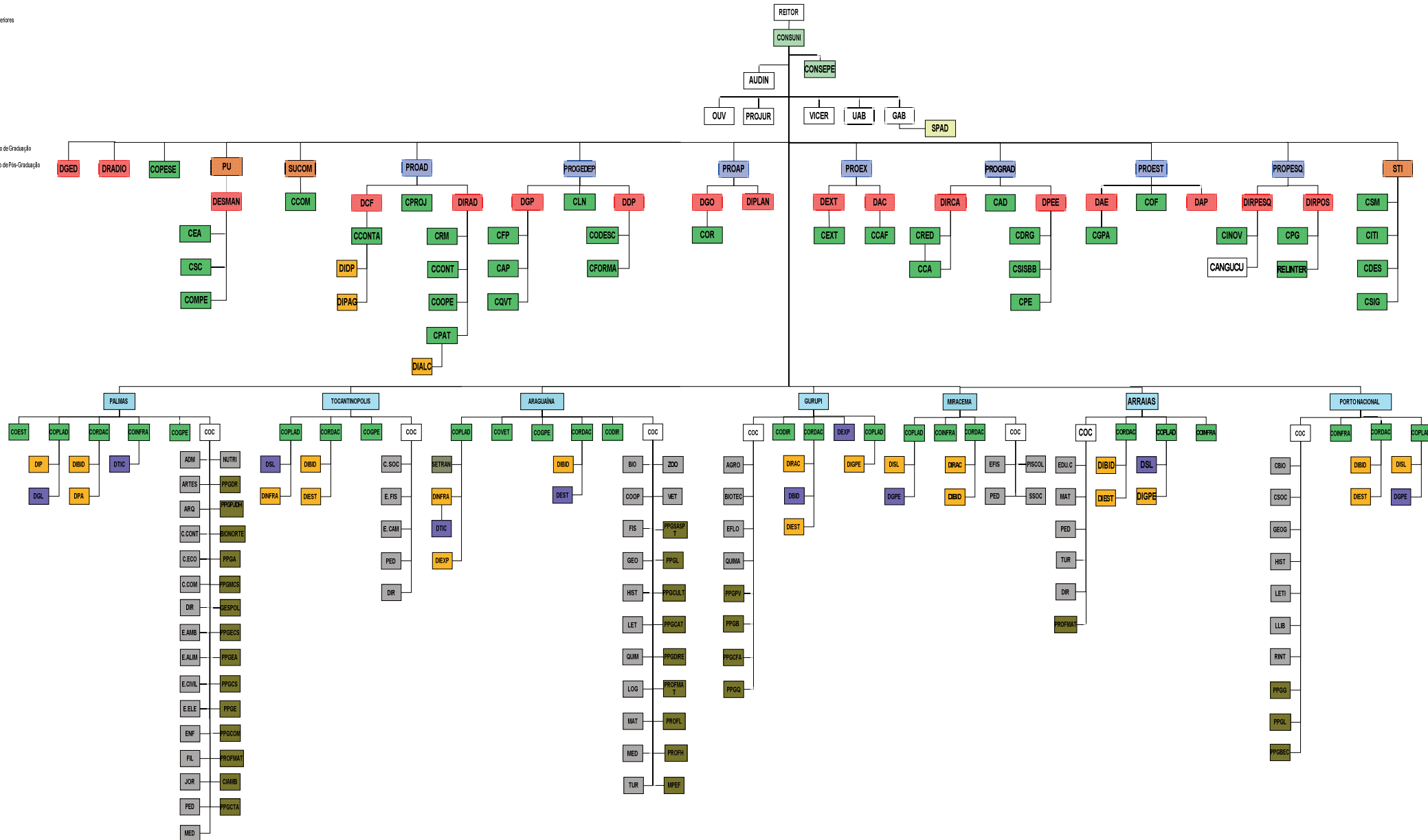


Com a aprovação do PDI 2021-2025 em abril de 2021, a missão da UFT agora é “Formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade” e a visão, Consolidar-se, até 2025, como uma Universidade pública inclusiva, inovadora e de qualidade, no contexto da Amazônia Legal”.



Estrutura organizacional da UFT

- Órgãos Colegiados Superiores
- Pró-Reitorias
- Superintendência
- Direção de Campus
- Diretorias
- Coordenações
- Divisão
- Departamento
- Coordenações de Curso de Graduação
- Coordenações de Curso de Pós-Graduação



Fonte: Proap/2021.

1.4 Principais instâncias de governança da UFT

A política de governança define como instância máxima de governança da UFT o Comitê de Governança, Riscos e Controles, presidido pelo Reitor e composto pelos titulares das seguintes unidades gestoras: Vice-Reitoria; Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento; Pró-Reitoria de Administração e Finanças; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Prefeitura Universitária; Superintendência de Comunicação; Superintendência de Tecnologia da Informação; Assessoria de Relações Institucionais; Chefia de Gabinete; Ouvidoria-Geral; Diretoria de Gestão Documental; Diretoria da Rádio e Audiovisual; Coordenação da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação Permanente de Seleção. Define também como suas responsabilidades:

I – promover o desenvolvimento de um processo permanente de monitoramento das ações definidas no planejamento institucional, com ênfase nas ações de mitigação de riscos institucionais;

II – promover as diretrizes e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;

III – supervisionar o mapeamento e a avaliação dos riscos institucionais que possam comprometer a prestação de serviços de interesse público;

IV – supervisionar a gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no âmbito da Universidade;

V – supervisionar o método de priorização de temas para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;

VI – emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos;

VII - estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem como os limites no nível de unidades ou atividades;

VIII – estabelecer e revisar anualmente as ações de mitigação dos riscos identificados.

IX – promover o desenvolvimento de um processo permanente de monitoramento das ações definidas no planejamento institucional;

X – promover a discussão na Universidade sobre as diretrizes e indicadores de monitoramento do desempenho institucional.

Além disso, a Proap, como integrante do Comitê de Governança, Riscos e Controles, tem as seguintes responsabilidades:

I – elaborar a metodologia a ser utilizada para condução do processo de gestão de riscos;

II – orientar os gestores de riscos na identificação, análise e avaliação dos riscos inerentes às atividades institucionais, levando em consideração a probabilidade de ocorrência e o impacto do evento;

III – orientar os gestores de riscos na elaboração de planos de tratamento e ações de mitigação adotadas, considerando o grau de risco definido;

IV – contribuir com a elaboração e acompanhar a execução dos planos de ação para o tratamento dos riscos;

V – consolidar a avaliação de riscos por meio da elaboração de relatórios periódicos;

VI – apoiar e conscientizar os gestores quanto à importância da gestão de riscos e sobre a responsabilidade inerente a cada servidor nesse gerenciamento.

Os gestores das unidades, reconhecidos como gestores dos riscos, apresentam como responsabilidades:

I – identificar e avaliar os riscos relacionados aos processos de trabalho sob sua responsabilidade;

II – gerenciar os riscos de sua unidade de acordo com a política de gestão de riscos da UFT;

III – monitorar o risco ao longo do tempo e garantir a adoção de respostas tempestivas, proporcionais e necessárias para a redução dos níveis de risco, a fim de mantê-los dentro do apetite definido pela Universidade;

IV – implementar os planos de mitigação definidos para o tratamento dos riscos identificados em sua unidade gestora;

V – disponibilizar as informações sobre os riscos a todos os níveis de sua unidade gestora, envolvendo todos os servidores na definição de controles para o tratamento dos riscos identificados;

VI – comunicar sobre novos riscos identificados nos processos de trabalho que estão sob sua responsabilidade.

1.5 Principais instâncias internas de apoio à governança

As instâncias internas de apoio à governança são as unidades que realizam a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, bem como a Auditoria Interna, que avalia os riscos e os controles internos, comunicando quaisquer inconsistências aos gestores responsáveis.

1.5.1 Ouvidoria-Geral

Unidade que promove a participação popular, a transparência e a eficiência no Serviço Público. Na UFT é o canal pelo qual o cidadão, pode solicitar informações sobre a Universidade que por ventura não estejam disponíveis, fazer perguntas e se manifestar sobre as ações da instituição por meio de críticas, denúncias, elogios, reclamações ou sugestões.

1.5.2 Auditoria Interna

Órgão técnico de assessoramento da gestão que realiza atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, ambas relativas aos controles internos, desenhada para adicionar valor e melhorar os processos de trabalho da instituição.

1.5.3 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Unidade que tem como competência prestar assessoramento aos Conselhos Superiores e ao Reitor quanto à formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente da Instituição.



Saiba mais:

Ouvidoria - <https://ww2.uft.edu.br/index.php/acessoainformacao/ouvidoria>
Auditoria Interna - <https://ww2.uft.edu.br/audin>

1.6 As linhas de defesa

A fim de contribuir com a boa governança na instituição, é importante ressaltar a utilização das linhas de defesa, que deixam claro

até onde vai a responsabilidade de cada ente na instituição quanto ao desenvolvimento de atividades de gestão e controle e como essas atividades de interligam buscando sempre o aprimoramento dos processos da gestão pública universitária.

A primeira linha de defesa é responsável por identificar e estabelecer os controles para o gerenciamento dos riscos e constitui-se dos gestores dos processos, servidores e diretores. A segunda linha de defesa é quem monitora e supervisiona o gerenciamento dos riscos, propõe o apetite ao risco e define ações para formação da cultura de riscos na instituição, sendo composta pela área de controles internos, conformidade, gestão de riscos, segurança da informação, ouvidoria entre outras. Já a terceira linha é a que avalia, de forma independente, a eficácia dos controles internos, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria, sendo exercida pela auditoria interna.

Todas as linhas de defesa se reportam ao comitê de governança, riscos e controles que é a instância máxima de governança na instituição.



1.7 Cadeia de Valor

Com a finalidade de aprimorar os mecanismos de governança na instituição, durante a construção do PDI 2021-2025 foi elaborada a cadeia de valor da UFT, apresentando uma série de atividades que, relacionadas e desenvolvidas de maneira integrada visam a satisfação das necessidades da comunidade. Cada elo dessa cadeia está ligado ao seguinte e as relações vão desde os fornecedores até a entrega dos serviços. As atividades integradas são as seguintes:

- ✓ Atividades de governança – são aquelas que definem as estratégias para organizar, monitorar e controlar o presente e o futuro do negócio. Essas atividades não agregam valor diretamente para a sociedade, mas são essenciais para oferecer segurança razoável de atingimento dos objetivos da instituição.
- ✓ Atividades finalísticas – são aquelas que representam a essência da instituição e são executadas para cumprir sua missão. Estão diretamente associadas à percepção de valor pela sociedade, pois se relacionam com a experiência de consumo dos produtos e serviços ofertados.
- ✓ Atividades de apoio – são aqueles que dão suporte às atividades de governança, finalísticas e outras atividades de apoio. Não entregam valor à sociedade, mas para outras atividades ou produtos da instituição.



Cadeia de Valor da UFT – Fonte: PDI UFT 2021-2025

1.8 Ambiente Externo

1.8.1 Cenário Nacional¹

A área da saúde continuou sendo destaque durante o ano de 2021 que ainda foi marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19. Em janeiro, o estado do Amazonas viveu uma crise de saúde com escassez de leitos e de oxigênio e em Manaus também foi descoberta uma nova variante do vírus que passou a chamar Gamma. Apesar disso, houve a aprovação da utilização de imunizantes e iniciou-se a vacinação do Brasil pela Fase 1, que atendeu os trabalhadores da saúde, pessoas institucionalizadas (que residem em asilos) com 60 anos ou mais, pessoas institucionalizadas com deficiência e indígenas aldeados. Mesmo com o início da vacinação, houve um aumento significativo no número de casos e mortes por Covid-19, sendo que em fevereiro a ocupação dos leitos de UTI foi até então a pior desde o início da pandemia. Com cerca de 1,5 mil mortes diárias, alguns estados retomaram medidas mais drásticas, como toque de recolher e *lockdown*. Com o avanço da vacinação, em agosto a média móvel de mortes alcançou índice abaixo de mil e a ocupação dos leitos de UTI ficou abaixo de 80% pela primeira vez desde outubro de 2020. Já em dezembro, 90% da população estava imunizada com a primeira dose da vacina contra a Covid-19 e 79,03% da população estava com o esquema vacinal completo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, mas

1 Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de janeiro. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-10/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-janeiro>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de fevereiro. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-fevereiro>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de março. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/retrospectiva-2021-conheca-principais-noticias-de-marco>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de abril. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-abril>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de agosto. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-12/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-agosto>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de novembro. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-novembro>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

também foram confirmados casos da nova variante Ômicron no país. Em meio a isso, o site do Ministério da Saúde sofreu um ataque *hacker* ficando indisponível e prejudicando a divulgação dos dados da pandemia. Mais no final do ano, a Anvisa aprovou o uso da vacina da Pfizer-BioNTech para crianças de 5 a 11 anos e o Ministério da Saúde abriu uma consulta pública para ouvir a opinião da população sobre o tema.

Na economia, iniciou-se em novembro o pagamento do Auxílio Brasil que, segundo Decreto aprovado, todas as famílias atendidas pelo Bolsa Família seriam migradas automaticamente para o novo benefício. Além disso, houve o leilão da quinta geração de telefonia móvel, o 5G, que arrecadou R\$ 47 bilhões e foi considerado pelo Ministro das Comunicações, Fábio Faria, o maior certame de radiofrequências da América Latina. Já no final do ano, o congresso aprovou o relatório final do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022, com a previsão de despesas de R\$ 4,82 trilhões, sendo R\$ 1,88 trilhão referente ao refinanciamento da dívida pública.

Na área da educação, a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 foi remarcada para o início de 2021 e, para a realização da prova o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adotou diversos protocolos de segurança que foram obrigatoriamente seguidos pelos candidatos, sob pena de eliminação. Com isso, o certame contou com uma alta taxa de abstenção chegando a 51,5% no primeiro e 55,3% no segundo dia de aplicação. Próximo à aplicação das provas do Enem 2021, 29 funcionários do Inep pediram exoneração ou dispensa do cargo em comissão ou função comissionada para os quais foram designados como titulares ou substitutos. Diante dessa situação, dúvidas se colocaram em relação à realização do Enem. O Tribunal de Contas da União (TCU) chegou a abrir um processo para analisar os problemas de gestão do Inep e decidiu-se pelo não afastamento do presidente do instituto, Danilo Dupas. As provas do Enem ocorreram de forma tranquila nos dois dias de aplicação e o resultado está previsto para ser divulgado em fevereiro de 2022. A realização das provas sem maiores transtornos pode contribuir para o ingresso de novos estudantes nas universidades públicas federais, que têm enfrentado altos índices de desistência, principalmente naquelas que possuem na sua maioria estudantes com altos índices de vulnerabilidade socioeconômica, como é o caso da UFT, que também conta com alunos indígenas e quilombolas que, mesmo com o auxílio digital que foi

repassado aos estudantes, ainda foram relatadas dificuldades de acesso às aulas remotas.

1.8.2 Cenário Internacional²

Assim como no Brasil, o mundo também passou pelas fases de aumento de casos e mortes e diminuição com o início da vacinação. Diante disso tudo, em 2020 houve a posse de Joe Biden como presidente dos Estados Unidos e a invasão do Capitólio Americano por manifestantes a favor do candidato derrotado, Donald Trump; ação que deixou 4 pessoas mortas e 50 feridas. Ainda na esfera política, o presidente do Haiti, Jovenel Moise, foi brutalmente assassinado e o país presenciou uma escalada da violência. No Afeganistão, as forças militares norte-americanas foram retiradas do país que teve seu controle retomado pelo Talibã, fazendo com que milhares de civis desesperados tentassem escapar nos voos que retirariam militares americanos do país e vários chegaram a cair da aeronave em decolagem.

Diante do cenário pandêmico que se estendeu por todo o ano de 2021, pôde ser percebido um prejuízo na área da educação em todos os países e em todos os níveis de escolaridade, tanto pelo fato do isolamento social que se estendeu e afetou as aulas, que passaram a ser na sua maioria de forma remota, prejudicando o convívio social dos estudantes e a interação e troca de conhecimentos necessários para o desenvolvimento escolar. Além disso, há que se falar também nos prejuízos psicológicos advindos com a continuidade do isolamento social e da situação de pandemia.

Por tudo isso a educação, nos seus mais diversos níveis, ainda vai passar por um processo de adaptação às tecnologias educacionais, que devem transformar o processo educativo fazendo com que este se reformule e passe a contribuir de maneira mais eficiente com a formação dos estudantes e com a evolução do ensino.

2 Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de janeiro. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-10/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-janeiro>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de julho. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2021-11/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-julho>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

Agência Brasil. Retrospectiva 2021: Conheça as principais notícias de agosto. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-12/retrospectiva-2021-confira-principais-noticias-de-agosto>> Acesso em 07 de fev. de 2022.

1.9 Dirigentes da Universidade Federal do Tocantins

**LUÍS EDUARDO BOVOLATO – Reitor**

Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1988), especialização em ensino de Geociências pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (1992), MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (2000), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Foi Superintendente do SESI - Serviço Social da Indústria - Regional Estado do Tocantins, no período de 1998 a 2003. É professor Associado III da Universidade Federal do Tocantins, com experiência no ensino de Geociências, com ênfase em Geologia e Hidrogeologia, atuando principalmente nos seguintes temas: lixiviados inorgânicos, saúde coletiva, lençol freático, água subterrânea e contaminação da água subterrânea. Foi Diretor do Câmpus Universitário de Araguaína, Universidade Federal do Tocantins, entre os anos de 2008 a 2016, Vice-Reitor no período de 2016 a 2017 e atualmente é o Reitor desta mesma Universidade para o período 2017 a 2021. Presidente do Fórum de Universidades Federais da Região Norte para o período 2019 a 2020; Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/TO, período 2019-2021 e segundo Vice Presidente da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, período 2020-2021.

**MARCELO LEINEKER COSTA - Vice-Reitor**

Possui graduação em Física pela Universidade de Brasília (2004), mestrado em Física pela Universidade de Brasília (2006) e doutorado em Física pela Universidade de Brasília (2010). Atualmente é professor adjunto da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atua no curso de bacharelado em Ciência da Computação da UFT. Coordena o Grupo de Pesquisa em Sistemática Biológica Virtual focando a obtenção de dados estatísticos de coleções de espécies biológicas da Amazônia Legal. Ocupou o cargo de Vice-Diretor do Câmpus Universitário de Palmas (2015-2018). Atualmente ocupa o cargo de Diretor do Câmpus Universitário de Palmas (2018-2022). Coordenou o projeto de pesquisa e ensino Sistemática Biológica Virtual com fomento pelos seguintes órgãos: CNPq, FUNAPE e FAPT.

**EDUARDO ANDREA LEMUS ERASMO
Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento**

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1985), mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1988) e doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995). Atualmente é professor Adjunto IV da Fundação Universidade Federal do Tocantins, no Câmpus de Palmas, e professor permanente nos

Programas de Pós-graduação em Produção Vegetal – UFT (Mestrado e Doutorado) desde 2008, Agroenergia (mestrado) e Ciências do Ambiente - UFT (Mestrado e Doutorado), desde 2019. Desenvolve trabalhos de Pesquisa na área de ecologia e manejo de plantas daninhas, cultivo de pinhão manso e extrato de plantas para fins alelopáticos. Tocantins. É líder do grupo de pesquisa do CNPQ "Ecofisiologia e manejo de plantas daninhas". Faz parte da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq Nível 2, desde 2014. Possui experiência na área de gestão e avaliação universitária, tendo ocupado diversos cargos desde o ano de 1996. Foi Diretor do Câmpus de Gurupi da UFT nos períodos de 2007 a 2011 e de 2011 a 2015. É Pro Reitor de Avaliação e Planejamento desde Junho de 2015. É Avaliador Institucional do INEP - MEC desde o ano de 2006.

**JAASIEL NASCIMENTO LIMA
Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Tocantins (2003), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Tocantins (2008), especialização em Gestão Pública, Agente de Inovação Tecnológica (AGINTEC) e mestrado em Gestão de Políticas Públicas. Está cursando a Especialização em Análise de Dados na Universidade Federal do Tocantins.

Atualmente é Economista da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Economia, Contabilidade Aplicada ao Setor Público atuando principalmente nos seguintes temas: orçamento público, Finanças Públicas, Administração Pública e Gestão de Políticas Públicas.

**EDUARDO JOSÉ CEZARI
Pró-Reitor de Graduação**

Doutor em Educação em Ciências e Matemática, mestre em Ciências do Ambiente e licenciado em Ciências Biológicas.

Professor do Curso de Pedagogia/Palmas e do Mestrado Profissional em Educação. Desenvolve estudos e pesquisas no campo da formação de professores e na gestão acadêmica dos cursos de graduação.



RAPHAEL SANZIO PIMENTA
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-doutorado em fitopatologia pelo *United States Department of Agriculture* (USDA). Atualmente é professor Associado IV da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de

Microbiologia, com ênfase em biotecnologia, ecologia Microbiana, atuando principalmente sobre biodiversidade, bioprospecção e controle biológico. Pertence ao corpo docente do curso de Medicina e dos programas de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE), Ciência e Tecnologia de Alimentos e Ciências da Saúde. Exerce o cargo de Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação desde agosto de 2016.



MARIA SANTANA FERREIRA MILHOMEM
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (2018). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é Professora Adjunta III e Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Federal do Tocantins. Coordenadora do FORPROEX região Norte até março de 2021. Professora do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura e Território. Tem experiência

com comunidades tradicionais, atuando principalmente nos seguintes temas: Saberes, decolonialidade, etnia/raça, educação intercultural, violência.



VÂNIA MARIA DE ARAÚJO PASSOS
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Filosofia e Letras de Araguari, MG (1988), especialização em Avaliação Educacional (UnB - 1998), especialização em Administração Educacional: política, planejamento e gestão (UnB/UNITINS - 1992), mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (1995) e, doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2011).

Atualmente é professora Associada no curso de Pedagogia e mestrado profissional em Educação. Atua na área Educacional, principalmente nos seguintes temas: formação, profissionalização e prática docente; avaliação educacional e avaliação institucional.



KHERLLEY CAXIAS BATISTA BARBOSA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Graduado em nível de Licenciatura em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica/PUC de Goiás e em Teologia na Pontifícia Universidade Católica/PUC do Rio de Janeiro e na Pontifícia Faculdade San Bonaventura em Roma/Itália. É mestre em Teologia na Pontifícia Faculdade San Bonaventura, Roma/Itália e Doutor em Filosofia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos. Ocupa o cargo de Pró-

Reitor de Assuntos Estudantis da UFT desde 2016. Atualmente é Professor Associado 2 do Curso de Filosofia da UFT. Área de atuação: Ética e Filosofia Política.



JOÃO BATISTA MARTINS TEIXEIRA
Prefeito Universitário

Possui graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (2007) e graduação em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (2017), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Estadual de Maringá (2011), MBA em Gerenciamento de obras, tecnologia e qualidade da construção pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG) (2016) e mestrado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (2018). Atualmente é Engenheiro da Fundação

Universidade Federal do Tocantins.



KLEBER ABREU SOUSA
Superintendente de Comunicação

Possui graduação em Administração de Empresas, mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas, doutorado na área de Gestão da Inovação pela Universidade Federal do Amazonas, e pós-doutorado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Atualmente é Professor Adjunto do curso de Administração e do Programa de Mestrado em Inovação Tecnológica. Tem experiência na área de Administração de Negócios, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing organizacional, gestão de novos negócios e inovação.



ARY HENRIQUE MORAIS DE OLIVEIRA
Superintendente de Tecnologia da Informação

Atua como professor pesquisador na Universidade Federal do Tocantins no Departamento de Computação. Coordenou o Curso de Ciência da Computação entre os anos de 2015 e 2019. Foi Diretor de Políticas e Programas Especiais em Educação da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Tocantins (2020-2021). Atualmente é Superintendente de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Tocantins (2021-Atual) É diretor fundador da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Fábrica de Software da Universidade Federal do Tocantins (2015-Atual). Atuou como Analista em Tecnologia da Informação na Secretaria da Segurança Pública do Estado do Tocantins - SSP/TO (2004-2010), na área de Banco de Dados e Engenharia de Software. Coordenou interinamente os Cursos de Análise de Dados e Análise de Dados de Controle da Universidade Federal do Tocantins. Coordena o Laboratório de Banco de Dados e Engenharia de Software da Ciência da Computação da Universidade Federal do Tocantins. Possui bacharelado em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA (2002), mestrado em Ciência da Computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense - IC/UFF (2006) e doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFRJ (2015). Atua nas áreas de Banco de Dados Paralelos e Distribuídos, Ciência de Dados, Engenharia de Software e Infraestrutura de Armazenamento da Informação.

2. RISCOS, OPORTUNIDADE E PERSPECTIVAS

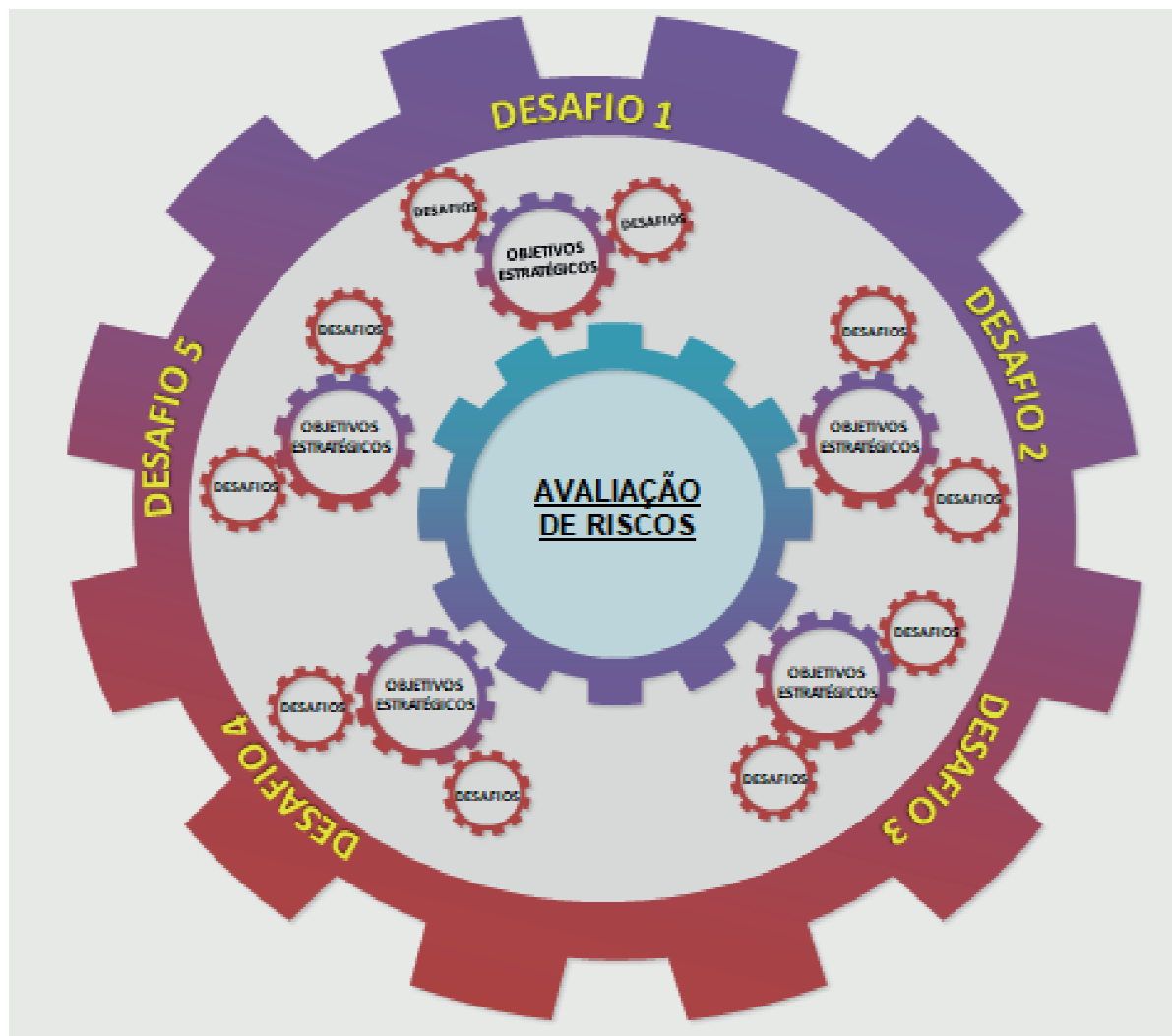


2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

Durante a execução do PDI anterior, a gestão dos riscos na UFT foi realizada com o levantamento de riscos pela gestão superior por meio da aplicação de 31 questionários entre as unidades (diretorias de unidade da Reitoria, pró-Reitorias, direção de câmpus e auditoria interna), onde os riscos foram avaliados em variáveis de probabilidade e impacto com uma escala variando de 1 a 5 e classificados conforme a tipologia utilizada pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (adaptação do *Orange Book*). Além dessa classificação e da inclusão da tipologia de risco acadêmico, os riscos foram separados de acordo com os grandes eixos de atuação da Universidade, Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

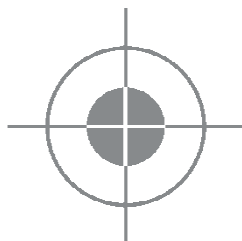
Após a avaliação subjetiva realizada pelos gestores, foram selecionados os riscos que apresentaram resultados “alto”, “médio” e “baixo” e sugeridas atividades de controle que poderiam resultar na diminuição de uma dessas variáveis. Assim, do total de 62 elementos de riscos foram selecionados 41 para serem monitorados.

No intuito de integrar os objetivos estratégicos, as diretrizes, os mecanismos de governança e principalmente desenvolver o mecanismo “controle” na universidade, a nova política de gestão de riscos orientará o gerenciamento dos riscos e contribuirá para o alcance dos objetivos definidos, por meio da utilização da visão de riscos como subsídio durante a tomada de decisões.



Relação dos riscos com os desafios e objetivos estratégicos definidos no PDI 2021-2025.

Fonte: PDI UFT 2021-2025.



Dessa forma, a gestão de riscos da Universidade está alinhada com os objetivos estratégicos do PDI, permitindo assim o tratamento adequado dos eventos de risco, melhorando a capacidade de construir valor e proporcionar serviços mais efetivos, eficientes e eficazes, tendo como princípios:

1. gestão de riscos sistemática, estruturada, oportuna e subordinada ao interesse público;
2. utilização da gestão de riscos para apoiar a melhoria contínua dos processos organizacionais;
3. estabelecimento adequado dos níveis de riscos, com base na probabilidade e no impacto do evento;
4. estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, visando fornecer segurança razoável do atingimento dos objetivos e entrega de valor às partes interessadas;
5. utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão.

Para a execução do processo de gestão de riscos na UFT, são seguidas as fases: estabelecimento de contexto, identificação dos riscos, avaliação dos riscos (utilizando os parâmetros de probabilidade e impacto), priorização dos riscos (conforme a matriz de riscos adotada pela instituição) e definição da resposta ao risco, de acordo com o apetite definido em documento próprio da Universidade. Atualmente, o apetite definido é **BAIXO**.



	10	20	50	80	100	
PROBABILIDADE	10	10	20	50	80	100
	8	8	16	40	64	80
	5	5	10	25	40	50
	2	2	4	10	16	20
	1	1	2	5	8	10
	1	2	5	8	10	
	IMPACTO					

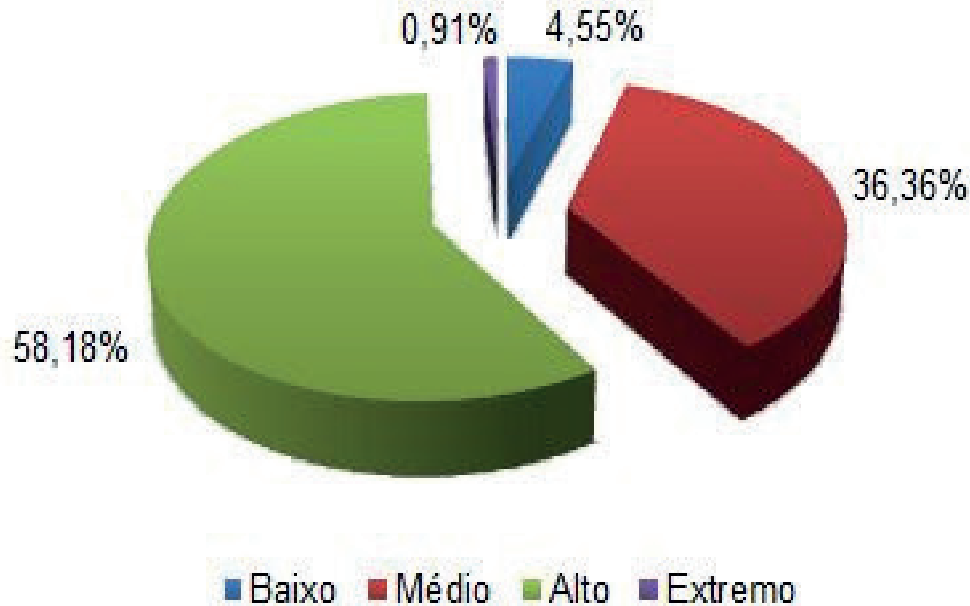
Matriz de riscos da UFT – Fonte: PDI UFT 2021-2025.

O monitoramento dos riscos é feito pelo módulo de riscos do sistema Naus, o sistema gerencial da Universidade.

O gráfico a seguir demonstra os riscos e sua distribuição entre os níveis, o que demonstra que os riscos da instituição estão, na sua maioria, entre os níveis médio e alto e como consequência os gestores devem trabalhar para que as ações mitigadoras sejam efetivadas para garantir o cumprimento dos objetivos institucionais.



NÍVEL DE RISCO ESTRATÉGICO



Com a construção do novo PDI 2021-2025, houve uma reformulação no gerenciamento de riscos da universidade, onde os gestores das unidades fizeram o levantamento dos riscos de acordo com os objetivos estratégicos e as diretrizes do planejamento, fazendo com que todos os objetivos e diretrizes tivessem pelo menos um risco e uma ação de mitigação associados.

Por ser o primeiro ano de aplicação da metodologia, não é possível ainda avaliar a evolução dos eventos de risco, mas sabe-

se que do total de 110 riscos levantados, 1 (0,91%) foi classificado como de nível extremo (vermelho); 64 (58,18%) foram como de nível alto (laranja), 40 (36,36%) como de nível médio (amarelo) e 5 (4,55%) como de nível baixo (verde). Com isso, verifica-se que a universidade possui muitos eventos que podem prejudicar o alcance dos seus objetivos, demonstrando que as ações mitigadoras devem ser monitoradas de maneira mais efetiva, a fim de garantir razoavelmente o cumprimento do que foi planejado pela instituição.



Saiba mais:

As informações sobre todos os riscos que foram levantados e estão sendo monitorados na universidade estão disponíveis no Caderno de Riscos da instituição e pode ser acessado em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/RJwxBmVoQDOIZmeihe6nkQ>

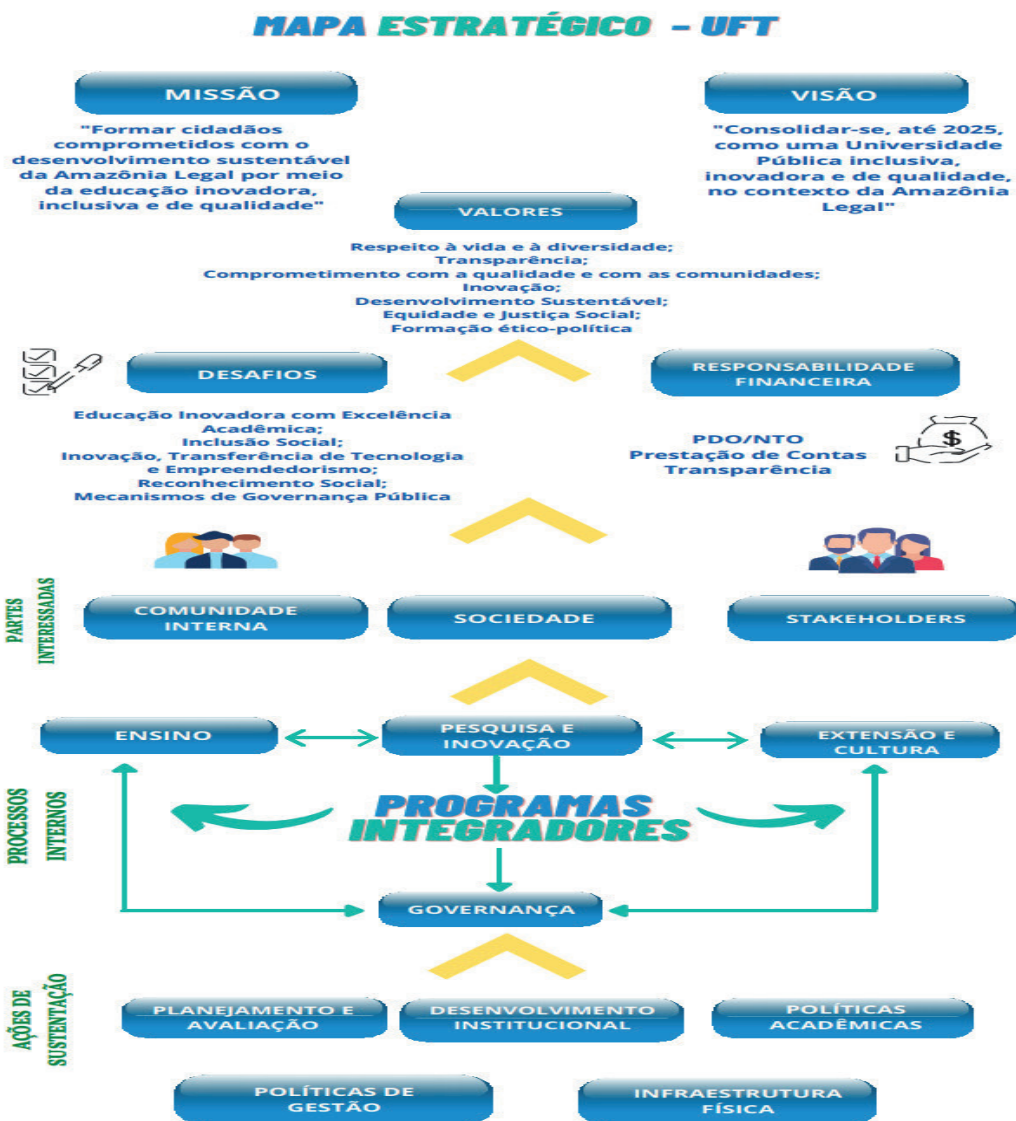


3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



3.1 Governança e estratégias

3.1 Governança e estratégias



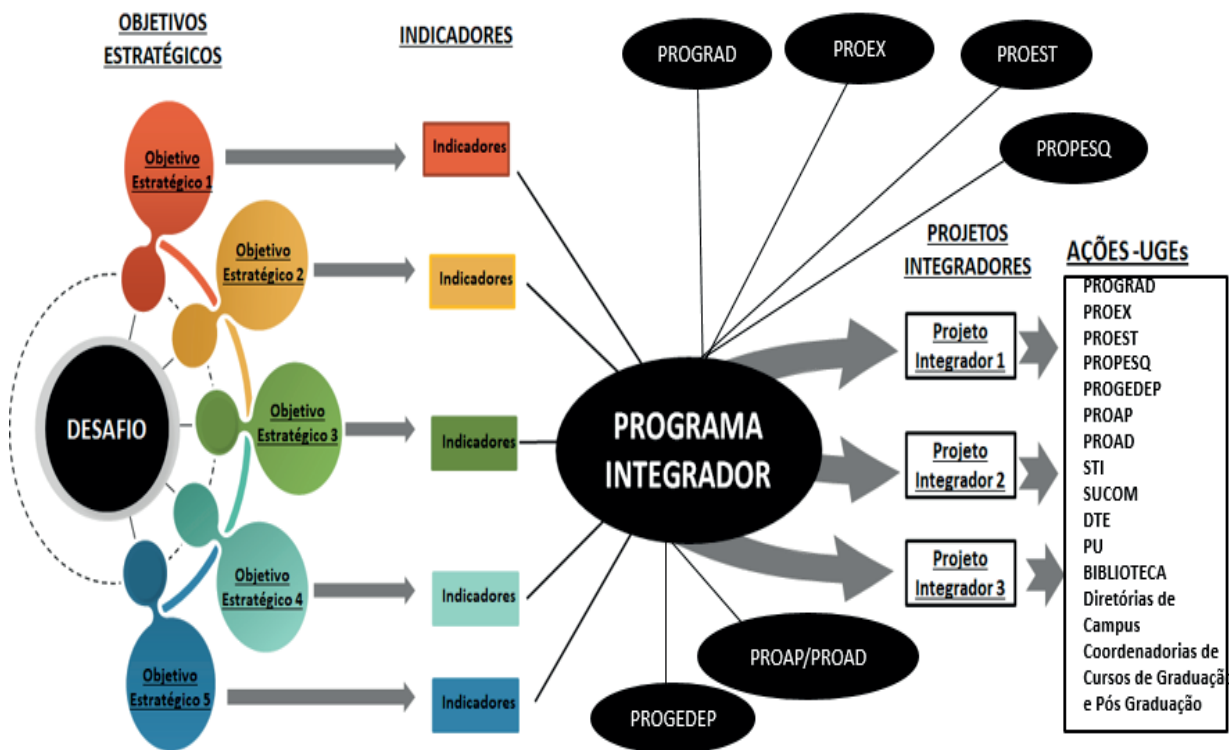
Mapa estratégico da UFT – Fonte: PDI 2021-2025.

A fim de evidenciar os desafios que a instituição terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro, utiliza-se o mapa, que é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa e efeito.

As áreas de sustentação do mapa demonstram os cinco eixos que orientam a estrutura do planejamento para o alcance dos objetivos: Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Cada eixo é formado por um conjunto de diretrizes e estas, por um conjunto de ações que visam o atingimento dos indicadores e dos objetivos institucionais.

Os processos internos estão refletidos nos programas integradores, conjunto de projetos que visam alcançar objetivos comuns em uma área temática específica. Cada programa integrador está ligado aos objetivos estratégicos da instituição por meio dos desafios, visando sempre a integração entre as unidades para que a universidade desenvolva seus processos e apresente à sociedade serviços capazes de agregar valor.

A seguir é representado o esquema de construção dos programas integradores.



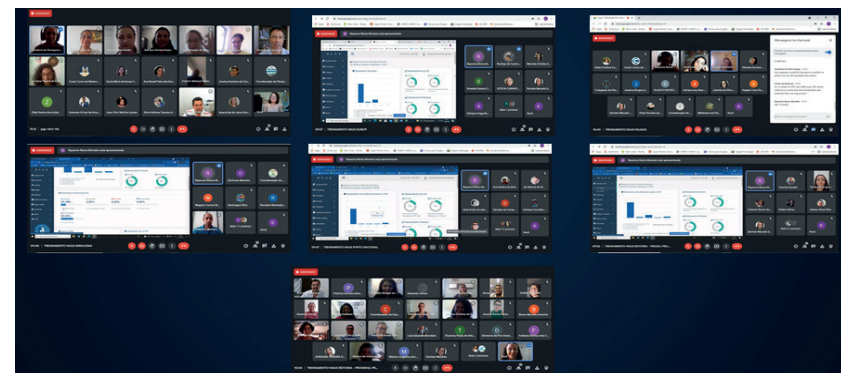
Esquema de construção dos programas integradores – Fonte: PDI 2021-2025.

Para o monitoramento do cumprimento das ações e dos indicadores, é utilizado o sistema gerencial desenvolvido pela instituição com o intuito de promover o acompanhamento do atingimento dos objetivos e apresentar dados suficientes para a tomada de decisões dos gestores.

Assim, as unidades gestoras constroem anualmente seu Plano Anual de Trabalho – PAT, onde define as ações que serão executadas durante o ano, atribuindo-lhe um período de tempo, uma meta e um responsável pela ação. O sistema é aberto para que, a qualquer tempo, assim que uma ação for finalizada, o usuário pode informar seu cumprimento, entretanto, há a obrigatoriedade de apresentar essa informação pelo menos duas vezes ao ano, uma na finalização do primeiro semestre, quanto é realizada a RAE – reunião de avaliação da estratégia, pra que sejam apresentados os resultados até então alcançados e

onde são definidas as estratégias para atacar aquelas que estão com baixo desempenho. As ações também devem ter seu cumprimento informado ao final do exercício, quando é inserido um parecer de finalização informando ou não o cumprimento de cada ação. Além disso, os riscos também são avaliados semestralmente pelos gestores a fim de apresentar uma garantia razoável do atingimento dos objetivos.

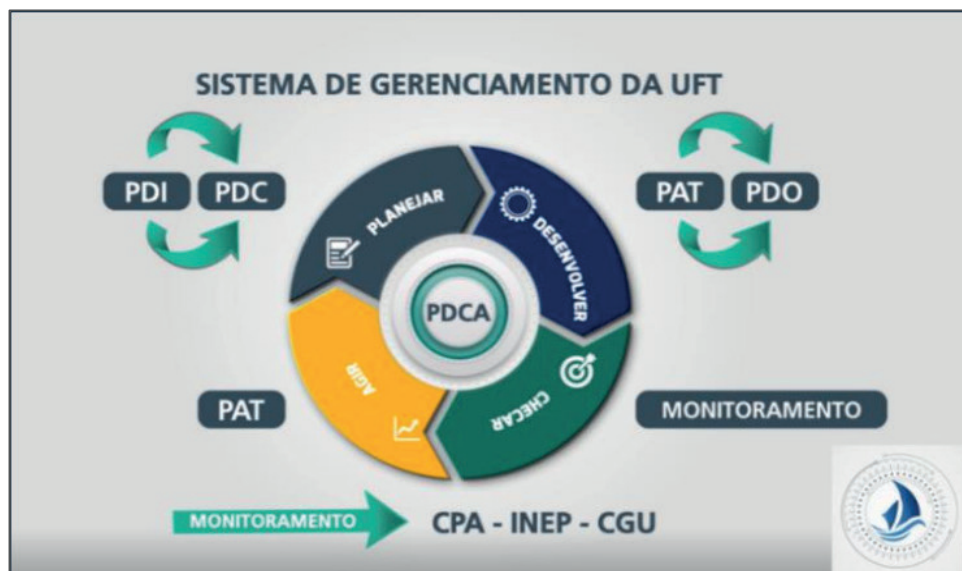
Durante o ano de 2021 a Diplan promoveu um ciclo de treinamento do Naus, com a finalidade de difundir a utilização do sistema e a cultura do planejamento na universidade, demonstrando a importância e a necessidade de se planejar e monitorar as ações do PAT, como forma de organizar os processos de trabalho e adquirir informações necessárias para as tomadas de decisão dos gestores das unidades. Foram realizados 8 encontros virtuais, em todos os câmpus e a Reitoria, onde apresentou-se a parte teórica do planejamento e a parte prática, com a demonstração e a utilização do sistema. Com os treinamentos, foram alcançados quase 200 servidores.



Registros do ciclo de treinamento do NAUS – Fonte: Diplan.

No ano de 2021 deu início nos câmpus, o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Câmpus – PDC, documento que deve ser o norteador das ações de cada unidade, relacionando-as aos objetivos estratégicos e desafios da universidade. Ligado ao processo de planejamento institucional está o planejamento e a execução orçamentária por meio do PDO – Plano de Distribuição Orçamentária, documento que demonstra a estratégia institucional para a definição da distribuição orçamentária na universidade. Tal plano é elaborado conforme metodologia desenvolvida pela Proap, discutido no

Comitê de Governança, Riscos e Controles, passa pela aprovação do Conselho Superior e é gerenciado pela Diretoria de Gestão Orçamentária – DGO com a utilização do SIE. a execução do PDO pode ser acompanhada no Portal da Transparência da UFT.

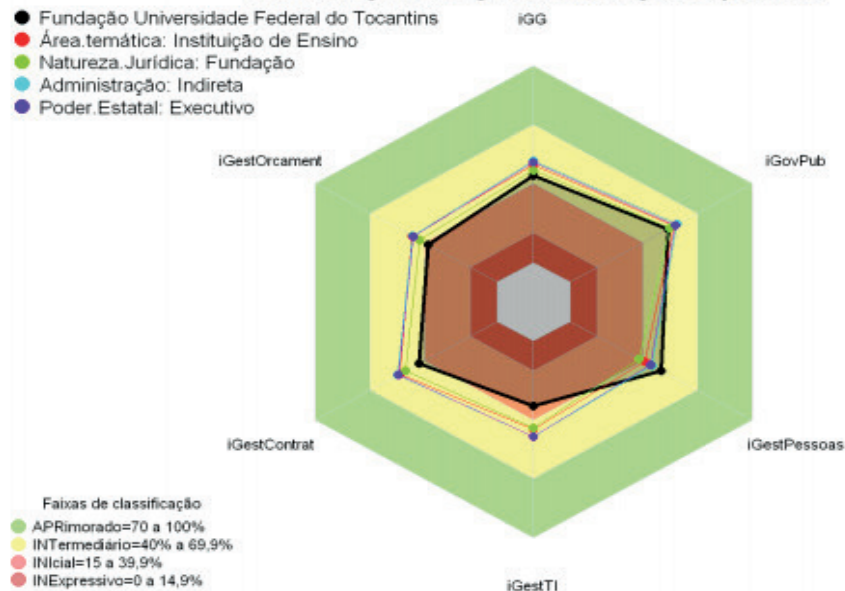


Desde 2007 o Tribunal de Contas da União tem realizado trabalhos de análise da governança no setor público e, a partir de 2017, unificou os levantamentos realizados em um único índice, surgindo assim o iGG – Índice Geral de Governança e Gestão, indicador mensurado com a aplicação de questionários de autoavaliação nas instituições e visa avaliar as perspectivas 1 – Governança, Liderança, Estratégia e *Accountability*; 2 – Gestão de Pessoas, Gestão de TI e Gestão de Contratações e 3 – Resultados Finalísticos. Para o exercício de 2021, foi incluída a Gestão Orçamentária no questionário de análise. Após a análise da autoavaliação pelo Tribunal, o iGG é calculado com a utilização de subíndices IgovPub - Índice de Governança Pública; iGestPessoas - Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas; iGestTI - Índice de Capacidade em Gestão de TI; iGestContrat - Índice de Capacidade em Gestão de Contrato; iGestOrçament - Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária.

Saiba mais:

Link para acompanhamento da execução orçamentária
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYWJjNTQ2ZTctMDU1Yy00ODdlLTk5YzEtY2U1MzkxNWFiYTY3IiwidCI6Ijlk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMiIsImMiO>

iGG2021 - Governança Pública Organizacional Índice integrado de governança e gestão públicas



3.1.1 Avaliação dos Resultados de Governança e Transparência

No primeiro ciclo de avaliação, o iGG da UFT era de 28%, considerado inicial e nos outros dois ciclos avançou para o nível intermediário, apresentando 43% em 2018 e 44,1% em 2021. Assim, percebe-se um avanço contínuo, mas ainda pequeno em relação aos índices de governança, demonstrando que os trabalhos devem ser intensificados, principalmente nas áreas específicas de Tecnologia da Informação, Aquisições, Gestão de Pessoas e Gestão

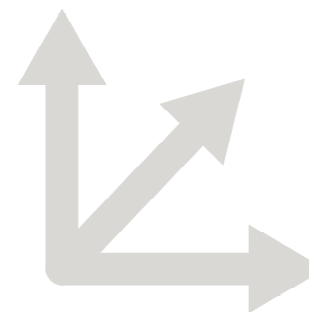
Orçamentária. O quadro seguinte mostra a evolução dos índices nos anos de realização dos levantamentos pelo Tribunal.

Levantamento de Governança

INDICADOR	2017	2018	2021
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	28%	43%	44,1%
iGovPub (índice de governança pública)	44%	50%	53,9%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	31%	45%	51,5%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	21%	43%	50,1%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	26%	33%	37,2%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	32%	35%	33,0%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	19%	49%	51,4%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	19%	44%	43,0%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	-	60,3%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	-	37,9%

Fonte: TCU, Levantamento de Governança e Gestão Públicas, Relatório individual de autoavaliação Fundação Universidade Federal do Tocantins 2017 e Levantamento de Governança e Gestão Públicas, Relatório individual de autoavaliação Fundação

Universidade Federal do Tocantins 2018 e Levantamento de Governança e Gestão Públicas, Relatório individual de autoavaliação Fundação Universidade Federal do Tocantins 2021.



Saiba mais:

O Relatório individual da UFT referente ao ciclo avaliativo de 2021 pode ser acessado em <https://www.tcu.gov.br/igq2021/iGG2021%20-%20178%20-%20UFT.pdf>

Visando promover o princípio da transparência, a universidade adotou o Portal da Transparência, onde são demonstradas, por meio de painéis responsivos, as informações de diversas áreas da instituição, que também foram disponibilizadas no *site* da UFT na área de acesso à informação, sessão que se utiliza da transparência ativa para publicizar mais informações referente à Universidade.

3.1.2**Atuação da Unidade de Auditoria Interna****3.1.2.1 Apresentação da unidade de auditoria interna e sua composição**

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Tocantins é um órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Superior Universitário com estrutura definida de acordo com o Regimento Interno: Auditor Chefe, Auditores Internos e Equipe de Apoio; sendo que atualmente, é composta por um coordenador e uma auditora interna. Vale ainda informar que não existe a equipe de apoio na estrutura da Audin.

3.1.2.2 Da extensão das informações do presente relatório

As informações contidas neste relatório são relativas aos trabalhos executados no ano de 2021, dentro das temáticas selecionadas através de avaliação de riscos, não sendo extensíveis a demais áreas que não as referenciadas neste documento. Diante do quadro funcional da AUDIN, e por se tratar a auditoria de atividade baseada em amostragem, a asseguarção conferida por esta unidade cinge-se às temáticas dos trabalhos executados em 2021.

3.1.2.3 Da vinculação aos princípios e normas internacionais de auditoria interna.

As atividades desenvolvidas pela unidade de auditoria seguem o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal – Instrução Normativa nº 03/2017 da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União. Tal referencial possui alinhamento com as normas internacionais de auditoria, representadas nacionalmente pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

Desde o exercício de 2018, a AUDIN-UFT encontra-se em processo de alinhamento de suas práticas, procedimentos e ações com os parâmetros das normas internacionais de auditoria interna. Teve início com o desenvolvimento e implantação da matriz de planejamento de cada ação de auditoria, baseada nos riscos e controles envolvidos no processo, correlacionando-os com os testes, constatações e recomendações emitidas, possibilitando a visualização precisa das situações encontradas e dos controles a serem aperfeiçoados ou

implementados para mitigação dos riscos.

Em 2021, a Audin deu continuidade as avaliações do Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ Audin-UFT. Tal plano, aprovado pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI/UFT, teve em 2021 a execução das seguintes ações: avaliação dos trabalhos do ano, avaliação periódica pelo Comitê de Governança, avaliação periódica por análise dos indicadores. Tais avaliações constam de cronograma quinquenal, disponível para acesso público através do *link*:

**Saiba mais:**

https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=1770&id=dfc067eb-b4bf-4a94-b0b1-bdeee634de06&folder_name=Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Melhoria%20da%20Qualidade

A partir de 2021 também foram remodelados painéis existentes para o monitoramento e transparência do tratamento das recomendações de auditoria, bem como criado painel para acompanhamento dos resultados dos indicadores do PGMQ. Ambos estão disponíveis para acesso direto, sem necessidade de cadastro, e de maneira pública, na mini-home da Audin (<https://ww2.uft.edu.br/audin>).

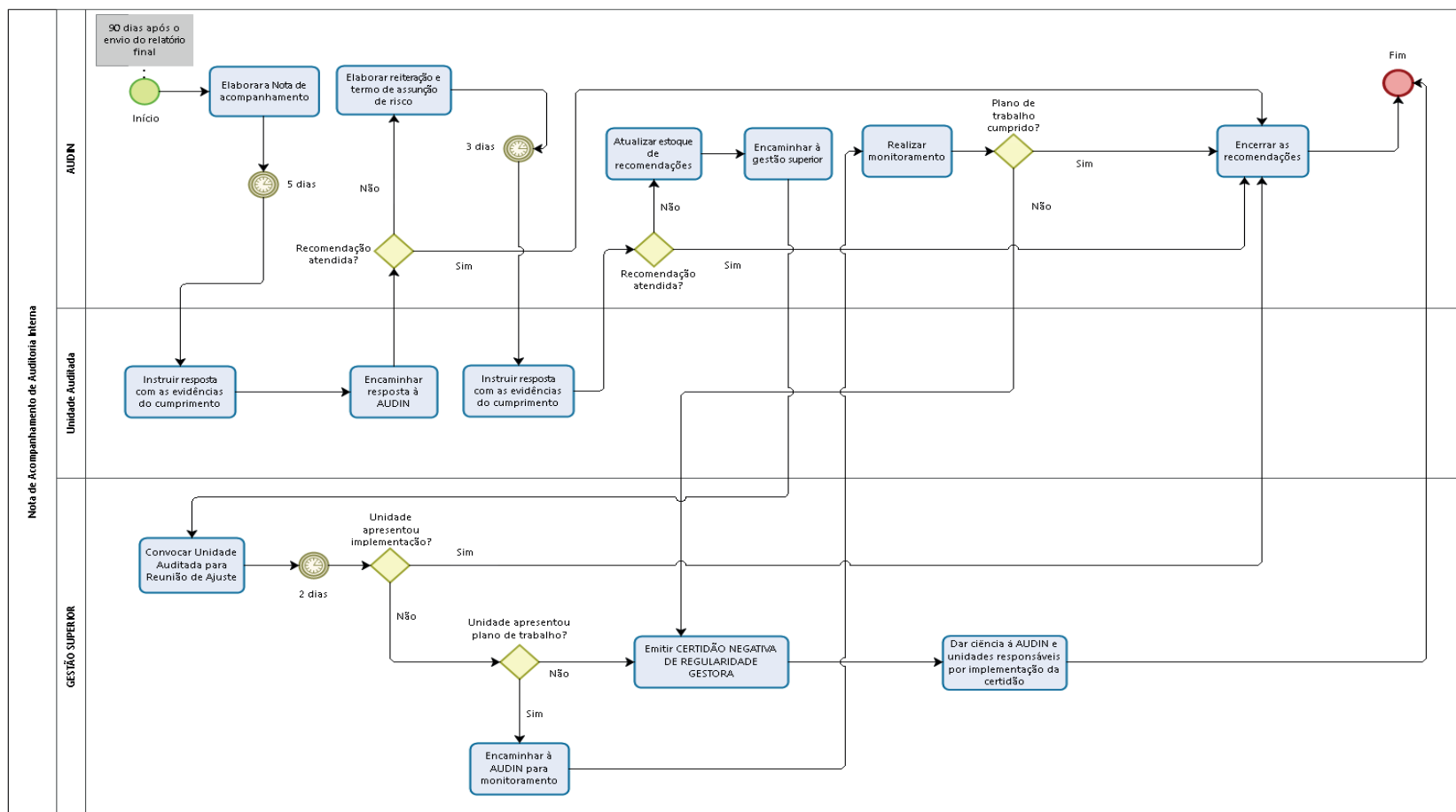
A criação de novo modelo de relatório de auditoria, alinhado com os padrões da Controladoria Geral da União, e que se utiliza da navegação por títulos facilitou o acesso das informações pelos destinatários dos relatórios, bem como população em geral. O método de organização e padronização oferece a concisão e completude necessárias para melhoria dos reportes realizados pela Audin.

3.1.2.4 Da descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna e informações sobre a existência ou não de sistemática e sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

A atividade se constitui em processo de monitoramento contínuo, desde a emissão até a implementação das medidas indicadas, seguindo o fluxo seguinte, disposto na Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT, normativa que

dispõe sobre o Manual de Auditoria Interna da UFT:

disponibilizados no Portal Transparência UFT, bem como na *mini-home* da unidade no portal da UFT.



Tais indicadores promovem transparência ativa para que tanto as unidades auditadas quanto a sociedade possam acompanhar os índices de recomendações, atendidas, em atendimento, não atendidas, com prazo vencido, sua participação por setor, absoluta e percentualmente, bem como os indicadores percentuais de atendimento por ano de emissão e o quantitativo de recomendações atendidas dentro de um ou mais exercícios.

O detalhamento das recomendações também se encontra disponível no mencionado painel, forma de facilitar o acesso à informação pela sociedade, compilando das informações do estoque de maneira que não seja necessário o acesso ao relatório completo para o acompanhamento. Não obstante, os relatórios completos encontram-se disponíveis para acesso na *mini-home* da AUDIN.

Fonte: Audin.

Segundo a ferramenta desenvolvida pela AUDIN e aprovada pelo CONSUNI, as recomendações constantes dos trabalhos de auditoria fazem parte de acompanhamento contínuo, integrando estoque de recomendações que possui classificação por relatório, unidade auditada, assunto, situação de atendimento, prazo de cumprimento, data de atendimento, histórico e unidade responsável pelo atendimento. As informações de tal banco de dados alimentam os indicadores estatísticos dos trabalhos da AUDIN, os quais são

Dentro de tal detalhamento, encontram-se compilados os resultados dos trabalhos de auditoria de todos os anos, inclusive 2021, por objeto da auditoria, responsável pelo atendimento e demais atributos.

O índice de atendimento de recomendações se encontra preparado para segmentar o atendimento também por unidade responsável pelo atendimento. Tal funcionalidade foi acrescida às demais já existentes, como segmentação por ano de emissão e quantitativo absoluto.



As informações sobre os benefícios financeiros e não financeiros foram atualizadas para prestar contas à população acerca dos aperfeiçoamentos advindos dos trabalhos de auditoria.

3.1.2.5 Das informações sobre a atuação das áreas de direção e governança da unidade prestadora de contas sobre a estrutura, a atuação e o planejamento da unidade de auditoria interna, bem como sobre os resultados da execução das atividades planejadas

Com a publicação do Manual da Auditoria Interna como resolução do órgão máximo da instituição, e este contendo previsão de responsabilização aos gestores, aliado ao monitoramento mais próximo e contínuo feito pela AUDIN, dentro do fluxo aprovado, esta unidade passou a gozar de maior prestígio e autoridade dentro da instituição, refletindo diretamente no índice de atendimento de recomendações. Esta foi a mais relevante contribuição da área de gestão e governança para as atividades da AUDIN.

Em seguida a aprovação também do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, com a aplicação de suas primeiras avaliações dentro do ano de 2020 contribuiu para a identificação dos pontos de melhoria mais urgente para a atividade de auditoria interna, e colaborará com o planejamento das ações para os anos seguintes.

Após a aplicação da nova sistemática de monitoramento, o índice de atendimento de recomendações teve seu desempenho acrescido drasticamente, passando de uma marca de 26,60% em abril de 2019, antes da implementação, saltando 51,98% já em agosto de 2019, e mantendo o índice em marca próxima durante os demais meses, fechando 2021 em 50,93%.

Em que pese a meta de tal indicador no PGMQ ser de 80%, as melhorias implementadas pela Audin resultaram, com ajustes normativos e de fluxo, sem grandes investimentos, em elevação de um dos indicadores relevantes para o valor entregue pela atividade de auditoria.



O acompanhamento dos indicadores, bem como o histórico do mencionado índice está disponível nos Painéis de Desempenho PGMQ, disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/audin-pgmq>.

3.1.2.6 Das informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

A Unidade de Auditoria Interna, no cumprimento das ações consignadas no Paint 2021, bem como nas ações de acompanhamento e assessoramento à alta administração, emitiu os seguintes documentos: Programa de Auditoria, Solicitação de Auditoria, Nota de Acompanhamento e Relatório de Auditoria.

Seguem os quadros com as atividades e os resultados alcançados:

Quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados conforme o Paint

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
Monitoramento das recomendações citadas nos relatórios da CGU, do Sistema Monitor, das demandas do TCU e da Audin	Verificar as falhas apontadas em todas as recomendações, propondo soluções de forma a orientar os setores envolvidos para que as faltas sejam sanadas e não voltem a ocorrer. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas no plano de providências para sanar as constatações apresentadas por meio de notas de auditoria	Realizado o acompanhamento das ações empreendidas pelos gestores para o atendimento das recomendações de auditoria, oriundas da Audin, CGU e TCU, durante todo o exercício. Em relação às recomendações de TCU e CGU atuou na intermediação e assessoria para o alcance dos objetivos das auditorias. Relativo às recomendações expedidas pela Audin, foi atingido o acompanhamento e orientação para as ações necessárias ao atingimento das melhorias propostas,	Painel de Monitoramento: https://app.powersbi.com/view?r=eyJrIjoiaWU0YzkzMjUtMDJkZS00Njc2LWJlNmMtYjY2NjFjYTY2LWQ3liwidCI6IjY4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LWUyY2VjYmQwNzNkMjlsImMiOjR9

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
		bem como a avaliação das atividades realizadas, redundando na reiteração ou ateste do atendimento, seguindo o fluxo de monitoramento vigente.	
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2020	Detalhar os trabalhos de auditoria desenvolvidos de acordo com o que estava previsto no Paint/2020 e as auditorias especiais realizadas, quando for o caso e, ainda, demonstrar as atividades de acompanhamento preventivo e assessoria à gestão desenvolvidas durante o exercício abrangido pelo relatório.	Foram relatadas atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, a eficácia dos resultados alcançados, as justificativas apresentadas quanto às pendências existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas. Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades.	https://docs.uft.edu.br/share/s/T3mcGe6lQYqR2bn0KqDM0A
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint 2022	Aplicar a metodologia de avaliação de riscos associada aos macroprocessos do PDI, considerando as	Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2022, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de	Resolução nº 54/2021/CONSUNI/UFT: https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/no

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
	áreas auditadas por determinação normativa ou decisória, além das expectativas da alta administração, para estabelecer as ações que serão desenvolvidas no exercício subsequente.	avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, e relevância e criticidade. Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados.	de/1sj4AABISV-lljq3oFtMQg/c/ontent/54-2021%20-%20Plano%20Anual%20de%20Atividades%20de%20Auditoria%20Interna%20(Paint)%20%E2%80%93%20Exerc%20C3%ADcio%202022%20-%20Consuni-UFT.pdf
Transparência no relacionamento com a fundação de apoio.	Monitorar o cumprimento das recomendações emitidas em 2019 e 2020, de forma a avaliar a evolução dos controles aplicados à transparência no planejamento, prestação de contas e avaliação.	Foi monitorado o grau de atendimento das recomendações emitidas no trabalho de auditoria realizado em 2019, de acordo com Acórdão nº 1.178/2018/TCU Plenário, que versa sobre os requisitos de transparência na relação fundação de apoio e universidade, atualizando painel de atendimento dos requisitos e avaliando as ações implementadas. Fora emitido relatório de monitoramento com as ações já implementadas, bem como as em	https://docs.uft.edu.br/share/s/sUPiRv4rQEW4Yg8UKElfiw

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
		andamento e análises para o completo atendimento dos itens do acórdão e alcance dos objetivos de transparência pública e melhoria dos serviços prestados.	
Política de Comunicação da UFT	Verificar a aplicação da Política de Comunicação da UFT, através de amostragem das ações aplicadas, verificando sua regularidade e eficiência.	Avaliar a aplicação da política de comunicação e serviços da UFT, bem como seus impactos na imagem da instituição. Emitido relatório de auditoria avaliando o cumprimento da Política de Comunicação da UFT, e seus impactos na estruturação da universidade nessa área. Foram avaliados os controles e sua adequação para a mitigação dos riscos envolvidos na atividade.	https://docs.uft.edu.br/share/s/hRUtnv4ETS/GbGW2pg7IS/Qw
Implantação do PGMQ	Aplicar as ferramentas de avaliação para cada trabalho de auditoria e avaliação pelo Comitê de Governança.	Foram aplicadas as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin), a avaliação periódica (pelo Comitê de Governança e pelos indicadores). As avaliações foram	https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos?opcion=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=1770&id=66c54cb2-11bc-4bb1-99d4-85167ed9147

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
		integradas aos trabalhos de auditoria e à rotina do Comitê de Governança. Também fora realizada a compilação dos resultados dos indicadores de qualidade da Audin, quais estão disponíveis em relatório consolidado e painéis de desempenho do PGMQ.	b&folder_name=A%C3%A7%C3%B5es%20PGMQ%202021
Almoxarifado químico – Câmpus Gurupi	Avaliar a efetividade dos controles aplicados aos riscos envolvidos nas atividades exercidas no Almoxarifado Químico do Câmpus e recomendar melhorias, encontradas fragilidades.	Emitido relatório de avaliação constando recomendações aos controles aplicados no Câmpus Gurupi para armazenamento de produtos químicos. Foram avaliados os controles para a mitigação dos riscos envolvidos na atividade de armazenamento e gestão de reagentes e produtos químicos. Identificadas melhorias a serem implementadas na separação, estrutura física e gestão, foram emitidas recomendações de aperfeiçoamento.	https://docs.uft.edu.br/share/s/AugvzvhrSVeDXVQY154HgA

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
Retenção e evasão discente – Câmpus Gurupi	Avaliar a efetividade dos controles aplicados aos riscos que envolvem atividades exercidas na atividade de gestão acadêmica do Câmpus para mitigar os riscos de alta retenção e evasão discente, e recomendar melhorias, caso encontradas fragilidades.	Emitido relatório de avaliação constando recomendações aos controles aplicados no Câmpus de Gurupi para evitar a alta retenção e evasão de estudantes. Identificados pontos de melhoria a serem trabalhados, foram emitidas recomendações para otimização das ações de enfrentamento da retenção e evasão discente e aplicação de ações coordenadas.	https://docs.uft.edu.br/share/s/sUPIRv4rQE/W4Yg8UKElfiw
Atualização do Manual da Audin	Levantar as normas e boas práticas de auditoria nacionais e internacionais vigentes para promover a atualização do manual.	Revisão e atualização da Resolução nº 02/2019/CONSUNI, que aprovou o Manual da Unidade de Auditoria Interna da UFT, de forma a melhorar os procedimentos, fluxos e instrumentos utilizados pela UAIG. Minutada proposta de atualização do Manual da Audin-UFT.	Minuta concluída para discussão com equipe e encaminhamento ao CONSUNI.

ATIVIDADE DE AUDITORIA	ESCOPO	RESULTADOS ALCANÇADOS	DOCUMENTO PRODUZIDO
Expansão e qualidade da pesquisa e pós-graduação	Avaliar os indicadores de pesquisa e o planejamento de expansão das pós-graduações, buscando oferecer melhorias para sua eficiência.	Emitido relatório de avaliação e recomendações aos controles aplicados na Propesq para compilação dos dados de desempenho da pesquisa e pós-graduação, bem como criação de indicadores necessários para a atividade.	https://docs.uft.edu.br/share/s/F5GiExVMQ/2u1kDY-hvzrFg

Fonte: Acompanhamento do cumprimento do Paint 2021.

Durante o exercício de 2021 a auditoria interna emitiu 36 recomendações, as quais foram incluídas no estoque, para monitoramento, e constam do Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin (modelo em formato *Business Intelligence* gerado pelo Microsoft Power B.I.®).

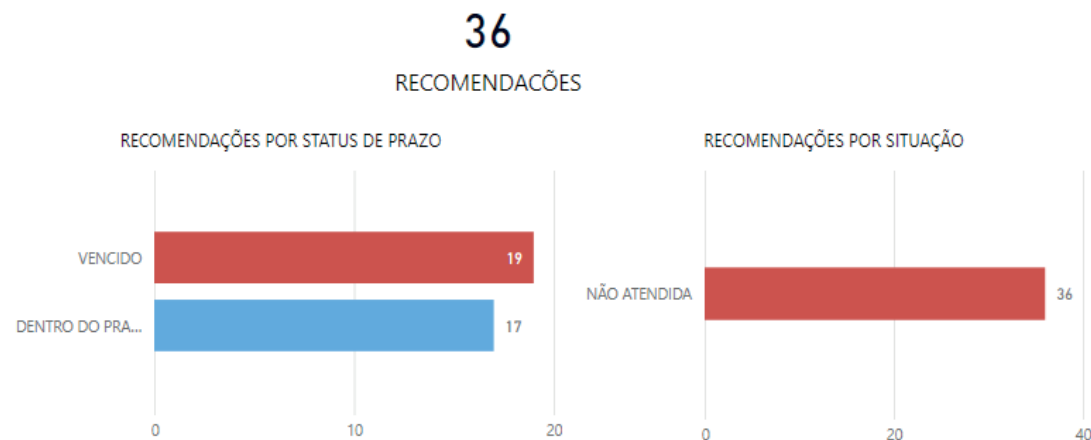


Saiba mais:

O link de acesso ao Painel está publicado em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNGU0YzkyMjU0MDJkZS00Njc2LWJlNmMtYjc2NjFjYTdhZWQ3liwidCI6Ijlk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMjlsImMiOjR9>

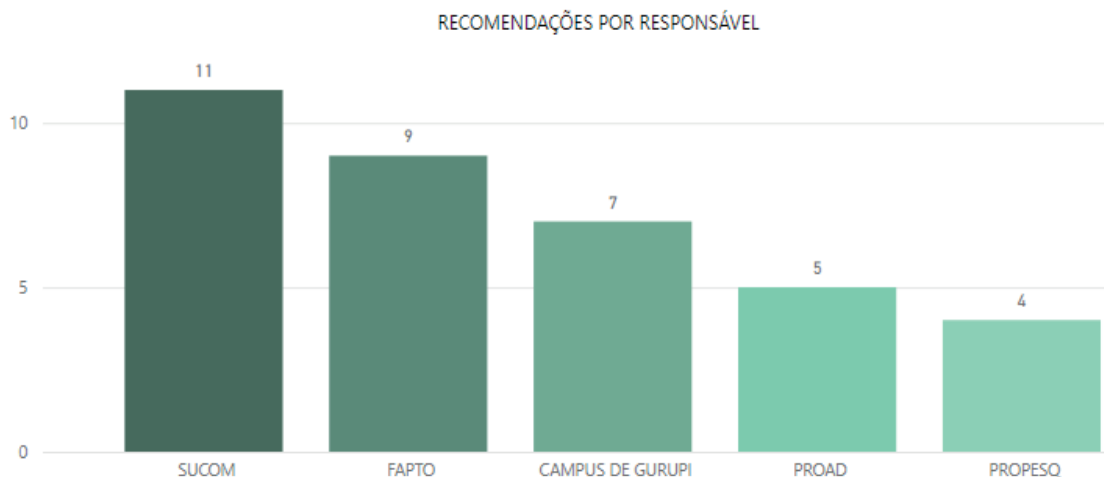
Os gráficos responsivos do painel, quando selecionadas as recomendações emitidas dentro do exercício 2021, trazem a seguinte classificação, conforme situação e prazo de atendimento:

Recomendações emitidas em 2021 por Situação e Status de Prazo



Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

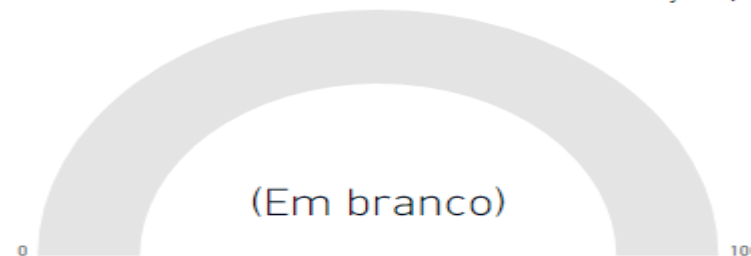
Recomendações emitidas em 2021 por unidade responsável pelo atendimento



Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

Percentual de Recomendações atendidas em relação as emitidas em 2021

INDICADOR PERCENTUAL DE ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES (total)



Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

Os gráficos indicam o quantitativo total de recomendações emitidas no exercício, sua situação atual em relação ao atendimento, bem como ao prazo estabelecido para sua conclusão, considerando os planos de providência, nos termos da Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT.

No tocante à situação, tem-se todas as recomendações emitidas não tiveram indícios de atendimento parcial ou total apresentados, sendo classificadas como não atendidas (36).

Quanto a classificação em razão do prazo para atendimento, tem-se em primeiro lugar as recomendações com prazo vencido (19), seguidas pelas que se encontram dentro do prazo (17).

A distribuição das recomendações por unidade responsável pelo atendimento variaram entre 17 para a que teve mais indicações em sua alçada, até 1 para a unidade que menos teve recomendações a ela direcionadas.

Em relação ao percentual de recomendações atendidas dentre as emitidas em 2020, o índice obtido fora da ordem 0%, valor inferior ao alcançado em 2020, ano quando tal indicador performou 7,55 %, segundo dados do Raint 2020.

Compulsando os dados do Painel 2021, recebeu mais recomendações a unidade que teve mais trabalhos planejados para o ano, a Sucom, com 11 recomendações oriundas de trabalho de auditoria acerca da Política de Comunicação.

3.1.2.7 Dos critérios e metas adotados no planejamento das atividades e na seleção de áreas, temas ou objetos tratados nas atividades da unidade de auditoria interna, bem como os resultados observados

A metodologia adotada para a seleção das áreas, temas e objetos tratados nas atividades de 2021, foi a do Planejamento de Auditoria baseada em riscos, conforme orientações técnicas do IAA e da CGU, no sentido de que a atividade de auditoria deve ser pautada pela avaliação dos riscos institucionais, elencando as unidades e temas de maior relevância para a definição dos trabalhos.

A metodologia foi desenvolvida pela auditoria interna da UFT, com fundamento nos conceitos existentes no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna (IN nº 03/2017/CGU), bem como no Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU e consiste na hierarquização das ações a serem realizadas de acordo com a visão dos gestores e Audin, nos critérios probabilidade e impacto, para mensurar os riscos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional e integrantes da matriz de riscos estratégicos da universidade.

Ademais, os critérios criticidade, materialidade, relevância e indicação da alta gestão, são levados em consideração na metodologia de análise, detalhada no Paint 2021.

A metodologia atual do Paint se integra e considera o estágio de maturidade da gestão de riscos da universidade para alinhar seus trabalhos às necessidades e riscos levantados para a instituição.

Desempenho 2020 da Audin no Naus



Fonte: Sistema NAUS-UFT

Segundo inferem os dados, a meta definida para o ano de 2021 fora integralmente alcançada, e a meta para o ciclo 2021-2025 do PDI atualmente se encontra com 24%³ de conclusão.

3.1.2.8 Dos aspectos tratados nas atividades, como, por exemplo, conformidade, desempenho ou resultados, eficiência, adequação de demonstrações contábeis, orçamentárias e financeiras, controles internos, gestão de risco, governança.

Inicialmente pontua-se que os aspectos tratados nos parágrafos que seguem estão relacionados com os trabalhos planejados e desenvolvidos, quais não contemplaram demonstrações contábeis.

O planejamento das atividades de auditoria realizadas no exercício de 2021 levou em consideração o resultado da metodologia de auditoria baseada em riscos, bem como as áreas e atividades consideradas estratégicas pela equipe da Audin, a partir dos resultados dos dados de materialidade, criticidade,

³ Dados coletados em dez/2021; Audin.



A descrição completa da metodologia e do planejamento da Audin em 2021 encontra-se consolidada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2021, disponível no link: <https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/SmeOoA6mTv->

A meta estabelecida para o ano de 2021 fora o cumprimento de 100% das ações previstas no Paint, a serem iniciadas e concluídas dentro de 2021. As ações iniciadas em 2021 foram concluídas dentro do ano, bem como totalmente concluídas.

avaliação de riscos, bem como as indicações normativas e de decisões da corte de contas da União.

O Acórdão nº 1178/2018 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), dispôs sobre a transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre fundações de apoio e universidades federais, dentre elas, a UFT.

Em seu item 9.5.1, a decisão indica a necessidade de inclusão, em pelo menos quatro exercícios, nos planos de auditoria interna, de ações destinadas a verificar o cumprimento pela própria IFES ou IF, dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio constantes no acórdão, credenciadas ou autorizadas por esses órgãos.

Tal acórdão, resultado de auditoria do Tribunal de Contas da União, com o objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos de transparência estabelecidos na Lei de Acesso à Informação – LAI e nas normas específicas pelas Fundações de Apoio, em âmbito nacional, determinou que as Auditorias Internas das IFES incluíssem em seus planos anuais de atividades, por pelo menos quatro exercícios, trabalhos específicos para verificar o cumprimento das IFES e das Fundações de Apoio dos requisitos relativos à transparência. Desta forma, no ano de 2019 foi realizada a primeira auditoria, em 2020 foi feita a primeira auditoria de monitoramento e, agora em 2021, a segunda auditoria de monitoramento.

Durante os trabalhos verificou-se que tanto a Fundação quanto a Proad têm se preocupado em dar transparência aos dados dos projetos executados. Prova disso é a recente disponibilização do Painel de Projetos, pela Proad, e a nomeação de um responsável por assegurar o cumprimento da Lei de acesso à informação, pela Fapto. Contudo, a auditoria ainda encontra falhas no processo de transparência em ambas as instituições. Elas vão desde falhas na publicação das informações dos participantes dos projetos até deficiências na divulgação das demonstrações contábeis da Fundação. Diversos pontos elencados ao longo deste trabalho demonstram que ambas as instituições, Fapto e UFT, ainda possuem controles insuficientes e incapazes de favorecer a total transparência e controle social.

O trabalho acerca da Política de Comunicação foi realizado em virtude da avaliação de risco aplicada aos macroprocessos e unidades estratégicas da UFT, onde foram levantadas as temáticas mais sensíveis aos objetivos e metas institucionais. Tal avaliação trata-se de um procedimento usual no planejamento das atividades de auditoria interna que é determinante para a definição das áreas a serem auditadas. Dentre os riscos específicos da SUCOM, figuram 2 (17. Danos à imagem e a reputação da instituição; 18. Incapacidade de gerir a informação de maneira abrangente e precisa) que, pela metodologia de avaliação tiveram risco Alto e Extremo, respectivamente. Ademais a avaliação de riscos da unidade teve resultado percentual alcançado da ordem 59,60% na escala definida pela metodologia do Paint 2021, a maior dentre os setores estratégicos da universidade. Desta feita, a temática Política de Comunicação se mostra extremamente relevante para ser objeto de trabalho de avaliação.

A partir dos trabalhos foram identificadas constatações de melhoria e estabelecimento de controles. Das 10 constatações, uma se refere a falta de controle instituído, as demais são destinadas a aperfeiçoamento de controles existentes (8) e a identificação de controle ineficaz (1). Foi percebido que para a maioria dos testes aplicados existem controles e esses encontram-se em aplicação. Foram identificadas algumas inconsistências em relação a regularidade de registro de atos, instrumentos de planejamento, falta de cronograma previsto na Política de Comunicação, institucionalização dos indicadores e conflito de normas. Foram expedidas recomendações no sentido de orientar o aperfeiçoamento do planejamento, registro de atos administrativos, melhoria da transparência ativa e ajustamento da política de comunicação. Além disso, a instituição de indicadores voltados a mensurar a imagem da UFT perante a sociedade.

Também em decorrência da avaliação de riscos do Paint 2021, foi realizada avaliação dos controles atinentes à gestão do Almoxarifado Químico do Câmpus de Gurupi. No caso em questão, as condições de armazenamento de produtos químicos foram identificadas no PDI 2016-2020 como risco inerente às atividades desenvolvidas nos campi da universidade, tendo sido o Câmpus de Gurupi a unidade que apresentou maior índice de risco aferido: 55,31% na avaliação geral, e 50% na específica. Portanto, o escopo deste trabalho foi selecionado em razão de sua materialidade e criticidade.

A partir dos trabalhos da presente auditoria foram encontradas diversas deficiências no setor auditado, sobretudo relacionadas às instalações física e à alocação adequada dos produtos. A única forma de controle identificado foi uma planilha que monitora a entrada e saída dos materiais, e a realização de inventário periódico. As recomendações foram para: a readequação das instalações físicas para local exclusivo e mais apropriado; fornecimento de EPIs e treinamento recorrente aos usuários; reorganização dos estoques de acordo com a compatibilidade química dos insumos; separação e monitoramento das substâncias cuja utilização é controlada pela Polícia Federal.

Outro trabalho de avaliação realizado fora a auditoria acerca da Evasão e Retenção Discente, também no Câmpus de Gurupi. Esta ação foi incluída no planejamento da Audin (Paint 2021) devido à materialidade, relevância e criticidade do objeto. O PNE 2014-2024 (Lei 13.005/2014) determina que as universidades públicas tem a incumbência de elevar as taxas de graduação para 90% até o final de 2024. No relatório de gestão da UFT de 2020, na gestão de riscos e controles, a evasão e retenção de discentes ficaram classificadas com elevada probabilidade ocorrência, merecendo indispensável gerenciamento e monitoramento. Nesse sentido, o PDI 2021-2025 almeja elevar os índices da graduação em até 70%, como forma de melhorar a inclusão e o aprimoramento das políticas educacionais, com foco na qualidade do ensino prestado.

Durante os trabalhos, verificou-se uma ausência de comunicação e sinergia entre os setores envolvidos. Em geral a Prograd tem disponibilidade registros com informações sobre a quantidade de alunos evadidos e que se encontram retidos nas disciplinas (relatórios a partir do SIE). Essas informações não são tratadas com

periodicidade regular com as Coordenações de Curso, que mantém seu próprio controle sobre esses índices. Nesse sentido, algumas coordenações têm implementado ações isoladas.

No intuito de aprimorar os processos acadêmicos, foram emitidas as seguintes recomendações: a) reavaliar a política pedagógica do curso instituindo medidas efetivas voltadas a identificar e remediar fatores que causam evasão dos alunos; b) implementar programas de capacitação docente, nivelamento estudantil e medidas de identificação e mitigação das causas de retenção nas disciplinas com índices mais elevados; c) desenvolver procedimentos sistemáticos de controle no sentido de monitorar e tomar ações remediativas e tempestivas.

E finalizando os trabalhos de avaliação, fora aplicada auditoria acerca da Expansão e Qualidade da Pesquisa e Pós-graduação, também selecionado em função da metodologia de avaliação de riscos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) elencou a produção de pesquisa de má qualidade e a incapacidade de expansão dos programas de pós-graduação como riscos relacionados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Além disso, a Propesq foi apontada na metodologia de avaliação de riscos como o segundo maior índice de risco (57%). Foram estas razões que motivaram a escolha da unidade e macroprocesso para o trabalho da referida auditoria.

A partir dos trabalhos da presente auditoria foram encontrados alguns pontos a melhorar, principalmente em relação à avaliação dos programas executados na unidade auditada. Foi constatada a ausência de avaliação das atividades inerentes à pesquisa e pós-graduação. Excetuados os programas *Stricto sensu*, que são avaliados externamente, os demais programas de pós-graduação não possuem uma rotina de avaliação. Da mesma maneira, as atividades relacionadas à pesquisa não são avaliadas. Quanto aos indicadores da unidade, estes tiveram bons resultados nas últimas avaliações realizadas, contudo, as respostas das solicitações de auditoria enviadas evidenciam ausência de acompanhamento destes itens.

Dentre as áreas avaliadas em 2021, verifica-se a necessidade ainda de estabelecimento de controles nas áreas quais fora identificada inexistência desses. Das 36 recomendações emitidas em 2021, 18 delas indicam a necessidade de criação de controles, as demais (18) são relativas ao aperfeiçoamento de controles existentes. Em 2020, quando dentre as 53 recomendações emitidas, 22 delas foram relativas a controles que não existiam. A razão entre recomendações para instituição de controles e total daquelas emitidas no ano teve índice de 50%, enquanto em 2020 essa marca ficou em 41,50%.

Quanto à inexistência de controles, o índice de ocorrência apresentou leve variação para maior, indicando certa estabilidade. Tal estabilidade evidencia que último ano não houve melhoria em relação ao ano anterior no tocante à ocorrência de atividades não abarcadas por controle. Entre 2019 e 2020, conforme relatório anterior, houve melhoria em tal índice, fato que não se apresentou para 2021.

Dessa forma, a Audin possui indicativo de que a maturidade no estabelecimento de controles ficara estagnada em relação a 2020, e indica a necessidade de intensificação de esforços para o estabelecimento de controles para as atividades que necessitam e não os possuem, minorando o índice, e aumentando a probabilidade de mitigação dos riscos associados.

3.1.2.9 Das informações sobre premissas, restrições e riscos associados à execução do plano da unidade de auditoria interna.

Nos termos da Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT, a qual institui o Manual de Auditoria Interna da UFT, as demandas detectadas pontualmente e de caráter não postergável, que ensejam na necessidade de correção de falhas em processos importantes da administração, serão tratadas pelo uso do fluxo da Nota de Auditoria, a qual seguirá os requisitos e procedimentos constantes do aludido manual.

Em atenção a demandas de auditoria extraordinárias, que não ensejem a aplicação do fluxo da Nota de Auditoria, estas terão sua relevância e urgência analisadas, bem como verificada a possibilidade de encaixe junto ao cronograma de auditoria constante no Paint. Caso positivo, a ação será cadastrada seguindo a sequência numérica das ações do Paint, sendo listada como ação não planejada, porém executada no ano, dentro do respectivo Raint.

As premissas nas quais se fundam o presente Paint constam das bases do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente para a instituição, consubstanciadas em seus eixos de atuação, quais sejam:

Eixo nº 01 – Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão Sinaes 8 - Planejamento e Avaliação);

Eixo Nº 02 – Desenvolvimento Institucional (dimensões Sinaes 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição);

Eixo Nº 03 – Políticas Acadêmicas (dimensões Sinaes 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e, 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes);

Eixo Nº 04 – Políticas de Gestão (dimensões Sinaes 5 – Políticas de Pessoal, 6- Organização e Gestão da Instituição e, 10 - Sustentabilidade Financeira); e,

Eixo Nº 05 – Infraestrutura Física (dimensão Sinaes 7 – Infraestrutura Física).

Tais premissas são basilares e norteadoras do planejamento da UFT, e a AUDIN conduz seus trabalhos de maneira alinhada aos eixos, aplicando os pressupostos de auditoria constantes no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Governamental, com base nos princípios fundamentais e demais orientações descritas na Instrução Normativa nº 03/2017/CGU.

As restrições existentes a execução do presente Paint foram levadas em consideração durante o planejamento dos trabalhos, para que estes sejam adequados à capacidade operacional da equipe, que atualmente conta com 3 membros, entre estes o coordenador, frente aos trabalhos necessários para o exercício planejado.

Tendo em vista a restrição orçamentária vigente no Poder Executivo, as atividades foram definidas sob a perspectiva de que possam ser executadas sem o deslocamento de sede dos servidores, que fora previsto apenas em relação as capacitações. Nessa perspectiva foram planejadas ações contando com os recursos já existentes na AUDIN, e considerando a previsão de licença maternidade para uma servidora, com suposto retorno para o segundo semestre. Dessa forma a unidade, ao lidar com as restrições apresentadas, dimensionara os trabalhos conforme a capacidade operacional prevista.

Foram avaliados os riscos associados à execução do Paint, bem como definidas medidas de mitigação para cada um, aplicada escala de Probabilidade e Impacto com 4 níveis cada, gerando a matriz abaixo, resultado do cruzamento dos fatores:

Escala de Classificação de Risco

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b)

Aplicada presente matriz e avaliados os riscos para a execução do Paint, a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) consolidou a seguinte tabela de riscos contendo as respostas definidas para os riscos levantados, bem como as ações a serem implementadas no tratamento, que seguem:

Matriz de riscos relativos à execução do Paint

CATEGORIA DO RISCO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU DE RISCO	RESPOSTA AO RISCO	AÇÕES
OPERACIONAL	Inobservância do fluxo de monitoramento das recomendações do estoque	2	8	16	Mitigar	Destinar horas de trabalho dos auditores da unidade para atualização e providências de monitoramento, e realização dos atos previstos no fluxo.
TÁTICO	Não cumprir em sua integralidade as ações previstas no Paint para o exercício	5	8	40	Mitigar	Dimensionar as ações de maneira adequada a força de trabalho prevista para 2021.
OPERACIONAL	Não atingir as horas de treinamento previstas	2	2	4	Mitigar	Buscar cursos gratuitos em plataformas de Ead.

Fonte: Paint 2021.

Os riscos identificados pela equipe para a execução do Paint 2021 encontram-se nas faixas média e baixa da matriz. No entanto, o apetite a risco da unidade fora definido em nível baixo, optando-se por dar resposta de mitigação para todos os riscos, definindo ações que visam mitigar a possibilidade de sua ocorrência.

3.1.3

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Setor de Procedimentos Disciplinares (SPAD) é responsável pelo cumprimento das atividades de correição no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. O SPAD gerencia as denúncias recebidas, executa o juízo de admissibilidade, bem como acompanha todo o percurso do processo, desde a sua autuação até o seu julgamento. O Setor de Procedimentos Disciplinares acompanha as Comissões de Processos Disciplinares, auxiliando quanto à logística, transporte, contato com Instituições externas, atendimento às partes envolvidas no processo e cumprimento de prazos.

É responsabilidade, também, do setor emitir e publicar todas as Portarias referentes às Sindicâncias e Processos Disciplinares. Além disso, o SPAD mantém constante comunicação junto à Ouvidoria da UFT e Procuradoria Jurídica no sentido de propiciar maior eficácia nos processos disciplinares da UFT.

As denúncias recebidas pelo SPAD envolvem tanto a apuração de ilícitos de servidores como de discentes.

No ano de 2021, conforme dados coletados no controle de processos do Setor de Procedimentos Administrativos Disciplinares da UFT, têm-se os seguintes números:

Termo de Ajustamento de Conduta aplicado a servidor em 2021

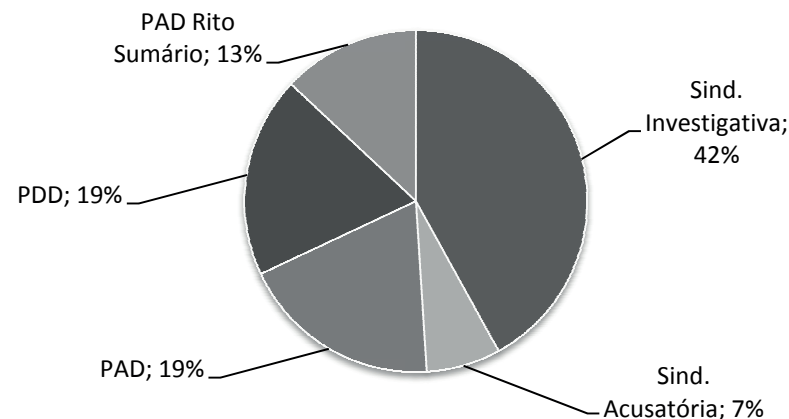
TAC	0

Processos instaurados em 2021

Tipo	Quantidade
Sindicâncias investigativas	13
Sindicâncias acusatórias	2
Pad - Rito sumário	4
Pad - Rito ordinário	6
Processo disciplinar discente (PDD)	6
TOTAL	31

Fonte: SPAD.

Processos Instaurados em 2021



Fonte: SPAD.

Dos processos instaurados em 2021, que foram finalizados no mesmo ano, têm-se o seguinte resultado:

Processos instaurados e finalizados em 2021

Tipo	Quantidade
Sindicâncias investigativas	2
Sindicâncias acusatórias	0
PAD - Rito sumário	0
PAD - rito ordinário	0
Processo disciplinar discente (PDD)	0
TOTAL	2

Fonte: SPAD.

Dos processos finalizados em 2021, têm-se as seguintes penalidades aplicadas a discentes:

Penalidades/Discentes

Tipo	Quantidade
Advertência por escrito	0
Suspensão	1

Fonte: SPAD.

No mesmo ano, ocorreram as seguintes penalidades aplicadas a servidores:

Penalidades/Servidores

Tipo	Quantidade
Suspensão	2
Demissão	0

Fonte: SPAD.

Contabilizando todos os processos finalizados no ano de 2021, incluindo os que foram instaurados em anos anteriores, temos os seguintes números:

Total de processos finalizados em 2021	
Sindicâncias investigativas	0
Sindicâncias acusatórias	2
PAD - Rito sumário	0
PAD - Rito ordinário	1
Processo Disciplinar Discente (PDD)	7
TOTAL	10

Fonte: SPAD.

Neste relatório constam informações extraídas de controles internos desta Coordenação, sendo assim, podem haver divergências numéricas em relação ao relatório extraído do Sistema CGU/PAD. Isso se dá pelo fato de que, os processos têm sido cadastrados após a sua conclusão, e também, processos que envolvem discentes não entram no controle da CGU.

3.1.3.1 Contribuição para sociedade

Em 2021, o setor de procedimentos administrativos desenvolveu uma cartilha de combate ao assédio moral e sexual na Universidade Federal do Tocantins, que traz a compreensão do que é assédio, suas consequências e destaca como agir em casos de assédio. A edição desse documento visa contribuir para a prevenção desse tipo de prática nos espaços da UFT, ampliando conhecimento para além dos Câmpus Universitários. A cartilha já foi aprovada pela gestão superior e agora está em fase de publicitação.

O SPAD contribuiu também com a sociedade ao instrumentalizar processos administrativos disciplinares que investigam a existências de ilícitos administrativos dentro da competência da UFT e sua consequente aplicação da respectiva pena, pois ao penalizar agentes que cometeram ilícitos administrativos, contribui para prevenção no cometimento de novas irregularidades, gerando uma sensação de justiça e demonstrando para sociedade que a Universidade é uma instituição confiável e segura.

Além de medidas sancionatórias, o SPAD realiza orientações visando evitar o cometimento de ilícitos, como a elaboração de cartilha sobre assédio moral e sexual dentro da Universidade Federal do Tocantins.



3.1.3.2 Desafios e ações futuras

As maiores dificuldades encontradas pelo setor foram: a baixa quantidade de servidores capacitados para comporem as comissões de processos disciplinares o que dificultou a fluidez dos trabalhos; o baixo comprometimento de algumas comissões no cumprimento dos prazos processuais; utilização de processos físicos que neste momento de pandemia e distanciamento social seria de grande valia se fosse digital, pois ganharia em agilidade e eficiência. Junto a isso, relembramos a necessidade de implementação de Comissão Permanente especializada em procedimentos administrativos disciplinares que zelem que pelo fiel cumprimento da legislação e corroborem no sentido de agilizar os procedimentos.

3.1.4 Canais de Comunicação com a Sociedade

Os principais canais de acesso que os cidadãos dispõem para obter informações de interesse sobre a UFT e também para relacionamento com a Universidade, incluindo encaminhamento de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões são:

O Portal UFT

Espaço virtual multimídia que agrega as principais informações institucionais, inclusive por meio do *menu* específico “Acesso à Informação”, bem como notícias, tópicos e *links* relacionados às atividades da Instituição, seus principais serviços e sistemas digitais, e documentos, tais como editais, relatórios, portarias e resoluções. Não possibilita comentários ou envio direto de mensagens, mas reúne os contatos da Instituição (nomes dos setores e servidores, telefones, endereços e *e-mails*), e é o ponto de convergência dos conteúdos institucionais da UFT em seus diferentes tipos e formatos de mídia, sendo o canal oficial para a divulgação primária de notícias, comunicados, documentos e informações oficiais relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Mídias sociais digitais (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, LinkedIn)



A UFT está presente com perfis, páginas ou canais oficiais no *Facebook*, no *Twitter*, no *Instagram*, no *YouTube* e no *LinkedIn*. Em todas as redes, a Universidade se identifica como “UFT Oficial”. Os conteúdos publicados são direcionados conforme o público, os recursos e funcionalidades existentes em cada rede social. Essas plataformas de conteúdo permitem, em tempo real, o envio direto de mensagens à Instituição, as quais são respondidas na maior brevidade possível pela Superintendência de Comunicação, ou encaminhadas ao setor responsável.

Newsletters digitais

Por meio de ações promovidas pela Sucom, a UFT intensificou a utilização do *e-mail* institucional para a comunicação interna com servidores e alunos. Foram implantados boletins periódicos para a divulgação de notícias e oportunidades: as *newsletters*.

Comunicâmpus

Com periodicidade mensal e edições personalizadas, com notícias selecionadas para cada um dos cinco câmpus. Em números absolutos, como é realizada a produção mensal de um jornal para cada um dos câmpus, tem-se o número total de 84 produções.

Rede de Oportunidades

O boletim Rede de Oportunidades traz uma síntese de processos seletivos e outras oportunidades categorizadas por segmento – docente, técnico-administrativo e discente – foi iniciada em outubro de 2017, com periodicidade mensal, já está na sua 140ª edição.

Peças gráficas e audiovisuais

A UFT vale-se de recursos gráficos físicos (impressos) ou digitais, e audiovisuais, tais como cartazes, folders, vídeos e outros para a divulgação e o fortalecimento de sua marca, bem como para a difusão de mensagens institucionais de interesse público. A maioria dessas peças é produzida pela equipe de criação da Sucom.

Rádio UFT FM (96,9 MHz)



Inaugurada em 2016, emissora tem como objetivo se estabelecer como um canal educativo e de relacionamento entre a Universidade e a comunidade em geral, com foco na divulgação científica e cultural.

A programação da emissora está pautada no jornalismo com destaque para a inserção de boletins de notícias diários - e na música, em que o rock o pop rock, o jazz, o blues e o samba de raiz com ausência de locutor, definem uma identidade musical única no Estado.

Desde novembro de 2018, a UFT FM possui um aplicativo desenvolvido por alunos da Fábrica de Softwares da UFT - um projeto de extensão do curso de Ciência da Computação - e com a contribuição de servidores da Rádio, sendo uma entre as diversas patentes da Instituição.

Anualmente é lançado Edital de Seleção para inserção de programas especiais na sua grade de programação, abrindo espaço para a comunidade interna e externa participar com programas jornalístico, informativo, musical, educativo e cultural.

Além dos programas participantes do edital, existem àqueles que são produzidos em parceria com cursos e servidores da UFT (Radar da Ciência e Repórter Calango).

No ano de 2021 a Rádio UFT FM em parceria com a Pró-Reitoria de extensão – PROEX promoveu editais de premiação de Interprogramas de rádio e vídeos e o Conexão PROEX/Seleção de *Minicasts* para a Rádio UFT FM, voltados para a comunidade acadêmica e externa.

Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Tocantins atua como ambiente de comunicação entre o cidadão e a Administração Pública, objetivando a garantia de controle e participação social ao abranger os preceitos constitucionais da legalidade, transparência, moralidade e autonomia. O setor analisa e encaminha as solicitações de providências, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, comunicações ou demais manifestações que lhe forem dirigidas, por membros da comunidade universitária, propondo ações de melhoria aos obstáculos identificados quanto aos serviços oferecidos pela UFT.

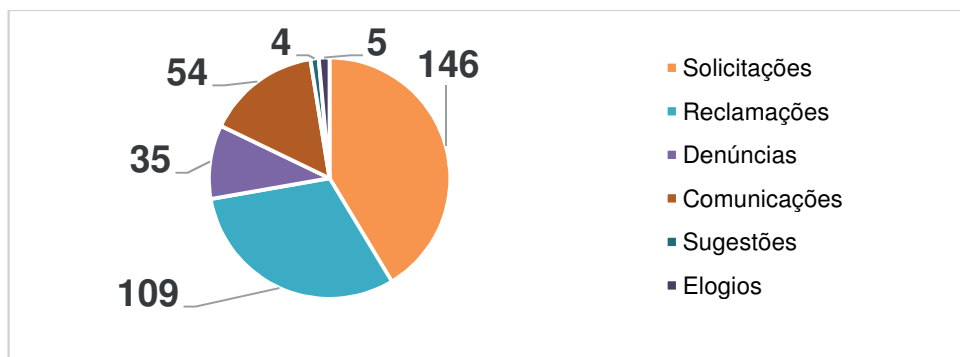
Assim, compete à Ouvidoria receber, analisar e encaminhar as solicitações de providências, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, comunicações ou demais manifestações que lhe forem dirigidas, por membros da comunidade universitária, referentes a serviços oferecidos pela UFT com a premissa de que o cidadão terá o seu direito respeitado, será ouvido e obterá uma resposta do setor demandado.

Tipos de Manifestações

Com base nos dados estatísticos reproduzidos do sistema Fala.BR, *e-mails* e nas nossas planilhas do Excel, no decorrer do ano de 2021 a Ouvidoria recebeu 353 manifestações.

No mês de maio, a Ouvidoria encerrou o registro de manifestações via E-mails e passou a aceitar apenas na Plataforma Fala.Br. Assim, recebemos 146 Solicitações, 109 Reclamações, 35 Denúncias, 54 Comunicações, 4 Sugestões e 5 Elogios. Conforme gráfico a seguir, os tipos de manifestações mais recorrentes foram a solicitação (41,35 %) e as reclamações (30,87%).

Tipos de manifestações



Fonte: OUV/UFT, 2021.

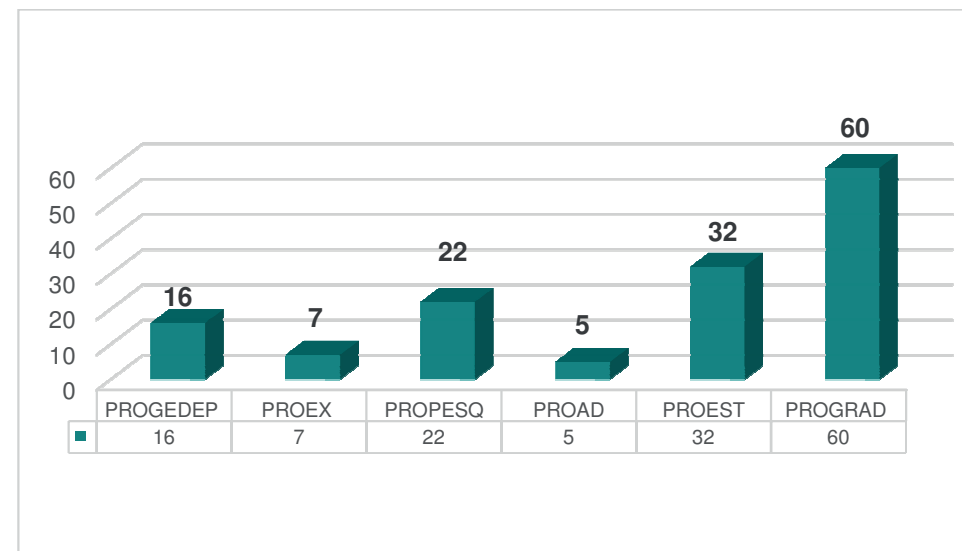
A Ouvidoria dentro de suas limitações tem tentando atender da melhor forma possível, procurando deixar o manifestante satisfeito com o seu atendimento. Apesar de não receber mais registro via *e-mail*, a Ouvidoria utiliza-se de outros mecanismos como o atendimento presencial, telefônico, *e-mail*, *whatsapp* e o sistema Fala.BR– Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação/ Controladoria-Geral da União/CGU.

Manifestações por setores

Após receber o registro das manifestações a Ouvidoria faz uma análise prévia, e caso necessário responde logo de imediato e/ou encaminha para as áreas responsáveis pela adoção de providências. Sempre atenta ao cumprimento dos prazos, cobrando agilidade, presteza e imparcialidade por parte dos setores.

No ano de 2021, assim como em 2020, a Pró - Reitoria de Graduação-Prograd, foi o setor da Reitoria que mais recebeu manifestações, totalizando 60 registros, conforme gráfico seguinte; o que não significa que sejam reclamações ou denúncias. A maioria das manifestações dirigidas à PROGRAD está relacionada aos assuntos da Graduação, por exemplo, matrículas, aulas, ofertas ou aproveitamento de disciplinas, validação de diplomas e, especialmente, informações acerca do SisU.

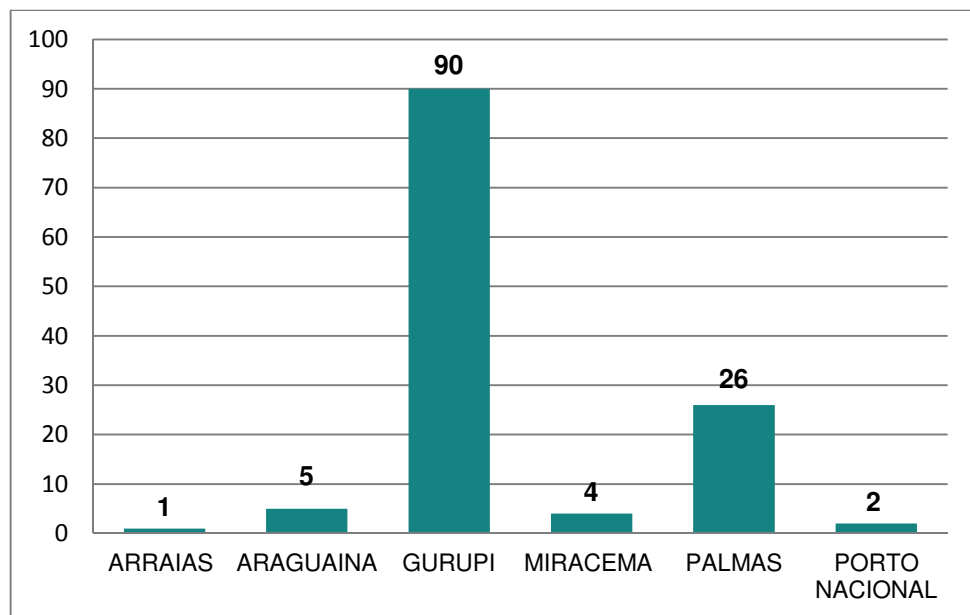
Número de manifestações por Pró – Reitorias



Fonte: OUV/UFT, 2021.

O gráfico abaixo mostra as manifestações por câmpus, e o destaque é do Câmpus de Gurupi com 90 manifestações que, em sua maioria estão relacionadas à postura inadequada do docente, questões de notas e disciplinas. Já em segundo lugar está o Câmpus de Palmas com 26.

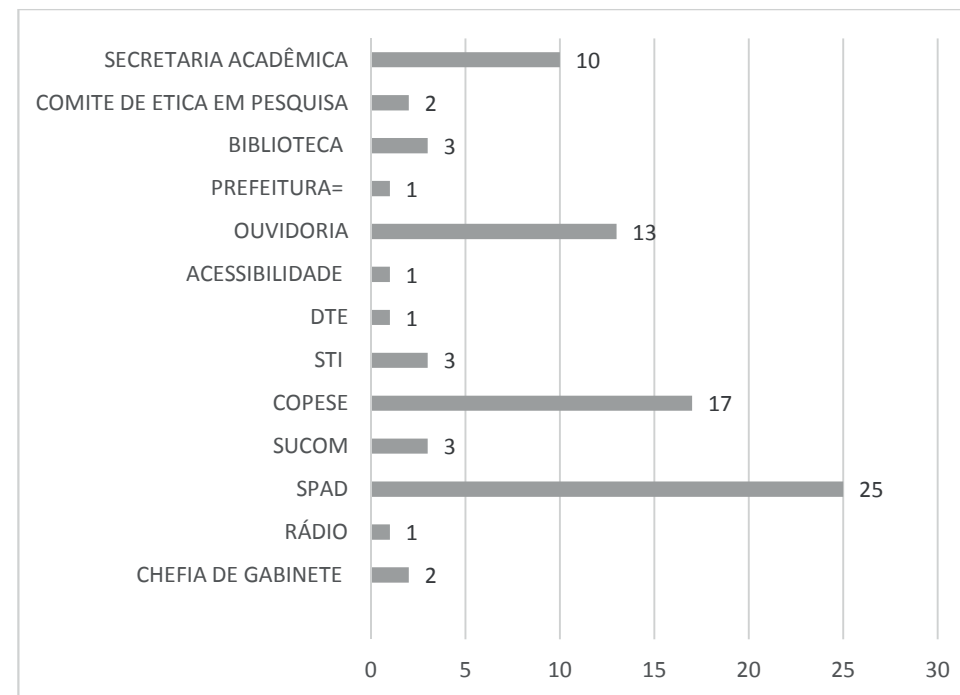
Número de manifestação por Câmpus



Fonte: OUV/UFT, 2021.

Em relação às manifestações de outros setores, no gráfico seguinte é mostrado que o Setor de Procedimentos Administrativos e Disciplinares - recebeu 25 demandas. Contudo, isso não significa que todas elas se tornaram PAD ou Sindicância, pois a Ouvidoria em sintonia com aquele setor envia a denúncia ou comunicação para uma prévia análise e orientação quanto a adoção de medidas. E segundo lugar, está a Comissão Permanente de Seleção da Universidade Federal do Tocantins (Copese), com assuntos relacionados ao reembolso da taxa de inscrição em processo seletivo e vestibular.

Número de manifestação de Outros setores



Fonte: OUV/UFT, 2021.

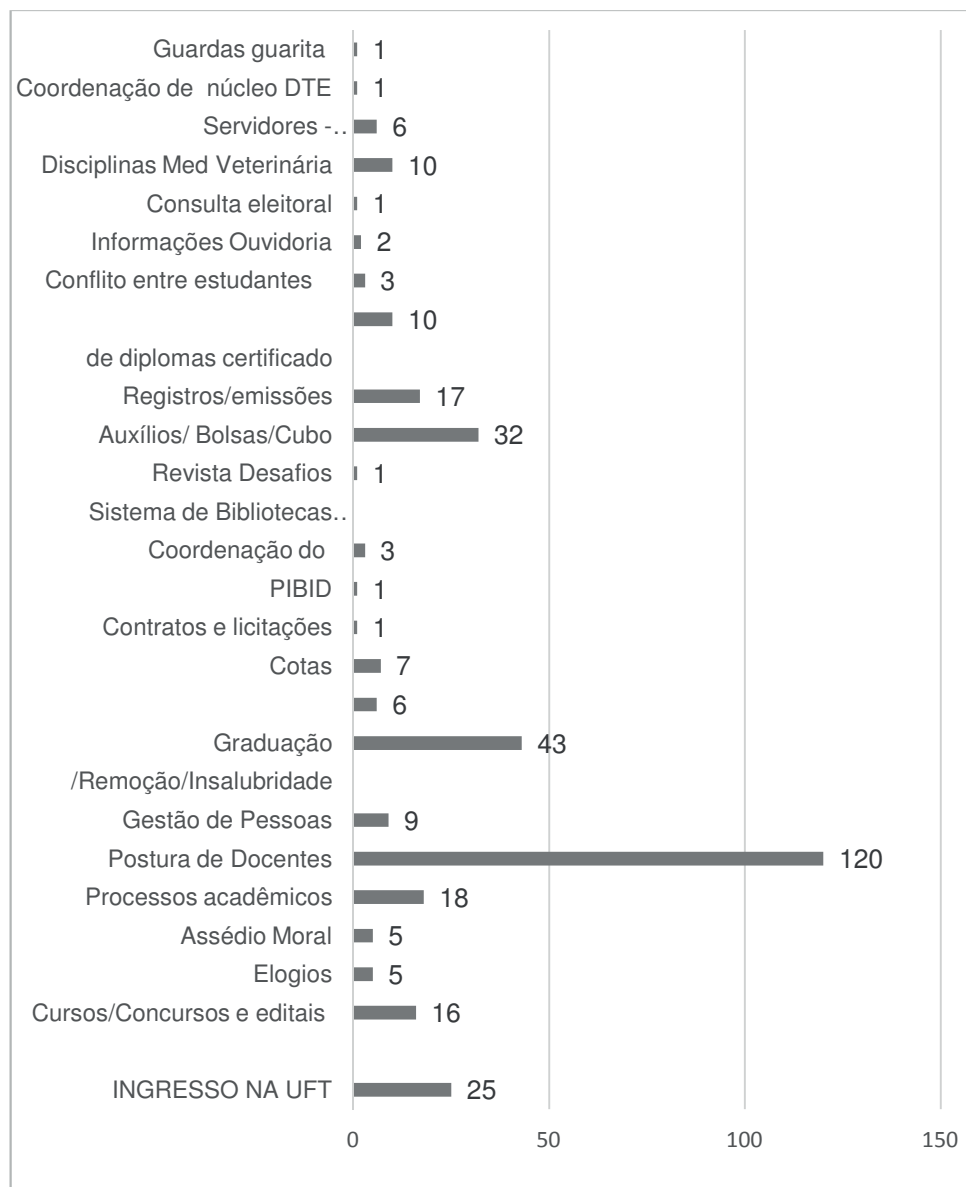
Assuntos mais demandados

Dos assuntos mais abordados na Ouvidoria no ano de 2021, destaca-se as questões relacionadas à postura inadequada dos docentes com 120 manifestações. São inúmeros os conflitos causados no ambiente institucional e virtual, tanto pelo comportamento dos docentes, quanto dos discentes. Sejam por questões didáticas, de notas, de disciplinas etc. Situação essa, que a Ouvidoria vem aprimorando sua recepção em busca de conhecimento e gerenciamento, momento de aprendizado para lidar com essas questões, cada dia mais frequente.

Em segundo lugar, com 43 registros está a graduação, que envolve uma série de temas como vestibular, registros, disciplinas, revalidação, matrícula e tantos outros que não se trata apenas de reclamação, mas, de informação.

Outro dado que merece ênfase é o elogio que raramente é recebido, mas que precisa ser mais praticado tanto pelo reconhecimento das qualidades quanto do trabalho prestado pelo outro e nesse ano, foi recebido 5.

Assuntos mais demandados



Fonte: OUV/UFT, 2021.

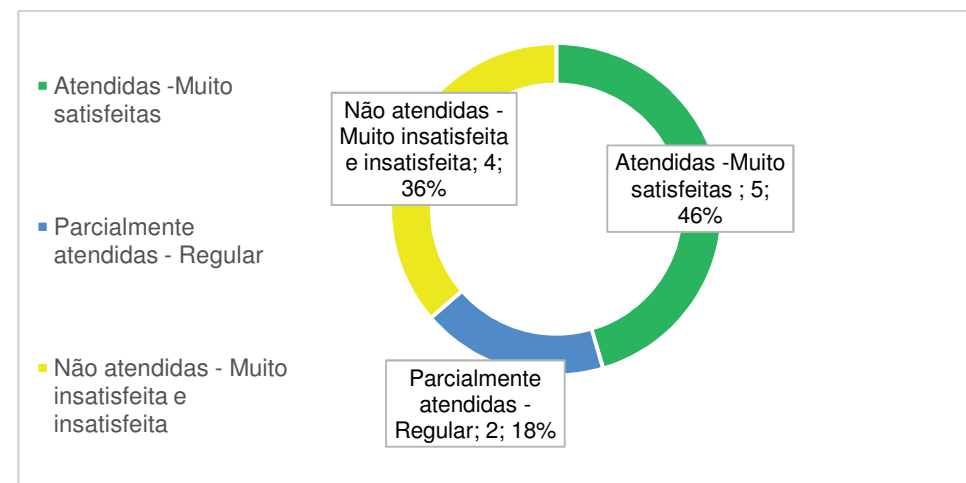
Pesquisa de satisfação e-mails e Fala. Br

Em busca de manter a qualidade dos serviços prestados pela UFT, verificar, perceber e propor prováveis melhorias de imprecisões que sejam levantadas no processo de trabalho da própria Ouvidoria e demais setores propôs um *e-mail* automático com a pesquisa de satisfação.

O questionário de satisfação, via *e-mail* mostrou que 6 pessoas avaliaram o trabalho da ouvidoria e 19 outros serviços da UFT. Desses, 60% apontaram insatisfação com os serviços avaliados, mas não apontaram sugestões de melhoria.

Já na Plataforma Fala.Br foram realizadas 11 pesquisas de satisfação. Conforme o gráfico seguinte, 5 pessoas informaram que foram atendidas e estavam muito satisfeitas; 2 parcialmente atendidas, com um nível regular de satisfação, 4 não atendidas, somando os níveis de muito insatisfeita e insatisfeita.

Pesquisa de Satisfação e-mails e Fala.Br



Fonte: OUV/UFT, 2021.

Muito satisfeitas
 Regular
 Muito insatisfeita/ Insatisfeita

Vale ressaltar

Embora essa avaliação não seja satisfatória porque não corresponde ao número total de atendimentos demandados pela coordenação do SIC, ainda assim mostra que precisamos melhorar o nosso atendimento.

Manifestações e Recursos Lei de Acesso a Informação

No transcurso do ano de 2021, o SIC da Ouvidoria recebeu na sua plataforma 144 pedidos de informação, dos quais todos foram respondidos.

Pedidos de Acesso a Informação



Fonte: Fala.BR, 2021.

Conforme o painel da Lei de Acesso a Informação, tivemos um total de 115 solicitantes, 113 são pessoas físicas e 2 jurídicas, com uma média de 1,2 pedidos por pessoa. O perfil desses usuários varia quanto ao gênero, uma vez que 26,09% são femininos, 23,48% masculinos e 50,43% não informaram. E a faixa de idade variando entre 21 a 60 anos de idade.

Perfil dos solicitantes

PERFIL DOS SOLICITANTES

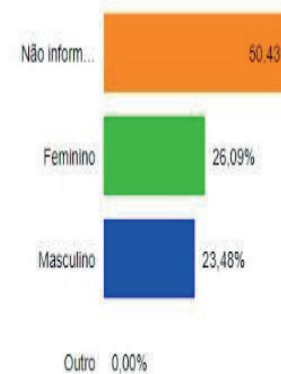
TOTAL DE SOLICITANTES

115

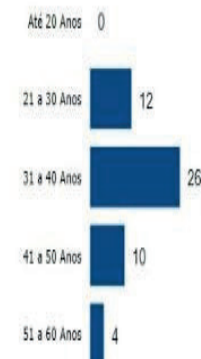
MÉDIA DE PEDIDOS POR SOLICITANTES

1,2

GÊNERO



FAIXA ETÁRIA

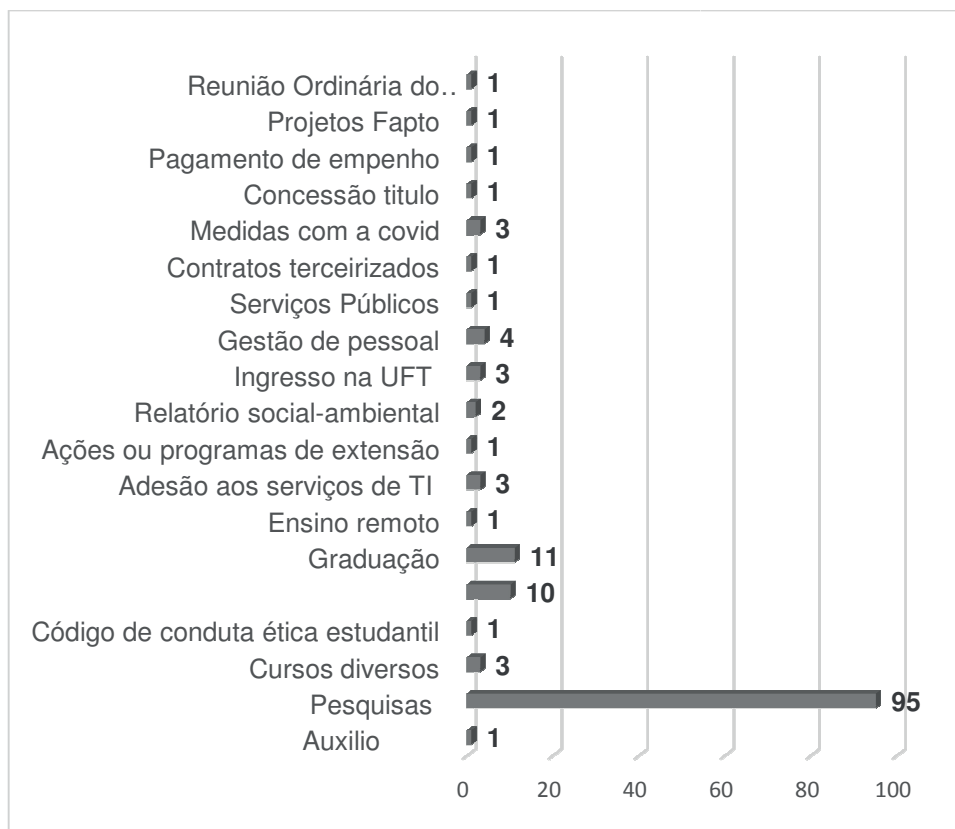


Fonte: Fala.BR, 2021.

Dos Assuntos

O gráfico seguinte apresenta os principais assuntos abarcados nas solicitações de acesso a informação no ano de 2021, com destaque para as 95 pesquisas que abordam os mais variados temas como: Patrimônio, contabilidade, Auditoria Interna, Normas e Fiscalização, Orçamento para biblioteca, Composição étnico-racial dos cursos de graduação, sistema financeiro, Compras, Projeto de Pesquisa, Conselho universitário dentre outros.

Assuntos nas solicitações de acesso à informação



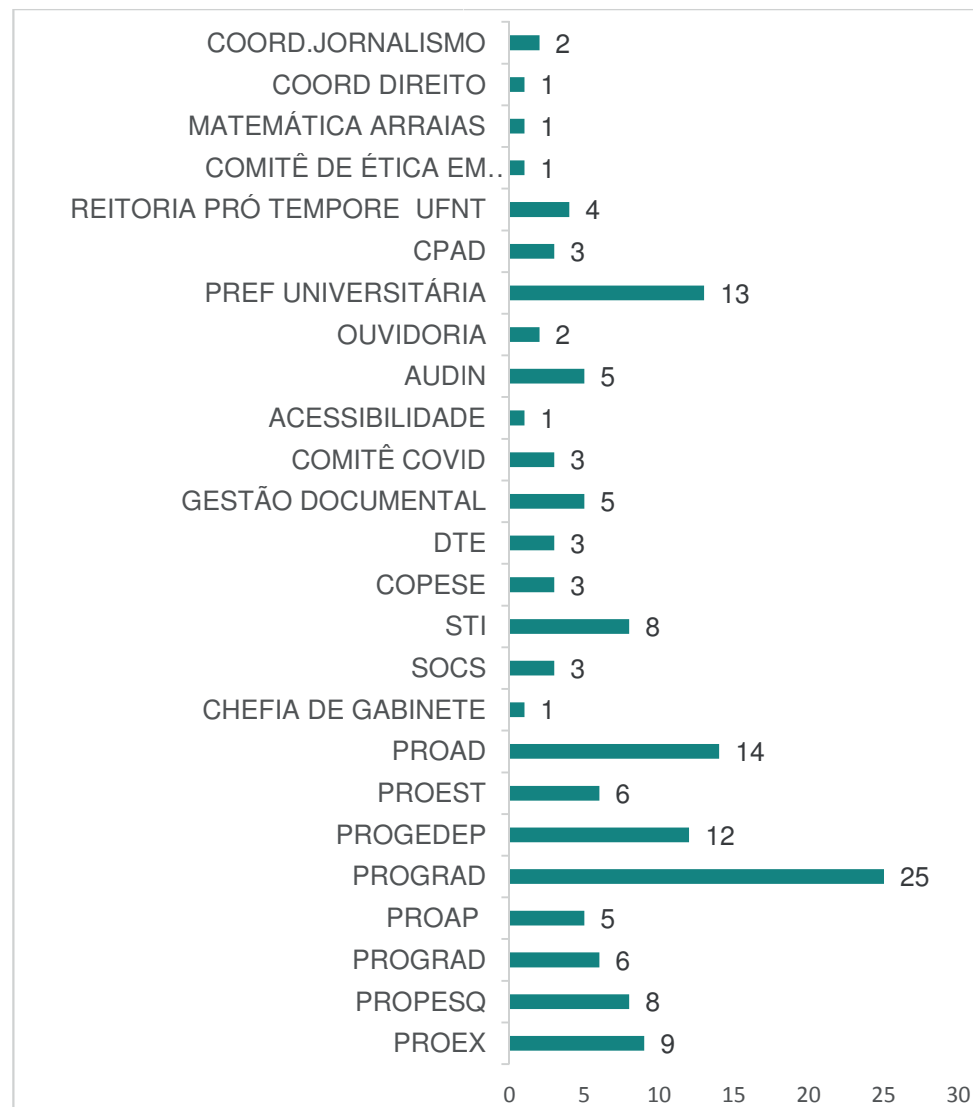
Fonte: Fala.BR, 2021.

Dos Setores mais Demandados

Conforme dados do gráfico a seguir, os setores mais demandados no Sistema de Acesso a Informação foram a Pró-Reitoria de Graduação com 25 manifestações, todas relacionadas aos assuntos da Graduação, como: processos seletivos, ensino remoto, pesquisa ciências sem fronteiras, revalidação de diploma estrangeiro. Em segundo lugar ficou a Pró-Reitoria de Administração com 14 registros de pesquisas sobre pagamentos, empenhos, notas fiscais, contadores e estresse ocupacional, fiscalização de contratos, supervisão e atividades administrativas e em terceiro lugar está a Prefeitura Universitária

com 13 solicitações de informação e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas com 12.

Setores mais demandados no Sistema de Acesso a Informação



Fonte: Fala.BR, 2021.

Dos Prazos

O tempo médio de respostas aos pedidos de acesso a Informação são de 13,02 dias. Dos 306 Órgãos, a UFT está no 153º ranking.

Cumprimento dos Prazos



Fonte: Fala.BR, 20

Dos Recursos

Quando o cidadão entender que o órgão não disponibilizou a informação solicitada ou não apresentou motivos para negar a informação, ele pode entrar com recurso.

Existem três instâncias às quais ele pode apresentar recursos, sucessivamente no prazo de dez dias, contados a partir do momento em que a resposta do órgão foi inserida o e-SIC. São: 1ª instância - a Autoridade imediata superior que forneceu a informação; 2ª a Autoridade máxima do Órgão e 3ª a Controladoria Geral.

Conforme o próximo gráfico, ano de 2021, teve-se um total de 22 recursos, sendo 63,6% (14) em primeira instância, 18,2% (4), em segunda e 18,2% (4) em terceira instância.

Total de Recursos



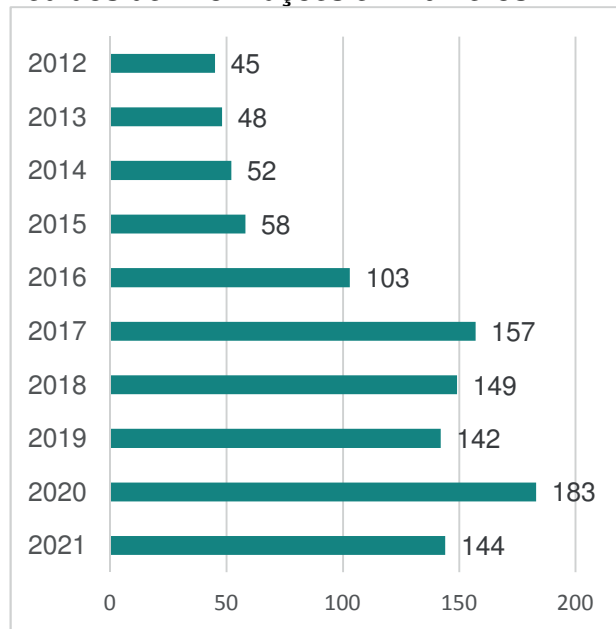
Fonte: Fala.BR, 2021.

O gráfico seguinte apresenta em números, os pedidos de informações nos períodos de 2012 a 2021. Nos 6 primeiros anos pode ser verificado que houve um aumento de solicitações, nos anos 2018 e 2019 se obteve uma pequena queda, um aumento em 2020 e em 2021 já caiu novamente.



Em 2021 foram registrados 144 pedidos de informação, dos quais todos foram devidamente respondidos.

Pedidos de Informações em números



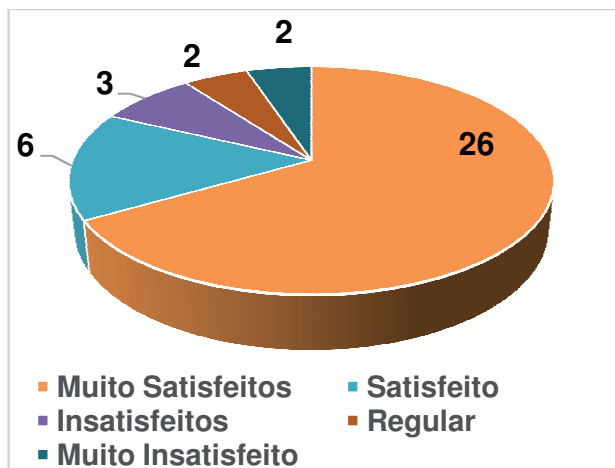
Fonte: Fala.BR, 2021.

Pesquisa de Satisfação

Em relação à Pesquisa de Satisfação do Usuário, ocorreram 39 respostas e, dessas 29 deram nota máxima quanto a resposta ter atendido plenamente ao seu pedido. Quanto a compreensão da resposta fornecida pela UFT, teve-se um total 28 pessoas que disseram que foi muito fácil compreender, 5 fácil compreensão, 2 difícil compreensão e 4 regular. Quanto a satisfação do usuário, conforme os dados do gráfico seguinte, teve-se 26 muito satisfeitos, 6 satisfeitos, 3 insatisfeitos, 2 regular e 2 muito insatisfeito.

Apesar de a UFT ter uma boa avaliação por parte dos usuários que responderam à pesquisa, reconhece-se que é preciso melhorar muito a prestação de serviços à comunidade enquanto instituição de ensino superior.

Satisfação do Usuário



Fonte: Fala.BR, 2021.

Base Legal da Ouvidoria

Regulamentada pela Resolução nº 13, de 23 de outubro de 2019, a Ouvidoria Geral da UFT foi criada com base na resolução do Conselho Universitário (Consuni) nº 20/2009, e em 22 de outubro de 2010, iniciou seus trabalhos.

Vinculada administrativamente ao Gabinete do Reitor, contudo resguarda sua independência, com o dever de dar transparência e credibilidade a esse canal de comunicação entre a comunidade externa e a comunidade universitária.

A Ouvidoria Geral da UFT também cumpre as normas estabelecidas na Instrução Normativa nº.05, de 18 de junho 2018 da OGU/CGU, a qual possui a necessidade de: 1) conferir eficácia ao disposto no art. 37, §3º, da Constituição Federal de 1988, que assegura aos cidadãos o direito de

participar da gestão da Administração Pública; 2) reforçar, nas atividades de controle da Administração Pública, o exame da legitimidade, conforme preceitua o art. 70 da Constituição Federal/1988; 3) promover a atuação integrada e sistêmica das Ouvidorias do Poder Executivo Federal, com a finalidade de qualificar a prestação de serviços públicos e o atendimento aos cidadãos.

A Ouvidoria ainda observa o Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, que regulamenta os procedimentos para a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário de serviços públicos da administração pública federal, direta e indireta, de que trata a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, lei que Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, garantindo as formas de participação e de avaliação periódica da qualidade dos serviços públicos. Na sequência, temos a Instrução Normativa Conjunta CRG/OGU nº 7/2018 que dispõe sobre o recebimento e tratamento de denúncias e outras comunicações de irregularidades, e estabelece as diretrizes para a salvaguarda da identidade do manifestante.

E, para simplificar o atendimento aos usuários do serviço público ressalta-se ainda, o Decreto nº 9.094/2017 que busca desburocratizar a relação com os cidadãos, bem como fornece novos instrumentos para que estes proponham medidas de melhoria e aumento da eficiência.

Por fim, tem-se ainda o Decreto nº 10.153/2019, que dispõe sobre as salvaguardas de proteção à identidade dos denunciadores de ilícitos e de irregularidades praticados contra a administração pública federal direta e indireta e altera o Decreto nº 9.492/2018, o nº 9.723/2019 e a Portaria nº 581/2021.

3.1.5

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações na UFT

3.1.5.1 Medidas de Acessibilidade e Inclusão da UFT

As informações listadas referem-se ao cumprimento da resolução nº 03 de 25 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre a criação do programa de acessibilidade e educação inclusiva (PAEI-UFT) e sua estruturação no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O PAEI-UFT estabelece a necessidade de garantir condições de acesso, permanência, readequação de sua estrutura para ambientes mais inclusivos no ensino superior, a exemplo, salas de aula, bibliotecas, auditórios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer, estacionamentos, banheiros, entre outros. Desde a criação do PAEI-UFT a instituição tem efetuado ações para que o ambiente universitário torne-se mais inclusivo, assim, tem buscando por meio de ações políticas e administrativas garantir a promoção da acessibilidade arquitetônica, curricular, comunicacional, informacional e atitudinal aos alunos com deficiência e servidores.

3.1.5.2 Comitê de Acessibilidade da UFT

Para efetivação das ações do PAEI, a UFT tem fortalecido o Comitê de Inclusão e Acessibilidade, que refere-se a uma comissão permanente que tem como objetivo apoiar a criação de Grupos de Trabalho (GT'S), pesquisas e programas acadêmicos que promovam a inclusão e a acessibilidade dos estudantes e servidores com deficiência no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. O Comitê de Acessibilidade visa ainda apoiar a criação dos Subcomitês de Inclusão e Acessibilidade e/ou em todos os Câmpus Universitários da Universidade Federal do Tocantins. Favorecer o intercâmbio, convênios e troca de informações com outras instituições de ensino superior; articular-se com entidades da rede municipal e estadual; articular a criação dos Protocolos de Atendimento Educacional Especializado dos alunos e alunas com deficiência.

Algumas ações desenvolvidas no ano de 2021 pela UFT

Ações	Situação/2021
Reuniões sobre a situação da Acessibilidade na UFT	Realizado
Apoio aos Colegiados de Cursos e Direções de Câmpus referentes a demandas de inclusão e pessoas com deficiência.	Realizado
Palestras sobre protocolos de atendimento de estudantes com deficiência	Realizado
Apoio	Realizado
Editais de auxílios saúde, permanência Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	Realizado
Aquisição de Tecnologias Assistivas	Em andamento, compras previstas para 2022.
Reuniões do Comitê de Acessibilidade	Realizado
Resolução de regulamentação do Trabalho dos Interpretes de Libras	Realizado d submetido ao Conselho Superior da UFT para aprovação.
Ciclo de Palestras sobre inclusão e direitos das pessoas com deficiência	Realizado em parceria com outras universidades.
Reformas estruturais para melhorar acessibilidade Arquitetônica na UFT	Ainda em processo de execução. O âmpus de Palmas iniciou obras de melhorias dos banheiros para adequação segundo as normas da ABNT. Reformas de calçadas, piso tátil.
Cursos de formação sobre inclusão acessibilidade	Realizado
Melhorias no site da UFT	Em planejamento e a previsão é que 2022 o site e outras plataformas estejam totalmente adaptados e acessíveis as pessoas com deficiência.
Implantação do Setor de Acessibilidade Informacional nas Bibliotecas	Em execução
Criação da Diretoria de Acessibilidade e Inclusão	A previsão que em 2022 a UFT conte também com um setor executivo para atender as demandas de todos os câmpus da universidade. A diretoria irá atuar em parceria com o Comitê de Acessibilidade.

Fonte: Comitê de Acessibilidade/UFT.

3.1.5.3 Sistema de Bibliotecas da UFT

Acompanhamos no cenário mundial o permanente processo de desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ambos originados em grande parte no espaço educacional, voltados para o crescimento da sociedade como um todo. Compreendendo que a Universidade é peça estratégica neste processo, pois promove ações concretas no que diz respeito à geração da identidade sociocultural de uma nação. Sendo assim, o Sistema de Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins, inserida neste contexto elaborou no ano de 2021 o Projeto de Modernização e Informatização do Sistema De Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins: 2021 – 2025, baseado no PDI 2021-2025 da Instituição, que representa a Universidade como agente capaz de atender às necessidades de acesso à informação, bem como desenvolver atividades de orientação à utilização da informação para um determinado grupo social ou a sociedade em geral.

Neste contexto, é desejável que sejam desenvolvidos instrumentos capazes de preparar, localizar e viabilizar com maior especificidade e rapidez as informações existentes nos acervos e os serviços prestados pelas bibliotecas. Pode-se ainda, mencionar que um dos recursos tecnológicos mais importantes para agilizar o processo de uma biblioteca é a tecnologia da informação. Levando em consideração a biblioteca como um integrante do ecossistema de comunicação da instituição que deve servir de intermediador entre a informação e seus usuários, não limitando-se a atender os pedidos realizados por parte de seus usuários, como também divulgando informações que são importantes para a rotina da sua comunidade de acadêmica, surgiram propostas para o uso de equipamentos computacionais e programas desenvolvidos para se desempenhar as funções de uma biblioteca, devido a aspectos referentes à qualidade, agilidade e atualidade.

Para alcançarmos essas premissas, precisamos de estar baseados em alguns princípios como:

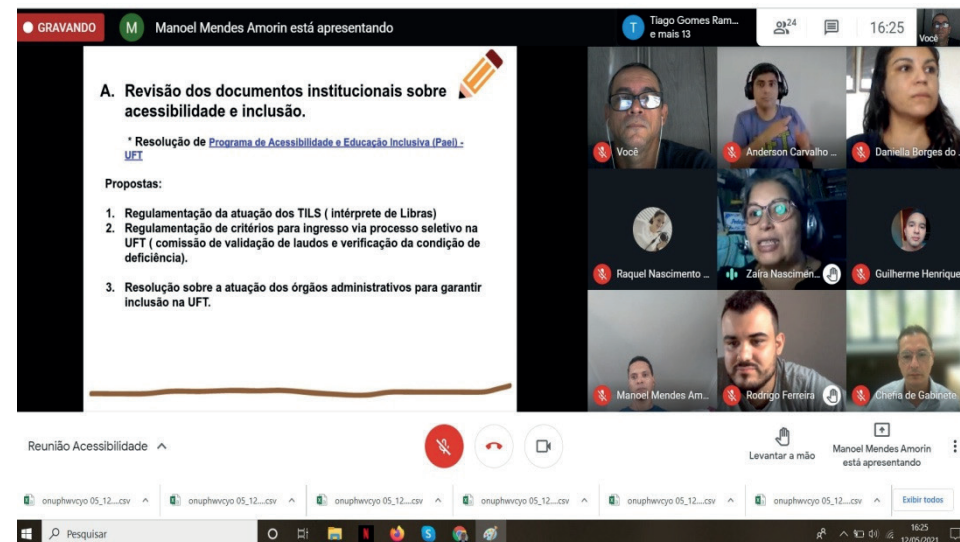
- Universalizar a estrutura de **Bibliotecas acessíveis** que favoreça o acesso à informação, conhecimento e inovação contribuindo com os avanços no ensino, pesquisa, formação da cidadania;
- Renovar, redirecionar e investir em espaços visando incentivar a criatividade, exploração e aplicação de novas ideias, tendo as bibliotecas como elemento chave em aprendizagem, informação, educação, pesquisa, cultura e participação social;
- Promover a valorização do ser humano, o investimento em capacitação, a melhoria do ambiente interno, o estímulo à diversidade, respeito e criação de trabalho em equipe;
- Construir uma comunidade universitária letrada, informada e participativa, tendo as bibliotecas como elemento chave em informação, educação, pesquisa, cultura participação social mediante as atividades de aquisição, seleção e tratamento da Informação;

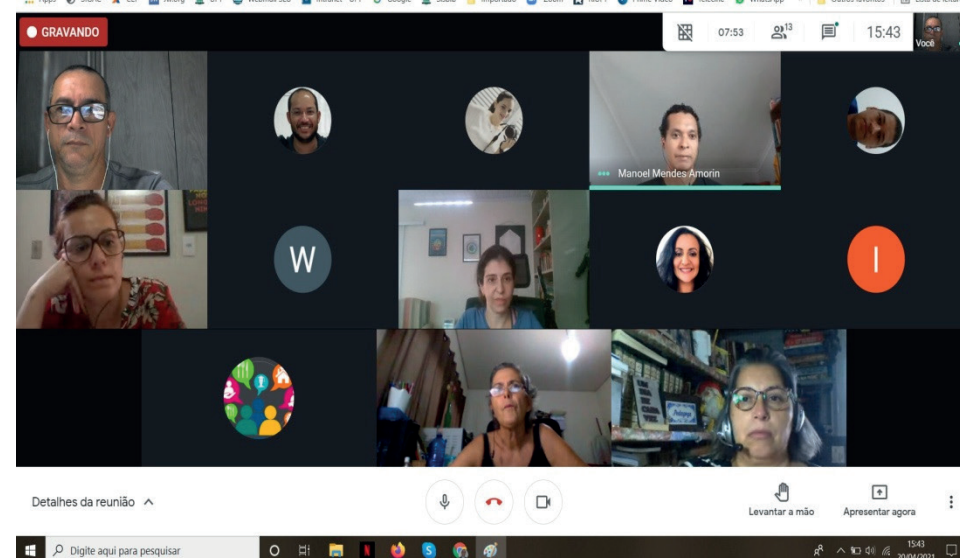
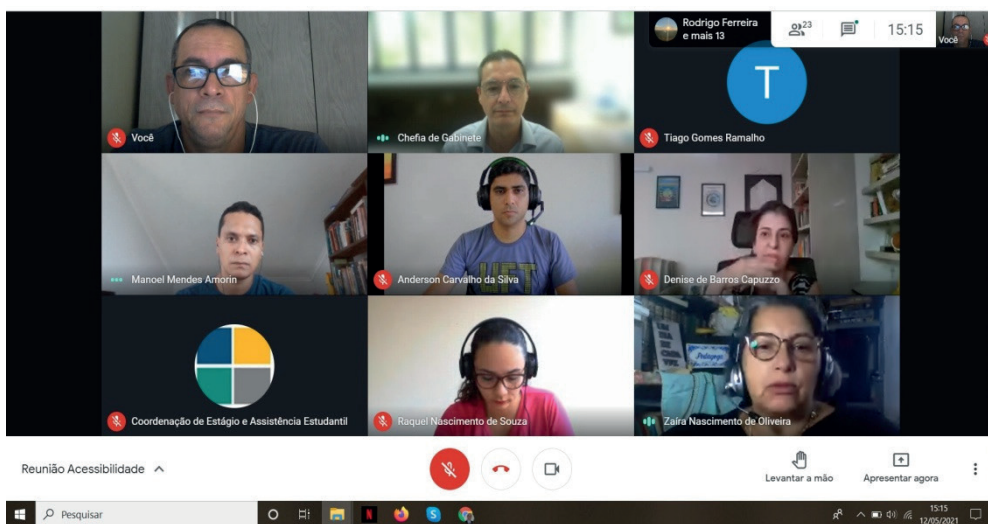
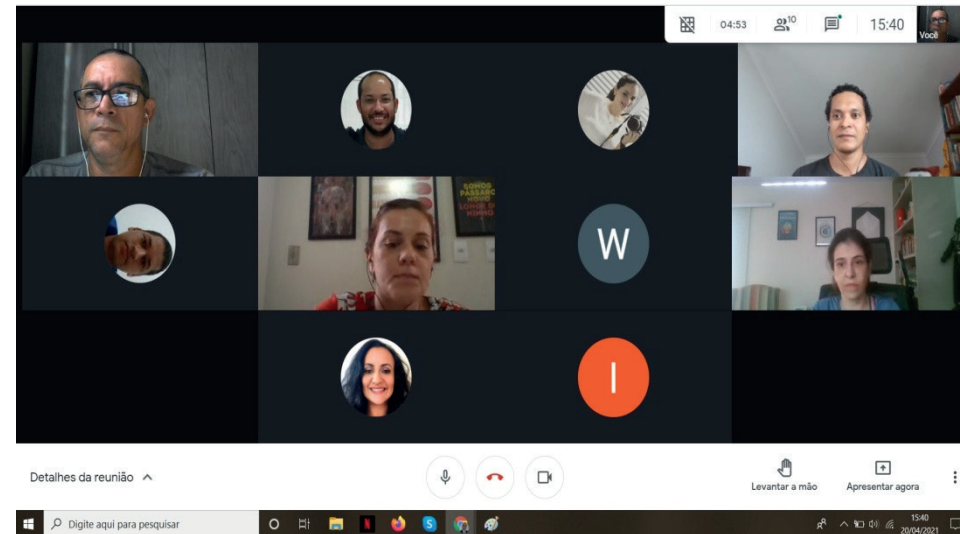
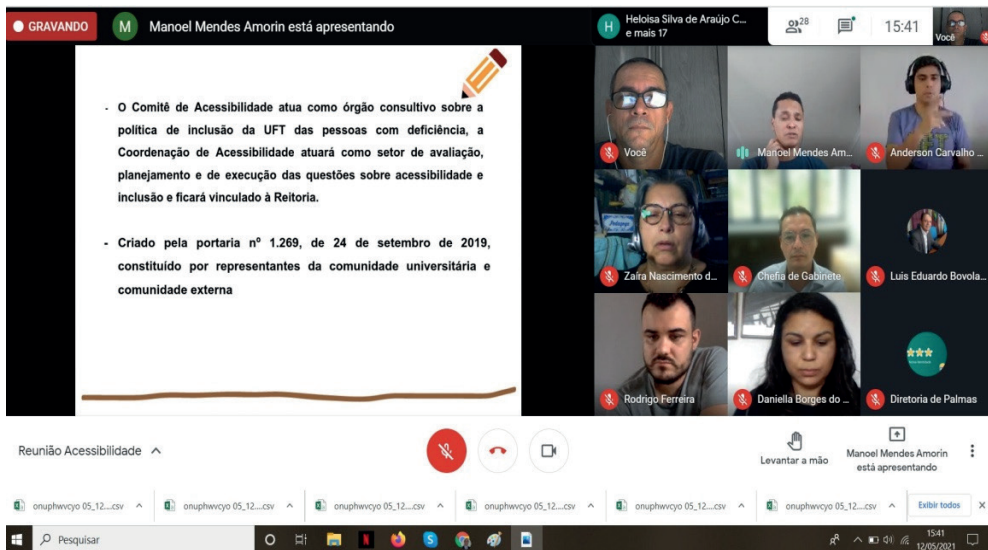
Considerando as bibliotecas e o acesso à informação como instrumentos que contribuem para o alcance de todos os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas que compõem a Agenda 2030, adotaremos no planejamento do Sistema de Bibliotecas da UFT algumas ações que nos nortearão nos cumprimentos dos objetivos universais. Para tanto, o Projeto de Modernização e Informatização do Sistema De

Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins: 2021 – 2025, objetiva é oferecer informações técnico científicas, administrativas e culturais a comunidade acadêmica, por meio de seus acervos e instalações, como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o acesso à informação produzida, armazenada e organizada na Universidade a comunidade acadêmica e ao público em geral.

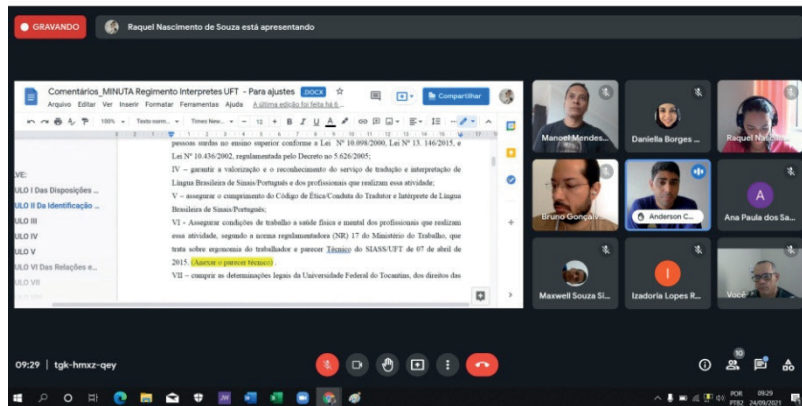
No âmbito de desenvolvimento das ações Projeto de modernização e informatização do Sisbib UFT, foram desenvolvidas ações no decorrer do ano de 2021 para concretização dos objetivos propostos.

1 – Participação efetiva nas Reuniões do Comitê Gestor de Acessibilidade Institucional para discussão, debates e encaminhamentos das propostas de políticas de acessibilidade da universidade que: Regulamenta as atribuições dos tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais – libras – e língua portuguesa (cargo tradutor e intérprete de linguagem de sinais e tradutor e intérprete), o atendimento e os conceitos e serviços de atendimento de LIBRAS na Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dispõe sobre a articulação institucional e administrativa para garantir os direitos das pessoas com deficiência e acessibilidade no âmbito da Universidade Federal do Tocantins –UFT; Dispõe sobre os procedimentos e critérios de aplicação por meio de Processos Seletivos nos cursos de graduação da UFT, a lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência, e os procedimentos e critérios de validação de laudos médicos de candidatos que concorrem às vagas reservadas para pessoas com deficiência; Dispõe sobre atendimento prioritário em todas as dependências administrativas e na prestação de serviços, que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato as pessoas com deficiência e outros sujeitos público-alvo desta resolução na UFT.





Reuniões do Comitê Gestor



2 – Planejamento para implantação dos Setor de Acessibilidade nas bibliotecas onde não tem, ou a estruturação de espaço para agrupar e disponibilizar as tecnologias assistivas.

3 – Criação do treinamento *online* dos usuários das Bibliotecas do Sistema com legenda, interpretação em libras, contrastes de cores entre outros recursos de acessibilidade como forma de proporcionar o acesso ao treinamento as pessoas com deficiência membros da comunidade acadêmica. Este treinamento aos usuários ocorre como pré-requisito para emissão de carteira da biblioteca e utilização dos serviços e produtos oferecidos pelas Bibliotecas, o curso está dividido em dois tópicos: **Conheça o Sisbib** onde mostramos quais os serviços são oferecidos pelas bibliotecas da UFT e **Como Acessar o Portal das bibliotecas**, onde detalhamos os produtos e serviços que desenvolvemos para facilitar sua passagem pela UFT.



O link de acesso ao treinamento *on line* dos usuários das Bibliotecas, pode ser realizado no site: <https://ead.uft.edu.br/enrol/index.php?id=983>

PÁGINA INICIAL > SISBIB

SISBIB

Sobre o Sisbib

Bibliotecas

Serviços

Treinamento dos usuários das Bibliotecas

Política de Acervo

Números do Acervo

Orientações Gerais

Boas Práticas

Formatação de Trabalhos Acadêmicos

Ficha Catalográfica

Mecanismo para Referências

Sobre o Sisbib



Instituído pela [Resolução nº 012/2009](#) do Conselho Universitário (Consumi) e alterado pelas resoluções nº [07/2015](#) e nº [014/2015](#), o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (Sisbib/UFT) compreende as bibliotecas dos câmpus de Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis, vinculadas funcionalmente à Reitoria e administrativamente às direções dos câmpus.



Grande parte das ações que estavam planejadas para execução em 2021 foram comprometidas em função da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia do Covid-19.

3.1.6

Setor de
Convênios

Situado no Gabinete da Reitoria, o Setor de Convênios é responsável por todo e qualquer processo referente à celebração de Convênios, de Acordo de Cooperação ou Instrumentos Congêneres sem repasse de recursos financeiros.

3.1.6.1 Processos / Setor de Convênios/Gabinete

No ano de 2021, conforme dados coletados no controle de processos do Setor de Convênios, tem-se os seguintes números:

Processos em 2021

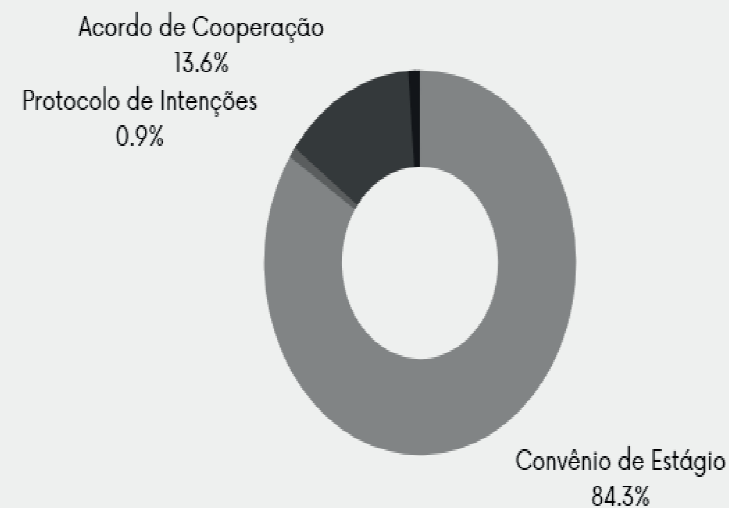
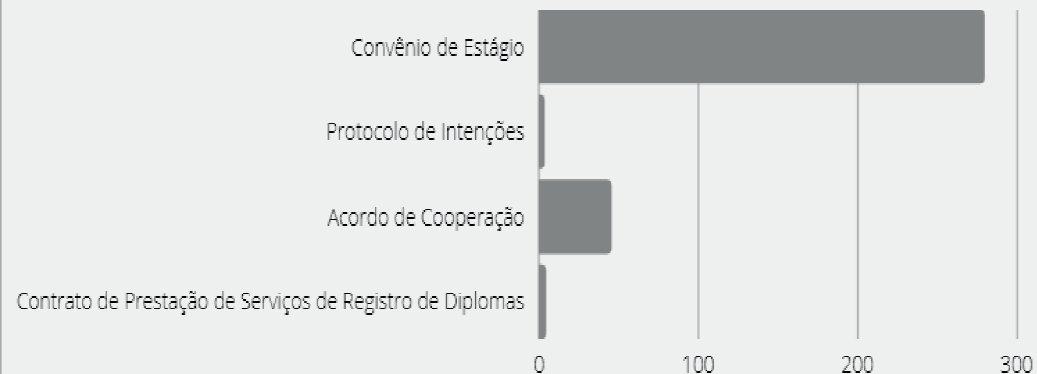
Tipo	Qtde
Convênios de Estágios	279
Protocolo de Intenções	03
Acordos de Cooperação	45
Contratos de Prestação de Serviços de Registro de Diplomas	04

Fonte: Setor de Convênios/Gabinete.



Vale ressaltar

Estágio curricular é um ato educativo escolar supervisionado, de caráter teórico-prático, que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania. Em conformidade com o estabelecido no projeto pedagógico do curso de graduação, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório.

PROCESSOS
DO SETOR

Vale ressaltar

Com o abrandamento da pandemia em 2021, os alunos puderam, aos poucos, retornar as atividades de estágio. Dessa forma foram firmados 279 Convênios de Estágios, conforme se observa no quadro abaixo, um aumento substancial, visto que em 2020 foram firmados apenas 45.

Convênios de Estágio em 2021

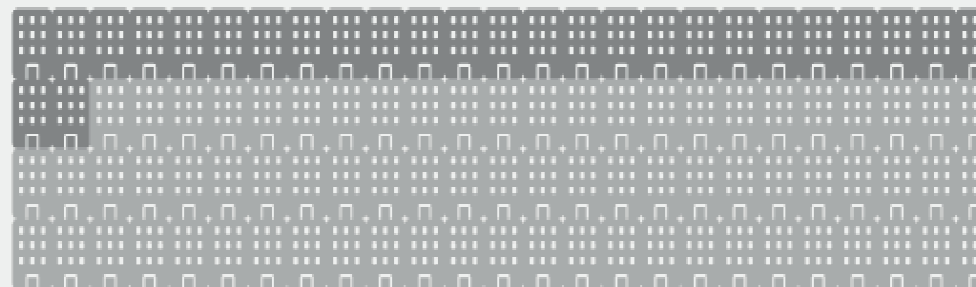
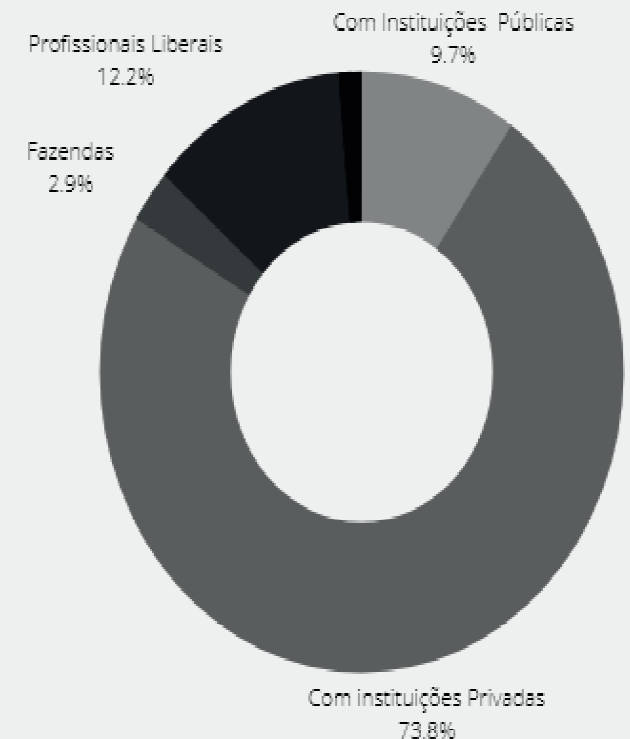
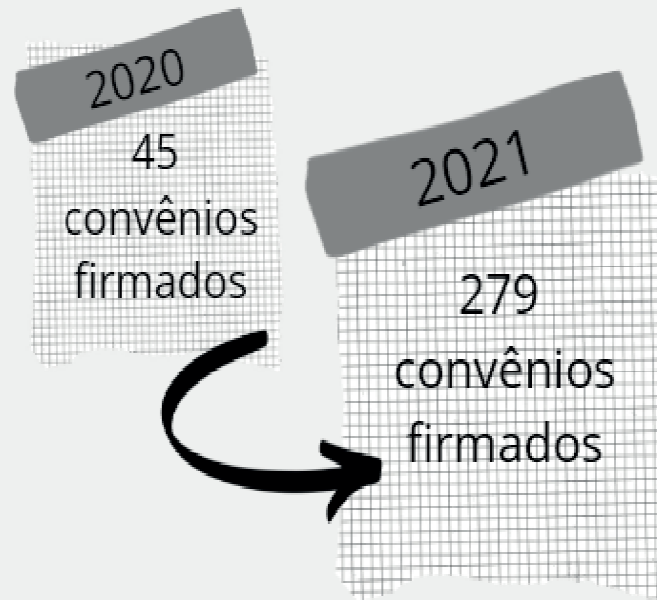
Tipo	Qtde
Com Instituições Públicas	27
Com instituições Privadas	206
Fazendas	08
Profissionais Liberais	34
Agente de Integração	04
Total	279

Fonte: Setor de Convênios/Gabinete

Saiba mais:

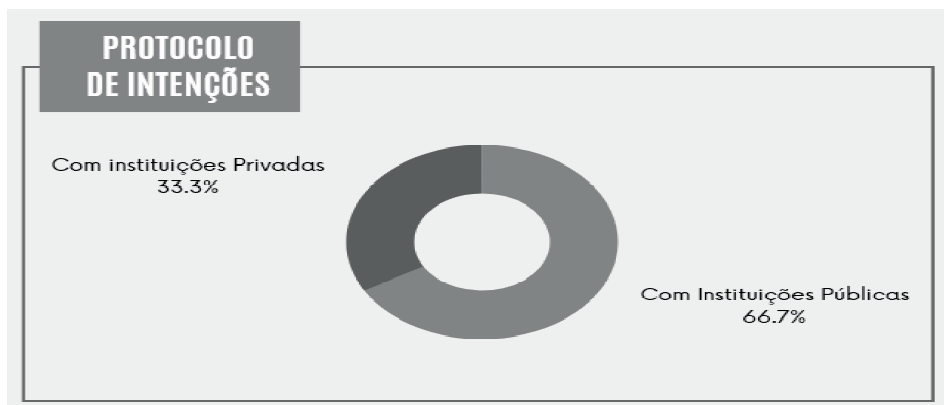
As empresas conveniadas podem ser consultadas no Sistema de Acompanhamento e Gestão de Estágios (Sage), através do endereço <http://sites.uft.edu.br/>

CONVÊNIO DE ESTÁGIO



Instituições Públicas 12%
X
Instituições Privadas 88%

Os Protocolos de intenções são instrumentos relativos à cooperação entre órgãos/empresas/instituições firmados previamente à celebração de acordo. Contempla intenções almejadas no âmbito da cooperação pactuada cuja articulação ainda não evoluiu para atribuições plenamente definíveis em acordo. Conforme a tabela seguinte, em 2021 ocorreram 03 protocolos, sendo 02 com instituições públicas e 01 com instituição privada.



Protocolo de Intenções em 2021

Tipo	Qtde
Com Instituições Públicas	02
Com instituições Privadas	01
Total	03

Fonte: Setor de Convênios/Gabinete.

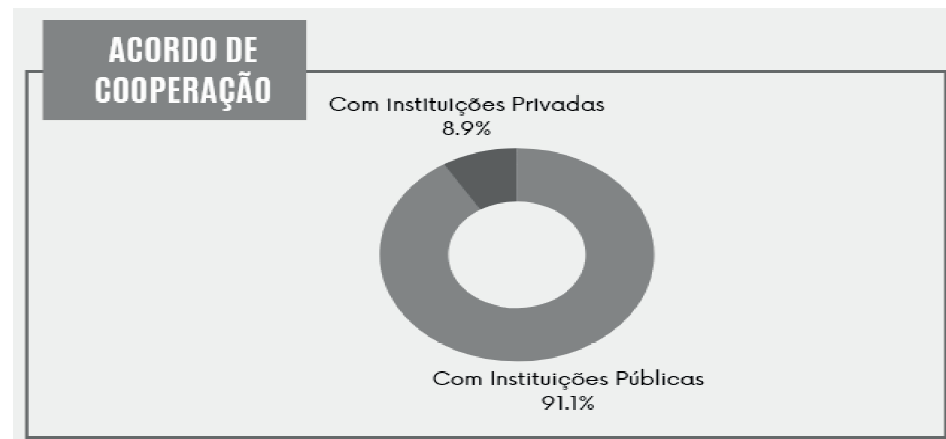
Em relação aos Acordos de Cooperação celebrados, estes proporcionam a colaboração de esforços para o desenvolvimento de pesquisas; intercâmbio de alunos, docentes, pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa; aumento das redes de colaboração acadêmico-científica.

Por meio da tabela e do gráfico seguintes se observa que a maioria (91,1%) dos Acordos de Cooperação foi realizada com Instituições Públicas.

Acordos de Cooperação em 2021

Tipo	Qtde
Com Instituições Públicas	41
Com instituições Privadas	04
Total	45

Fonte: Setor de Convênios/Gabinete.



3.1.6.2 Contribuição para sociedade

Os Convênios, Acordos de Cooperação ou Instrumentos Congêneres celebrados contribuem para manutenção de um espaço que proporciona a troca de saberes sistematizado, acadêmico e popular; produzem conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; democratizam o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Tudo isso em consonância com a missão da UFT de “formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal e a visão de “ ser reconhecida nacionalmente, até 2022, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão”.

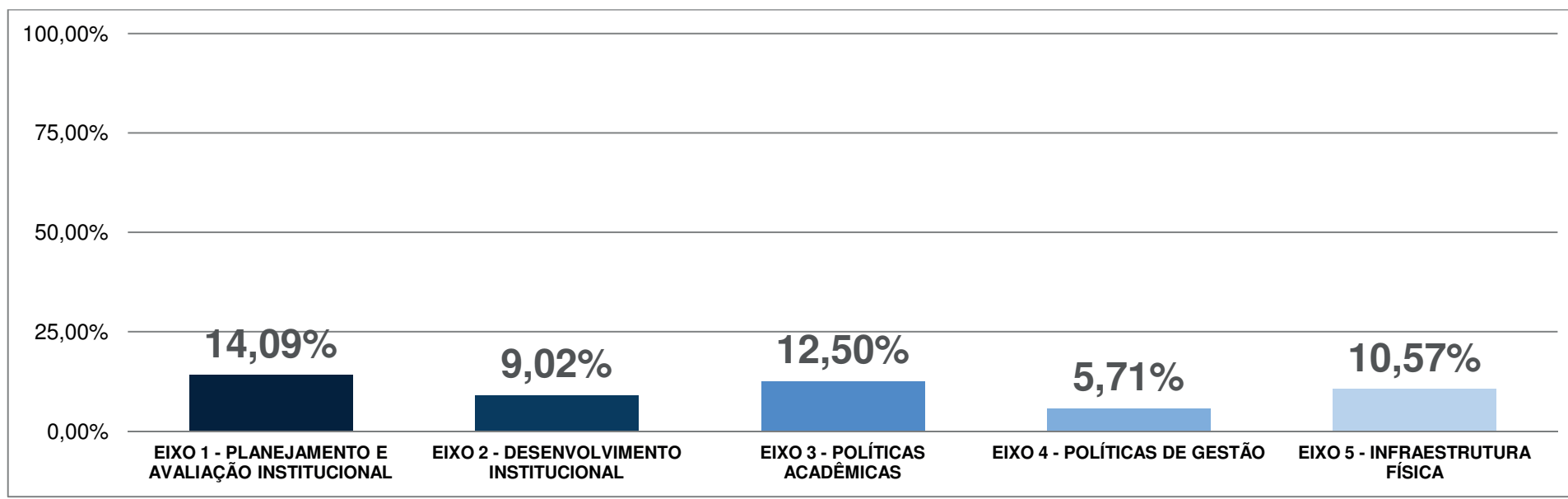


3.1.6.3 Desafios

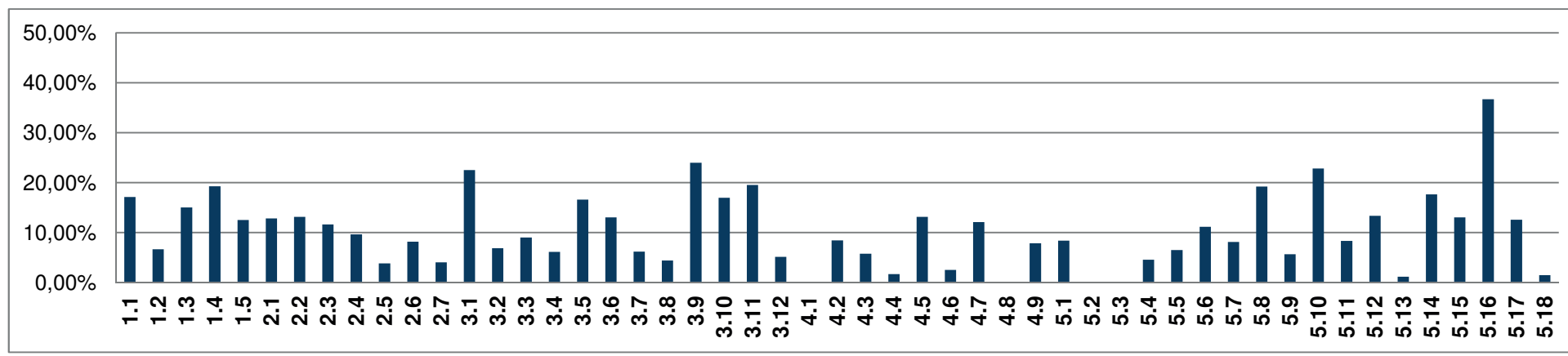
O Setor apresentou duas grandes dificuldades em 2021: a falta de servidores e os processos serem físicos. O Setor é composto por uma única servidora e em 2021 a demanda, principalmente de convênios de estágio, aumentou substancialmente. Além disso, a utilização de processos físicos no momento de pandemia e distanciamento social dificultou a agilidade e eficiência.

3.2 Resultados estratégicos da gestão

Evolução dos Eixos durante o primeiro ano do PDI 2021-2025



Evolução das Diretrizes durante o primeiro ano do PDI 2021-2025



3.2.1

Indicadores de Desafios e Eixos

Nº	EIXO OU DESAFIO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FORMATO	RESPONSÁVEL PELA COLETA	RESULTADO ANO 2020	RESULTADO ANO 2021	ANÁLISE
1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Conceito Institucional	Resultado da autoavaliação institucional	Númérico	Proap	4	4	Este indicador é obtido por meio de avaliação <i>in loco</i> feita por especialistas do Ministério da Educação (MEC). Em visita às instalações, a Instituição é analisada em todos os seus aspectos, principalmente quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, as políticas de gestão, de pessoal, para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A última avaliação realizada pelo MEC foi em 2017, e a UFT atingiu o conceito 4 o que significa que a Universidade é classificada como muito boa e até a próxima avaliação que deverá ser realizada após oito anos (em 2025) o conceito institucional se mantém estável. Em 2019, foi realizada a avaliação da educação a distância da UFT e também foi atingido o conceito 4, sendo que dos 50 indicadores avaliados, 24 alcançaram a nota máxima, com destaque para os seguintes: Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional; Missão, objetivos, metas e valores institucionais; Alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional com as políticas institucionais; Política institucional para internacionalização; Comunicação com a comunidade; Política de atendimento aos discentes; Processos de gestão institucional; Sustentabilidade Orçamentária e Infraestrutura nos seguintes aspectos: Auditórios, Espaços para atendimento aos discentes, Espaços de convivência e de alimentação, Infraestrutura tecnológica, Infraestrutura de execução e suporte e Recursos de tecnologias de informação e comunicação.
2	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Eficiência da CPA	$(n^{\circ} \text{ de recomendações atendidas} / n^{\circ} \text{ de recomendações emitidas}) * 100$	Porcentagem	CPA	Mudança de metodologia	17,00%	Como setor responsável pela avaliação institucional, a CPA emite uma série de recomendações à gestão superior em seus Relatórios de Avaliação Institucional, publicados anualmente. Uma das formas de verificar a eficiência da CPA diz respeito ao indicador responsável por estabelecer a relação entre o número de recomendações emitidas e o número de recomendações atendidas pela gestão superior, numa tentativa de monitorar o processo de maturação e implementação de políticas acadêmicas e administrativas.

3	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Índice de participação da comunidade acadêmica na autoavaliação	$(N^{\circ} \text{ de respostas} / (N^{\circ} \text{ de total de discentes} + n^{\circ} \text{ total de técnicos} + n^{\circ} \text{ total de docentes da instituição}) * 100$	Porcentagem	CPA	3,74%	5,37%	Em 2020, foram 600 respostas obtidas da comunidade acadêmica, o que representou 3,74% do total de estudantes, professores e técnicos administrativos. Na oportunidade, a comunidade acadêmica dos <i>Campi</i> de Araguaína e Tocantinópolis, que desde 2020 fazem parte de uma nova IFES, a Universidade Federal do Norte do Tocantins, ainda participou da Campanha de Avaliação Institucional, cujas respostas integraram a sistematização e análise dos resultados, publicados no Relatório de Avaliação Institucional 2020. Em 2021, a Campanha de Avaliação Institucional considerou apenas os cinco câmpus que fazem parte da UFT (Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas e Porto Nacional). Mesmo com a exclusão dos Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis, houve um importante acréscimo na participação da comunidade acadêmica, pois foram registradas 716 respostas, ou 5,37% do total de estudantes, professores e técnicos administrativos.
4	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Índice de alcance da Reunião de Avaliação da Estratégia – R A E	$(n^{\circ} \text{ de reuniões realizadas no período} / n^{\circ} \text{ de unidades gestoras com participante na reunião}) * 100$	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	90,00%	A Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE tem por objetivo apresentar o resultado do monitoramento para as unidades gestoras e discutir as estratégias que devem ser adotadas para que os objetivos sejam cumpridos e os riscos mitigados. A reunião é convocada pela Proap e participam os responsáveis pelas seguintes unidades (e demais servidores que estes julguem necessário): gabinete, pró-Reitorias, superintendências, prefeitura universitária, DTE, auditoria interna, rádio, copese e todos os câmpus). O índice mede o alcance e a participação das unidades gestoras nas reuniões e percebe-se que no ano de 2021, 90% das unidades gestoras tiveram ao menos um representante na RAE, o que demonstra a importância da reunião e a disseminação do monitoramento realizado para que os objetivos sejam alcançados.
5	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Cumprimento das recomendações da Audin	$(n^{\circ} \text{ recomendações da Audin atendidas} / n^{\circ} \text{ de recomendações da Audin emitidas}) * 100$	Porcentagem	Audin	51,80%	50,93%	No exercício anterior (2020) este índice teve resultado de 51,80%, e em 2021 alcançou 50,93%. O indicador teve leve queda, se mantendo estável, indicando estagnação do índice. Sua meta fixada para 2021 foi de 55%, que não fora atingida, razão pela qual a Audin, em seu relatório de indicadores do PGMQ, fixou ações na tentativa de alcançá-la.
6	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Cumprimento das recomendações da CGU	$(n^{\circ} \text{ recomendações da CGU atendidas} / n^{\circ} \text{ de recomendações da CGU emitidas}) * 100$	Porcentagem	Audin	38,27%	50,00%	No exercício anterior (2020) este índice teve resultado de 38,27%, e em 2021 alcançou 50%. O indicador teve razoável melhora em relação ao ano anterior. Sua meta fixada para 2021 foi de 40%, que fora superada.

7	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Cumprimento das recomendações do TCU	$(n^{\circ} \text{ recomendações do TCU atendidas} / n^{\circ} \text{ de recomendações do TCU emitidas}) * 100$	Porcentagem	Audin	100,00%	100,00%	No exercício anterior (2020) este índice teve resultado de 100%, e em 2021 se manteve inalterado, superando a meta definida de 50%.
8	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Cumprimento das diretrizes do PDI	$(\%D1 + \%D2 + \dots + \%Dn) / n$	Porcentagem	Proap	Mudança de PDI	10,30%	O PDI que está em vigência na universidade corresponde ao período de 2021 a 2025 e por isso não se pode fazer a relação com os valores anteriores, já que é o primeiro ano de medição do novo planejamento e, conseqüentemente, o resultado será menor que o acumulado dos outros anos. Dessa forma, o indicador apresentou um valor de 10,3%, o que demonstra que apesar dos avanços na metodologia do planejamento, a situação pandêmica ainda atrapalhou a realização das ações que foram planejadas para o ano em análise.
9	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Acordos de parceria, convênios e contratos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Nº de acordos de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação + Nº de convênios e contratos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Numérico	Propesq	O indicador não era medido	81	O indicador não era medido em 2020 e em 2021 obteve o resultado de 81 acordos. Os Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação além de aportarem recursos para o desenvolvimento da pesquisa aplicada, é um importante instrumento de base para a transferência de tecnologia nas ICT's.
10	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Ações articuladas com outras ICTs, empresas privadas e poder público	Nº de acordos de cooperação técnica firmados entre ICT e empresas + Nº de redes ou projetos multi-institucionais	Numérico	Propesq	O indicador não era medido	6	Este número demonstra avanços na capacidade de articulação da UFT, mas também denota a necessidade de se envidar maiores esforços para celebração de acordos que proporcionem o financiamento de pesquisas aplicadas na instituição.
11	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	% de recursos externos captados por meio da prestação de serviços técnicos	$(\text{recursos externos captados por meio da prestação de serviços técnicos} / \text{total de recursos externos captados}) * 100$	Porcentagem	Propesq	1,75%	2,67%	Houve um aumento no montante total de recursos captados pela prestação de serviços através da Universidade, com relação ao ano anterior. Considerando o período de estagnação econômica, as limitações impostas pela pandemia, e as condições de trabalho híbrido, o resultado foi acima do esperado. Contudo, o número de prestadores de serviços continua igual, não houve ampliação do escopo dos prestadores de serviço, mas apenas evolução dos já instalados.

12	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Índice de alunos por curso à distância	(nº total de alunos da graduação à distância ativos / nº total de cursos de graduação à distância)	Númérico	Prograd	O indicador não era medido	295,6	No exercício anterior (2020) este índice não era avaliado e na sua primeira medição apresentou o resultado de 295,6. Ressaltamos que o nº de alunos vinculados aos cursos de graduação à distância, em 2021, foi 1.478. Atualmente há 05 cursos de Graduação à distância, ativos. Cumpre-nos ressaltar que, os cursos ofertados pela Diretoria de Tecnologias Educacionais/Universidade Aberta do Brasil (DTE/UAB) não apresentam regularidade de oferta por estarem vinculados aos editais próprios publicados pela CAPES/UAB.
13	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Relação Curso e Polo implantado	nº de novas turmas EaD em polos novos/nº novos polos EaD	Númérico	DTE – Prograd	0,6	0	Esse indicador diz respeito, principalmente, ao número de turmas EaD iniciadas. O processo de ofertas das turmas UAB não é estável e depende exclusivamente da Capes. A UFT participa de todos os Editais abertos às instituições para concorrer por novas, mas o último ocorreu em 2019, para início em 2020 e o próximo será em 2022.
14	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Taxa de Sucesso da Graduação - TSG	MEC	Porcentagem	Prograd	35,27%	29,55%	O indicador mensura a taxa de alunos diplomados em relação aos alunos ingressantes no suposto ano de ingresso de cada curso (ingressantes x anos atrás), respeitada a duração padrão de cada um. O indicador varia no intervalo de 0% a 100% e quanto mais próximo de 100%, melhor. Em 2020 a TSG era de 35,27% e em 2021 caiu para 29,55% impactada, pela situação de pandemia de Covid 19, que levou a realização das atividades de forma remota/híbrida e pelas dificuldades enfrentadas no período. Cabe ressaltar que, para análise deste indicador, faz-se necessário destacar o período da coleta dos dados. Os dados foram coletados ao final de março de 2022, período no qual, ainda estava em processo de finalização das colações de grau do semestre de 2021.2. O resultado está abaixo do esperado, mas com a Pandemia de Covid 19 e com a suspensão das atividades presenciais em Março de 2020 e só retornaram, ao formato presencial, em março de 2022, foi necessário adotar procedimentos emergenciais para garantir a oferta das atividades acadêmicas, tais como oferta de determinadas disciplinas no formato remoto e/ou híbrida, conforme disposto na Resolução Consuni nº 28/2020, com flexibilização de normas acadêmicas de trancamentos, frequências, postergação de prazo para integralização curricular e outros. Assim, o resultado do indicador caiu, diante de todas as dificuldades enfrentadas pela comunidade acadêmica no processo de ensino e aprendizagem por meio da tecnologia digital, que levou a trancamentos de disciplinas.

15	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Cursos com PPC atualizado conforme diretrizes do PPI	$[(\text{curso de graduação presencial com PPC atualizado} + \text{curso de graduação EaD com PPC atualizado}) / (\text{total de cursos de graduação presenciais} + \text{total de cursos de graduação EaD})] * 100$	Porcentagem	Prograd	0,00%	0,00%	Com relação a este indicador, ressaltamos que atualizações são atividades realizadas continuamente a partir da demanda, quando da apresentação dos PPCs pelos colegiados de cursos de graduação. Em razão da necessidade de curricularização da extensão, de adequação às diretrizes específicas da graduação e demais normativas vigentes, os PPCs serão revistos e atualizados em 2022, em conformidade com as exigências legais e tendo como base o PPI atual. Frisa-se que a demanda de análise, entre os anos de 2018 e 2021, foi superior à dos anos anteriores, considerando o atendimento às normativas específicas para todos os cursos de licenciatura da UFT, totalizando 30 PPCs de Cursos de Licenciatura e 14 de cursos de bacharelado ou de Cursos novos de Licenciatura, na modalidade Educação a Distância (Universidade Aberta do Brasil - UAB). Apesar das atualizações mencionadas, não foram inseridas mudanças inovadoras e, desta forma, o indicador permaneceu em 0%.
16	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Cursos híbridos implementados	cursos de graduação híbridos implementados/total de cursos de graduação presencial da universidade	Porcentagem	Prograd	0,00%	0,00%	A nomenclatura "híbrido" vem sendo utilizada em caráter especial devido às adaptações ao ensino remoto. Segundo o PDI 2021-2025 um curso é considerado híbrido quando oferece ao menos uma disciplina na modalidade à distância por período e deve ser uma tendência na área da educação, visto que tem se observado a melhoria do ensino a distância com qualidade, desde que utilizadas as ferramentas corretas e necessárias. Tal nomenclatura será inserida, caso seja opção do curso, nas atualizações previstas para o decorrer de 2022.
17	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice de trabalhos apresentados	$(\text{apresentação de trabalhos de discentes em eventos} + \text{apresentação de trabalhos de docentes em eventos}) / (\text{total de trabalhos produzidos}) * 100$	Porcentagem	Propesq	Indicador não era medido	100,00%	O percentual de 100% apresenta o retorno obtido a partir das apresentações trabalhos de docentes e de discentes, ou seja, todas as apresentações geraram um produto. Cabe lembrar que anteriormente eram contabilizados apenas a quantidade de trabalhos apresentados, ou seja, ao inserirmos a produção desses trabalhos, tornamos o indicar maior validade e sensibilidade.
18	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Recurso destinado à produção discente	(Recurso destinado à participação discente em eventos de pesquisa / produção discente)	Moeda	Propesq	Indicador não era medido	0	Não foi possível mensurar o indicador, pois não houve a publicação de editais de financiamento destinados à participação discente em eventos de pesquisa em 2021, devido às barreiras impostas pelo Pandemia de COVID-19.

19	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Proporção de estudantes de graduação envolvidos com extensão	(Nº de alunos da graduação presencial envolvidos em ações de extensão / Nº total de alunos da graduação presencial com matrícula ativa) * 100	Porcentagem	Proex	Indicador foi alterado	68,02%	Em 2020 esse índice tinha uma base de cálculo diferente da atual, sendo o ano de 2021 o primeiro para referência. No ano de 2021 está sendo considerados apenas estudantes de graduação. Quanto ao indicador, seu resultado é dado a maior atenção dos extensionistas ao lançar os discentes no sistema de gestão de projetos, como público participante dos programas e projetos, bem como, por parte da Pró-Reitora de Extensão, a divulgação, debate e fomento de ações sobre o fazer extensionista e o ganho que a sociedade e a universidade têm quando promove ações de extensão de impacto e relevância.
20	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice Geral de Cursos - IGC	Calculado pelo Mec	Numérico	Prograd	4	4	O Índice Geral de Cursos (IGC) mensura o conceito geral dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) por meio do cálculo da média ponderada dos conceitos de cada curso de graduação. A escala de notas vai de 1 a 5. Em relação ao desempenho deste indicador, ressalta-se que ele propiciou em 2019 o recredenciamento institucional conforme a homologação do Parecer n.º 485/2018, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, e, se teve, ainda, no mesmo ano, melhora no índice de Educação a distância, obtendo nota 4 na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referente ao Processo n.º 201503207, sendo que antes era 3. Em 2020 e 2021 se manteve o índice 4, endossando a qualidade da instituição.
21	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Taxa de Evasão	---	Porcentagem	Prograd	41,04%	40,03%	O índice acumulado da evasão estava 41,04% em 2020 e caiu para 40,03%.

22	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Taxa de Retenção	---	Porcentagem	Prograd	17,01%	20,83%	Ocorreu aumento no índice de retenção que subiu de 17,01% em 2020 para 20,83% em 2021, interrompendo uma sequência de 6 anos de diminuição na retenção, a partir de 2015, onde a retenção na UFT atingiu o seu máximo, com média de 23,11% dos alunos vinculados retidos em 2014. Mesmo com todo cenário da pandemia de Covid 19, suspensão das atividades presenciais e retorno com metodologia de oferta remota, garantir a permanência dos alunos na universidade, com estratégias de flexibilização de regimentos internos, planejamento de ofertas e metodologias de ensino, garantias de auxílios assistenciais e projetos especiais, tais como Monitoria Digital e PIIP. Ressaltamos que as flexibilizações concedidas aos acadêmicos, tais como possibilidade de trancamentos emergenciais, podem ter contribuído para o aumento da nossa taxa de retenção. Todavia continuamos realizando análises destes impactos para adotar medidas estratégicas visando a continuidade da redução da taxa de evasão e garantir a permanência do aluno. Como forma de minimizar a retenção a Pró-Reitoria de Graduação incentiva os cursos a promoverem ofertas especiais e de verão, durante os períodos de intervalo do Calendário acadêmico. Foram considerados nº de matriculados e evadidos, apenas da graduação presencial - Relatório SIE 11.02.04.99.01 em 25/01/2022.
23	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Grau de envolvimento discente com pós-graduação	$GEPG = \frac{APG}{AG + APG}$	Numérico	Propesq	0,07	0,06	Houve uma pequena queda do Grau de envolvimento discente com pós-graduação, mesmo tendo um crescimento do APG, alunos matriculados de pós-graduação, em razão de haver ocorrido também um crescimento do AG, alunos matriculados de graduação presencial em maior proporção do que o Apg.
24	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Conceito Capes	\sum conceito de todos os programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> acadêmicos / N° de programas acadêmicos da UFT	Numérico	Proap	3,32	3,33	Para o conceito capes do ano de 2020 todos os cursos da Universidade foram considerados, incluindo os dos Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis, recém criada UFNT. Porém, no ano de 2021 já se encontram separados os cursos da UFT e UFNT. Assim, o valor de 3,33 é apenas para cursos <i>Stricto sensu</i> acadêmicos avaliados da UFT. Os cursos não avaliados não entram no cálculo.
25	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Alcance da EdUft na sociedade	$(\frac{n^{\circ} \text{publicações pela EdUFT de autores externos}}{n^{\circ} \text{total de publicações da EdUFT}}) * 100$	Porcentagem	Propesq	-	50,00%	O valor 50% revela que metade das publicações feitas pela EdUFT em 2021 foram feitas por autores que não compunham a comunidade acadêmica da UFT.

26	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Alcance da comunicação da UFT	(n° de matérias vinculadas no site + n° de posts nas redes sociais / total de visualizações das matérias do site + total de visualização dos posts nas redes sociais) *100	Porcentagem	Sucom	Indicador não era medido	11,39	Primeiro ano de cálculo do indicador. Dessa forma não há como fazer uma análise comparativa.
27	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice de alunos por curso presencial	(n° total de alunos da graduação presencial ativos / n° total de cursos de graduação presencial)	Numérico	Prograd	Indicador não era medido	257,2	Considera o número total de alunos da graduação, presencial, ativos, relacionados com o número total de cursos de graduação presencial. No exercício anterior (2020) este índice não era avaliado e na sua primeira medição apresentou o resultado de 257,20. Ressaltamos que o n° de alunos vinculados aos cursos de graduação, presencial, em 2021, foi 15.432 (Para este cálculo foram considerados os alunos e cursos dos Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis que integram a UFNT).
28	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Taxa de docentes envolvidos com pesquisa	TDP = (N° de docentes envolvidos com pesquisa / N° total de docentes efetivos da Universidade)*100	Porcentagem	Propesq e Proap	45,91%	8,77%	Houve um decréscimo da taxa de docentes envolvidos com pesquisa de 37,14 pontos percentuais, representando uma queda da taxa de em torno de 80% de 2020 para 2021. A significativa queda na quantidade de professores envolvidos com pesquisa tem, como provável causa, a dificuldade em desenvolver projetos durante a Pandemia de COVID-19 e a falta de financiamento pelas agência governamentais.
29	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Taxa de discentes envolvidos com pesquisa	TAP = (N° de alunos envolvidos com pesquisa / N° de alunos matriculados na Graduação presencial + Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>)*100	Porcentagem	Propesq e Proap	7,30%	8,56%	Houve crescimento da taxa de discentes envolvidos com pesquisa de 1,26 pontos percentuais, representando uma variação positiva da taxa de 17,26%.
30	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - GEPG	GEPG= APG / (AG + APG)	Numérico	Proap	0,07	0,06	Houve uma pequena queda do Grau de envolvimento discente com pós-graduação, mesmo tendo um crescimento do APG, alunos matriculados de pós-graduação, em razão de haver ocorrido também um crescimento do AG, alunos matriculados de graduação presencial em maior proporção do que o Apg.

31	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice de produtividade da extensão	$IPE = (NPG*5) + (NPJ*3) + (NAT^1)$ / somatória dos pesos	Numérico	Proex	110,33	59,67	O índice de produtividade em extensão, que soma o número de ações de extensão cadastradas, caiu principalmente por dois fatores: primeiro, o alargamento da pandemia da Covid 19 e por isso a dificuldade em fazer extensão presencial e, segundo, a demora na criação do sistema de registro das ações de extensão na UFT- GPU e, conseqüentemente, sua instabilidade e incompletude. Por isso, muitos extensionistas não cadastraram seus projetos. Para 2022, o GPU deve estar em funcionamento normal e ser o Sistema referência de Gestão das ações de Extensão da UFT. Para tanto, mesmo com todas essas dificuldades o resultado ficou acima da média esperada.
32	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Alcance dos Egressos	$(n^{\circ} \text{ de egressos participantes} / n^{\circ} \text{ de eventos com egressos realizados}) * 100$	Porcentagem	Prograd	0,00%	0,00%	O indicador mensura o quantitativo de ações destinadas a egressos que são realizadas pelos cursos, independentemente da periodicidade a que se refere. O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que quanto maior o resultado apurado, melhor.
33	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice de satisfação quanto à assistência estudantil	Pesquisa de satisfação realizada pela Proest	Porcentagem	Proest	72,00%	94,00%	Tal indicador tem métrica de avaliação desenvolvida pela Proest com uma escala de que vai de 1 a 3. Comparando com o ano de 2020, cujo percentual do indicador foi de 72%, o percentual de 94% de 2021 apresentou um aumento na satisfação dos estudantes, que indica maior percepção da relevância da assistência estudantil durante o período da pandemia
34	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Percentual de vulnerabilidade socioeconômica dos alunos atendidos pela assistência estudantil	$(\sum n^{\circ} \text{ alunos classificados (NI+NII)} / \text{Total alunos participantes}) * 100$	Porcentagem	Proest	86,00%	86,00%	Os estudantes atendidos pela assistência estudantil são classificados segundo o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) em 5 níveis de vulnerabilidade. Este indicador mede o percentual de estudantes com IVS I (vulnerabilidade extrema) e IVS II (vulnerabilidade muito alta). Em 2020 o percentual foi de 86%, e, em 2021, não houve variação, mantendo-se em 86%.
35	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos da UFT	$(\sum n^{\circ} \text{ alunos classificados (NI+NII)} / \text{Total alunos da graduação presencial com matrícula ativa}) * 100$	Porcentagem	Proest	22,00%	26,00%	Em 2020, o percentual do indicador atingiu 22%, enquanto que, em 2021, alcançou 26%, caracterizando um aumento no percentual de estudantes com IVS I e IVS II atendidos. Fato que evidencia que, apesar da redução orçamentária do PNAES em 2021, os estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica continuaram tendo prioridade de atendimento nos programas de assistência estudantil.

36	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	% cursos internacionalizados	<p>[(curso de graduação presencial internacionalizado + curso de graduação EaD internacionalizado + curso de mestrado acadêmico internacionalizado + curso de mestrado profissional internacionalizado + curso de doutorado acadêmico internacionalizado + curso de doutorado profissional internacionalizado)/(total de cursos de graduação presenciais + total de cursos de graduação EaD + total de cursos de mestrado acadêmico + total de cursos de mestrado profissional + total de cursos de doutorado acadêmico + total de cursos de doutorado profissional)] * 100</p>	Porcentagem	Prograd	0,00%	0,00%	<p>Com relação aos objetivos estratégicos 1.5 e 1.6, tal como mencionado, no objetivo 1.4, o processo de atualização dos PPCs terá início em fevereiro de 2022, e deverão atender às diretrizes específicas das licenciaturas, a creditação da extensão e as demais normativas vigentes, assim como ao PDI atual da UFT. A globalização vem impondo também reformas aceleradas na educação superior que visam possibilitar a internacionalização das universidades por meio do ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, em um mundo no qual a ciência não tem fronteiras, as universidades brasileiras, em especial as federais, devem dialogar e interagir com suas congêneres em todos os países. Dessa forma, as instituições devem se adequar às novas demandas e aos novos papéis em contextos globais advindos da sociedade. Sendo assim, é necessário formar, estrategicamente para o mundo do trabalho, cidadãos e mão de obra qualificada para as necessidades sociais, econômicas e com padrões apropriados de sustentabilidade, para este novo ciclo de crescimento e desenvolvimento que se expressa atualmente no País e no mundo. Em razão das discussões constantes sobre o ensino remoto e retorno presencial das atividades, não conseguimos avançar nas discussões com a Propesq. No entanto, organizamos, junto com a Propesq/Relinter a oferta de 4(quatro) disciplinas, em língua estrangeira, destinadas a alunos nacionais e estrangeiros, por meio do programa de mobilidade virtual internacional da Andifes.</p>
----	-------------------------------	------------------------------	---	-------------	---------	-------	-------	---

37	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	% acessibilidade física	(unidades físicas com acessibilidade/total de unidades físicas) * 100	Porcentagem	Prefeitura universitária	100% novas obras	100% novas obras	Em 2020 o valor, relacionado às obras novas, era de 100% e no ano de 2021, esse valor se manteve em 100%. Essa manutenção do resultado em relação às obras novas da Universidade se dá pela adoção de critérios de acessibilidade e atendimentos à norma NBR 9050 ainda na fase de concepção de projetos e posteriormente na execução das obras novas elaboradas na UFT. Entretanto, se faz necessário ampliar as ações de acessibilidade física às unidades físicas mais antigas a fim de garantir não só a elevação dos resultados no indicador, mas também democratizando o acesso a todos os espaços físicos da Universidade à comunidade.
38	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	% acessibilidade digital no site da UFT	(ações de acessibilidade digital/ações de acessibilidade) * 100	Porcentagem	STI e Sucom	O indicador não era medido	Criação de Projeto	Ação de acessibilidade é toda ação voltada a aprimorar o acesso de pessoas com necessidades especiais às informações disponíveis no site da instituição. Em 2020 o indicador não era medido e, em 2021, houve uma reunião entre o setor de acessibilidade - SUCOM e a STI para iniciar o levantamento de melhorias, bem como o desenvolvimento do projeto do novo portal que contemplará essas melhorias. Sendo assim, até o final do ano de 2021, não houve registros estatísticos para este indicador.
39	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Índice de respostas da Ouvidoria dentro do prazo	(Nº de respostas às demandas dentro do prazo / Nº total de demandas) * 100	Porcentagem	Ouvidoria	Indicador não era medido	94,90%	A Ouvidoria recebeu no ano de 2021, via FALA.Br e E-MAIL (via e-mails até maio), um total de 353. Dessas 335 foram respondidas, correspondendo um 94,90%. Em relação ao tempo de respostas ao cidadão, o tempo médio é em torno de 10 a 13 dias. Não há o controle quanto se a manifestação é respondida dentro ou fora do prazo.
40	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Qualidade das respostas da Ouvidoria dentro do prazo	(Nº de respostas às demandas dentro do prazo e sem recursos / Nº total de respostas dentro do prazo) * 100	Porcentagem	Ouvidoria	Indicador não era medido	Não informado	Em relação à qualidade das respostas não tem esta informação medida em números. Contudo, de acordo com um Plano de Ação, realizado pela CGU no final do ano de 2021, recebeu-se um relatório que orienta a revisar, ampliar e melhorar o texto dos modelos de resposta ao usuário utilizados na Ouvidoria. Quanto ao recurso não se tem em relação as demandas da Ouvidoria. Só há recursos nas solicitações de Acesso a Informação conforme explicação das informações de Acesso a Informação.
41	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	Índice de qualificação do corpo docente - IQCD	$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+1G)}{(D+M+E+G)}$	Numérico	Progedep	4,3	4,35	Em comparação ao índice alcançada no ano de 2020, verifica-se que houve um crescimento sutil, mas que deve ser considerado como positivo tendo em vista que ainda se está vivenciando uma pandemia. Destaca-se ainda que o índice já está bem próximo do valor máximo.
42	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	Índice de qualificação do corpo técnico administrativo - IQCTA	$IQCTA = \frac{(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)}{(D+M+E+G+EM+EF)}$	Numérico	Progedep	2,14	2,22	No tocante ao IQCTA verifica-se um crescimento, contudo faz-se necessário avançar nesse índice através da propositura de ações que possibilitem maior qualificação em nível de mestrado e doutorado aos Técnicos Administrativos da UFT.

43	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Capacitação da Audin	(soma das horas de capacitação/treinamento dos servidores/nº de servidores ativos lotados na audin)	Numérico	Audin	Indicador não era medido	47	O indicador Capacitação está relacionado ao Eixo 4 e mede a carga horária destinada para capacitação dos servidores lotados na Audin, em atividades de auditoria propriamente ditas, ou que forneçam suporte a elas. A necessidade de atualização constante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Audin, bem como determinação legal do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, motiva a fixação desse indicador. No exercício anterior (2020) este indicador não era institucionalizado no PDI, e em 2021 apresentou média de 47 h por servidor, superando a meta definida de 40 h por servidor.
44	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Benefícios financeiros das recomendações da Audin	Metodologia específica da Audin com base nos normativos da CGU (PORTARIA Nº 4044/2019/CGU) e na tipologia dos benefícios financeiros decorrentes da atividade de auditoria interna	Moeda	Audin	Indicador não era medido	R\$ 72.066,28	O indicador Benefícios financeiros das recomendações da Audin está relacionado ao Eixo 4 e mede os gastos indevidos e/ou valores recuperados com a implementação das recomendações emitidas pela auditoria interna, bem como as recomendações emitidas no exercício com potencial para geração de benefícios financeiros. A necessidade tornar mais eficientes os gastos públicos justifica a utilização desse indicador, para direcionar a Audin também a esse objetivo. No exercício anterior (2020) este indicador não era institucionalizado no PDI, e em 2021 apresentou 3 recomendações emitidas com potencial benefício financeiro, atingindo a meta, fixada em 3. Ademais, além da meta de emissão, a Audin atingiu benefícios financeiros efetivos da ordem de R\$ 72.066,28 em 2021, com o atendimento de recomendações emitidas em exercícios anteriores.
45	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Percentual de recursos destinados a Programas Internos da UFT	(Valor dos recursos de custeio empenhados em ações de Programas Internos / Valor total de recursos de custeio executados de ações de governo discricionárias) *100	Porcentagem	Proap	37,74%	30,78%	Esse indicador mostra a aplicação de recursos para as atividades-fim da Universidade, tais como Programas de Monitoria, de Assistência Estudantil, Semanas Acadêmicas, Seminários e etc. Em 2020 o percentual foi de 37,74% e caiu para 30,78% em 2021. Nota-se que embora tenha ocorrido uma redução em 2021, fato que pode ser explicado pelo contingenciamento orçamentário ocorrido no período, mesmo com uma parte reduzida dos recursos, a universidade continuou priorizando a execução das ações referentes a Programas Internos.

46	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Índice de afastamento de docentes por questão de saúde	(Número total de DIAS que docentes foram afastados por questões de saúde/número total de docentes da universidade)	Numérico	Progedep	2,47	4,96	A métrica para esse o cálculo considera o total de dias de afastamentos por questões de saúde do próprio servidor ou por motivo de doença em pessoa da família (acompanhamento familiar) em relação à quantidade total de servidores da universidade. Observa-se que em 2021 um considerável aumento desse índice para docentes, passando de 2,47 para 4,96.
47	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Índice de afastamento de técnicos administrativos por questão de saúde	(Número total de DIAS que técnicos administrativos foram afastados por questões de saúde/número total de técnicos administrativos da universidade)	Numérico	Progedep	5,3	5,16	Em relação aos técnicos-administrativos, esse indicador sofreu uma ligeira redução, passando de 5,30 para 5,16.
48	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Alcance das capacitações da UFT	(nº servidores atendidos pelos cursos de capacitação ofertados pela Progedep/nº total de servidores da UFT) * 5	Numérico	Progedep	Indicador não era medido	1,55	Considerando que esse é primeiro ano em que a UFT adota o indicador, não há como fazer um comparativo quanto a evolução e números, contudo verifica-se que há necessidade de se concentrar maiores esforços para elevação do índice de capacitação dos servidores da UFT.
49	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	Índice de atendimento do PLS	(Ações do PLS desenvolvidas no período/total de ações definidas no PLS)*100	Porcentagem	Prefeitura - Comissão gestora do PLS	Mudança de PDI	0,00%	Não foram desenvolvidas ações de PLS no ano de 2021.
50	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Porcentagem de investimento em TI	(Valor empenhado em TIC/Valor total do orçamento de investimento executado)*100	Porcentagem	Proap	5,55%	14,38%	Houve um crescimento de 8,83 pontos percentuais, representando uma variação de 159%. Houve renovação do parque tecnológico no ano de 2021.

51	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Percentual de recursos orçamentários destinados às ações de manutenção da Universidade	((Valor dos recursos de custeio empenhados destinados às ações de despesas continuadas + ações de despesas gerais) / Valor total de recursos de custeio discricionários executados)*100	Porcentagem	Proap	54,60%	63,26%	Houve um aumento no percentual do indicador em comparação ao ano anterior, subindo de 54,60% para 63,26% no ano de 2021. A variação se deu em virtude do aumento para o nível de execução anual habitual da Universidade. Para exemplificar, os percentuais foram de 63,87% e 62,11% em 2018 e 2019, respectivamente. O percentual de execução de 2020 foi abaixo da normalidade em função da pandemia de COVID-19, enquanto que em 2021, apesar da manutenção da pandemia, houve alteração da matriz de receita e despesa, com o desmembramento dos campi de Tocantinópolis e Araguaína para a Universidade Federal do Norte do Tocantins.
52	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	Salas de aula adaptadas ao ensino remoto	(nº de salas de aula adaptadas ao ensino remoto/nº de salas de aula total da universidade) * 100	Porcentagem	Prefeitura universitária	Indicador não era medido	0,00%	No exercício anterior esse indicador não era medido. No ano de 2021, esse valor medido ficou em 0,00%. Devido a adoção do modelo de aulas no formato remoto em todo o ano de 2021 ocorrendo através de videoconferências/transmissões ofertadas diretamente pelos Docentes de seus ambientes domiciliares, não houve a adoção/demanda por adaptação física de salas de aula nos campi para atender as necessidades de elaboração/transmissão de aulas. As adaptações em sala de aula que ocorreram em 2021, já foram no sentido de atender necessidades de distanciamento social e/ou padrões mínimos de segurança para permanência/retorno da comunidade acadêmica ao modelo de aulas físicas ou híbridas da Universidade.
53	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	% acessibilidade física	(unidades físicas com acessibilidade/total de unidades físicas) * 100	Porcentagem	Prefeitura universitária	100% novas obras	100% novas obras	Em 2020 o valor, relacionado às obras novas, era de 100% e no ano de 2021, esse valor se manteve em 100%. Essa manutenção do resultado em relação às obras novas da Universidade se dá pela adoção de critérios de acessibilidade e atendimentos à norma NBR 9050 ainda na fase de concepção de projetos e posteriormente na execução das obras novas elaboradas na UFT. Entretanto, se faz necessário ampliar as ações de acessibilidade física às unidades físicas mais antigas a fim de garantir não só a elevação dos resultados no indicador, mas também democratizando o acesso a todos os espaços físicos da Universidade à comunidade.

54	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	% acessibilidade digital no site da UFT	(ações de acessibilidade digital/ações de acessibilidade) * 100	Porcentagem	STI e Sucom	O indicador não era medido	Criação de Projeto	Ação de acessibilidade é toda ação voltada a aprimorar o acesso de pessoas com necessidades especiais às informações disponíveis no site da instituição. Em 2020 o indicador não era medido e, em 2021, houve uma reunião entre o setor de acessibilidade - SUCOM e a STI para iniciar o levantamento de melhorias, bem como o desenvolvimento do projeto do novo portal que contemplará essas melhorias. Sendo assim, até o final do ano de 2021, não houve registros estatísticos para este indicador.
55	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Conceito Institucional	Resultado da autoavaliação institucional	Númérico	Proap	4	4	Este indicador é obtido por meio de avaliação <i>in loco</i> feita por especialistas do Ministério da Educação (MEC). Em visita às instalações, a Instituição é analisada em todos os seus aspectos, principalmente quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, as políticas de gestão, de pessoal, para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A última avaliação realizada pelo MEC foi em 2017, e a UFT atingiu o conceito 4 o que significa que a Universidade é classificada como muito boa e até a próxima avaliação que deverá ser realizada após oito anos (em 2025) o conceito institucional mantém-se estável. Em 2019, foi realizada a avaliação da educação a distância da UFT e também foi atingido o conceito 4, sendo que dos 50 indicadores avaliados, 24 alcançaram a nota máxima, com destaque para os seguintes: Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional; Missão, objetivos, metas e valores institucionais; Alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional com as políticas institucionais; Política institucional para internacionalização; Comunicação com a comunidade; Política de atendimento aos discentes; Processos de gestão institucional; Sustentabilidade Orçamentária e Infraestrutura nos seguintes aspectos: Auditórios, Espaços para atendimento aos discentes, Espaços de convivência e de alimentação, Infraestrutura tecnológica, Infraestrutura de execução e suporte e Recursos de tecnologias de informação e comunicação.
56	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	% de cursos de graduação com CPC 4 e 5	(cursos de graduação presenciais com CPC 4 + cursos de graduação presenciais com CPC 5)/(Total de cursos de graduação presenciais) * 100	Porcentagem	Prograd	30,00%	30,00%	O CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos, conforme metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Desta forma, o indicador % de cursos de graduação com CPC 4 e 5 visa mensurar os cursos presenciais com CPC 4 e 5 relacionando-os ao total de cursos presenciais da instituição. Como não houve divulgação do Enade 2021 até a presente data, será considerado o mesmo valor do ano de 2020.

57	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	% de cursos de graduação com conceitos ENADE 4 e 5	(cursos de graduação presenciais com conceito Enade 4 + cursos de graduação EaD com conceito Enade 4 + cursos de graduação presenciais com conceito Enade 5 + cursos de graduação EaD com conceito Enade 5)/Total de cursos de graduação presenciais avaliados pelo Enade + total de cursos de graduação EaD avaliados pelo Enade * 100	Porcentagem	Prograd e DTE	Não teve Enade	Não saiu Enade 2021 até a data do relatório	O Conceito Enade avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Faz-se necessário esclarecer que, em razão da pandemia de Covid 19, o Ministério da Educação (MEC) prorrogou, para a edição de 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) aos cursos cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020 e, até a presente data, não houve divulgação dos conceitos dos cursos.
----	---	--	---	-------------	---------------	-----------------------	--	--

58	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Taxa de Sucesso da Graduação - TSG	Resultado do cálculo feito pelo MEC	Porcentagem	Prograd	35,27%	29,55%	<p>O indicador mensura a taxa de alunos diplomados em relação aos alunos ingressantes no suposto ano de ingresso de cada curso (ingressantes x anos atrás), respeitada a duração padrão de cada um. O indicador varia no intervalo de 0% a 100% e quanto mais próximo de 100%, melhor. Em 2020 a TSG era de 35,27% e em 2021 caiu para 29,55% impactada, pela situação de pandemia de Covid 19, que levou a realização das atividades de forma remota/híbrida e pelas dificuldades enfrentadas no período. Cabe ressaltar que, para análise deste indicador, faz-se necessário destacar o período da coleta dos dados. Os dados foram coletados ao final de março de 2022, período no qual, ainda estava em processo de finalização das coletas de grau do semestre de 2021.2. O resultado está abaixo do esperado, mas com a Pandemia de Covid 19 e com a suspensão das atividades presenciais em Março de 2020 e só retornaram, ao formato presencial, em março de 2022, foi necessário adotar procedimentos emergenciais para garantir a oferta das atividades acadêmicas, tais como oferta de determinadas disciplinas no formato remoto e/ou híbrida, conforme disposto na Resolução Consuni nº 28/2020, com flexibilização de normas acadêmicas de trancamentos, frequências, postergação de prazo para integralização curricular e outros. Assim, o resultado do indicador caiu, diante de todas as dificuldade enfrentadas pela comunidade acadêmica no processo de ensino e aprendizagem por meio da tecnologia digital, que levou a trancamentos de disciplinas.</p>
59	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Índice Geral de Cursos - IGC	Resultado do cálculo feito pelo MEC	Numérico	Prograd	4	4	<p>O Índice Geral de Cursos (IGC) mensura o conceito geral dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) por meio do cálculo da média ponderada dos conceitos de cada curso de graduação. A escala de notas vai de 1 a 5. Em relação ao desempenho deste indicador, ressalta-se que ele propiciou em 2019 o recredenciamento institucional conforme a homologação do Parecer n.º 485/2018, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, e, se teve, ainda, no mesmo ano, melhora no índice de Educação a distância, obtendo nota 4 na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referente ao Processo n.º 201503207, sendo que antes era 3. Em 2020 e 2021 se manteve o índice 4, endossando a qualidade da instituição.</p>

60	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	% de cursos de pós-graduação nível mestrado com Conceito 4 ou 5	(cursos de mestrado acadêmico com nota 4 + cursos de mestrado acadêmico com nota 5 + cursos de mestrado profissional com nota 4 + cursos de mestrado profissional com nota 5)/total de cursos de mestrado acadêmicos e profissionais * 100	Porcentagem	Propesq	Indicador não era medido	36,84%	O valor 36,84% demonstra que há a necessidade dos cursos melhorarem os pontos que obtiveram nota mais baixa na avaliação anterior da Capes. Cabe destacar que, devido à suspensão da Avaliação Quadrienal, os cursos não tiveram seu conceito alterado.
61	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	% de cursos de pós-graduação nível doutorado com Conceito 6 ou 7	(cursos de doutorado com nota 6 + cursos de doutorado com nota 7)/total de cursos de doutorado * 100	Porcentagem	Propesq	Indicador não era medido	0,00%	O valor 0,0% demonstra que há a necessidade dos cursos melhorarem os pontos que obtiveram nota mais baixa na avaliação anterior da Capes. Cabe destacar que, devido a suspensão da Avaliação Quadrienal, os cursos não tiveram seu conceito alterado.
62	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	% de curso com PPC atualizado conforme diretrizes do PPI	[(curso de graduação presencial com PPC atualizado + curso de graduação EaD com PPC atualizado)/(total de cursos de graduação presenciais + total de cursos de graduação EaD)] * 100	Porcentagem	Prograd	0,00%	0,00%	Com relação a este indicador, ressaltamos que atualizações são atividades realizadas continuamente a partir da demanda, quando da apresentação dos PPCs pelos colegiados de cursos de graduação. Em razão da necessidade de curricularização da extensão, de adequação às diretrizes específicas da graduação e demais normativas vigentes, os PPCs serão revistos e atualizados em 2022, em conformidade com as exigências legais e tendo como base o PPI atual. Frisa-se que a demanda de análise, entre os anos de 2018 e 2021, foi superior à dos anos anteriores, considerando o atendimento às normativas específicas para todos os cursos de licenciatura da UFT, totalizando 30 PPCs de Cursos de Licenciatura e 14 de cursos de bacharelado ou de Cursos novos de Licenciatura, na modalidade Educação a Distância (Universidade Aberta do Brasil - UAB). Apesar das atualizações mencionadas, não foram inseridas mudanças inovadoras e, desta forma, o indicador permaneceu em 0%.

63	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	% de cursos com creditação da extensão instituída	[(curso de graduação presencial com creditação instituída + curso de graduação EaD com creditação instituída + curso de mestrado acadêmico com extensão instituída + curso de mestrado profissional com extensão instituída + curso de doutorado acadêmico com extensão instituída + curso de doutorado profissional com extensão instituída)/(total de cursos de graduação presenciais + total de cursos de graduação EaD + total de cursos de mestrado acadêmico + total de cursos de mestrado profissional + total de cursos de doutorado acadêmico + total de cursos de doutorado profissional)] * 100	Porcentagem	Prograd	Indicador não era medido	0,00%	Na graduação, o índice considera o somatório dos cursos de graduação presenciais e Ead com extensão instituída no PPC, no período, em relação ao total de cursos de graduação presenciais e Ead da universidade.
----	---	---	--	-------------	---------	--------------------------	-------	--

64	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	% de cursos internacionalizados	<p>[(curso de graduação presencial internacionalizado + curso de graduação EaD internacionalizado + curso de mestrado acadêmico internacionalizado + curso de mestrado profissional internacionalizado + curso de doutorado acadêmico internacionalizado + curso de doutorado profissional internacionalizado)/(total de cursos de graduação presenciais + total de cursos de graduação EaD + total de cursos de mestrado acadêmico + total de cursos de mestrado profissional + total de cursos de doutorado acadêmico + total de cursos de doutorado profissional)] * 100</p>	Porcentagem	Prograd e Propesq	Indicador não era medido	0,00%	<p>Com relação aos objetivos estratégicos 1.5 e 1.6, tal como mencionado, no objetivo 1.4, o processo de atualização dos PPCs terá início em fevereiro de 2022, e deverão atender às diretrizes específicas das licenciaturas, a creditação da extensão e as demais normativas vigentes, assim como ao PDI atual da UFT. A globalização vem impondo também reformas aceleradas na educação superior que visam possibilitar a internacionalização das universidades por meio do ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, em um mundo no qual a ciência não tem fronteiras, as universidades brasileiras, em especial as federais, devem dialogar e interagir com suas congêneres em todos os países. Dessa forma, as instituições devem se adequar às novas demandas e aos novos papéis em contextos globais advindos da sociedade. Sendo assim, é necessário formar, estrategicamente para o mundo do trabalho, cidadãos e mão de obra qualificada para as necessidades sociais, econômicas e com padrões apropriados de sustentabilidade, para este novo ciclo de crescimento e desenvolvimento que se expressa atualmente no País e no mundo. Em razão das discussões constantes sobre o ensino remoto e retorno presencial das atividades, não conseguimos avançar nas discussões com a Propesq. No entanto, organizamos, junto com a Propesq/Relinter a oferta de 4 disciplinas, em língua estrangeira, destinadas a alunos nacionais e estrangeiros, por meio do programa de mobilidade virtual internacional da Andifes.</p>
----	---	---------------------------------	---	-------------	-------------------	---------------------------------	--------------	---

65	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	Cursos híbridos implementados	cursos de graduação híbridos implementados/ total de cursos de graduação presencial da universidade	Porcentagem	Prograd e DTE	Indicador não era medido	0,00%	A nomenclatura "híbrido" vem sendo utilizada em caráter especial devido às adaptações ao ensino remoto. Segundo o PDI 2021-2025 um curso é considerado híbrido quando oferece ao menos uma disciplina na modalidade à distância por período e deve ser uma tendência na área da educação, visto que tem se observado a melhoria do ensino a distância com qualidade, desde que utilizadas as ferramentas corretas e necessárias. Tal nomenclatura será inserida, caso seja opção do curso, nas atualizações previstas para o decorrer de 2022.
66	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	Qualificação na EaD	[(quantidade de docentes qualificados para atuar na Ead + quantidade de tutores da EaD qualificados)/ (quantidade de cursos EaD com conceito 4 + quantidade de cursos EaD com conceito 5)]	Numérico	Prograd e DTE	Indicador não era medido	18,50%	Quanto ao indicador Qualificação na EAD, para atendê-lo, foram ofertadas capacitações diversas sobre as ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem – Moodle. Inicialmente, foi feito um diagnóstico com os professores buscando levantar as principais demandas de capacitação e quais as ferramentas os professores ainda tinham maior dificuldade e necessidade. A partir desse levantamento, as datas e formatos foram planejados. Além disso, os tutores também receberam qualificações vinculadas, principalmente, à sua atuação com estratégias para diminuir a evasão e aumentar o comprometimento e motivação dos alunos. Os novos tutores, selecionados via edital, tiveram um momento de recepção e também receberam da equipe pedagógica capacitação antes de sua atuação. Cabe ressaltar que foram criados cursos livres e vídeos disponibilizados no Youtube, amplamente divulgados à equipe, permitindo que os professores/tutores pudessem buscar sua qualificação sobre ferramentas do Moodle assim que tivessem disponibilidade. Sendo assim, o número informado de qualificados refere-se somente aos cursos onde foi necessária a participação síncrona dos inscritos.
67	DESAFIO 1 - EDUCAÇÃO INOVADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA	Ações integradas de graduação e pós-graduação	(ações do programa integrador da Prograd realizadas em parceria com a Propesq + Ações do programa integrador da Propesq realizadas em parceria com a Prograd)/(ações integradas da Prograd + ações integradas da Propesq)	Numérico	Prograd e Propesq	Indicador não era medido	1	O indicador não era medido em 2020 e o resultado para o ano de 2021 foi 1.

68	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos evadidos dos cursos de graduação	(evadidos ano referência/ingressantes ano referência) * 100	Porcentagem	Prograd	4,08%	3,53%	Em 2020, considerando o Calendário Acadêmico da instituição, foram utilizados os dados de 2019.2 e 2020.1 para cálculo do indicador e foi registrada a taxa de evasão de 8,68%. No entanto, considerando o término do ano letivo de 2020, atualizamos o cálculo com o índice atualizado referente à 2020 que é de 4,08%. Em 2020 o índice anual atualizado estava em 4,08% e no exercício de 2021 foi observada uma redução para 3,53%. Já o índice acumulado da evasão estava 41,04% em 2020 e caiu para 40,03%. No ano de 2021 conseguimos manter a evasão anual em 3,53%, tendo sido observado evasões 2,27% no primeiro e 1,48% no segundo semestres, respectivamente. Considerando a série iniciada em 2004, este é o ano com menor evasão observado na UFT desde sua implantação em 2003. Foram considerados nº de matriculados e evadidos, apenas da graduação presencial - Relatório SIE 11.02.04.99.01 em 25/01/2022.
69	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos retidos nos cursos de graduação	(Quantidade de alunos retidos nos cursos de graduação / Quantidade de alunos ingressantes X períodos atrás nos cursos de graduação) * 100	Porcentagem	Prograd	17,01%	20,83%	Ocorreu aumento no índice de retenção que subiu de 17,01% em 2020 para 20,83% em 2021, interrompendo uma sequência de 6 anos de diminuição na retenção, a partir de 2015, onde a retenção na UFT atingiu o seu máximo, com média de 23,11% dos alunos vinculados retidos em 2014. Mesmo com todo cenário da pandemia de Covid 19, suspensão das atividades presenciais e retorno com metodologia de oferta remota, garantir à permanência dos alunos na universidade, com estratégias de flexibilização de regimentos internos, planejamento de ofertas e metodologias de ensino, garantias de auxílios assistenciais e projetos especiais, tais como Monitoria Digital e PIIP. Ressaltamos que as flexibilizações concedidas aos acadêmicos, tais como possibilidade de trancamentos emergenciais, podem ter contribuído para o aumento da nossa taxa de retenção. Todavia continuamos realizando análises destes impactos para adotar medidas estratégicas visando a continuidade da redução da taxa de evasão e garantir a permanência do aluno. Como forma de minimizar a retenção a Pró-Reitoria de Graduação incentiva os cursos a promoverem ofertas especiais e de verão, durante os períodos de intervalo do Calendário acadêmico. Foram considerados nº de matriculados e evadidos, apenas da graduação presencial - Relatório SIE 11.02.04.99.01 em 25/01/2022.

70	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% acessibilidade física	(unidades físicas com acessibilidade/total de unidades físicas) * 100	Porcentagem	Prefeitura universitária	100% novas obras	100% novas obras	Em 2020 o valor, relacionado às obras novas, era de 100% e no ano de 2021, esse valor se manteve em 100%. Essa manutenção do resultado em relação às obras novas da Universidade se dá pela adoção de critérios de acessibilidade e atendimentos à norma NBR 9050 ainda na fase de concepção de projetos e posteriormente na execução das obras novas elaboradas na UFT. Entretanto, se faz necessário ampliar as ações de acessibilidade física às unidades físicas mais antigas a fim de garantir não só a elevação dos resultados no indicador, mas também democratizando o acesso a todos os espaços físicos da Universidade à comunidade.
71	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de acessibilidade digital no site da UFT	(ações de acessibilidade digital/ações de acessibilidade) * 100	Porcentagem	STI e Sucom	O indicador não era medido	Criação de Projeto	Ação de acessibilidade é toda ação voltada a aprimorar o acesso de pessoas com necessidades especiais às informações disponíveis no site da instituição. Em 2020 o indicador não era medido e, em 2021, houve uma reunião entre o setor de acessibilidade - SUCOM e a STI para iniciar o levantamento de melhorias, bem como o desenvolvimento do projeto do novo portal que contemplará essas melhorias. Sendo assim, até o final do ano de 2021, não houve registros estatísticos para este indicador.
72	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil da UFT com auxílio financeiro	(alunos de graduação presencial atendidos pelos programas de assistência estudantil com auxílio financeiro/total de alunos de graduação presencial) * 100	Porcentagem	Proest	20,00%	33,00%	O percentual atingiu 20%, em 2020, e subiu para 33% em 2021. Esse significativo aumento foi influenciado pela adoção de novos critérios de seleção para enfrentar o problema da redução dos recursos orçamentários e pela diminuição de estudantes da UFT ocorrida na migração de dois câmpus da UFT para a UFNT.

73	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos indígenas e quilombolas formados	((quantidade de alunos indígenas da graduação presencial formados no período + quantidade de alunos quilombolas da graduação presencial formados)/total de alunos formados na graduação presencial)*100	Porcentagem	Prograd	Indicador não era medido	5,42%	Para medir esse indicador, são considerados os alunos indígenas e quilombolas, formados no período, em relação ao quantitativo de alunos formados na graduação presencial, no ano de referência. O resultado do indicador foi impactado pelas dificuldades enfrentadas pelos alunos indígenas e quilombolas, em meio a pandemia de covid 19 que paralisou as atividades acadêmicas presenciais em 2021, aliadas às dificuldades e aos desafios vivenciados no processo de ensino aprendizagem por meio da interação com uso de tecnologia digital, levando muitos acadêmicos a trancarem disciplinas, neste período.
74	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos com vulnerabilidade socioeconômica formados	(quantidade de alunos com vulnerabilidade socioeconômica da graduação presencial formados)/total de alunos formados na graduação presencial	Porcentagem	Proest e Prograd	86,00%	92,00%	Em 2021 o percentual de estudantes formados (as) que foram atendidos (as) pela assistência estudantil foi de 92%, superior ao percentual de 86% do ano de 2020. Esse aumento indica a importância da política de assistência estudantil para os (as) estudantes concluírem seu curso.
75	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	Realização de análise socioeconômica	(quantidade de análises realizadas/quantidade de alunos regulares da graduação presencial) * 100	Porcentagem	Proest	11,00%	31,00%	O indicador mensura o percentual de estudantes de curso de graduação presencial que tem análise socioeconômica. Em 2021, o percentual do indicador foi de 31%, enquanto que em 2020 foi de 11%. A variação do percentual em 2021 indica o aumento de solicitação de realização de análise socioeconômica, condição indispensável para o (a) estudante participar dos programas de assistência estudantil.
76	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% atendimento de alunos pelos programas de assistência estudantil	(alunos regulares da graduação presencial atendidos/total de alunos regulares da graduação presencial) * 100	Porcentagem	Proest	29,00%	33,00%	Em 2020, o percentual de atendimento foi de 29%, ao passo que, em 2021, atingiu 33%. O aumento decorre de adoção de novos critérios de concessão de auxílios no enfrentamento do problema da redução orçamentária.

77	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos atendidos nos restaurantes universitários	(alunos regulares da graduação presencial atendidos nos RUs/total de alunos regulares da graduação presencial) * 100	Porcentagem	Proest	Não informado	0,00%	Indicador não calculado em virtude do fechamento do Restaurante Universitário durante a Pandemia de Covid – 19. Durante esse período, o auxílio pecuniário para alimentação foi ampliado, passando a atender todos os câmpus da UFT em razão do fechamento do RU e como forma de atender aos (às) estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.
78	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	% de alunos com vulnerabilidade socioeconômica atendidos nos restaurantes universitários	(alunos com vulnerabilidade socioeconômica atendidos nos RUs/total de alunos com vulnerabilidade socioeconômica) * 100	Porcentagem	Proest	Não informado	0,00%	Indicador não calculado em virtude do fechamento do Restaurante Universitário durante a Pandemia de Covid – 19.
79	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	Espaços para assistência estudantil	(quantidade de restaurantes universitários ativos + quantidade de casas do estudante próprias e ativas)	Numérico	Proest	5	5	O indicador mensura as edificações destinadas à assistência estudantil nos câmpus (Restaurante Universitário e Casa do Estudante). Em 2020, a UFT dispunha de 5 espaços destinados à assistência estudantil (3 Restaurantes Universitários e 2 Casas do Estudante), quantitativo inalterado em 2021.

80	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	Auxílios concedidos	(auxílio moradia concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio casa do estudante concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio alimentação concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio RU concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio saúde concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio inclusão digital concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio cultura concedido aos estudantes da graduação presencial + auxílio apoio pedagógico concedido aos estudantes da graduação presencial)	Numérico	Proest	53192	27241	Em 2020, foram concedidos 53.192 auxílios, em contrapartida, em 2021 foram 27.241. Comparando a quantidade de auxílios concedidos em 2021 com a quantidade do ano de 2020, verifica-se uma queda de 48% na quantidade de auxílios. Essa queda drástica ocorreu devido à redução do orçamento do PNAES para a UFT em 2021, que foi inferior em 52% ao orçamento do PNAES de 2020.
----	-----------------------------	---------------------	--	----------	--------	-------	-------	--

81	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	Alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil	(estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio moradia + estudantes da graduação atendidos pelo auxílio casa do estudante + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio alimentação + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio RU + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio saúde + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio inclusão digital + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio cultura + estudantes da graduação presencial atendidos pelo auxílio apoio pedagógico)	Numérico	Proest	3189	3695	Comparativamente, em 2020, foram atendidos 3.189 estudantes, enquanto que em 2021 foram 3.695. Ocorreu aumento na quantidade de estudantes atendidos (as) em virtude de adoção de novos critérios de concessão de auxílios para enfrentar o problema da redução orçamentária do PNAES em 2021.
----	-----------------------------	--	---	----------	--------	------	------	--

82	DESAFIO 2 - INCLUSÃO SOCIAL	Alunos atendidos nos restaurantes universitários	Soma de todos os alunos regulares da graduação presencial atendidos no RU	Numérico	Proest	0	0	Indicador não calculado em virtude do fechamento do Restaurante Universitário durante a Pandemia de Covid – 19.
83	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	% de recursos externos captados por meio da prestação de serviços técnicos	(recursos externos captados por meio da prestação de serviços técnicos/total de recursos externos captados) * 100	Porcentagem	Propesq	1,75%	2,67%	O valor 2,67% mostra que a captação de recursos por meio de prestação de serviços técnicos ainda é baixo frente ao montante total de recursos externos destinados à pesquisa e extensão. Contudo, houve avanço com relação ao ano base de comparação (2020) cujo valor representava 1,75% do total de recursos externos captados. A meta proposta para este indicador na elaboração do PDI 2021-2025, é que ao final do período o montante captado corresponda a 5% do total de recursos externos captados, para tanto há necessidade de realizar capacitações com os coordenadores de laboratórios e investimento na estrutura laboratorial para as adequações necessárias para a prestação de serviços técnico especializados.
84	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	% de recursos externos captados com licenciamento e transferência de tecnologias (patentes, softwares e know how)	(recursos externos captados com licenciamento e transferência de tecnologia/total de recursos externos captados) * 100	Porcentagem	Propesq	0,00%	0,00%	O percentual de 0,0% revela que ainda não houve êxito na captação com licenciamento e transferência de Tecnologia no período de 2021. A meta proposta para este indicador na elaboração do PDI 2021-2025, é que a o final do período o montante captado corresponda a 5% do total de recursos externos captados. Este parâmetro denota a dificuldade de interação universidade-empresa, bem como o desenvolvimento de pesquisas aplicadas desconexas do setor industrial. Para sobrepor essas dificuldades temos realizado Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com empresas para o desenvolvimento de tecnologias com maior potencial de transferência ao setor produtivo.
85	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Laboratórios prestadores de serviços técnicos e de alta tecnologia e prototipagem	Quantidade de laboratórios prestadores de serviços técnicos	Numérico	Propesq	4	5	O total de 5 ambientes compreendidos entre laboratórios de prototipagem e laboratórios prestadores de serviços técnicos demonstra que ainda é pequena a participação dos ambientes técnicos na prestação de serviços especializados à comunidade externa quando considerado o total de laboratórios existentes na Universidade. Essa baixa participação impacta negativamente na captação de recursos de que trata o Indicador 87 do Desafio 3. Contudo, houve avanço com relação ao ano base de comparação (2020) cujo total destes ambientes prestadores de serviço era de 4 laboratórios. A meta proposta para este indicador na elaboração do PDI 2021-2025, é que a o final do período o total de laboratórios de prototipagem + laboratórios prestadores de serviço seja igual a 11.

86	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Mecanismos geradores de empreendimentos	Nº empresas juniores + nº de incubadoras de empresas + nº de aceleradoras de empresas + nº de <i>Co-workings</i> + nº de <i>Living labs</i>	Numérico	Propesq	10	11	A meta proposta para este indicador na elaboração do PDI 2021-2025, é que ao final do período se tenha o número de 22 destes organismos chamados Mecanismos Geradores de Empreendimentos. O avanço com relação ao número do ano base de comparação, 2020, foi pequeno, saindo de 10 para 11. Contudo é justificável pelo atual cenário de isolamento em que muitos ambientes prezaram por trabalho remoto ou híbrido. Isso impactou no desempenho das incubadoras, pois não foram lançados editais de incubação, e apenas uma delas manteve residentes 2 empresas já incubadas. Também houve a criação de apenas 1 Empresa Júnior no período, e não houve criação de novos ambientes ou organismos destes Mecanismos Geradores de Empreendimentos.
87	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Pedidos de patentes	(nº de patentes depositadas titularidade exclusiva UFT)*1 + (nº de patentes em co-titularidade com empresas ou outra ICT)*2 + (nº patentes concedidas)*5	Numérico	Propesq	Indicador não era medido	83	O indicador não era medido em 2020 e em 2021 obteve o resultado de 83 pedidos. Entretanto tem se observado uma queda de entrada de pedidos de patentes em grande parte das ICT's brasileiras e no próprio Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, que registrou terceiro ano consecutivo com redução do número de proteção de ativos imateriais. A queda se deve principalmente à limitação das atividades práticas de pesquisa em decorrência da pandemia de Covid-19 e a redução no financiamento de pesquisa no país.
88	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Patentes licenciadas	(nº de patentes licenciadas)*5 + (nº de patentes transferidas: cessão onerosa)*3+ (nº de patentes transferidas: cessão não onerosa)*2	Numérico	Propesq	0	0	Ainda não houve êxito na captação com licenciamento e transferência de Tecnologia no período de 2021. Este parâmetro denota a dificuldade de interação universidade-empresa, bem como o desenvolvimento de pesquisas aplicadas desconexas do setor industrial. Para sobrepor essas dificuldades têm-se realizado Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com empresas para o desenvolvimento de tecnologias com maior potencial de transferência ao setor produtivo.
89	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Outros tipos de Ativos de Propriedade Intelectual	nº de softwares registrados + nº de registros de desenho industrial + de marcas registradas + de cultivares registradas	Numérico	Propesq	Indicador não era medido	49	O indicador não era medido em 2020 e em 2021 obteve o resultado de 49 registros. Entretanto tem se observado uma queda de entrada de pedidos de patentes em grande parte das ICT's brasileiras e no próprio Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, que registrou terceiro ano consecutivo com redução do número de proteção de ativos imateriais. A queda se deve principalmente à limitação das atividades práticas de pesquisa em decorrência da pandemia de Covid-19 e a redução no financiamento de pesquisa no país.

90	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Acordos de parceria, convênios e contratos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Nº de acordos de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação + Nº de convênios e contratos para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Numérico	Propesq	Indicador não era medido	81	O indicador não era medido em 2020 e em 2021 obteve o resultado de 81 acordos. Os Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação além de aportarem recursos para o desenvolvimento da pesquisa aplicada, é um importante instrumento de base para a transferência de tecnologia nas ICT's.
91	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Nº de Hubs (espaço físico) de inovação nos câmpus	Nº de Hubs (espaço físico) de inovação nos câmpus	Numérico	Propesq	Indicador não era medido	1	Foi entregue em dezembro de 2021 o prédio do Hub de inovação no Câmpus de Palmas, este espaço está em fase de aquisição de mobília, equipamentos e cabeamento lógico para servir como espaço físico de integração de diversos atores do ecossistema de Inovação da UFT e também externos. Esse prédio sediará o novo NIT, <i>co-working</i> de Empresas Juniores e sala de inovação.
92	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Empreendimentos inovadores de base tecnológica	nº de empresas incubadas + nº de empresas graduadas + Nº de Spin off acadêmicos + Nº de Startups	Numérico	Propesq	4	6	A meta proposta para este indicador na elaboração do PDI 2021-2025, é que a o final do período tenhamos um total de 23 Empreendimentos Inovadores de Base Tecnológica. O avanço com relação ao número do ano base de comparação, 2020, foi pequeno, saindo de 4 para 6. Contudo, novamente é justificável pelo atual cenário de isolamento em que muitos ambientes prezaram por trabalho remoto ou híbrido. As atividades dos Mecanismos Geradores de Empreendimentos Inovadores foram muito afetados conforme já relatado no Indicador 90 do Desafio 3, o que conseqüentemente impacta diretamente na criação de novos Empreendimentos.
93	DESAFIO 3 - INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO	Quantidade de ações articuladas com outras ICTs, empresas privadas e poder público	Nº de acordos de cooperação técnica firmados entre ICT e empresas + Nº de redes ou projetos multi-institucionais	Numérico	Propesq	Indicador não era medido	6	Os Acordos e Convênios firmados pela UFT são importantes instrumentos para aproximar a UFT de outras ICT's e empresas. O pequeno avanço denota a necessidade de fortalecimento do setor de Convênio, para que estes instrumentos sejam celebrados de forma menos burocrática e mais célere.
94	DESAFIO 4 - RECONHECIMENTO SOCIAL	Público alcançado por programas e projetos de extensão	Nº total de pessoas atendidas por programas e projetos de extensão / nº de projetos e programas de extensão ativos no período	Numérico	Proex	O indicador não era medido	210,99	Em 2020 esse índice tinha uma base de cálculo diferente da atual, sendo o ano de 2021 o primeiro para referência. Quanto ao público foi considerado para essa coleta o registro de três sistemas: GPU, Sigproj e Plataforma de Eventos do Câmpus de Palmas.

95	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	Proporção de estudantes de graduação envolvidos com extensão	(Nº de alunos da graduação presencial envolvidos em ações de extensão / Nº total de alunos da graduação presencial com matrícula ativa) * 100	Porcentagem	Proex	Indicador foi alterado	68,02%	Em 2020 esse índice tinha uma base de cálculo diferente da atual, sendo o ano de 2021 o primeiro para referência. No ano de 2021 está sendo considerado apenas estudantes de graduação. Quanto ao indicador, seu resultado é dado a maior atenção dos extensionistas ao lançar os discentes no sistema de gestão de projetos, como público participante dos programas e projetos, bem como, por parte da Pro-Reitoria de Extensão, a divulgação, debate e fomento de ações sobre o fazer extensionista e o ganho que a sociedade e a universidade têm quando promove ações de extensão de impacto e relevância.
96	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	Municípios atingidos -pela extensão	Soma dos Municípios atingidos pela extensão	Numérico	Proex	83	48	Em 2020 o número de municípios atingidos por ações de extensões foram 83, já em 2021, 48. Essa redução se deve a dois fatores: Primeiro, foi à metodologia utilizada para coleta dos dados no sistema Sigproj. Em 2021, como estava iniciando um novo ciclo de planejamento, para esse indicador se analisou ação por ação para identificar onde elas estão sendo trabalhadas de forma mais efetiva. Usou se como parâmetro, a efetividade/impacto da ação. Percebemos que em muitos projetos, são citados vários municípios, no entanto, no transcórre da ação pouco se aborda com efetividade o que está sendo feito de fato em todos eles. Por isso, faz se necessário realizar capacitações para os extensionistas sobre principalmente, o que são ações de impacto e ações de resultados. Segundo, ocorreu problema para coleta dos dados, a falta desta informação por parte dos extensionistas no GPU Extensão, por conta da sua incompletude.
97	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	Ações de extensão no estado do Tocantins	Nº de ações de extensão no estado do Tocantins.	Numérico	Proex	551	285	A quantidade de ações de extensão em 2020 foram 551 e em 2021, esse total caiu para 285. Esse dado caiu principalmente por dois fatores: primeiro, o alargamento da pandemia da Covid 19 e por isso a dificuldade em fazer extensão presencial; e segundo, a demora na criação do sistema de registro das ações de extensão na UFT – GPU e conseqüentemente sua instabilidade e incompletude. Por isso, muitos extensionistas não cadastraram seus projetos. Para 2022, o GPU deve estar em funcionamento normal e ser o Sistema referência de Gestão das ações de Extensão da UFT. Para tanto, mesmo com todas essas dificuldades ficou acima da média esperada.

98	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	Alcance da EaD	(nº de municípios polo de cursos EaD/total de municípios do Estado) * 100	Porcentagem	DTE – Prograd	16,54%	16,54%	Não houve variação do indicador do ano de 2020 para 2021. Esse indicador diz respeito, principalmente, ao número de novos pólos abertos. Temos um material de apoio aos municípios, uma técnica responsável por fazer esse apoio e diretrizes determinadas pela Capes. Trata-se também de um indicador que não depende da instituição. Um município precisa se candidatar, montar uma estrutura de acordo com os requisitos da Capes e, a partir daí, pede se a visita de inspeção deles. Um dos agravantes é que a Capes não aprova pólos com menos de 10.000 habitantes ou que estejam próximos de outro pólo por menos de 100km. Após o PDI definiu-se algumas estratégias para busca de municípios que tenham interesse e estimular mais esse processo.
99	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	Patentes depositadas	Somatório da quantidade de patentes depositadas	Numérico	Propesq	46	50	Apesar de um aumento na quantidade de patentes depositadas, houve uma variação menor do crescimento. Isso ocorreu pelo menor número de entrada de pedidos de patente e registro de software no NIT. A queda tem sido percebida em grande parte das ICT's brasileiras e no próprio Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, que registrou terceiro ano consecutivo com redução do número de proteção de ativos imateriais. A queda se deve principalmente à limitação das atividades práticas de pesquisa em decorrência da pandemia de Covid-19 e a redução no financiamento de pesquisa no país.
100	DESAFIO 4 – RECONHECIMENTO SOCIAL	% de aumento do total de recursos captados por meio da prestação de serviço técnico-especializado	[(recursos captados com prestação de serviço técnico-especializado no ano de referência / recursos captados com prestação de serviço técnico-especializado no ano anterior) - 1] * 100	Porcentagem	Propesq	Indicador não era medido	49,77%	Houve um aumento de 49,77% no montante total de recursos captados pela prestação de serviços através da Universidade, com relação ao ano anterior. Considerando o período de estagnação econômica, as limitações impostas pela pandemia, e as condições de trabalho híbrido, o resultado foi acima do esperado. Contudo, o número de prestadores de serviços continua igual, não houve ampliação do escopo dos prestadores de serviço, mas apenas evolução dos já instalados.

101	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice Integrado de Governança e Gestão - IGG	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	43,00%	44,10%	Em 2020 o valor estava em 43% e no exercício de 2021 subiu para 44,1%. Percebe-se um pequeno aumento no indicador, demonstrando que a universidade vem trabalhando para aprimorar os mecanismos e princípios de governança pública, entretanto há a necessidade de intensificar os trabalhos nas áreas que são avaliadas pelo indicador (gestão de pessoas, tecnologia da informação e segurança da informação, gestão das contratações e gestão orçamentária) a fim de garantir não só a elevação do índice, mas também a maturidade da governança no âmbito da UFT.
102	DESAFIO 5 - MECANISMO S DE GOVERNAN ÇA PÚBLICA	Índice de governança pública - iGovPub	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	50,00%	53,90%	Em 2020, este índice era de 50% e no levantamento realizado em 2021, subiu para 53,9%, demonstrando que apesar do acréscimo, persiste a necessidade de disseminação dos mecanismos de governança a todos os níveis da instituição.
103	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice de governança e gestão de pessoas - iGovPessoas	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	45,00%	51,50%	Em 2020 o valor estava em 45% e no exercício de 2021 subiu para 51,5%, permanecendo no nível intermediário. Percebe-se um aumento no indicador, demonstrando que a universidade vem trabalhando para aprimorar as práticas e governança em gestão de pessoas, entretanto é necessário que seja feito um monitoramento mais efetivo dos indicadores da força de trabalho e que os perfis profissionais dos servidores sejam descritos de maneira que contemplem as competências de cada indivíduo.
104	DESAFIO 5 - MECANISMO S DE GOVERNANÇ A PÚBLICA	Índice de capacidade em gestão de pessoas - iGestPessoas	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	43,00%	50,10%	Em 2020 o índice era 43% e em 2021 passou para 50,1% e, mesmo com o aumento no nível do indicador, é necessário ainda que a universidade trabalhe de maneira mais efetiva o processo sucessório dos seus líderes e aprimore o processo de gestão por competência em todos os níveis da instituição.
105	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice de governança e gestão de TI - iGovTI	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	33,00%	37,20%	Em 2020 o valor estava em 33% e no exercício de 2021 subiu para 37,2%, permanecendo no nível inicial, de acordo com a metodologia adotada pelo TCU. Percebe-se que mesmo com o aumento do índice, a área de tecnologia da informação requer muita atenção e o desenvolvimento de ações efetivas que contribuam significativamente para o desenvolvimento da área.

106	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice de capacidade em gestão de TI - iGestTI	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	35,00%	33,00%	O indicador iGestTI – índice de capacidade em gestão de TI apresentou uma queda de dois pontos, passando de 35% em 2020 para 33% em 2021. Essa diminuição no índice reflete a ausência de mecanismos de governança específicos na área de tecnologia da informação, como aprimoramento do processo de planejamento de TI e baixa capacidade de gerenciar os processos e o pessoal da área. Deve-se também aprimorar a capacidade de prestar serviços de qualidade e promover a avaliação dos serviços entregues.
107	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Atividades efetivas do CGD	(quantidade de reuniões do CGD realizadas no período/quantidade de softwares desenvolvidos após a aprovação no CGD)	Númérico	Gabinete e STI	Indicador não era medido	0	No ano de 2021 não foi realizada nenhuma reunião do Comitê de Governança Digital.
108	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice de governança e gestão de contratações - iGovContrat	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	49,00%	51,40%	Em 2020 o valor estava em 49% e no exercício de 2021 subiu para 51,4%, permanecendo no nível intermediário, de acordo com a metodologia adotada pelo TCU que vai de inexpressivo a avançado. Percebe-se que mesmo com o aumento do índice, a área de contratações e aquisições requer o desenvolvimento de ações efetivas que contribuam significativamente para o desenvolvimento da área.
109	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Índice de capacidade em gestão de contratações - iGestContrat	Calculado pelo TCU	Porcentagem	Proap	44,00%	43,00%	O indicador iGestContrat – índice de capacidade em gestão de contratações apresentou uma queda de um ponto, passando de 44% em 2020 para 43% em 2021. Essa diminuição no índice, apesar de baixa, demonstra que as práticas de governança das contratações e aquisições devem ser melhoradas para não só atingir, mas também manter índices elevados. Assim é necessário que sejam criados mecanismos para desenvolver a capacidade dos gestores e colaboradores da área de contratações, bem como para atrair e reter esses colaboradores na área elaborando um plano de capacitação para os gestores e colaboradores da área a fim de capacitá-los e retê-los, visando a continuidade dos processos de contratações.

110	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Nível de risco estratégico	(Média do Grau de probabilidade * Média do Grau de impactos dos riscos)	Numérico	Proap	Outra metodologia	35,5	O nível de risco na instituição vem sendo mensurado desde a implantação da gestão de riscos, em 2016. Desde então, este indicador tem apresentado queda constante e, em 2020 seu valor era de 10,8 indicando que o nível de risco institucional era baixo. Entretanto, com a elaboração no novo PDI para o período de 2021 a 2025, houve uma alteração na metodologia de mensuração dos riscos estratégicos e por isso o valor de 2020 não está sendo considerado na análise. Sabe-se, portanto, que considerada a metodologia atualmente adotada, o nível de risco estratégico da instituição é 35,5 estando no limite entre o nível médio e alto, demonstrando que todas as unidades devem realizar esforços para promover a diminuição dos riscos inerentes a fim de fazer com que o risco residual seja menor e que o alcance dos objetivos institucionais esteja garantido.
111	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	Nível de maturidade	Calculado pelo TCU e auditoria interna	Numérico	Proap	18,49%	18,49%	O nível de maturidade da gestão de riscos da instituição é medido pela auditoria interna, com base em metodologia desenvolvida pelo Tribunal de Contas da União e visa demonstrar a maturidade da instituição quanto ao gerenciamento dos riscos institucionais. Os níveis de maturidade, segundo a metodologia adotada, variam nos seguintes níveis: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, sendo que a universidade encontra-se no limite entre os níveis inicial e básico.
112	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	% de unidades gestoras da Reitoria com todos os processos e riscos mapeados	(UG da Reitoria com processos e riscos mapeados/total de UG da Reitoria) * 100	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	13,30%	O mapeamento de processos e riscos na universidade foi realizado no ano de 2019 e, com o advento da pandemia, o trabalho remoto, a construção de um novo PDI e a possibilidade de alteração nos normativos e metodologias, os trabalhos ficaram paralisados, contando com apenas 13,3% das unidades da Reitoria com todos os processos e riscos operacionais mapeados.
113	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	% de câmpus com todos os processos e riscos mapeados	(Câmpus com processos e riscos mapeados/quantidade de câmpus) * 100	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	0,00%	Para os câmpus, o levantamento dos riscos vai ser realizado durante a construção do Plano de Desenvolvimento do Câmpus – PDC que está em fase de discussão e escrita em todas as unidades. Assim que as discussões estiverem finalizadas e os objetivos definidos, será implantado o gerenciamento dos riscos nos moldes do que foi aplicado na UFT durante a construção do PDI.
114	DESAFIO 5 - MECANISMO DE GOVERNANÇA PÚBLICA	% cumprimento das diretrizes de ensino do PDI 2021 - 2015	Calculado pelo Naus	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	11,67%	Considerando que o PDI tem um período de execução de 5 anos, o ideal é que cada diretriz ou conjunto de diretrizes por área tivesse, no primeiro ano, perto de 20% de cumprimento.

115	DESAFIO 5 - MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA	% cumprimento das diretrizes de pesquisa do PDI 2021 - 2015	Calculado pelo Naus	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	8,65%	Considerando que o PDI tem um período de execução de 5 anos, o ideal é que cada diretriz ou conjunto de diretrizes por área tivesse, no primeiro ano, perto de 20% de cumprimento. Assim, observa-se que as diretrizes voltadas para a pesquisa foram aquelas que tiveram o menor índice de cumprimento, destoando do que foi planejado pela universidade principalmente no que se refere ao Desafio 3, que trata de inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo e está diretamente ligado à área da pesquisa.
116	DESAFIO 5 - MECANISMO S DE GOVERNAN- ÇA PÚBLICA	% cumprimento das diretrizes de extensão do PDI 2021 - 2015	Calculado pelo Naus	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	9,98%	Considerando que o PDI tem um período de execução de 5 anos, o ideal é que cada diretriz ou conjunto de diretrizes por área tivesse, no primeiro ano, perto de 20% de cumprimento.
117	DESAFIO 5 - MECANISM OS DE GOVERNAN -ÇA PÚBLICA	% cumprimen- to das diretrizes de assistência estudantil do PDI 2021 - 2015	Calculado pelo Naus	Porcentagem	Proap	O indicador não era medido	12,37%	Considerando que o PDI tem um período de execução de 5 anos, o ideal é que cada diretriz ou conjunto de diretrizes por área tivesse, no primeiro ano, perto de 20% de cumprimento. o conjunto de diretrizes de assistência estudantil apresentou o maior índice de cumprimento mas, ainda está abaixo do esperado.

3.2.2 PROGRAMAS INTEGRADORES

Os programas e projetos integradores foram pensados e desenvolvidos com o objetivo de mitigar a falta de integração entre as unidades, fazendo com que as ações que possuem objetivo comum fossem realizadas de maneira conjunta. Assim, os projetos incluídos nos programas definem as ações dos diferentes programas de auxílios, bolsas, monitoria, treinamento, etc. desenvolvidos anteriormente na universidade de maneira separada.

Todos os programas estão separados por desafio do PDI, com exceção daqueles que são de responsabilidade da Progedep, que possui ações transversais a todas as áreas da instituição e por isso estão ligados a mais de um desafio.

Programa Integrador Inovação Pedagógica

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 1 - Educação inovadora com excelência acadêmica	Programa Integrador Inovação Pedagógica	Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Projeto: **Planejamento Institucional de Inovação Pedagógica - PIIP**

Objetivo geral do programa: Selecionar, apoiar, monitorar e avaliar projetos que tenham propostas inovadoras que tragam transformações do processo de ensino-aprendizagem na Universidade Federal do Tocantins por meio de novos métodos, ferramentas e tecnologias educacionais pedagógicas inovadores.

Ações realizadas:

O Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) visa selecionar, apoiar, monitorar e avaliar projetos que tenham propostas inovadoras que tragam transformações do processo de ensino-aprendizagem na universidade, por meio de novos métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas inovadoras. O programa é realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

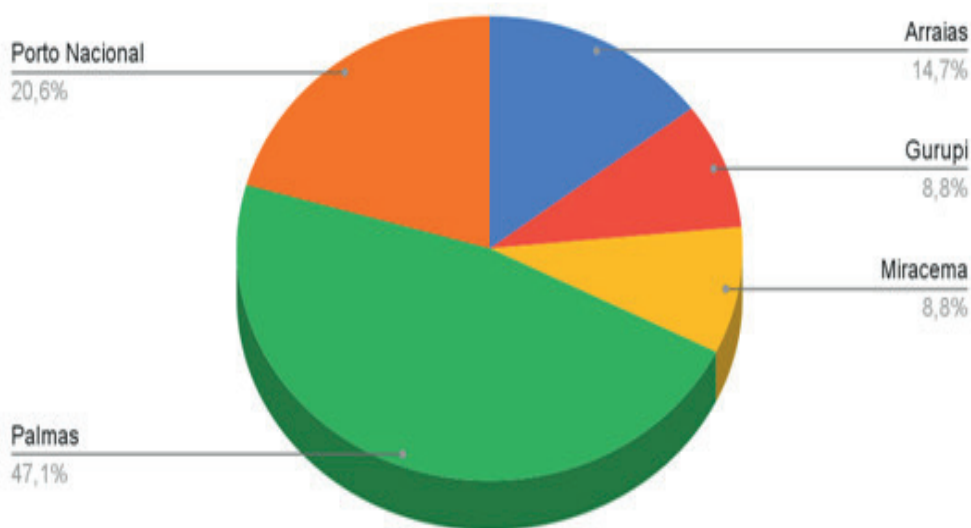
Organização dos Projetos

Durante a seleção em 2021 foram abertas 37 vagas para Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) para cada curso de graduação presencial da UFT. Porém, apenas 34 projetos foram selecionados. Os cursos de Ciências Contábeis, Direito, Nutrição e Pedagogia do Câmpus de Palmas, Direito do Câmpus de Arraias, Engenharia Florestal do Câmpus de Gurupi e Serviço Social do Câmpus de Miracema não tiveram os projetos contemplados, seja por não atenderem às exigências do edital ou, pela inexistência de proposta de algum professor desses cursos.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos projetos por câmpus após o processo de seleção. Cada projeto foi coordenado por um docente do curso, denominado Coordenador de Inovação Pedagógica (COIP). Além do Coordenador, o projeto poderia contar com a participação de até três docentes colaboradores.

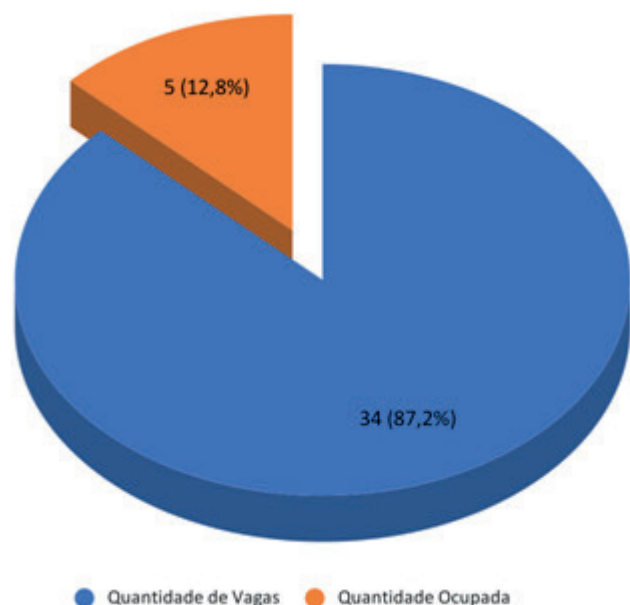
Após a seleção de projetos foram realizados os processos seletivos para escolha dos Tutores de Inovação Pedagógica (TIP) e Monitores de Inovação Pedagógica (MIP). Cada projeto deveria selecionar apenas um Tutor e até seis Monitores. Para cada projeto, foi reservada uma vaga de Monitor para candidatos indígenas/quilombolas.

Distribuição de Projetos por Câmpus



Fonte: Prograd.

Participação de candidatas Indígenas / Quilombolas nos Projetos X Quantidade de Vagas Disponibilizadas



Quantidade de Participantes por Função

Função no Projeto	Bolsista	Voluntário	Valor da Bolsa
Coordenadores de Inovação Pedagógica (CIP)	34	-	R\$ 600,00
Colaborador de Inovação Pedagógica (COIP)	-	57	-
Tutor de Inovação Pedagógica (TIP)	35	4	R\$ 1000,00
Monitor de Inovação Pedagógica (MIP)	215	29	R\$ 400,00
TOTAIS	284	90	-
TOTAL		374	-

Fonte: Relatórios de Controle Interno Prograd/CPEE.

Vale ressaltar

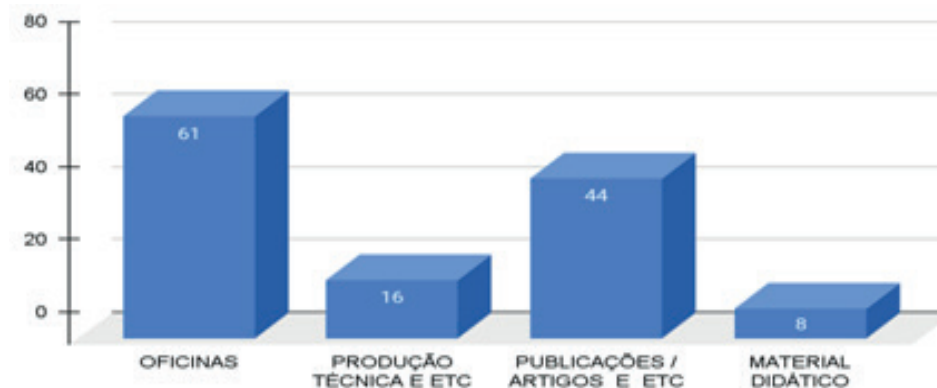
Entre docentes e discentes de graduação e pós-graduação, integram os projetos do Programa o total de 374 pessoas. Ao longo da execução dos projetos de inovação pedagógica, entre abril e dezembro, foram desligados 31 monitores (discentes de graduação) e 28 tutores (discentes de pós-graduação). Não houve substituição de Coordenadores.

Execução dos Projetos de Inovação Pedagógica

Os projetos de inovação pedagógica devem adotar uma nova forma de pensar o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo experiências pedagógicas inovadoras que ocorram no âmbito da sala de aula e promovam reflexões sobre saberes e práticas da docência universitária. Para isso, os projetos realizaram diversas ações voltadas à interdisciplinaridade, a aula como espaço de acolhimento e experimentação, a flexibilização curricular e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Em relação aos produtos gerados pelos projetos, grande parte deles realizou eventos na forma de oficinas, congressos, seminários e encontros em diversos temas ao longo do ano. A figura 3 apresenta os principais produtos gerados pelos projetos do Programa ao longo de 2021. Outros produtos como a produção técnica de materiais e publicações de artigos científicos também se destacaram entre os projetos.

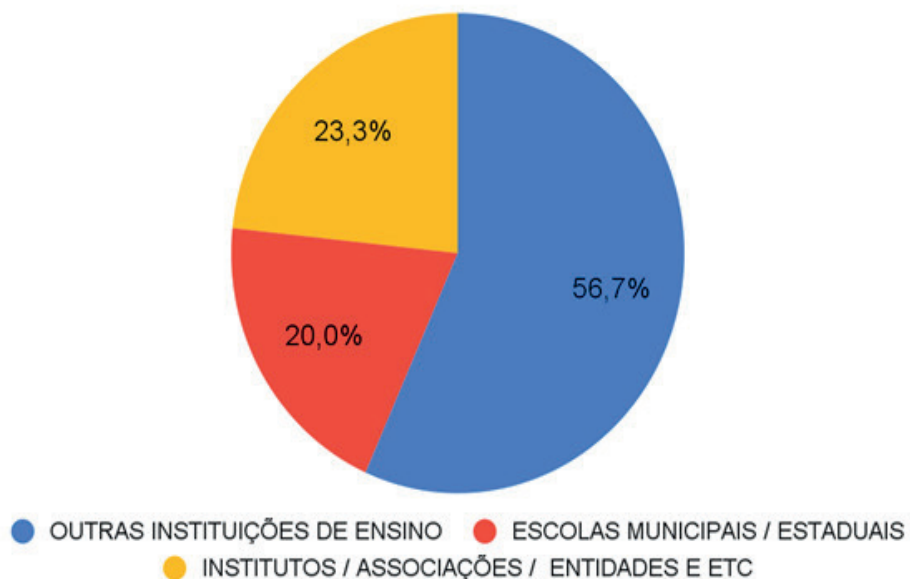
Principais produtos gerados pelos projetos em 2021



Fonte: Relatórios de Controle Interno Prograd.

Das principais integrações com redes colaborativas realizadas pelos projetos, destaca-se a parceria com outras instituições de ensino superior do Tocantins e também de outros estados, representando mais de 56% das 30 ações realizadas. A integração com escolas estaduais e municipais, e também entidades e associações também foram destaques nos projetos. A figura 4 apresenta a distribuição das principais ações realizadas pelos projetos no que tange a integração com redes colaborativas.

Principais integrações com redes colaborativas realizadas pelos projetos em 2021



Fonte: Relatórios de Controle Interno Prograd.

Quanto ao público das ações realizadas pelos projetos do Programa, as oficinas, minicursos e outros encontros realizados obtiveram a participação de mais de seis mil pessoas, entre alunos, servidores e comunidade geral.

A figura seguinte apresenta o quantitativo de participação em eventos e também a participação dos alunos em monitorias realizadas pelos projetos.

Quantitativo de participantes nas principais ações realizadas pelos projetos



Fonte: Relatórios de Controle Interno Prograd.

Dos projetos selecionados, quase 60% realizam algum tipo de monitoria pedagógica aos alunos dos cursos, ou seja, possuíam monitores disponíveis para sanar dúvidas e esclarecer conteúdo de disciplinas com maiores dificuldades dos demais alunos.



A STI também é responsável pela colaboração do Programa Integrador de Inovação Pedagógica na ação U 2.2.32: Criar e desenvolver o programa institucional em inovação pedagógica. Nesta ação foi realizada a aquisição de equipamentos para apoio pedagógico tais como: projetores de multimídia, computadores, *Access point* e melhorias no Sistema de Informação e Ensino – SIE com aquisição da versão atual do banco de dados IBM – DB2, assim como ativos para melhoria da infraestrutura.

Programa integrador de inclusão: ações afirmativas e permanência

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 2 - Inclusão social	Programa integrado de inclusão: ações afirmativas e permanência	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Proest

Projetos: Projeto Integrado de Permanência de Estudante Indígena e Quilombola – Piqui; Projeto Integrador de Formação Transversal em Saberes Tradicionais; Projeto de Inovação Pedagógica.

Objetivo geral do programa: Assegurar a inclusão social, por meio da educação, de estudantes pertencentes a grupos étnicos e sociais historicamente excluídos da universidade, implantando projetos que realizem ações que possibilitem a permanência destes estudantes até a conclusão do curso.

Ações realizadas:

O **Programa integrado de inclusão: ações afirmativas e permanência** objetiva assegurar a inclusão social, por meio da educação, de estudantes pertencentes a grupos étnicos e sociais historicamente excluídos da universidade, implantando projetos que realizem ações que possibilitem a permanência destes (as) estudantes até a conclusão do curso. Em 2021, foram iniciados os projetos: **Projeto Integrado de Permanência de Estudante Indígena e Quilombola (PIQUI)** e o **Projeto Integrador de Formação Transversal em Saberes Tradicionais**.

O **PIQUI** propõe uma política de permanência para estudantes indígenas e quilombolas que articula ações de assistência, acolhimento, acompanhamento/apoio pedagógico e psicológico, inclusão digital e capacitação para melhorar seu rendimento acadêmico e possibilitar a conclusão do curso no tempo regular. Em 2021, o PIQUI foi implantado e desenvolveu ações de: 1) acolhimento dos (as) estudantes para orientar sobre a organização da vida acadêmica; 2) diálogo com as Coordenações de Curso sobre a situação da integralização curricular de cada estudante; 3) orientação pedagógica individualizada; 4) concessão de auxílio

financeiro mensal. No total, foram concedidos 34 auxílios financeiros para 10 estudantes selecionados.

O **Projeto Integrador de Formação Transversal em Saberes Tradicionais** promove a aproximação dos saberes de mestres dos povos tradicionais (indígenas, afro-brasileiros e quilombolas) com os saberes acadêmicos, incluindo os saberes tradicionais em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2021, foi realizado o I Encontro de Saberes da UFT pela Proex, contando com mestres e mestras que compartilharam o saber tradicional nas diversas atividades do encontro.



Saiba mais:

Links com matérias e fotos sobre o evento I Encontro de Saberes da UFT:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30285-i-encontro-de-saberes-ocorre-nos-dias-18-e-19-de-novembro>

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30318-uft-lanca-o-projeto-integrador-encontro-de-saberes>

Programa integrador INOVATEC na pós-graduação

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 3 - Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo	Programa integrador INOVATEC na pós-graduação	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Propesq

Projetos: Iniciação à docência do Ensino Superior; Ensino 4.0 e Extensão/ODS na Pós-graduação; Editais Dirpesq; Projeto Órbita de Integração, Empreendedorismo e Inovação na UFT.

Objetivo geral do programa: Promover condições de desenvolvimento para uso, criação, desenvolvimento, aplicação e gestão da Inovação, transferência e empreendedorismo nos cursos de pós-graduação da UFT.

Ações realizadas:

O programa integrador INOVATEC na Pós-Graduação visa Promover condições de desenvolvimento para uso, criação, desenvolvimento, aplicação e gestão da **Inovação, transferência e empreendedorismo** nos cursos de pós-graduação da UFT. Fazem parte do programa os seguintes projetos integradores.

- Iniciação à docência do Ensino Superior TIP/Prograd (Proj. Int. 1);
- Ensino 4.0 e Extensão/ODS na Pós-graduação (Proj. Int. 2);
- Editais Dirpesq (Proj. Int. 3);
- Projeto Órbita de Integração, Empreendedorismo e Inovação da UFT (Proj. Int. 4).

Desempenho do Programa InovaTEC na Pós-graduação por parte da Diretoria de Pós-graduação:

Projeto Integrador 1 (Ação finalizada em 2021, como possibilidade de dar continuidade a oferta e ampliação de bolsas):

- Articulação da PROPEQS/DIRPOS/TIP ao Programa de Inovação Pedagógica PIP/PROGRAD, o que resultou no Edital nº 022/2021: seleção de estudantes tutores (pós-graduação *Stricto-Sensu* - mestrado e doutorado) de iniciação pedagógica – TIP, com a oferta de 30 vagas para bolsas no valor de R\$ 1.000,00;

Projeto Integrador 2 (Ações finalizadas em 2021 /Para 2022, pretendemos ampliar as condições para a implementação do Ensino 4.0 e Extensão/ODS na Pós-graduação):

- Articulação da DIRPOS com a PROEX para a implementação da extensão no currículo da PG: organização de lives, cursos e material didático e os dispositivos legais do MEC;
- PAPG Programa de Acompanhamento da Pós-graduação: 02 (dois) cursos solicitaram consultores para acompanhar as atividades dos cursos de Mestrado de Química e de Educação; e
- Oferta de cursos de inovação tecnológica aos professores e coordenadores da PG, em conjunto com a PROGRAD.

Projeto integrador 3 (Ações finalizadas em 2021 /Para 2022, visando estimular a criação de projetos, o desenvolvimento científico, a publicação de artigos e material técnico-científico além da divulgação das atividades científicas produzidas pelos pesquisadores da UFT):

- Abertura de edital de Auxílio e/ou Publicação, com a oferta de 8 bolsas para publicação, no valor de R\$ 2.800,00 (totalizando R\$ 22.400,00) e 12 bolsas para tradução, no valor de R\$ 1.050,00 (totalizando R\$13.650,00);
- Abertura de edital Universal de Pesquisa, com a disponibilização de R\$100.000,00, distribuídos em 5 bolsas de R\$20.000,00;
- Abertura do edital para seleção de um projeto para construção de um Memorial para resgate histórico e cotidiano da UFT, com bolsa no valor de R\$30.000,00.

Projeto integrador 4 (Ações finalizadas em 2021 para capacitação de docentes e discentes em temáticas relacionadas ao empreendedorismo e inovação, fomentando a aproximação da universidade com as empresas, bem como a criação de startups):

- Contratação da empresa Biominas, para oferta de 25 bolsas do curso Biominas *Academy* para docentes e discentes da pós-graduação (curso de EaD com 16 horas de vídeo aula, com exercícios e ferramentas complementares a serem realizados em assuntos relacionados a mercado e fomento ao empreendedorismo). As vagas serão ofertadas através de edital a ser lançado em 2022;
- Projeto Educação Empreendedora no Ensino Superior está vigente em parceria com o SEBRAE, possibilitando aos docentes da UFT acesso à plataforma do SEBRAE para capacitação em temáticas referentes ao empreendedorismo e inovação tecnológica;
- Articulação com a PROEX para cadastrar as Empresas Juniores como projetos de extensão possibilitando a emissão de certificados para os alunos participantes, bem como os professores orientadores e colaboradores, sendo assim possível contabilizar as horas dedicadas às Empresas Juniores para fins de atividades complementares e progressão;
- Criação de Hub de Inovação Tecnológica no Câmpus de Palmas, espaço que será sede no NIT, bem como de *co-working* para as Empresas Juniores (prédio entregue em dezembro de 2021).

Vale ressaltar

A STI também é responsável pela colaboração do Programa Inovatec na pós-graduação ligado às ações U 3.12.5: Ampliar o número de Kits Equipamentos e tecnologias assistivas em todos os Câmpus e U 5.1.3: Adequar as instalações administrativas, considerando às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Com relação à ação U 3.12.5, no exercício de 2021 foi realizada uma reunião com a coordenação do sistema de bibliotecas e com o setor de acessibilidade dos diversos Câmpus para levantamento de demanda e apresentação de canais de solicitação de equipamentos. Esta ação visa ampliar o número de Kits Equipamentos e tecnologias assistivas em todos os Câmpus da UFT, com o objetivo de subsidiar recursos materiais e tecnológicos, de tecnologia da informação e comunicação para o desenvolvimento do programa integrador. A ação U 5.1.3 está constando no PDI 2021 a 2025, como realizável apenas no exercício de 2022, desta forma, será executada a partir do próximo ano.

Programa integrador UFT sem muros

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADO	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 4 – Reconhecimento social	Programa integrador UFT sem muros	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - Proex

Projetos: **Projeto integrador trilhas tocantinenses; Inovação tecnológica e empreendedorismo para transformação social**

Objetivo geral do programa: Compreender a importância da UFT para a sociedade tocantinense através das ações de ensino, pesquisa e extensão e os impactos gerados.

Ações realizadas:

O Programa Integrador “UFT sem Muros” visa compreender a importância da Universidade para a sociedade tocantinense através das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, da construção de redes e pontes e dos arranjos institucionais internos e externos. Durante o ano de 2021 foram realizadas as seguintes ações: divulgação do programa/articulação e de execução de ações que estavam planejadas no PDI para o ano de 2021.



- Ações de divulgação e conhecimento do Programa junto à comunidade interna e externa
 - a) Apresentação no Consepe para todos os coordenadores de Cursos e equipe Gestora
 - b) Apresentação no I Seminário dos ODS da UFT

Saiba mais:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29322-i-seminario-sobre-os-ods-e-da-agenda-2030-ocorre-na-proxima-semana>

- c) Reunião com o presidente da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM
- d) Reunião com o Comitê de Governança de elaboração do PPA do Município de Palmas.

Saiba mais:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30349-comissao-da-agenda-2030-na-uft-se-reune-com-representantes-do-municipio-de-palmas>

e) **Curso de Formação para docentes e técnicos da Universidade:**

Com o objetivo de discutir o Desafio 4, foi preparado um curso de formação para docentes e técnicos da UFT, com o tema: **Inovação Tecnológica e Extensão para a Inserção Social**. O curso teve 40 horas e foi dividido em quatro módulos. A metodologia contou com aulas síncronas e atividades à distância.

Documentos, folders e fotos dos Eventos



Reunião Consepe



Seminário dos ODS na UFT



Reunião com ATM



Reunião com o município de Palmas



Curso de Formação para docentes e técnicos da Universidade

Programa integrador Inserção da Governança na UFT

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 5 – Mecanismos de Governança Pública	Inserção da Governança na UFT	Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento - Proap

Projetos: **Planejamento institucional inovador; mapeamento de processos e levantamento de riscos na UFT; capacita governança UFT; transparência ativa e prestação de contas; logística sustentável na UFT.**

Objetivo geral do programa: Difundir os mecanismos de governança na UFT, integrando-os em todos os níveis e áreas da instituição, visando o atingimento da visão definida na construção do PDI.

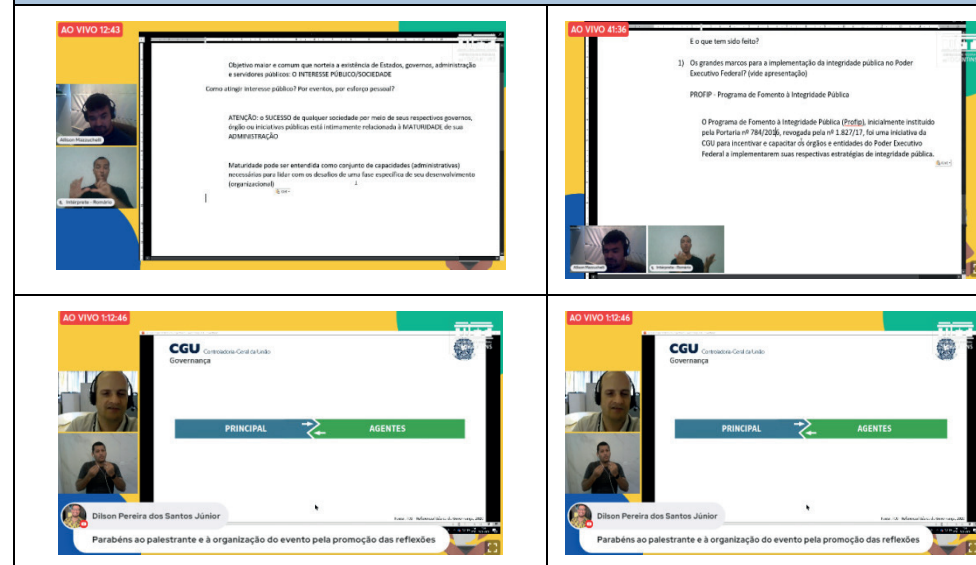
Ações realizadas:

Durante o exercício de 2021 foi executado o projeto Capacita Governança UFT, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, com a realização do I Seminário Capacita Governança UFT, que ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro de maneira on-line, pelo canal oficial da UFT no *YouTube* e contou com a participação média de 95 pessoas por dia. O evento teve como objetivo difundir os conceitos de governança e demonstrar como eles podem ser utilizados no dia a dia de trabalho dos servidores na instituição, além de levar o conhecimento a todos os níveis e servidores da universidade.

Fotos do primeiro dia do Seminário Capacia Governança UFT



Fotos do segundo dia do Seminário Capacia Governança UFT



Além do projeto Capacita Governança UFT, também foi desenvolvido o projeto Planejamento institucional inovador, com a finalidade de desenvolver o sistema gerencial da UFT (Naus) e incluir mais módulos que sejam capazes de contribuir e aprimorar o monitoramento das ações planejadas pela instituição. Para isso foram entregues, durante o ano de 2021, os seguintes módulos: módulo de riscos, módulo de indicadores, módulo de gerenciamento de projetos e módulo de planejamento de compras, sendo que todos podem contribuir para o aprimoramento da governança pública na universidade, seja no âmbito do planejamento, da execução ou do monitoramento, garantindo assim o sucesso também do ciclo PDCA nos processos da instituição.

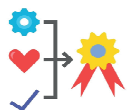
Programa Integrador Qualidade de Vida na UFT

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 2 – Inclusão social Desafio 5 – Mecanismos de Governança Pública	Programa de Qualidade de Vida na UFT	Pró-Reitoria de gestão e desenvolvimento de pessoas - Progedep

Projetos: **Projeto Transpor – qualidade de vida e saúde do trabalhador;** **Projeto viva bem- qualidade de vida e saúde do trabalhador;** **Programa de aposentadoria;** **Mais vida;** **UFT em movimento.**

Objetivo geral do programa: Implantar um Programa de Qualidade de Vida permanente de promoção de ações voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores da UFT, com vistas em promover o desenvolvimento integral na perspectiva de termos uma instituição mais humana, saudável e com maior capacidade de realizar suas atribuições em prol da sociedade que está inserida.

Ações realizadas:



O Programa Integrador de Qualidade de vida na UFT visa promover o desenvolvimento integral na perspectiva de termos uma instituição mais humana, saudável e com maior capacidade de realizar suas atribuições em prol da sociedade que está inserida.

Durante o exercício de 2021, alinhado ao Programa de Qualidade de Vida na UFT, foi executado o **Projeto “Transpor: Reconstruindo qualidade de vida e saúde em meio à pandemia”**. O projeto é uma proposta da CQVT/DGP/PROGEDEP, e surgiu em 2020, com advento da pandemia da Covid-19. O objetivo do projeto é de ofertar ações de promoção da qualidade de vida e melhoria da saúde do servidor no período de pandemia e pós-pandemia decorrente do Coronavírus, visando à qualidade de vida e bem-estar dos servidores da UFT e desta maneira mitigar os efeitos da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID -19). Para esta ação foram



Identidade visual do Projeto Transpor

feitos cards virtuais e enviados aos *e-mails* dos servidores, com assuntos de promoção da saúde e da qualidade de vidas dos servidores.



Exemplos de *cards* promovidos no Projeto Transpor em 2021.

Além de *cards* promocionais, mostrados acima, foi realizada a Oficina: **Autodesenvolvimento e Relacionamento Interpessoal** que teve como objetivo tratar da temática do autodesenvolvimento vinculando-a aos relacionamentos interpessoais. Essa ação foi executada para trabalhar entre os servidores a importância do desenvolvimento de competências que fortalecem o relacionamento interpessoal, que é uma característica da vida em sociedade, de modo a ampliar o entendimento sobre esse aspecto, e também compreender como as características pessoais influenciam nesse relacionamento, identificando essas características e considerando a existência da possibilidade de mudança das mesmas, foi dado enfoque ao trabalho remoto e possível retorno às atividades presenciais.

Foi desenvolvido ainda o **Projeto Ações Pragmáticas de Promoção à Saúde do Servidor (Calendário Civil e de Saúde)** que tem por objetivo estimular à oferta de ações educativas em saúde junto aos servidores, em diferentes níveis de prevenção, direcionadas ao bem-estar, à qualidade de vida e à redução da vulnerabilidade a riscos relacionados à saúde, aos seus determinantes e condicionantes.



Folder divulgação da oficina Autodesenvolvimento e Relacionamento Interpessoal.

Ações desenvolvidas no Projeto:

- **Dia Internacional da Mulher**



O Dia Internacional da Mulher, realizado em 08 de março, foi celebrado em todos os Câmpus da Universidade Federal do Tocantins (UFT). A celebração desta data demonstra que a instituição importa com a igualdade de gênero e a luta travada ao longo dos anos pela emancipação

feminina. Essa data é de suma importância para trabalhar o fortalecimento da diversidade de gênero na organização. De forma articulada a Progedep e as equipes de gestão de pessoas dos Câmpus da

UFT trabalharam na produção de um vídeo institucional em alusão a data como homenagem da área de pessoal a todas as mulheres vinculadas à UFT.


Saiba mais:

Link de acesso da matéria publicada: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29501-saude-e-criatividade-no-trabalho-remoto-e-tema-de-palestra-no-youtube>

- **Setembro Amarelo:**

No mês de setembro, de acordo com o Calendário de Saúde, acontece a campanha Setembro Amarelo, um mês de prevenção ao suicídio e consequentemente de promoção da saúde mental. Desta forma, foi realizada de forma articulada com os Câmpus da UFT uma programação alusiva a promoção da

Rolê do Autocuidado - Oficinas Interdisciplinares de Promoção de Saúde Mental:

- **Oficina de Poesia "Morada..."** com Kátia Rose Oliveira de Pinho
Data: 06/10/2021
Horário: Das 14h às 16h
Plataforma Digital: bit.ly/ufacessoSetAm
- **Oficina de Iorô** com John Welde Vieira Fernandes
Data: 06/10/2021
Horário: 19h
20 vagas – (vagas limitadas – seleção por ordem de inscrição)
Plataforma Digital meet: [link de acesso será encaminhado por e-mail.](https://bit.ly/ufacessoSetAm)
- **Vamos meditar?** Com Dani Bolduan
Data: 07/10/2021
Horário: Das 17h às 18h
Plataforma Digital: bit.ly/ufacessoSetAm
- **Oficina Tempo e Pausa: Escuta Sonora** com Bruno Barreto Amorim
Data: 08/10/2021
Horário: Das 16 às 18 h
Plataforma Digital: bit.ly/ufacessoSetAm
- **Roda de Conversa: Como vai você?** com a Psicóloga Juliana Biazze Feitosa
20 vagas – (vagas limitadas – seleção por ordem de inscrição)
Data: 14/10/2021
Horário: Das 14h às 15h30
Plataforma Digital meet: [link de acesso será encaminhado por e-mail.](https://bit.ly/ufacessoSetAm)
- **Passelo Ciclístico**
Data: 16/10/2021
Horário: 06h30
Percurso: Saída do Hall da Biblioteca da UFT (Câmpus de Palmas) travessia da Ponte da Amizade e Integração e retorno para UFT.

HAVERÁ CERTIFICAÇÃO

Ficha de inscrição: bit.ly/ufSetAm

A RESISTÊNCIA DA VIDA QUE RENASCE EM MIL SÓIS

#SEMPREAMARELO

saúde mental no âmbito institucional. O tema da campanha de 2021 foi **“Sempre amarelo: de setembro para o ano todo!”**. O objetivo da campanha foi promover a saúde mental da comunidade acadêmica da UFT, dando visibilidade para a Campanha internacional do setembro Amarelo, sensibilizando para a necessidade de promoção da saúde e prevenção ao suicídio. O evento foi construído em formato evento em rede e contou com a colaboração de diversos servidores da UFT além do apoio da Fundação de

Saiba mais:

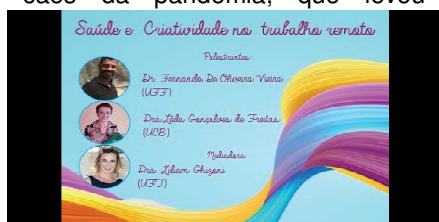
Link de acesso sobre a matéria publicada com programação completa, alusiva ao Dia Internacional da Mulher na UFT: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29040-confira-o-que-ha-de-programacao-sobre-o-dia-internacional-da-mulher-na-uft>

- **Dia do Trabalhador**



Folder programação completa

O Dia do Trabalhador é comemorado anualmente em 1º de maio em diversos países do mundo. Na UFT foi realizado um evento alusivo à data, uma mesa redonda em formato virtual com o tema **“Saúde e Criatividade no trabalho remoto”**. No evento foi possível dialogar sobre as possibilidades de ação, de potência de vida, mesmo diante do caos da pandemia, que levou os trabalhadores da UFT ao trabalho remoto



Vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=A4NQU4q_YKI&t=2700s

Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (Fapto). Foram realizadas diversas programações, que aconteceram entre os dias 28/09 a 16/10/2021.

O evento teve uma avaliação bastante positiva e contou com grande participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) e ainda com comunidade externa.



Eventos Setembro Amarelo



Link de acesso sobre a matéria publicada: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29986-campanha-saude-mental-setembro-amarelo-uft-2021>

Semana do Servidor:



Video: Abertura | Semana do Servidor 2021: (Re)inventar o sentido do trabalho
<https://www.youtube.com/watch?v=ijMWavrF4q5Y&t=1294s>

A comemoração do Dia do Servidor Público da UFT visa promover a integração dos servidores da instituição. Diante disso, foi realizado a Semana do Servidor, cujo tema **(Re)inventar o sentido do trabalho**, foi pensando no contexto que estamos vivendo de desafios e incertezas. O objetivo geral do evento foi trabalhar a importância do servidor se reinventar frente ao atual cenário político, sanitário, cultural e social que estamos inseridos



Link de acesso sobre a matéria publicada: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30204-uft-comemora-o-dia-do-servidor-publico>

Outubro Rosa/Novembro Azul



Card outubro rosa/novembro



Evento Semana do Servidor 2021

Na abertura oficial do evento foi realizada a conferência **“Reinventar o trabalho em tempos de incertezas: estratégias com enfoque nas trabalhadoras e trabalhadores”** com a Dra. Karine Vanessa Perez. Foram realizadas ainda rodas de conversa e bate-papo sobre saúde mental e desafios do trabalho no pós-pandemia, formação para profissionais de Gestão de Pessoas para o retorno ao trabalho presencial e sobre aposentadoria e a reforma da previdência, além da realização de eventos presenciais “Café Solidário”, nos Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis.

Em razão da pandemia da Covid-19, a área de gestão de pessoas, optou por fazer uma campanha de sensibilização virtual, com envio de cards a todos seus servidores por meio do e-mail institucional.

- **Vacinação Covid-19**



Em razão da autorização da vacinação da Covid-19 no Brasil, foi realizada uma articulação Intersectorial e externa para disponibilização da vacina aos servidores da UFT, conforme Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 e Planos Municipais de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19 nos municípios. Foram elaborados



ofícios e enviados às Secretarias Municipais de Saúde dos municípios, nos quais existem câmpus da UFT no estado do Tocantins, para solicitação de parcerias junto a Secretarias de Saúde de forma a auxiliar nas providências logísticas de vacinação contra a Covid-19 dos profissionais da educação/saúde dos câmpus da UFT.



Foi desenvolvido o **Projeto Saúde Ocupacional** que tem por objetivo realizar a gestão da saúde e segurança ocupacional dos servidores da UFT a fim de promover melhorias das condições de trabalho e saúde do servidor visando sua qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho. Para execução deste projeto foi dada continuidade ao Processo - Pregão Eletrônico SRP nº 15/2020 – para

contratação de empresa especializada na Prestação de Serviço de Higiene Ocupacional, com a finalidade de, no ano de 2022, realizar a atividade de higiene ocupacional nos câmpus da UFT e UFNT, para emissão e revisão de laudos técnicos em medições de agentes químicos e físicos nos ambientes de trabalho, atividade de suma importância para a área de vigilância em saúde, promoção da saúde e segurança.



Para execução do **Projeto de Educação para Aposentadoria (PEA)**, foi realizada a contratação de empresa especializada para realização de curso de qualificação da equipe multidisciplinar, composta por 16 (dezesseis) servidores da UFT, que será responsável por implantar e desenvolver o Projeto, a fim de possibilitar a aprendizagem de recursos necessários para preparação/orientação/educação para aposentadoria no contexto da UFT e atender as diretrizes

gerais estabelecidas pela Portaria ME nº 12/2018. O curso será realizado em formato *in Company*, com carga horária total de 20 horas, na modalidade de ensino a distância (EAD) e ao vivo, previsto para fevereiro de 2022. O projeto visa propiciar aos servidores da UFT, desde o ingresso, durante o exercício das atividades profissionais, na transição e ao longo da aposentadoria, a reflexão e vivência de um projeto de vida direcionado à promoção do envelhecimento ativo, ao planejamento e à transição segura para a aposentadoria.

Programa integrador Desenvolvimento de Servidores da UFT

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 5 – Mecanismos de Governança Pública e Desafio 3 – Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo.	Desenvolvimento de Servidores da UFT	Pró-Reitoria de gestão e desenvolvimento de pessoas - Progedep

Projetos: Profor; ProforGOV; Servidor multiplicador; Navegar é preciso; Escola de Formação de Servidores.

Objetivo geral do programa: Fortalecer a articulação da política de desenvolvimento de pessoas no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Ele está voltado para a formação, o aperfeiçoamento e a qualificação dos servidores da UFT, e busca a criação mecanismos de estímulo para a formação continuada e possibilitando aos servidores qualidade e competência técnica na execução de seus trabalhos, buscando potencializar o desempenho individual e coletivo para o desenvolvimento humano, profissional e institucional.

Ações realizadas:

Durante o exercício de 2021 foram executados os seguintes projetos:

- **Programa de Formação Continuada Docente**

A Formação Continuada Docente - PROFOR se consolida enquanto política institucional, cujo foco é o fortalecimento do ensino de graduação, a partir de uma perspectiva reflexiva e integradora, valorizando dessa forma saberes institucionais e pedagógicos importantes no contexto educacional universitário e específicos a cada área do conhecimento.

Foram realizados 9 cursos em diversas temáticas, incluindo Governança, metodologia ativa, linguagem brasileira de sinais e Inovação tecnológica, capacitando assim 188 docentes.

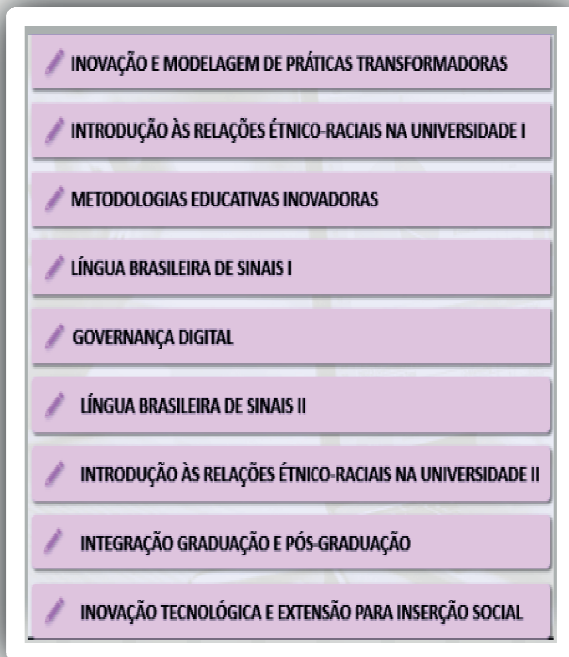
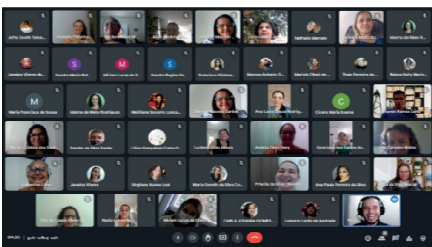
Importante ressaltar que o Profor realizou o curso sobre Governança Digital, que faz parte do projeto ProforGov. Esse curso teve por objetivo abordar o tema no setor público brasileiro sob a ótica acadêmica, sem descuidar da

Servidor Multiplicador

aplicação prática dos temas abordados, o que beneficia significativamente os docentes que, por vezes, assumem a função de gestores públicos. O curso teve participação de 15 docentes.

- **Servidor Multiplicador**

O Projeto Servidor Multiplicador, consiste em Cadastrar Instrutores, dentro do quadro de servidores efetivos da



Cursos oferecidos pelo Profor em 2021

Universidade Federal do Tocantins, para ministrar Cursos de Capacitação destinados aos servidores Técnico Administrativos e Docentes ativos desta instituição. Em 2021 foram ofertados 8 cursos abrangendo competências Gerenciais, práticas pedagógicas, técnico-operacionais e transversais, nos quais foram capacitados 190 servidores.

- **Cursos In Company**

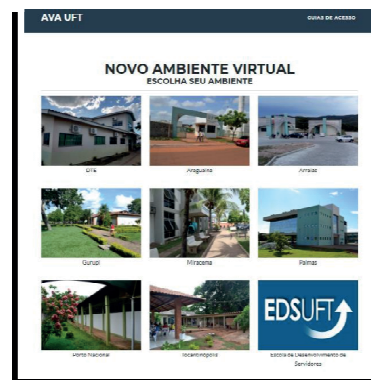


O projeto de Cursos *In Company* consiste em ações de capacitação realizadas por instituição externa, pública ou privada, que tem por objetivo a formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores da UFT de acordo com as necessidades apresentadas pela instituição.

Na execução desse projeto durante o ano de 2021 a UFT realizou o curso Formando Líderes para o Futuro: o Processo Sucessório, com a participação de 71 gestores com vistas a instituir um Programa de Sucessão eficaz, flexível e ágil. A realização deste evento foi de suma importância tendo em vista ser um marco para a implantação de uma política de sucessão na UFT.

- **Escola de Formação de Servidores**

Curso In Company

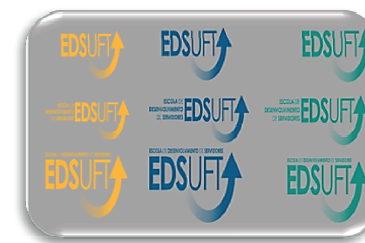


Novo ambiente virtual UFT

presenciais e a distância e a política de valorização e desenvolvimento de servidores. Nesse ano foi desenvolvida a Identidade visual da EDSUFT e adequação do ambiente virtual de aprendizagem Ava.

A Escola de Desenvolvimento de Servidores da Universidade Federal do Tocantins (EDS-UFT) consiste na interface de gerenciamento das políticas institucionais destinadas aos servidores técnico-administrativos e docentes, sendo elas: a política de capacitação docente e formação continuada, a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo, política de capacitação e formação continuada para o

corpo de tutores



EDSUFT

Programa integrador Gestão de Carreiras

DESAFIO	PROGRAMA INTEGRADOR	UNIDADE RESPONSÁVEL
Desafio 5 – Mecanismos de Governança Pública e Desafio 3 – Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo.	Gestão de Carreiras	Pró-Reitoria de gestão e desenvolvimento de pessoas - Progedep

Objetivo geral do programa: visa modernizar os procedimentos para gestão da carreira dos professores da UFT e propiciar a esses servidores, a auto-gestão da sua carreira. Nesse sentido, foi organizado um processo modernizado de procedimentos, denominado Sistema de Gestão de Carreiras – Sigec

Esse sistema representa a automação do processo e ganho de tempo, tanto para os docentes, quanto para quem avalia os processos, que são os profissionais integrantes da Comissão de Avaliação e Validação (CAV) e atende a uma expectativa da comunidade docente e da atual gestão da UFT.

O processo de progressão e promoção docente, em conformidade à Resolução Consuni-UFT No 23/2015, requer o preenchimento do formulário em que são especificadas as atividades docentes classificadas em 8 campos de atuação, descritos em 12 páginas.

Da forma como era realizado na UFT, esse processo urgia a necessidade de modernização quanto à sua dinâmica de operacionalização, pois representa um dos exemplos mais emblemáticos de coleta de informações e juntada de documentos comprobatório, referentes às atividades desenvolvidas num interstício de dois anos

Sendo assim, para modernização e desburocratização da rotina de processos de progressão e promoção docente, foi realizado no dia 12 de maio de 2021, o lançamento do Sistema de Gestão de Carreiras (Sigec).



Vídeo: Live lançamento do Sigec1 <https://www.youtube.com/watch?v=BKeuyv-SgDo>



<https://www.youtube.com/watch?v=BKeuyv-SgDo>

Com a evolução das discussões sobre a criação do novo sistema foi cogitada, também, a automatização da avaliação do estágio probatório dos docentes e técnicos conforme os prazos estabelecidos na lei 8112/90.

O Sigec está organizado em ação da Progedep, com a participação primordial da CAV, conjuntamente à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e às Pró-Reitorias de Graduação (Prograd); de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) e a de Extensão (Proex).



A STI também é responsável pela colaboração do Programa **Gestão de Carreiras** ligado à ação **U 5.17.21**: Integrar as informações do SIE, SIGPROJ, GPU e Portal do Professor. A ação **U 5.17.21** foi realizada parcialmente pois foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Carreiras integrado inicialmente ao Sistema de Informação e Ensino e assim, as demais integrações serão realizadas no exercício posterior, à medida que o programa integrador for executado.

3.2.3

RESULTADOS DAS UGS

Neste item são apresentadas as principais ações realizadas pelas unidades gestoras da UFT durante o exercício de 2021 e os valores que foram destinados no PDO e empenhados no exercício.

Pró-Reitoria de Graduação – Prograd

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Graduação** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 - Prograd

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1.1.10 - Promover iniciativas para formação e disseminação em tecnologias educativas compatíveis ao mundo 4.0	100%	A primeira edição do PIIP UFT mostrou-se um sucesso, tanto com o desenvolvimento dos projetos como com os resultados alcançados. Os projetos selecionados e executados podem ser conhecidos neste link https://ww2.uft.edu.br/index.php/inovacaopedagogica/inovacaopedagogica-2 E as orientações da gestão estão reunidas neste link https://ww2.uft.edu.br/index.php/inovacaopedagogica/inovacaopedagogica-2
1.2.5 - Monitorar os indicadores de desempenho institucionais	100%	Esta ação foi acompanhada durante todo o ano, e por se tratar de atividade de monitoramento a ação não se encerra em si.
1.4.1 - Realizar divulgação dos cursos, projetos e ações de extensão que beneficiaram a comunidade interna e externa em locais e eventos públicos e por áreas de conhecimento	100%	Durante a execução do PIIP 2021 foram promovidos cursos e oficinas que beneficiaram a comunidade sobretudo porque foram disponibilizados no canal do <i>YouTube</i> sobre temas afetos a comunidade acadêmica. Os temas foram: Metodologias Ativas, Educação Baseada em Evidências, Microsoft Excel Básico, Estatística Básica, Indicadores de Desempenho na Educação, Acessibilidade e Inclusão e Educação 4.0. As oficinas podem ser conhecidas no canal www.youtube.com/UFToficial/
1.4.2 - Realizar avaliação dos	100%	Alguns serviços foram objetos de avaliação durante a Avaliação da CPA. O relatório com indicadores do

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
projetos e serviços ofertados pela universidade e divulgar seus resultados		questionário aplicado aos acadêmicos que Colaram Grau de 2020 à 2021.1 será publicado em Março de 2022.
2.2.11 - Promover a oferta de bolsas, programas de monitoria, estágios e editais de fomento.	100%	A Prograd, a partir da avaliação dos programas executados: Programa Institucional de Monitoria (PIM), Programa Institucional de Monitoria Indígena (PIMI), Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI), Programa Institucional de Monitoria Digital (PIMD) e Programa Institucional de Monitoria em Tecnologias Digitais (PIMTD), promoveu em 2021 a criação do Programa Institucional de Inovação Pedagógica onde foram ofertadas bolsas para fomento da pesquisa e da inovação pedagógica. Foram ofertadas, ainda, bolsas para a contratação de estagiários curriculares não-obrigatórios fundamentada na lei 11.788/08, por meio de processo seletivo via edital para a execução de atividades no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.
2.2.27 - Monitorar a implementação da curricularização da extensão na graduação e pós-graduação.	70%	Em razão da pandemia de Covid-19 e em função do ensino remoto que foi instituído e regulado a partir da resolução do CNE/CP N° 2, de 5 de Agosto de 2021, as atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram reorganizadas para o ano de 2022 e a curricularização da extensão tanto na graduação como na pós-graduação serão desafios a serem vencidos no ano de 2022.
2.2.28 - Elaborar as diretrizes institucionais para oferta de componentes curriculares na modalidade EAD.	100%	Considerando a necessidade de realização do Ensino Remoto, foram feitas inúmeras discussões para garantir a oferta das disciplinas, nos termos das normativas vigentes. As discussões serão retomadas em 2022.
2.2.32 - Criar e desenvolver o programa institucional em inovação pedagógica	100%	Foi implementado o Programa Institucional de Inovação Pedagógica que é um projeto integrador que inclui investimentos da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd); Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex). Além disso, conta com o apoio administrativo e tecnológico das demais Pró-Reitorias e Superintendências, tanto a de Tecnologia da Informação (STI), quanto a de Comunicação (Sucom). Em 2021 foram aprovados 34

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
		projetos de inovação pedagógica e todos foram concluídos com êxito. Os detalhes podem ser conhecidos na página do Portal https://ww2.uft.edu.br/index.php/en/inovacaopedagogica
2.2.5 - Implementar metodologias e estratégias inovadoras no ensino da Graduação e Pós-Graduação utilizando recursos tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade	70%	O Programa Institucional de Inovação Pedagógica além de ser uma iniciativa integrada da gestão também foi uma oportunidade de exercer a integração de metodologias que incentivaram a interdisciplinaridade, isto porque os projetos foram executados com monitores da graduação de todos os cursos e também com tutores de pós-graduação que integraram os projetos e contribuíram para a implementação de metodologias e uso de recursos tecnológicos que asseguraram a inovação pedagógica. Os detalhes podem ser conhecidos na página do Portal https://ww2.uft.edu.br/index.php/en/inovacaopedagogica
2.2.9 - Realizar trabalhos de cursos de pós-graduação em parceria com cursos de graduação	100%	O Programa Institucional de Inovação Pedagógica além de ser uma iniciativa integrada da gestão também foi uma oportunidade de exercer a integração de metodologias que incentivaram a interdisciplinaridade, isto porque os projetos foram executados com monitores da graduação de todos os cursos e também com tutores de pós-graduação que integraram os projetos e contribuíram para a implementação de metodologias e uso de recursos tecnológicos que asseguraram a inovação pedagógica. Os detalhes podem ser conhecidos na página do Portal https://ww2.uft.edu.br/index.php/en/inovacaopedagogica
2.3.40- Estimular a participação de estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas da UFT em eventos científicos e acadêmicos, programas e projetos	100%	As ações, eventos, programas e projetos garantem o suporte para participação de toda comunidade acadêmica.

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
2.33 - Executar e acompanhar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	100%	O Programa PIBID/UFT edital 02/2020 é constituído por 16 núcleos de ID, sendo cada núcleo composto de até 30 pibidianos, com 24 bolsistas e 06 alunos voluntários, 01 professor CA e 03 professores supervisor das escolas públicas habilitadas pelas secretarias de educação e inseridas pela Capes, na Plataforma Capes de Educação Básica. Em que pese que as atividades precisaram ser reorganizadas tendo em vista a de pandemia que vivemos em 2021 e o ensino remoto, cabe destacar que todas as ações foram executadas.
2.34 - Executar e Acompanhar o Programa Institucional de Residência Pedagógica	100%	O programa de Residência Pedagógica da UFT conta com 216 bolsistas na modalidade residente; 9 na modalidade docente orientador e 27 na modalidade preceptor. Além dos bolsistas temos no programa: 40 residentes voluntários e 14 docentes orientadores voluntários. O Projeto iniciou em novembro de 2020 e término previsto para abril de 2022. A UFT está organizada em 3 núcleos e todas as ações previstas para 2021 foram executadas. Em função do cenário atual o projeto iniciou na modalidade remota.
2.35 - Promover a realização do encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial - PET da UFT - Interpet	100%	A Prograd promoveu em 2021 o VIII Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Siepe) um evento integrado e coordenado pelas pró-Reitorias de Graduação (Prograd), de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) e Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex). O Siepe teve por objetivo promover a socialização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração de professores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento. Dentro do Siepe ocorreu o X Seminário de Programas Especiais em Educação. No ano de 2021, o Siepe trabalhou com o tema "O estímulo a inovação pedagógica para o desenvolvimento de uma Educação 4.0". Este seminário contou com 03 (três) subeventos, o X Seminário Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); III Seminário Institucional de Residência Pedagógica (PRP) e o VII InterPet.
2.4.2 - Implantar e desenvolver políticas institucionais de	100%	A Prograd DPEE/CPE promoveu ações no âmbito do PIIP que impulsionaram a implantação de políticas de ações afirmativas. As equipes dos PIPs foram formadas por um docente coordenador denominado

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
Ações Afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial na UFT.		CIP, um aluno de pós-graduação chamado TIP e seis alunos dos cursos de graduação definidos como MIP, sendo que em cada equipe há um monitor voltado para as ações afirmativas (MIP-AF). Foram selecionados, através de edital de PIIP, candidatos para participar do "Programa Bolsas Santander Graduação 2021", na modalidade Monitoria em Inovação Pedagógica para Ações Afirmativas (MIP-AF). Os detalhes podem ser conhecidos no link https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29396-prograd-divulga-homologacao-e-resultado-final-da-selecao-para-bolsas-santander . Por meio da Dirca, foram garantidas as reservas de vagas nos processos seletivos de ingresso na graduação (Vestibular, Sisu, PSc, PSac) e produzido o material de acolhimento, juntamente com a Sucom. Informações em www.uft.edu.br/estudenaufit
2.4.5 - Implantar ações de extensão que contemplem as temáticas de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, das ações afirmativas, de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial na UFT	70%	Estão sendo promovidas as análises das propostas de curricularização da Extensão, juntamente com a Proex.
2.4.7 - Garantir nos currículos dos cursos estratégias de abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e	70%	Em razão da pandemia de Covid-19 e em função do ensino remoto instituído na UFT a partir da resolução do CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021, as atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram reorganizadas para o ano de 2022 e a atualização das ementas, bem como as estratégias de abordagem de conteúdos pertinentes a educação ambiental, educação em direitos humanos e relações étnico raciais que compõe essa ação, serão realizadas no ano de 2022, entretanto foram iniciadas tratativas para garantir nos currículos com a

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de modo transversal.		atualização das diretrizes e normas técnicas e materiais de informação para assegurar as atividades no ano de 2022.
2.5.23 - Propor ações indutoras da integração do ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação	70%	Realizamos ações referentes ao monitoramento da Carga horária docente distribuída em ensino, pesquisa e extensão. No entanto, as atividades foram iniciadas mas não concluídas e a justificativa recai sobre a pandemia de Covid-19 e em função do ensino remoto que foi instituído e regulado a partir da resolução do CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 para toda a UFT. As atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram reorganizadas para o ano de 2022. Foram finalizadas as discussões para implementação do PIT que irá ocorrer em março de 2022. Foi garantido suporte à Proex na inserção de projetos de extensão do SIE, bem como projeto de UMA.
2.5.4 - Aperfeiçoar a monitoria digital, incluindo alunos da graduação presencial e EaD	100%	A realização do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) permitiu promover ações que ampliaram e incluíram alunos de graduação e pós-graduação em projetos, oficinas e cursos para aperfeiçoamento digital. As atividades podem ser conhecidas no canal do <i>Youtube</i> da UFT https://www.youtube.com/c/UFToficial/
2.6.2 - Implementar a política institucional de ensino híbrido para a oferta de cursos com disciplinas integral ou parcialmente híbridas	100%	Em razão da Covid 19 e necessidade de adaptação de novas modalidades de ensino, para possibilitar a continuidade do ensino, foram realizadas discussões para oferta de disciplinas no formato híbrido. Foram ofertadas disciplinas no formato híbrido que podem ser verificadas no Portal do Aluno. As informações também estão disponíveis no site da instituição: https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30486-uft-se-prepara-para-retorno-presencial-as-aulas-dia-7-de-marco
2.6.4 - Reformular os PPCs dos cursos de graduação presencial adequando à abordagem de	70%	As atividades foram iniciadas mas não foram totalmente concluídas, e, a justificativa recai sobre a pandemia de Covid-19. Em função do ensino remoto que foi instituído e regulado a partir da resolução do CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 para toda a UFT, as atividades precisaram ser reprogramadas

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
educação online		tendo em vista a execução das ações em modo remoto. As atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram reorganizadas para o ano de 2022, mas as reuniões com os NDEs foram realizadas em 2021 . Foram realizados atendimentos por <i>e-mail</i> e/ou videoconferência para as devidas orientações e esclarecimentos para efetivação de atualizações dos PPCs dos cursos de graduação diante do contexto de pandemia. Atualização constante do Manual de Elaboração de PPCs levando em consideração as demandas ambientais, culturais, econômicas, educacionais, políticas sociais e tecnológicas no qual o curso está inserido. Atendimento aos núcleos docentes estruturantes com diversos canais de comunicação (telefone presencial, chatbot, videoconferência, email) para prover o suporte técnico para a elaboração e atualização dos PPCs.
2.6.5 - Promover a formação continuada dos atores envolvidos para utilização de metodologias inovadoras.	100%	Realização do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) permitiu promover ações de formação continuada tanto para professores como para estudantes em atividades de oficinas e cursos. As atividades realizadas foram todas feitas em ambiente virtual e podem ser conhecidas no canal do <i>Youtube</i> da UFT https://www.youtube.com/c/UFToficial/
3.1.10 - Criar o Núcleo Gestão de Projetos e Inovação Pedagógica	100%	Para gerenciar o Programa Institucional de Inovação Pedagógica, a Pró-Reitoria de Graduação conta com o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), que é composto por uma servidora responsável pela organização das atividades e por analistas de projetos das Pró-Reitorias finalísticas da universidade PROEX, PROGRAD, PROPESQ e PROEST. Esse conjunto de servidores forma a equipe gestora do PIIP.
3.1.11 - Criar o Banco de Avaliadores para o trabalho contínuo e colaborativo intercâmpus para acompanhamento da elaboração dos	100%	A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em março de 2021 tornou público o edital de seleção, para compor um banco de avaliadores da Prograd pelo período de dois anos. O resultado foi publicado em Abril e pode ser conferido no link https://www2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29181-prograd-lanca-edital-para-selecionar-avaliadores-pedagogicos

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
PPCs		https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/UM18sJKDRJKhqQ8GZZ8MrA/content/Edital%20Prograd%20n%C2%BA%20198_2021%20-%20Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20Avaliadores%20Pedaq%C3%B3gicos.pdf
3.1.12 - Acompanhar as alterações das diretrizes curriculares do MEC, de forma contínua, para atualização dos PPCs dos cursos de graduação, vinculadas ao Sistema e Processo de Elaboração e Atualização	100%	A Prograd por meio da DPEE/CDRG manteve-se atualizada no acompanhamento das alterações das diretrizes curriculares do MEC de forma contínua, para assegurar uma assessoria especializada. Publicação das atualizações das DCNs nas <i>mini homes</i> da Prograd com divulgação ampla a partir de um plano de comunicação estabelecido entre a Prograd e os Núcleos Docentes Estruturantes. Planejamento de formas de notificação via sistema de informação para que o Núcleo Docente Estrutura inicie o processo de atualização do PPC assim que novas DCNs forem publicadas de forma a iniciar as adequações necessárias.
3.1.13 - Atualizar as diretrizes para a oferta de componentes curriculares	100%	A Prograd por meio da Dirca revisou e atualizou as normativas/orientações para ofertas de disciplinas, nos termos das normativas vigentes e adaptações necessárias para garantia do ensino, durante o período de pandemia de Covid 19.
3.1.14 - Otimizar a oferta de componentes curriculares para a integração de cursos, áreas de conhecimento e fortalecer as redes formativas.	100%	Foram analisadas cerca de 3.258 ofertas no semestre de 2021/1, incluindo 108 Ead e 2909 em 2021.2, sendo cerca de 46 (Ead). A redução em 2021.2 se deve ao Calendário de Tocantinópolis e ofertas de repercurso Ead e disciplinas de verão, que ainda estão sendo lançadas e ocorrem ao término do semestre. Cerca de 300 diários, ainda não foram encerrados. A Prograd por meio da Dirca, incentiva e encaminha orientações para articulação de disciplinas, visando minimizar a não oferta de disciplinas nos cursos. No Portal do Aluno, no último período da renovação de matrícula, foram disponibilizadas as disciplinas dos demais cursos e câmpus, exceto disciplinas práticas de Estágio e TCC e específicas informadas pelos cursos.
3.1.15 - Desenvolver a sistemática de produção de evidências como	0%	Foram disponibilizados novos relatórios no SIE, atendendo a necessidade da pró-Reitoria, cursos, secretarias acadêmicas. Ressaltamos que não foi possível implantar o painel de evidências, tendo em vista o replanejamento das ações Proap, Prograd e

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
estratégia para melhoria das avaliações interna e externa		Sti. Iremos retomar as discussões em 2022. Modernização do processo, ferramenta e tecnologia para elaboração e atualização do PPC por meio do estabelecimento de um plano de atividades anuais com fluxos processuais de elaboração e atualização de PPCs em um sistema de informação para a gestão de PPCs.
3.1.16 - Acompanhar a atuação dos NDE's dos cursos de graduação e comissões coordenadoras dos programas de pós-graduação	100%	A Prograd organizou as atividades referentes aos NDEs em um portal para facilitar o acesso a informação https://ww2.uft.edu.br/nde e criou o sistema NDE+ https://palmas.uft.edu.br/sisma/ndemais/sobre/ com o objetivo de automatizar e modernizar a gestão dos Núcleos Docentes Estruturantes, visando a praticidade e atendendo a legislação vigente. Todos os NDEs dos cursos estão disponíveis no sistema e podem ser facilmente acessados e conhecidos. O sistema de gestão NDE+, permite, dentre outras coisas: <ul style="list-style-type: none"> • realizar solicitação de portarias, geração de declarações para os docentes. Mecanismos de visualização da composição dos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes atuais, assim como o histórico de composição e portarias; • Planejamento da implantação do sistema de evidências para fomentar os NDEs com informações necessárias para apresentação das ações dos cursos para diligências de avaliação; • Desenvolvimento de uma seção das atividades de armazenamento e disponibilização das atas das reuniões dos NDEs no formato digital na mini <i>home</i> da Prograd e dos cursos de graduação para amplo acompanhamento da comunidade.
3.1.20 - Acompanhar as informações do Painel de Indicadores para sanar deficiência de alto índice de reprovação e evasão	100%	Foram disponibilizados novos relatórios no SIE, atendendo a necessidade da pró-Reitoria, cursos, secretarias acadêmicas. Ressaltamos que não foi possível implantar o painel de evidências, tendo em vista o replanejamento das ações Proap, Prograd e Sti. Iremos retomar as discussões em 2022.
3.1.21 - Otimizar a distribuição de	100%	Foram analisadas cerca de 3.258 ofertas no semestre de 2021/1, incluindo 108 Ead e 2909 em 2021.2,

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
disciplinas, evitando a não oferta de disciplinas obrigatórias previstas na estrutura curricular do curso		sendo cerca de 46 (Ead). A redução em 2021.2 se deve ao Calendário de Tocantinópolis e ofertas de repercurso Ead e disciplinas de verão, que ainda estão sendo lançadas e ocorrem ao término do semestre. Cerca de 300 diários, ainda não foram encerrados. A prograd por meio da Dirca, incentiva e encaminha orientações para articulação de disciplinas, visando minimizar a não oferta de disciplinas nos cursos. No Portal do Aluno, no último período da renovação de matrícula, foram disponibilizadas as disciplinas dos demais cursos e campus, exceto disciplinas práticas de Estágio e TCC e específicas informadas pelos cursos. Foram ofertadas cerca de 200 disciplinas de verão (2021.1) e outras, referente à 2021.2 estão sendo lançadas no sistema para oferta em fevereiro de 2022.
3.1.22 - Garantir o registro e a expedição de diplomas	100%	O Diploma Digital foi implementado em 31/12/2021. No entanto, em razão de adequações necessárias para validação no sistema do MEC, estamos finalizando os últimos testes para iniciar a expedição do Diploma Digital em fevereiro de 2022. Em 2021, continuamos registrando os diplomas, por meio de processo eletrônico e emitindo o Certificado Digital do Registro do Diploma, para minimizar os impactos da impressão. Os registros podem ser consultados em www.uft.edu.br/diplomas . Segue o quantitativo de diplomas registrados em 2021: Graduação: 981; Pós-graduação: 323 (com emissão do Certificado Digital de Registro) e 1390 de outras IES, tendo sido arrecado cerca de R\$ 91.500,00. Obs.: Ressaltamos que o número de diplomas não corresponde, necessariamente, ao número de Formados que foi cerca de 1.021 alunos até 12/01/2022. Cumpre-nos, ainda, ressaltar que este número irá sofrer alteração, uma vez que ainda não realizamos as Colações de Grau dos acadêmicos de 2021/2. Foram impressos, em caráter emergencial: Graduação: 407 diplomas e Pós-Graduação: (Mestrado 206 e 26 Doutorado) 232 no total. A expedição e o registros de diploma foram feitos em trabalho remoto e utilizando os sistemas e processos eletrônicos. Foram revalidados 05 Diplomas de Medicina (Exame Revalida).
3.1.23 - Atualizar e elaborar os guias	100%	A DPPEE/CDRG realizou em 2021 a atualização dos guias de estágio obrigatório com a publicação da

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
com informações acadêmicas		resolução Nº 26, DE 11 DE AGOSTO DE 2021 – CONSEPE/UFT que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios da Universidade Federal do Tocantins. A resolução pode ser conhecida no link http://download.uft.edu.br/?d=c12277d8-7ea8-406d-98e5-91233f292fe8;1.0:26-2021%20-%20Normativa%20est%C3%A1gios%20obrigat%C3%B3rios%20e%20n%C3%A3o%20obrigat%C3%B3rios%20da%20UFT%20(Revoga%20as%20Resolu%C3%A7%C3%B5es%20Consepe%20n%C2%BA%2003-2005%20e%2020-2012)%20-%20Consepe-UFT.pdf . A Dirca mantém atualizados os guias, tutoriais e orientações. As informações ficam disponíveis em https://sistemas.uft.edu.br/aluno/ ou https://sistemas.uft.edu.br/professor/
3.1.24 - Realizar a operacionalização de Processos Seletivos de Ingresso/Reingresso na Graduação	100%	Em razão da pandemia, não foi realizado o Vestibular tradicional para ingresso em 2021. No entanto, foram garantidas a oferta das mais de 3000 vagas para ingresso nos cursos de graduação, por meio dos processos seletivos Sisu; PSC - Processo Seletivo Complementar com operacionalização do processo de seleção e matrícula pelo Sigrad - https://sistemas.uft.edu.br/sigrad/ ; PSAC- Processo por Análise Curricular para determinados cursos, com operacionalização da seleção por meio do sistema Copese e Sisma Seletivo e matrícula operacionalizada pelo Sigrad. Foram disponibilizados, ainda: os processos seletivos de Mudança de Turno, Reopção de Curso (Cursos Reuni) e Reintegração (Reingresso Administrativo de alunos desvinculados), com seleção realizada por meio do Sisma Seletivo e matrículas via SIE. As informações dos processos seletivos estão disponíveis em www.uft.edu.br/estudenauf . Por fim, foi realizado o processo seletivo Vestibular (50% das vagas) para o ingresso em 2022.1.
3.1.25 - Promover melhorias nos sistemas acadêmicos com a disponibilização de procedimentos "on	80%	Ação não finalizada na sua totalidade em razão da impossibilidade de disponibilização de novos processos eletrônicos, tendo em vista as alterações no planejamento da Prograd e STI. Considerando a necessidade de reorganização de alguns processos, para atender a demanda de atividade remota, não

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
<i>line"</i>		conseguimos finalizar os desenhos dos processos de Aproveitamento e Atividades complementares. No entanto, para continuar garantido a oferta dos serviços, continuamos utilizando a alternativa eletrônica para os processos de Aproveitamento e Atividades Complementares, criada, juntamente com o Desenvolvimento do Câmpus de Palmas. Destacamos a implantação do Diploma Digital que encontra-se em fase final de testes. A matéria de divulgação está disponível em: https://www2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30514-emissao-de-diplomas-de-graduacao-na-uft-sera-digital-em-2022 Os processos eletrônicos à Comunidade Acadêmica, estão organizados em link : disponível, no Portal do Aluno.
3.1.26 - Promover Capacitações técnicas com os Coordenadores de Curso, Secretários Acadêmicos e Secretários das Coordenações da graduação	100%	A Prograd realizou em 2021 capacitações técnicas com os Coordenadores de Curso, Secretários Acadêmicos e Secretários das Coordenações da graduação para implementação dos sistemas de gestão dos estágios SAGE. Todas as capacitações foram realizadas em ambiente virtual e podem ser conhecidas no canal do YouTube da UFT onde foram armazenadas. Foram realizadas, ainda, capacitações com os novos Coordenadores de Curso, Secretários de Coordenações de Curso e Secretarias acadêmicas sobre as atividades do setor, normas regimentais, sistemas e procedimentos acadêmicos. Destacamos o encontro de Coordenadores, realizados de forma virtual: https://www2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29533-encontro-de-coordenadores-busca-facilitar-o-dia-a-dia-de-quem-esta-a-frente-do-cargo
3.1.27 - Garantir a manutenção da apólice de seguro aos alunos da graduação e pós-graduação em atividades de estágio	100%	A DPPEE/CDRG realizou a manutenção das apólices de seguro dos estudantes regularmente matriculados assegurando o direito ao estágio com seguro
3.1.28 - Intensificar o Controle do Registro Acadêmico na Graduação	100%	Foram analisadas cerca de 3.258 ofertas no semestre de 2021/1, incluindo 108 Ead e 2909 em 2021.2, sendo cerca de 46 (Ead). A redução em 2021.2 se deve ao Calendário de Tocantinópolis e ofertas de

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
		repercurso Ead e disciplinas de verão, que ainda estão sendo lançadas e ocorrem ao término do semestre. Cerca de 300 diários, ainda não foram encerrados. Foram analisados, ainda, alguns registros de cadastros de alunos, situações de duplo vínculo, vínculos de alunos especiais, dentre outros.
3.1.30 - Supervisionar as atividades de ensino de forma que os docentes cumpram os limites de carga horária de ensino definidos	100%	Ação contínua. Frisa-se que, em razão da suspensão das atividades de forma presencial, foram estabelecidos critérios de excepcionalidades para discentes e docentes. Todas as informações estão em www.uft.edu.br/retomada . Finalizamos as discussões e ajustes para implementação do PIT em Março de 2022. Será, ainda, encaminhado às direções o relatório de carga horária docente de ensino, referente à 2021.
3.1.6 Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações e acompanhamentos das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão	100%	Foram finalizadas as discussões e ajustes para implementação do PIT. Considerando o calendário acadêmico da instituição, o PIT será implementado em março de 2022, em razão da coleta de dados da oferta, no SIE, de ensino de graduação e pós-graduação que irá ocorrer em fevereiro. As discussões sobre o RIT irão ocorrer na sequência da implementação do PIT.
3.1.7 Implantar e acompanhar o Plano Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT)	100%	Foram finalizadas as discussões e ajustes para implementação do PIT. Considerando o calendário acadêmico da instituição, o PIT será implementado em março de 2022, em razão da coleta de dados da oferta, no SIE, de ensino de graduação e pós-graduação, que irá ocorrer em fevereiro em razão do planejamento da Pós-graduação (Propeq).
3.1.8 - Implantar sistema e processo de elaboração e monitoramento de PPCs com critérios objetivos e prazos de acordo com o ciclo de atualização.	100%	Durante o ano de 2021 a Prograd organizou, sistematizou e publicou o sistema PPC+ que é um sistema de elaboração e atualização de projetos pedagógicos de curso. O sistema foi testado com dois cursos e encontra-se em fase de finalização para ser utilizado em 2022 com todos os cursos afim de promover a atualização de todos os projetos pedagógicos.
3.1.9 - Atualizar os PPCs de acordo com o novo PPI e	70%	As atividades foram iniciadas mas não foram totalmente concluídas, e, a justificativa recaí sobre a pandemia de Covid-19. Em função do ensino remoto

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
os parâmetros do MEC		que foi instituído e regulado a partir da resolução do CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 para toda a UFT, as atividades precisaram ser reprogramadas tendo em vista a execução das ações em modo remoto. As atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram reorganizadas para o ano de 2022. Foi definido um plano de ação para atualização dos PPC em sistema de informação de gestão de PPCs a partir dos parâmetros definidos pelo MEC, por meio das Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação e disponibilizados documentos para elaboração dos PPCs com anexos específicos de cada curso de graduação. Atividades realizadas para a atualização do regimento de elaboração dos PPCs dos cursos de graduação a partir das alterações das resoluções gerais para cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos especificados em suas DCNs. Construção de plano de capacitação dos componentes dos Núcleos Docentes Estruturantes no processo de elaboração e atualização dos PPCs tanto em termos administrativo e pedagógico quanto tecnológico, com a adoção de sistema de informação de gestão.
3.11.10 - Acolher estudantes indígenas e quilombolas ingressantes na universidade	100%	Durante os processos seletivos e demais procedimentos da vida acadêmica, são garantidos suporte e atendimento aos acadêmicos indígenas e quilombolas mediante parceria realizada com os representantes do Grupo de Trabalho Indígenas e Quilombolas e Diretório Central Estudantil da UFT, além dos atendimentos realizados pela Secretaria Acadêmica, Coordenações de Curso e equipe Dirca/Prograd. A Prograd participou, ainda, da Calourada virtual https://www2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29981-vem-ai-a-calourada-unificada-virtual-da-uft .
3.11.26 - Realizar análise socioeconômica dos estudantes na universidade	100%	Ação de fluxo contínuo. A Prograd, por meio da Dirca, organiza e supervisiona o procedimento de análise socioeconômica dos ingressantes nos processos seletivos, realizadas pela Secretaria Acadêmica/Câmpus, conforme determinação da legislação vigente e editais. As informações sobre as análises são publicadas em

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
		www.uft.edu.br/estudenauf nas abas dos processos seletivos correspondentes.
3.11.28 - Reformular o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação e pós-graduação (com a definição de metas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento)	100%	A prograd implementou o PIIP - Programa Institucional de Inovação Pedagógica . https://www2.uft.edu.br/index.php/en/inovacaopedagogica
3.11.29 - Acompanhar o Programa de Monitoria Acadêmica.	100%	As atividades de monitoramento foram realizadas de forma satisfatória a partir da implantação exitosa do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) com a execução de 34 projetos
3.11.2 - Desenvolver sistema informatizado de acompanhamento e monitoramento de atividades de Estágio	100%	Foi desenvolvido e lançado o Sistema de acompanhamento e gestão dos estágios – SAGE, com o objetivo de aprimorar e modernizar o acompanhamento dos estágios da UFT, de forma a atender a legislação vigente, disponibilizada na Plataforma de serviços integrados Foram realizadas a sistematização, regularização e padronização dos fluxos e procedimentos que envolvem a implementação dos estágios da UFT; redução de falhas na instrução dos processos de estágio, bem como inobservâncias aos procedimentos legais e normativos; geração de indicadores de avaliação dos estágios que possam fornecer diagnóstico e subsídios para as decisões sobre a política de estágios da UFT; integrar a operacionalização administrativa dos estágios obrigatórios com a avaliação pedagógica realizada no SIE. Disponibilização do endereço eletrônico: http://sites.uft.edu.br/sage
3.11.30 - Atualizar a política de acompanhamento dos estágios obrigatórios e não	100%	A Prograd publicou a RESOLUÇÃO Nº 26, DE 11 DE AGOSTO DE 2021 – CONSEPE/UFT que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios da Universidade Federal do Tocantins. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
obrigatórios		Federal do Tocantins (UFT), aprovou em 11 de agosto de 2021, via web conferência a nova Normativa dos estágios obrigatórios e não obrigatórios da Universidade Federal do Tocantins, revogando as Resoluções Consepe números 03/2005 e 20/2012. Com isso foi atendido a ação e concluída a atualização.
3.12.1 - Fomentar a participação do discente de graduação e pós-graduação stricto sensu em eventos nacionais e regionais	100%	Garantia, ao discente, da validação da participação em eventos como "Atividades Complementares", para contribuir com a integralização curricular.
3.12.13 - Realizar eventos acadêmicos e estimular a participação de docentes, estudantes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.	100%	Participamos da Calourada Unificada e das <i>lives</i> de apresentação dos cursos de graduação, além de realizar outros eventos de apresentação dos projetos, procedimentos e programas acadêmicos. Participamos também, do evento da Sigtec On.
3.4.5 - Articular os cursos de graduação e programas de pós-graduação de áreas afins dos diversos câmpus a partir dos grupos de pesquisa e extensão multi e interdisciplinares.	70%	A ação de articular e promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de graduação encontra-se em andamento, tendo em vista que a revisão dos PPCs foi reprogramada para 2022 em função da pandemia de Covid-19
3.5.7 - Implantar e consolidar a inserção da extensão nos currículos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da UFT	70%	As atividades de inserção da extensão nos currículos em todos os cursos de graduação foram iniciadas mas não foram totalmente concluídas, e, a justificativa recaí sobre a pandemia de Covid-19. Em função do ensino remoto que foi instituído e regulado a partir da resolução do CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 para toda a UFT, as atividades precisaram ser reprogramadas tendo em vista a execução das ações em modo remoto. As atividades referentes a atualização dos projetos pedagógicos foram

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
		reorganizadas para o ano de 2022.
3.7.1 - Realizar o acompanhamento dos egressos	100%	<p>Finalização e publicação da Resolução Consepe n.º 30, de 11 de agosto de 2021, que dispõe sobre a Política de Acompanhamento de Egressos da UFT e sua inserção na instituição universitária, mediante (i) o estabelecimento da definição, de diretrizes e de objetivos da respectiva política; (ii) a organização administrativa e ações; (iii) os aspectos relacionados ao Portal do Egresso; e as (iv) disposições gerais. <i>Link de acesso: http://docs.uft.edu.br/share/s/jZLeitOkSXy_uupqW22_cTQ</i>;</p> <p>Divulgação pela página da UFT e por <i>e-mail</i> das Direções de Câmpus, Coordenações de Cursos e NDEs da Política de Acompanhamento de Egressos; Diálogos com os Cursos de Graduação acerca da necessidade de divulgação do questionário de egressos, para aprimoramento e melhoria da qualidade institucional da UFT.</p> <p>Foi realizada uma campanha com uma pesquisa sobre os Egressos da UFT. O questionário teve como objetivo coletar informações sobre as experiências acadêmicas e profissionais, e conhecer a trajetória dos egressos dos cursos de graduação. A política de egressos bem como as atividades realizadas podem ser conhecida no portal de egressos https://www2.uft.edu.br/index.php/portal-do-egresso.</p> <p>•Proposição do desenvolvimento de uma interface no sistema de gestão do questionário de egressos para permitir uma visualização acessível dos dados e informações obtidas a partir do questionário para acompanhamento da Prograd e NDEs dos cursos de graduação</p>
3.7.1.2 - Realizar estudo comparativo quanto a vida profissional dos egressos e a formação recebida, com vistas ao desenvolvimento de ações de melhoria relacionadas às	30%	<ul style="list-style-type: none"> A coleta e a compilação dos dados possui caráter anual e ocorre mediante a utilização do Sistema de Formulários Eletrônicos Integrados (FEIO), desenvolvido para fins de automatização, acompanhamento e visualização dos resultados; <p>Foi proposta a implementação e divulgação do sistema FEIO para a gestão de questionários de egressos, integrado ao SIE, para permitir uma análise detalhada da atuação profissional do egresso, em relação ao seu perfil acadêmico e</p>

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
demandas da sociedade		profissional; Projeção de um mecanismo de visualização dos dados coletados pelo questionário do egresso, que permita o acesso dos NDEs.
3.7.3 - Promover eventos com egressos.	100%	<p>A campanha de egressos e o acompanhamento foi iniciado, mas ainda não foi concluído. Lançamos a campanha de Egressos Conectados. Informações em https://www2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29786-campanha-egressos-conectad-s-sera-lancada-hoje-pela-uft</p> <p>Não foi possível a realização de eventos específicos voltados para os egressos. Realizamos, em 12 de julho de 2021, uma live para o lançamento da Campanha “Egressos Conectados”, que contou com a participação de 225 (duzentos e vinte e cinco) espectadores, envolvendo docentes, técnicos, estudantes e egressos.</p>
3.7.4 - Promover a divulgação do portal e da pesquisa sobre os egressos da UFT	100%	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de informações e orientações relacionadas ao acompanhamento de egressos. Estabelecimento de um plano de trabalho padronizado e detalhado para a execução eficaz, efetiva, eficiente e relevante da Política de Acompanhamento de Egressos. Estabelecimento de um plano de comunicação replicável para todos os cursos para buscar o engajamento dos egressos no preenchimento do questionário de egressos Continuidade da realização de um trabalho colaborativo entre a Propesq, a Sucom, a equipe da Prograd, a Fábrica de Software, os participantes do Fórum de Inovação Pedagógica – FIP e os Coordenadores e membros dos NDEs para a divulgação da Campanha de Egressos, enfocando sua vinculação com o mundo do trabalho. Acompanhamento da percepção dos egressos acerca da importância da UFT em sua formação pessoal e acadêmica-profissional.
3.8.17- Consolidar a internacionalização dos Currículos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação por meio	0%	Em razão das discussões constantes sobre o ensino remoto e retorno presencial das atividades, não conseguimos avançar nas discussões com a Propesq. No entanto, organizamos, junto com a Propesq/Relinter a oferta de 4(quatro) disciplinas destinadas a alunos nacionais e estrangeiros, por

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
de ações de intercâmbios, convênios e parcerias internacionais.		meio do programa de mobilidade virtual internacional.
3.8.27 - Ofertar disciplinas EaD em parceria com outras IES nacionais e internacionais	100%	Em razão das discussões constantes sobre o ensino remoto e retorno presencial das atividades, não conseguimos avançar nas discussões com a Propesq. No entanto, organizamos, junto com a Propesq/Relinter a oferta de 4(quatro) disciplinas destinadas a alunos nacionais e estrangeiros, por meio do programa de mobilidade virtual internacional.
4.5.61 - Apoio técnico para o processo de transição para a Universidade Federal do Norte do Tocantins	100%	Ação de fluxo contínuo até a efetivação da transição.
4.6.3 -Produzir e distribuir material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens com acessibilidade comunicacional	100%	Foram produzidos diversos <i>cards</i> , guias, manuais com orientações em parceria com a Sucom. Boa parte do material está disponibilizado em www.uft.edu.br/retomada .
4.7.3 - Definir e implantar soluções que viabilizem a redução das despesas de manutenção da Universidade	100%	Com a automação dos procedimentos acadêmicos, estamos contribuindo, consideravelmente, para redução de despesas da UFT e tempo dos usuários. Em 2021, em razão da pandemia, os serviços continuaram sendo ofertados de forma eletrônica. Foram emitidos cerca de 1000 Certificados Digital de Registro de Diploma que é enviado para o email do acadêmico. As matrículas de ingressante foram realizadas de forma eletrônica, bem como outros procedimentos acadêmicos. Foram desenvolvidos outros sistemas para otimizar os procedimentos de Estágio e NDEs. Foi implantado o Diploma Digital em 31/12/2021.
5.10.10 - Criar Mídias Sociais do @Sisbib	100%	Ação concluída integralmente, em julho de 2021 foram criadas as mídias sociais do @Sisbib - <i>Instagran</i> . O foco é a educação dos usuários sobre os produtos e serviços das bibliotecas para diminuir a demanda por

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
		atendimento presencial desnecessário e aumentar o uso das nossas plataformas digitais. Com a identificação visual padronizada com apoio das Sucom, baseada na Política de Comunicação da UFT, nesse período foram criados 71 <i>posts</i> e 115 <i>stories</i> e replicados no <i>facebook</i> , até 22/12 temos 632 seguidores entre os membros da comunidade acadêmica
5.10.11 - Consolidar o Repositório Institucional e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFT	100%	Ação concluída integralmente. Recebemos o acervo da Editora da UFT e realizamos a inserção no RIUFT que hoje conta com 130 e-books da EDUFT
5.10.14 - Incentivar e promover o acesso aberto aos periódicos científicos da UFT	100%	Ação concluída integralmente na análise, orientação e emissão de ISBN para Anais de eventos, relatórios técnicos científicos de pesquisa e extensão e outros materiais de divulgação da produção acadêmica da UFT, sempre dentro das normas e padrões de identificação visual como forma de publicização e divulgação da produção dos eventos da Instituição de acesso aberto, totalizando 21 produtos
5.10.2 - Promover a visibilidade e o reconhecimento do acervo das bibliotecas junto à comunidade universitária e a sociedade	100%	Ação concluída integralmente de criação e implantação do Plano de Comunicação do Sisbib, em conjunto com política de comunicação, com utilização das Redes Sociais do Sistema de Bibliotecas, com a criação do <i>Instagram</i> e <i>Facebook</i> do @Sisbib e <i>WhatsApp</i> do Sistema de Biblioteca, Repositório e em todas as Bibliotecas, como forma de interagir com comunidade acadêmica na divulgação da acervo disponível, realizando uma série de <i>posts</i> sobre o acervo, suas regras, procedimentos internos, TCCs elaboração e normas, semanalmente postar nas redes os novos livros que chegaram e estão disponíveis para a comunidade a acadêmica
5.17.21 - Integrar as informações do SIE, SIGPROJ, GPU e Portal do Professor.	100%	Foram finalizadas as discussões e ajustes para implementação do PIT. Considerando o calendário acadêmico da instituição, o PIT será implementado em março de 2022, em razão da coleta de dados da oferta, no SIE, de ensino de graduação e pós-graduação que irá ocorrer em fevereiro.
5.9.6- Fortalecer as ações do Serviço de Acessibilidade	100%	Ação concluídas em novembro 2021, conforme cronograma, com reuniões da comissão especializada de Bibliotecários e Sisbib, com equipe do audiovisual

CÓDIGO DA AÇÃO – DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
Informacional das bibliotecas junto aos cursos de graduação para o uso de tecnologias assistivas e de inovação tecnológica		da Sucom, equipe DTE e equipe da Sucom, sobre o Treinamento online dos usuários das bibliotecas da UFT, para elaboração de material acessível com contraste de cores e fundo da apostilha com conteúdo do treinamento, na produção de vídeos temos a interpretação em Libras e legenda do treinamento em cores contrastantes para facilitar a leitura para usuários PCDs.

Fonte: Prograd.

Cumpre, ainda, destacar a **melhora na comunicação** com as Coordenações dos cursos, Secretarias Acadêmicas e atendimento aos demais membros da comunidade acadêmica. Foram produzidas orientações, materiais de divulgação, instruções normativas e resoluções para garantir a qualidade do ensino e atendimento, no formato remoto, tendo sido, ainda, realizadas inúmeras reuniões para discussão e alinhamento de procedimentos a serem adotados durante o ano letivo.

Ressalta-se, também, que os conceitos alcançados no ano de 2021 reforçam a qualidade do trabalho da UFT, que prima por fortalecer os seus valores como o comprometimento com a qualidade da educação superior e seus pilares estratégicos, reafirmando o cumprimento das ações.

Execução orçamentária em 2021 - Prograd

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 1.954.347,24	R\$ 1.093.571,05	55,96%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 1.954.347,24 para desenvolver as ações da Prograd e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: A.2.2.11, A 3.1.27, A 5.10.5 e A 2.2.32. Considerando o cenário atual, não foi possível realizar algumas ações.

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiYmRINmNkMjQyZyZlNC00MDMwLWlWNTctNjVlODAwGjYjMxliwidCl6lk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMjI5MmMiOj>

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Propesq

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPEAQ** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 - Propesq

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1.1.5	Definir calendário e promover a realização de reuniões para planejamento das UGs	100	Realização de reuniões de planejamento com a alta gestão para acompanhamento e definições de metas e objetivos
1.4.1	Realizar divulgação dos cursos, projetos e ações de extensão que beneficiaram a comunidade interna e externa em locais e eventos públicos e por áreas de conhecimento	100	Diversos cursos, projetos e ações de extensão foram implementados pelos cursos de PG e divulgados por redes sociais institucionais, site da UFT e mini homes dos cursos. Em decorrência da Pandemia, os cursos foram ofertados de forma <i>on line</i> alcançado, assim, os objetivos e metas estabelecidos.
1.4.2	Realizar avaliação dos projetos e serviços ofertados pela universidade e divulgar seus resultados	100	Finalizada. Resultados divulgados nas mini <i>home</i> da Propesq: https://ww2.uft.edu.br/index.php/propesq/diretoria-pos-propesq Resultados de editais, cursos e atividades nas mini <i>homes</i> dos PPGs: https://ww2.uft.edu.br/index.php/ensino/pos-graduacao0#mestrado-e-doutorado

2.1.5	Atender as recomendações dos órgãos de controle	100	A pró-Reitoria acatou todas as recomendações feitas pelos órgãos de controle interno e externo, colocando em prática as sugestões de melhoria.
2.1.8	Divulgar a missão, visão e valores institucionais visando o fortalecimento da Identidade da UFT	100	Concluída: Realização de um <i>workshop</i> com a equipe Propesq no Centro de Pesquisa Canguçu no mês de setembro para discussão da construção do planejamento estratégico da Propesq: propósito, missão, valores, visão.
2.2.10	Ampliar programas de apoio ao discente da pós-graduação	100	A DIRPOS disponibilizou, em parceria com a PROGRAD/PROEX/PROEST, o edital do Projeto Integrador - Tutoria de Inovação Pedagógica TIP, o qual faz parte do Programa Integrador Propesq INOVATec na Pós-graduação, 36 bolsas no valor de R\$ 1.000, 00 cada, durante 12 meses para alunos da pós-graduação. O TIP integra o Programa Integrador de Inovação Pedagógica PIIP da PROGRAD.
2.2.11	Promover a oferta de bolsas, programas de monitoria, estágios e editais de fomento	100	A DIRPOS disponibilizou, em parceria com a PROGRAD/PROEX/PROEST, o edital do Projeto Integrador - Tutoria de Inovação Pedagógica TIP, o qual faz parte do Programa Integrador Propesq INOVATec na Pós-graduação, 36 bolsas no valor de R\$ 1.000, 00 cada, durante 12 meses para alunos da pós-graduação. O TIP integra o Programa Integrador de Inovação Pedagógica PIIP da PROGRAD.

2.2.16	Estimular a pesquisa aplicada ao setor produtivo por meio de editais de fomento	100	Os editais universais, além de apoiar a pesquisa, visam aplicar os conhecimentos dos pesquisadores em prol da comunidade e melhorias nos diferentes Câmpus da UFT.
2.2.3	Atualizar as informações sobre os Programas na Plataforma Sucupira	100	Parecer Finalização da Ação no PAT
2.2.4	Ampliar os programas institucionais de incentivo à aprendizagem como monitorias e tutorias para os estudantes nas áreas básicas e nos anos iniciais dos cursos de graduação	100	Parecer Finalização da Ação no PAT. Edital TIP Tutoria de Inovação Pedagógica com 36 bolsas para acompanhar estudantes da graduação.
2.2.8	Incentivar parcerias com o setor produtivo	90	O edital foi construído, mas seu lançamento foi adiado para o início de 2022, pois o recurso não poderia ser empenhado esse ano em virtude do resultado da seleção somente sair no próximo ano. Assim que tivermos a liberação do recurso lançaremos o edital para a seleção dos bolsistas.
2.3.1	Implantar política para a atuação de docentes em atividades de ensino em pós-graduação <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato sensu</i>	100	Parecer Finalização da Ação no PAT. Está em curso a discussão entre os pares sobre a alteração das resoluções para implantação de cursos <i>Lato sensu</i> , bem como, o regimento da pós-graduação, objetivando aprová-las em março de 2022.

2.3.17	Promover o depósito e a manutenção do portfólio de Propriedade Intelectual junto ao INPI	100	Ação totalmente cumprida. Os depósitos e cumprimento de exigência junto ao INPI foram protocolados. Os cumprimentos de exigência do ativo imaterial no exterior também estão sendo respondidos através da nova contratação de empresa especializada.
2.3.18	Criar o Hub de Inovação e Empreendedorismo	100	Ação cumprida. O prédio do Hub de inovação foi entregue, os projetos de ocupação e funcionalidades do espaço físico foram construídos, a compra de mobiliário já está em andamento, a identidade visual também já foi elaborada.
2.3.19	Promover a oferta de serviços e parcerias do Ecosistema de Inovação e Empreendedorismo junto ao poder público municipal e estadual, e às empresas com atuação local e regional	97.5	Parecer Finalização da Ação no PAT
2.3.22	Aprimorar os eventos institucionais (Seminário de iniciação científica e Seminário de extensão) divulgando e mantendo-os abertos à comunidade	100	Foram realizados os eventos anuais de forma remota, permitindo assim a maior participação de professores e alunos.
2.3.24	Lançar o programa continuado de capacitação em empreendedorismo e propriedade intelectual	100	Educação empreendedora, uma parceria entre UFT e SEBRAE está ativa e os docentes, discentes e técnicos estão tendo acesso aos cursos de capacitação ofertados mensalmente.
2.3.25	Promover o lançamento de editais conjuntos PROPESQ/PROEX	100	Edital lançado em parceria, permitindo a melhoria do portal de periódicos e melhor orientação a usuários e pesquisadores envolvidos.

2.3.27	Promover a avaliação dos projetos PIBIC	100	Todos os projetos submetidos ao PIBIC foram avaliados por membros da UFT e externos à mesma.
2.3.28	Estimular a criação de Grupos de Pesquisa e Núcleos de Pesquisa não atípicos que apresentem inserção e impacto social no estado e no país	100	Todas as normas e formulário para criação de Grupos e Núcleos foram postadas no site, além de diminuirmos o tempo de avaliação para registro dos grupos.
2.3.29	Promover a divulgação das produções acadêmicas nos meios digitais da universidade e a participação de professores e estudantes em eventos de repercussão nacional e internacional	100	Produções têm sido cada vez mais publicadas no portal de periódicos, bem como editais que apoiam publicações e traduções foram lançados, contando com a participação de professores e alunos.
2.3.3	Aprimorar os programas institucionais de tutorias para os estudantes nas áreas específicas de seus cursos de graduação	100	Parecer Finalização da Ação no PAT. Implementação da Tutoria de Inovação Pedagógica TIP em parceria com o PIIP Programa Integrador de Inovação Pedagógica.
2.3.30	Fomentar e ampliar a produção discente resultante dos seminários de iniciação científica da instituição em Anais com ISBN, artigos científicos e capítulos de livros	100	Os trabalhos premiados foram publicados na revista Desafios da Propesq/UFT. A revista conta com ISSN e <i>qualis</i> pela CAPES.
2.3.31	Aperfeiçoar a atuação do comitê de ética em pesquisa da instituição	100	Reuniões foram realizadas com o presidente do CEP bem como envio e encaminhamento de <i>e-mails</i> com solicitações. O mesmo conta atualmente com 3 servidores para o desenvolvimento de suas atividades.

2.3.35	Celebrar os premiados de PIBIC no SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	100	Os trabalhos premiados foram convidados a serem publicados na revista Desafios da PROPESQ/UFT.
2.3.38	Desenvolver o Programa de Acompanhamento de Egressos da pós-graduação	95	Parecer Finalização da Ação no PAT: Implantação do Sistema de Acompanhamento e Gestão de Egressos; divulgação e lançamento da Campanha - EGRESSOS CONECTAD@S; Divulgação do instrumento de avaliação dos egressos da PG. http://sites.uft.edu.br/egressos/site/a/questionario/#questionario
2.3.4	Divulgar os editais de intercâmbio (Ciências Sem Fronteira, Erasmus Mundus, etc.) em mídias oficiais e redes sociais	100	Os editais foram divulgados com apoio da SUCOM.
2.3.44	Promover a divulgação do portfólio de propriedade intelectual da UFT	100	Parecer Finalização da Ação no PAT. Divulgação das atividades no <i>link</i> da UFT. Vitrine Tecnológica Portfólio de Patentes Portfólio de Softwares Portfólio de Laboratórios Portfólio de Empresas Juniores https://ww2.uft.edu.br/index.php/nit/vitrine-tecnologica
2.3.9	Estimular a criação de empresas de base Tecnológica	70	Parecer Finalização da Ação no PAT. Vitrine Tecnológica Portfólio de Patentes Portfólio de Softwares Portfólio de Laboratórios Portfólio de Empresas Juniores https://ww2.uft.edu.br/index.php/nit/vitrine-tecnologica

2.5.11	Promover a criação de cursos e/ou disciplinas na modalidade EaD/Ensino Híbrido na pós-graduação	100	Parecer Finalização da Ação no PAT. Oferta de cursos sobre aprendizagem híbrida durante o ano de 2021. · Oferta de disciplina comum a todos os PPG: “Felicidade e Bem Estar Acadêmico” (profa. Dra. Érika Maciel e prof. Dr. Ladislau Nascimento) · Curso destinado aos professores – 2022 (profa. Dra. Liliam Deisy Ghizoni) 5. Ações de inovação e tecnologia Oferta de disciplina comum a todos os PPG: Inovação, tecnologia e empreendedorismo (Dr. Gilson Porto)
2.5.12	Promover ações que contemplem aspectos de acessibilidade, inclusão, segurança, gestão ambiental, mobiliário e equipamentos para a comunidade interna e externa	100	Participação em Bancas da Comissão de Heteroidentificação.
2.5.17	Desenvolver e acompanhar a política de assistência estudantil para Pós-graduação	93.33	Parecer Finalização da Ação no PAT 1. Ações de Assistência Estudantil – Saúde Mental Oferta de disciplina comum a todos os PPG: “Felicidade e Bem Estar Acadêmico” (profa. Dra. Érika Maciel e prof. Dr. Ladislau Nascimento) 2. Edital Tutoria de Inovação Pedagógica TIP, projeto integrador do Programa INOVATec na Pós-graduação) - oferta de 36 bolsas no valor de 1.000,00 para estudantes da pós-graduação. O TIP faz parte do Programa Integrador de Inovação Pedagógica PIIP da Prograd. Ação conjunta Prograd/Propesq;/Proex/Proest /Proap/Proad.

2.5.25	Atualizar as políticas de ações afirmativas e de apoio acadêmico para que atendam pelo menos parcialmente as condições apropriadas a formação acadêmica na UFT e sejam didáticas, referentes ao acesso, inclusão e permanência para integralização da formação de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e igualdade étnico-racial e de gênero, entre outras	100	Parecer Finalização da Ação no PAT 1. Oferta de edital TIP - 30 bolsas; 2. Continuidade do edital fluxo contínuo Restaurante Universitário; 3. Oferta de cotas para vagas no edital da PG.
3.11.28	Reformular o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação e pós-graduação (com a definição de metas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento)	100	O programa foi readequado e integrado ao PIIP, beneficiando 29 alunos dos programas de pós-graduação, com 7 bolsas de R\$1.000,00.
3.12.12	Incentivar captação de recursos junto às agências de fomento para a realização de eventos	100	Editais das agências de fomento foram divulgados, pareceres de projetos foram emitidos, com finalidade de apoiar convênios e participação em editais, além de auxílio com documentações e pareceres necessários para participação em editais.
3.2.1	Fomentar a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> que atendam as demandas das comunidades locais	100	Apesar das dificuldades do segundo ano de pandemia, todos os cursos de especialização criados, levavam em consideração as demandas da sociedade local.

3.2.11	Fomentar a produtividade dos alunos dos programas de pós-graduação <i>Lato sensu</i>	100	Editais para apoio a publicação e tradução de artigos, onde eram obrigatórios a presença de alunos, foram lançados. Bem como foi realizado um incentivo/orientação para implantação de trabalhos de conclusão no formato de "produto", semelhante aos programas profissionais.
3.2.12	Ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> com a utilização de mini-home e redes sociais	100	Todos os cursos de especialização foram divulgados em redes sociais oficiais e dos próprios cursos, dando maior visibilidade aos cursos.
3.2.19	Elaborar e implantar o regimento próprio para os cursos <i>Lato sensu</i> e de extensão na UFT	100	A normativa que regulamenta os cursos <i>Lato sensu</i> foi, durante todo ano, discutida e debatida com os coordenadores dos cursos para devida atualização.
3.2.8	Criar cursos e/ou disciplina na modalidade EaD/Ensino Híbrido na pós-graduação <i>Lato sensu</i> (UG)	100	A normativa que regulamenta os cursos <i>Lato sensu</i> foi, durante todo ano, discutida e debatida com os coordenadores dos cursos para devida atualização, principalmente no que se refere à implantação de disciplina na modalidade Ead/Ensino Híbrido.
3.3.1	Normatizar as formas de utilização dos recursos internos e externos (PROAP/CAPES) para os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>)	80	Foram feitas reuniões com os responsáveis da Propesq, Proad e Proex, com a finalidade de ter maior conhecimento sobre as normas que regulamentam a utilização desses recursos e contribuir para efetiva implantação da resolução em 2022.

3.3.16	Elevar o financiamento à pesquisa por meio de editais	100	Diferentes editais de seleção de apoio a projetos de pesquisa foram lançados, assim como para apoio a publicação de artigos.
3.3.17	Promover a ampliação das notas dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	86.67	Parecer Finalização da Ação no PAT. continuidade do Programa de Acompanhamento na Pós-graduação PAPG com a presença de um consultor de forma remota, híbrida e/ou presencial. Realização de fóruns permanentes de apoio aos coordenadores.
3.3.18	Divulgar o Edital Pró-Doutoral visando apoio à qualificação docente	100	A pró-Reitoria fez apenas o acompanhamento dos bolsistas do programa, visto que já havia sido feita a seleção dos contemplados.
3.3.20	Promover a divulgação de editais de pesquisa e apoio a eventos das principais agências brasileiras de fomento e agências internacionais	100	Todos os editais que foram enviados à pró-Reitoria, foram encaminhados aos programas e a toda a comunidade acadêmica, para que todos possam participar.
3.3.8	Aperfeiçoar o Programa de Acompanhamento dos programas de pós-graduação	85	As atividades do programa de acompanhamento da pós-graduação ficaram prejudicadas devido a Pandemia, já que são feitas visitas presenciais. As ações para continuidade do programa serão retomadas em 2022.
3.4.10	Implementar Programa de Apoio às Publicações Científicas das revistas da UFT	100	Novos periódicos foram abertos, ampliando assim as áreas e revistas para publicações dos pesquisadores da UFT. Todo apoio tem sido dado aos editores que buscam a Dirpesq para sanar problemas ou dúvidas em seus trabalhos.

3.4.13	Elevar o número de bolsas institucionais de iniciação científica e extensão	100	Solicitações foram feitas junto ao CNPq para aumento do número de bolsas, bem como todos os editais e informes foram divulgados com o auxílio da SUCOM.
3.6.13	Incentivar e promover a publicação de artigos, livros, capítulos de livros, teses e dissertações em línguas estrangeiras	100	Os editais foram lançados e professores foram apoiados.
3.6.14	Promover a ampliação do apoio financeiro para a tradução e submissão de artigos a periódicos internacionais	100	Foram lançados editais de apoio a publicação em periódicos qualificados bem como a tradução de artigos com a mesma finalidade.
3.6.19	Consolidar e divulgar a atuação da EDUFT (Editora Universitária) na comunidade interna e externa	100	Todas as ações da EdUFT foram divulgadas em redes sociais oficiais e não oficiais, a fim de dar visibilidade aos trabalhos realizados.
3.6.21	Divulgar editais para publicações da EDUFT	100	Editais foram publicados com apoio e a participação de pesquisadores internos e externos à UFT.
3.6.25	Consolidar chamadas públicas para publicação de livros científicos digitais, artísticos e literários.	100	Foram publicados 2 editais para publicação de livros digitais.
3.6.4	Fomentar ações de extensão de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	81.67	Parecer Finalização da Ação no PAT. Oferta de cursos, <i>lives</i> , promovidos pela Pró-Reitora da UFT, para estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.
3.6.5	Instituir Políticas de apoio à produção docente por meio de editais	100	Editais de pesquisa com finalidades de apoiar projetos e a produção científica, além do aporte de recursos para o portal de periódicos e revistas da UFT que permite a

			publicação dos trabalhos realizados pelos pesquisadores e alunos.
3.6.6	Fomentar o apoio à produção docente por meio de financiamento de pesquisas	100	Editais de apoio à publicação bem como editais universais com fomento a projetos de pesquisa foram realizados.
3.6.9	Incentivar participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos e mostras tecnológicas	100	A ação foi completamente cumprida. Tivemos participação na AGROTINS 2021 100% digital como expositor ouro, apresentando cerca de 20 palestras, tecnologias, Empresas Juniores, Laboratórios, etc. <i>Link da matéria:</i> https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/29646-uft-expoe-trabalhos-e-avancos-tecnologicos-na-agrotins . Pelo 4º ano consecutivo a UFT coordenou a realização da IV UNITEC - Feira Universidade Empresa, dessa vez com premiação e concursos de <i>pitchs</i> . Foram apresentadas 45 tecnologias, produtos e serviços. <i>Link da matéria:</i> https://ww2.uft.edu.br/index.php/es/ultimas-noticias/30175-feira-tecnologica-apresenta-45-propostas-inovadoras . Foram realizados diversos eventos, sobre redação de patentes e empreendedorismo, com participação de docentes, discentes e técnicos da UFT.
3.8.1	Implementar política e projetos de fomento à internacionalização	100	Parcerias e acordos entre a UFT e Instituições internacionais foram firmados e fomentados.
3.8.12	Traduzir os instrumentos jurídicos da universidade	100	As atividades definidas para 2021 foram realizadas.

3.8.19	Promover a atuação do Centro de Idiomas (virtual ou presencial) em todos os câmpus	100	Foi implantado o CI Digital UFT aberto para todo o Brasil e adolescentes como instrumento de apoio e fortalecimento do processo de internacionalização da UFT.
3.8.3	Apoiar tradução e publicação de artigos científicos em periódicos internacionais	100	Editais foram publicados, onde deveriam ser incluídos professores e alunos, a fim de apoiar a publicação científica qualificada.
3.8.32	Promover a divulgação dos editais de programas de bolsas internacionais	100	Editais foram divulgados com apoio da SUCOM.
3.8.8	Ofertar cursos, projetos e disciplinas na modalidade EaD para alunos estrangeiros	100	Editais foram divulgados com apoio da SUCOM.
4.5.61	Apoio técnico para o processo de transição para a Universidade Federal do Norte do Tocantins	88.57	Realização de reuniões on-line e presenciais com as equipes da UFT e UFNT com objetivo de repassar informações, documentos e processos referentes às atividades da Propeq.
4.7.3	Definir e implantar soluções que viabilizem a redução das despesas de manutenção da Universidade	100	Editais foram realizados e projetos selecionados a fim de realizar pesquisas que desenvolvam melhorias nos câmpus da UFT.
5.10.13	Consolidar a política editorial para credenciamento, desenvolvimento e permanência de revistas eletrônicas científicas do Portal de Periódicos da UFT	100	A política/normas foram postadas no próprio portal, mais revistas tem sido criadas e todo apoio tem sido fornecido às mesmas.

A5.10.14	Incentivar e promover o acesso aberto aos periódicos científicos da UFT	100	Prestamos auxílio aos editores quanto as dúvidas e rotinas do portal de periódicos bem como o edital para melhorias no portal foi realizado.
A5.17.21	Integrar as informações do SIE, SIGPROJ, GPU e Portal do Professor	100	Reuniões e trocas de informações são constantes a fim de melhorarmos a divulgação e integração entre os sistemas e setores.

Fonte: Propesq.

Execução orçamentária em 2021 - Propesq

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 737.935,21	R\$ 834.887,96	113,14%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 737.935,21 para desenvolver as ações da Propesq e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: A 2.3.17, A 2.3.19, A 2.3.25, A 2.3.26, A 3.3.16, A 3.6.10, A 3.6.26, A 3.8.31, A 4.5.25, A 5.10.13, A 5.7.5

Fonte:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiYmRINmNkMjQyZlINC00MDMwLWlwNTctNjVlODI4OGE4YjYiMxliwidCI6IjRkZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VlYmQwNzNkMmMlMmMiOjR9>

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - Proex

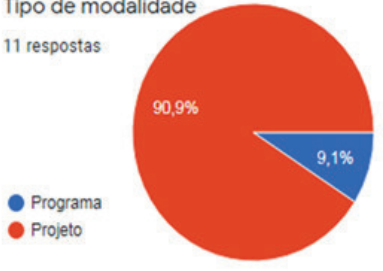
Durante o exercício de 2021, a **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – Proex** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 – Proex

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1..4.2	Realizar avaliação	100%	Foi criado um documento orientativo para

	dos projetos e serviços ofertados pela universidade e divulgar seus resultados		avaliação das ações de extensão da extensão. Em 2021, aplicamos aos beneficiários dos projetos com bolsas para estudantes (PIBEX e Padu). https://docs.uft.edu.br/share/s/3cVnXGw6QfK01HfnwlcxaA Foram feitas reuniões com os comitês de extensão, câmara e comunidade interna em geral para discutir sobre o tema: Avaliação das ações de extensão https://youtu.be/bnOxhGM2T_Y Há ainda um canal: Fale com a Proex pelo link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdCTvgDQSXBkUK-4h6x34Ez4z3laoQj9WV72IjFETtqcVOCmA/viewform
2.3.5	Promover o desenvolvimento de práticas de ensino que articulem os ambientes presenciais e virtuais, com utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação.	100%	O curso de extensão online “A extensão universitária e suas interfaces” oferece conhecimentos preliminares acerca da extensão universitária, no contexto global e da Universidade Federal do Tocantins. O curso tem como objetivo capacitar os extensionistas e comunidade em geral para a compreensão acerca da extensão. O curso está disponível continuamente no AVA UFT. <i>Link</i> de acesso: https://ead.uft.edu.br/enrol/index.php?id=770 Foi construída a plataforma digital para cursos livres e cursos de extensão: AVACANOEIRO. Nesta plataforma os cursos sobre produção de vídeos estão disponíveis para o público interno e externo; <i>Link:</i> https://avacanoeiro.uft.edu.br/
2.4.1 -	Implantar e desenvolver o projeto Diálogo de Saberes	100%	Foram realizadas durante o ano de 2021 04 reuniões para organização da implementação da proposta na UFT com os professores e professoras colaboradores na implementação da proposta, além da participação das coordenações de graduação e pós-graduação. Lançamos o projeto nos dias 18 e 19 de novembro com o evento: I Encontro de Saberes da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com a participação de mestres e mestras

			<p>convidados falando sobre o dia a dia da sua comunidade, modos de vida, arquitetura, espiritualidade entre outros elementos de sua cultura e modos de vida, em uma rica troca de saberes. O encontro foi transmitido, ao vivo, pelo canal da UFT Oficial no <i>Youtube</i>, e contou com a participação de mais de 1000 pessoas nos dois dias de discussões.</p>				<p>c) Debate sobre as religiões de matriz africana como espaço de resistência da população negra frente ao racismo religioso e a intolerância religiosa.</p> <p>d) Roda de conversa: 13 de maio: democracia racial, identidade e racismo.</p>  <p>e) “Nossa Voz”. Uma ação realizada em todo mês de março de 2021, onde através de entrevistas com mulheres indígenas, quilombola, negras, em cargos públicos, discutiu sobre o nosso lugar de fala.</p> 
<p>2.4.5</p>	<p>Implantar ações de extensão que contemplem as temáticas de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, das ações afirmativas, de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial na UFT</p>	<p>90%</p>	<p>Foram realizadas reuniões com os comitês locais de ações afirmativas para diversos encaminhamentos pedagógicos e administrativos como também foram organizadas reuniões para realização do encontro de pesquisadores negros e negras da região. Por conta da pandemia foram realizadas <i>Lives</i> sobre a temática:</p> <p>a) Racismo e branquitude na Sociedade- Conexão Proex</p>  <p>b) Debate sobre as identidades indígenas- Quem é o indígena: representações sobre o indígena na atualidade. Realizado na semana dos povos indígenas, o evento teve por objetivo debater acerca das representações e preconceito sofrido pelos povos indígenas.</p> 				

<p>2.4.6</p>	<p>Promover a divulgação das ações de extensão e das atividades referentes às ações afirmativas e as contribuições para o desenvolvimento socioambiental do estado e da Amazônia Legal desenvolvidas na universidade</p>	<p>100%</p>	<p>Foi publicada uma chamada para interessados em apresentar o resultado das ações de extensão, no Catálogo de Extensão da UFT. Este é um momento onde os extensionistas apresentam os resultados e impactos das ações de extensão para toda sociedade.</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/15_i4yKuO_z1o1OrVRi2L0IJ-meTUSfhYs-Ur8rZG6BU/edit#responses.</p> <p>Link de acesso ao Catálogo https://docs.uft.edu.br/share/s/kw8oRCDVQ8q_LjUKWkHhUFW</p> <p>Tipo de modalidade 11 respostas</p>  <p>90,9% 9,1%</p> <p>● Programa ● Projeto</p>																																													
<p>A . 2.5.8</p>	<p>Fomentar projetos e ações inovadoras voltadas ao empreendedorismo, desenvolvimento econômico, responsabilidade social, economia popular e solidária na UFT</p>	<p>100%</p>	<p>Foi lançado o EDITAL PROEX N° 068/2021 para seleção de Projetos de Extensão com foco em Impacto e Transformação Social.</p> <table border="1" data-bbox="645 1029 1057 1316"> <thead> <tr> <th>TÍTULO</th> <th>CAMPUS</th> <th>ÁREA</th> <th>PÚBLICO</th> <th>ORÇAMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Realização de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	TÍTULO	CAMPUS	ÁREA	PÚBLICO	ORÇAMENTO	Realização de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%
TÍTULO	CAMPUS	ÁREA	PÚBLICO	ORÇAMENTO																																												
Realização de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
<p>3.4.1</p>	<p>Criar e desenvolver o Plano de Arte e Cultura da UFT</p>	<p>100%</p>	<p>Foi realizado o II Festival de Arte e Cultura da UFT, com oficinas, apresentações artísticas e debates acerca</p>																																													

<p>3.4.2</p>	<p>Criar e consolidar o Programa institucional de Arte e Cultura</p>	<p>100%</p>	<p>da importância da Arte e Cultura na UFT. Neste sentido, foi elaborada a minuta da resolução do Plano de Arte e Cultura da UFT, que será amplamente debatida em 2022. Link de acesso ao site do II Festival de Arte e Cultura da UFT. Link de acesso: https://sites.uft.edu.br/plataformaevento/ii-festival-de-arte-e-cultura-da-uft</p>																																													
<p>3.5.10</p>	<p>Fomentar ações integradas de ensino, pesquisa e extensão de valorização da indissociabilidade e impacto social.</p>	<p>100%</p>	<p>Foi lançado o EDITAL PROEX N° 068/2021 para seleção de Projetos de Extensão com foco em Impacto e Transformação Social.</p> <table border="1" data-bbox="1697 762 2110 1220"> <thead> <tr> <th>TÍTULO</th> <th>CAMPUS</th> <th>ÁREA</th> <th>PÚBLICO</th> <th>ORÇAMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Implementação de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.</td> <td>GUARÁ</td> <td>Extensão</td> <td>Projeto</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	TÍTULO	CAMPUS	ÁREA	PÚBLICO	ORÇAMENTO	Implementação de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%	Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%
TÍTULO	CAMPUS	ÁREA	PÚBLICO	ORÇAMENTO																																												
Implementação de uma Assembleia de Representantes de Matrícula Completa em Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Laborete Portal de Ombuds e Extensão Universitária como Terceiro de Ensino e Acompanhamento	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Agua Limpa: Saneamento ambiental no Bairro Novo do Município de Gangão-TO	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Implementação de uma Situação Bilíngue de Surdos no Estado de Tocantins	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
Atuação do Conselho de Defesa Jurídica de Defesa, bem como do Conselho de Defesa Jurídica, em defesa dos interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.	GUARÁ	Extensão	Projeto	100%																																												
<p>3.5.7</p>	<p>Implantar e consolidar a inserção da extensão nos currículos em todos os cursos de graduação e pós-graduação da UFT</p>	<p>100%</p>	<p>A PROEX realizou formação com os membros constituídos em portaria com o objetivo de capacitá-los para implementação da creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação nos respectivos campi, bem como, auxiliar os cursos para as revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de</p>																																													

		<p>Graduação no que tange a creditação. Fomos demandados por diversos Colegiados para apresentar a Resolução nº 14/2020 e esclarecer dúvidas em relação à creditação da extensão.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>DATA</th> <th>ATIVIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>11/02/2021</td> <td>Reunião sobre creditação da extensão – Membros da PROEX;</td> </tr> <tr> <td>25/02/2021</td> <td>Curricularização da Extensão no PPC- Semana Pedagógica da Enfermagem;</td> </tr> <tr> <td>23/02/2021</td> <td>Solicitação criação da minihome creditação da extensão na página da PROEX/UFT, contendo os seguintes documentos: Memória da Creditação na UFT; Legislações sobre extensão; Resoluções e Guia da Creditação da Extensão;</td> </tr> <tr> <td>08/03/2021</td> <td>Reunião com a Prograd – Pauta Creditação da Extensão;</td> </tr> <tr> <td>17/03/2021</td> <td>Creditação da extensão no PPC- Curso de Filosofia</td> </tr> <tr> <td>22/03/2021</td> <td>Reunião proposta de creditação da extensão – NDE do Curso de Nutrição</td> </tr> <tr> <td>30/03/2021</td> <td>Reunião interna equipe Proex- Pauta Creditação da Extensão;</td> </tr> <tr> <td>27/04/2021</td> <td>1ª Reunião com os Comitês Setoriais de Extensão - Apresentar as resoluções nº 05/2020; Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020 e informativo do Comitê Setorial de Extensão;</td> </tr> <tr> <td>04/05/2021</td> <td>Apresentação do Guia de Creditação da Extensão – Reunião com a PROGRAD/UFT;</td> </tr> <tr> <td>06/05/2021</td> <td>Reunião sobre creditação da extensão – Colegiado de Medicina Veterinária e Zootecnia – EMVZ</td> </tr> <tr> <td>06/05/2021</td> <td>Reunião Prograd – Guia da Creditação da Extensão;</td> </tr> <tr> <td>25/05/2021</td> <td>Reunião com a Prograd- Creditação da Extensão;</td> </tr> <tr> <td>02/06/2021</td> <td>Creditação da Extensão -</td> </tr> </tbody> </table>	DATA	ATIVIDADE	11/02/2021	Reunião sobre creditação da extensão – Membros da PROEX;	25/02/2021	Curricularização da Extensão no PPC- Semana Pedagógica da Enfermagem;	23/02/2021	Solicitação criação da minihome creditação da extensão na página da PROEX/UFT, contendo os seguintes documentos: Memória da Creditação na UFT; Legislações sobre extensão; Resoluções e Guia da Creditação da Extensão;	08/03/2021	Reunião com a Prograd – Pauta Creditação da Extensão;	17/03/2021	Creditação da extensão no PPC- Curso de Filosofia	22/03/2021	Reunião proposta de creditação da extensão – NDE do Curso de Nutrição	30/03/2021	Reunião interna equipe Proex- Pauta Creditação da Extensão;	27/04/2021	1ª Reunião com os Comitês Setoriais de Extensão - Apresentar as resoluções nº 05/2020; Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020 e informativo do Comitê Setorial de Extensão;	04/05/2021	Apresentação do Guia de Creditação da Extensão – Reunião com a PROGRAD/UFT;	06/05/2021	Reunião sobre creditação da extensão – Colegiado de Medicina Veterinária e Zootecnia – EMVZ	06/05/2021	Reunião Prograd – Guia da Creditação da Extensão;	25/05/2021	Reunião com a Prograd- Creditação da Extensão;	02/06/2021	Creditação da Extensão -
DATA	ATIVIDADE																													
11/02/2021	Reunião sobre creditação da extensão – Membros da PROEX;																													
25/02/2021	Curricularização da Extensão no PPC- Semana Pedagógica da Enfermagem;																													
23/02/2021	Solicitação criação da minihome creditação da extensão na página da PROEX/UFT, contendo os seguintes documentos: Memória da Creditação na UFT; Legislações sobre extensão; Resoluções e Guia da Creditação da Extensão;																													
08/03/2021	Reunião com a Prograd – Pauta Creditação da Extensão;																													
17/03/2021	Creditação da extensão no PPC- Curso de Filosofia																													
22/03/2021	Reunião proposta de creditação da extensão – NDE do Curso de Nutrição																													
30/03/2021	Reunião interna equipe Proex- Pauta Creditação da Extensão;																													
27/04/2021	1ª Reunião com os Comitês Setoriais de Extensão - Apresentar as resoluções nº 05/2020; Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020 e informativo do Comitê Setorial de Extensão;																													
04/05/2021	Apresentação do Guia de Creditação da Extensão – Reunião com a PROGRAD/UFT;																													
06/05/2021	Reunião sobre creditação da extensão – Colegiado de Medicina Veterinária e Zootecnia – EMVZ																													
06/05/2021	Reunião Prograd – Guia da Creditação da Extensão;																													
25/05/2021	Reunião com a Prograd- Creditação da Extensão;																													
02/06/2021	Creditação da Extensão -																													

			<p>Reunião com os membros do Comitê Setorial do Câmpus de Gurupi e Curso de Engenharia Florestal;</p> <p>04/08/2021 Diálogo sobre o Guia de Creditação da Extensão – Reunião com a PROGRAD/UFT;</p> <p>10/08/2021 2ª Formação com os Comitês – Creditação da Extensão;</p> <p>29/09/2021 3ª Formação dos Comitês - Creditação da Extensão - Comitês Setoriais de Extensão e Comissão de Implementação da Creditação da Extensão na UFT;</p> <p>06/10/2021 4ª Formação dos Comitês – Avaliação das Ações de Extensão - Comitês Setoriais de Extensão e Comissão de Implementação da Creditação da Extensão na UFT;</p> <p>26/10/2021 Reunião com o NDE – Curso de Jornalismo</p> <p>17/11/2021 Pró-Reitoria Professora Maria Santana participou da III Jornada de Extensão – Mesa redonda com o tema: experiências na creditação universitária no Norte-UEAP;</p> <p>24/11/2021 Pró-Reitora Professora Maria Santana ministrou palestra “A inserção da extensão nos currículos: desafios e perspectivas” FURG- Fundação Universidade do Rio Grande do Sul.</p> <p>30/11/2021 Parecer da PROEX no PPC do Curso de Engenharia de Alimentos;</p> <p>09/12/2021 1ª Capacitação sobre creditação da Extensão nos currículos de graduação da EAD – Participaram os coordenadores de cursos, membros do NDE e os coordenadores de polos da SEDUC.</p>
3.5.8	Instituir e ampliar a política de bolsas	100%	A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-PROEX, no ano

	de extensão para discentes e servidores		<p>de 2021, contemplou 79 (setenta e nove) estudantes com bolsas de extensão. Deste total, foram 30 bolsas referentes ao Edital 78/2020, 23 bolsas do Edital nº 38/2021- Ligas Acadêmicas, 23 bolsas do Edital PADU nº 51/2021 e 03 bolsas do edital 050/2020 das ações voltadas para o enfrentamento da Covid-19. O edital nº 050/2020 foi prorrogado conforme edital nº 030/2021.</p> <p>O quantitativo das bolsas de extensão em 2021 foi menor do que no ano de 2020. Em 2020, foram 96 (noventa e seis) bolsas de extensão. É importante frisar que o edital com maior número de bolsas foi ampliado à vigência das bolsas em relação ao ano anterior. Em 2020, o edital 07/2020 tinha a duração de sete meses, enquanto em 2021 o edital nº 78/2020, a vigência das bolsas foram de 8 (oito) meses. Ressalta que embora a pandemia ainda esteja presente, em 2021 as ações de extensão que concorreram aos editais de bolsas neste referido ano foram planejadas para ser executadas no contexto pandêmico.</p>
--	---	--	--

Fonte: Proex.

Execução orçamentária em 2021 - Proex

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADA	ANÁLISE
R\$ 282.935,21	R\$ 341.273,30	120,62%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 342.235,21 para desenvolver as ações de extensão na UFT e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: A .3.5.8, A.3.4.2,A.2.4.5, A. 2.4.1, 3.5.8 e 4.5.25

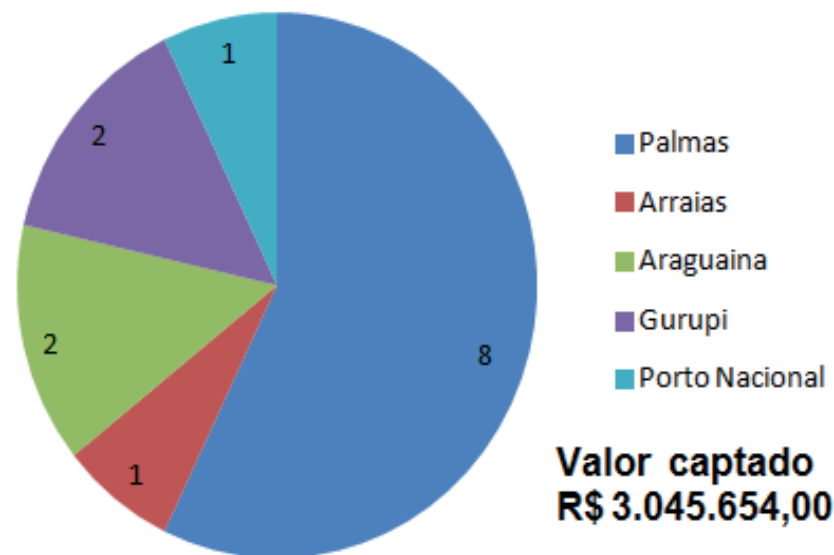
Fonte: Proex.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYmRINmNkMjQtYzliNC00MDMwLWlwNTctNjVlODI4OjR9GjYjMxliwidCI6IjR4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMjI5ImMiOjR9>

Recursos/projetos de captação externa

O gráfico seguinte mostra a quantidade de projetos de captação externa por câmpus, celebrados por contratos e convênios, totalizando R\$ 3.035.654,00;

Projetos de captação externa através de contratos e convênios por câmpus (Em números)



Fonte: Proex.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Proest

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Proest** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 - Proest

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
3.11.13	Implantar programa integrado de permanência para estudantes indígenas e quilombola.	100 %	Desde sua implantação, o PIQUI se desenvolveu segundo a concepção inovadora de permanência que integra diferentes ações de atendimento ao estudante, como concessão de auxílio financeiro e ações de acolhimento e de apoio psicopedagógico.
3.11.17	Promover transparência quanto à execução financeira dos recursos orçamentários nos programas de assistência estudantil.	100%	O Painel da Transparência da Proest se mostrou uma importante ferramenta de divulgação para a comunidade universitária e a sociedade da execução financeira do PNAES e dos resultados acadêmicos alcançados pelos (as) estudantes atendidos pela assistência estudantil.
3.11.24	Promover ações de Inclusão Digital para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.	100%	O auxílio financeiro para aquisição de <i>notebook</i> e <i>tablet</i> foi uma ação essencial para garantir a participação dos (as) estudantes nas atividades acadêmicas <i>online</i> .

Fonte: Proest.

Execução orçamentária em 2021- Proest

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 9.322.174,21	R\$ 8.970.631,15	96,23%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 9.026.189,11 para desenvolver as ações da Proest e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: A. 3.11.13; A 3.11.19; A 3.11.21; A 3.11.3; A 3.11.6; A. 4.5.25; A 5.6.4; A 5.6.10; 2.4.1.

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmRlNmNkMjQyZiNC00MDMwLWlwNTctNjVlODAA4OGJhYiMxliwidCl6ljk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMjI5MmMiOjR9>
(<https://ww2.uft.edu.br/index.php/transparencia>)

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento - Proap

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 - Proap

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1.1.7	Atualizar e divulgar as informações que integram a prestação de contas (relatório de gestão e peças complementares) e a transparência	100%	A Proap apresentou as peças do relatório de gestão conforme legislação específica do TCU e também atualizou as informações necessárias ao cumprimento das normativas do Tribunal. O relatório de gestão pode ser acessado pelo link: https://ww2.uft.edu.br/index.php/proap/link/s/58-nao-categorizado/29752-transparencia-rg

	da UFT no sit		
1.1.11	Elaborar, atualizar e divulgar o Relatório UFT em números.	100%	Foram divulgados painéis com os dados da universidade referentes aos indicadores do último PDI, além do painel de governança e gestão acadêmica, em parceria com a Audin, onde foram dispostos os indicadores oficiais do TCU tanto da área acadêmica quanto os do levantamento de governança e gestão públicas realizado pelo Tribunal. Os painéis podem ser acessados na página de transparência da UFT, nas sessões Planejamento e Orçamento e Painéis de Governança e Gestão Acadêmica, pelo <i>link</i> : https://ww2.uft.edu.br/index.php/transparencia
1.1.12	Aprimorar a divulgação dos dados financeiros e orçamentários das unidades gestoras utilizando painéis de <i>business intelligence</i>	100%	Visando garantir a transparência da execução financeira e orçamentária da universidade, foram desenvolvidos e disponibilizados painéis para que a execução seja acessada pela sociedade garantindo, assim, o controle social. Os painéis podem ser acessados pelo <i>link</i> https://ww2.uft.edu.br/index.php/transparencia na sessão Planejamento e Orçamento
2.1.12	Promover evento de governança, gestão de riscos e controles na universidade.	100%	Foi realizado o I Seminário Capacita Governança UFT, em parceria com a Progedep. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2021 pelo canal oficial da UFT no <i>YouTube</i> e contou com a participação média de 95 pessoas por dia.
4.5.1	Intensificar a gestão de riscos na universidade.	100%	Foi publicado o caderno de riscos da UFT, documento que demonstra todos os riscos estratégicos que foram levantados durante a construção do PDI e detalha o processo de gerenciamento de riscos adotado na instituição, bem como a definição do apetite ao risco. O documento pode ser acessado na página da Proap: PÁGINA INICIAL > PROAP > LINKS > DOCUMENTOS > PRÓ-REITORIA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO > GESTÃO DE RISCOS
4.5.61	Apoio técnico para o processo de	100%	A Proap prestou apoio para o processo de transição UFT/UFNT com a realização de reuniões explicativas referentes aos temas

	transição para a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.		de competência da unidade, bem como a realização de capacitações e treinamentos tanto para a aérea de planejamento, quanto para a área orçamentária.
4.7.1	Institucionalizar a Política de arrecadação e distribuição de receitas	100%	Foi aprovada a Resolução Consuni nº 52/2021, que Dispõe sobre as normas gerais para Ressarcimento Institucional – RI em convênios, contratos ou instrumentos correlatos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) com entidades públicas, ou privadas em projetos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, que pode ser acessada por meio do <i>link</i> https://docs.uft.edu.br/share/s/j_M-rj7IRBK0mhjVuFSG2A

Fonte:Proap.

Execução orçamentária em 2021 - Proap

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADA	ANÁLISE
R\$ 3.191.853,00	R\$ 2.890.198,29	90,55%	O valor foi destinado à execução da ação A 4.7.5 – garantir recursos para atender Pasep e Complementação Pasep
R\$ 2.935,21	R\$ 2.500,00	85,17%	O valor foi destinado à ação A 4.5.25 – garantir a gestão administrativa Reitoria e é referente à aquisição de passagens e pagamento de diárias a servidores em viagem a serviço da universidade

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmRINmNkMjQtYzliNC00MDMwLWlwNTctNjVIODA4OGEhYjMxliwidCI6Ijlk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9>

Pró-Reitoria de Administração e Finanças – Proad

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Administração e Finanças** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 - Proad

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
2.1.5	Atender as recomendações dos órgãos de controle.	100%	Em 2021 procurou-se atender todas as recomendações dos órgãos de controle bem como conscientizar as unidades envolvidas no mesmo processo.
4.5.3	Monitorar as ações de aperfeiçoamento da governança nas aquisições	70%	Atividade não foi concluída no exercício, porém, demanda ação continua e algumas providências estão andamento, tais como, a elaboração de normativos e melhorias no Módulo Compras do sistema NAUS, para conclusão em 2022
4.5.11	Realizar inventários de bens patrimoniais móveis com conferência dos dados no SIE	75%	Para a realização dos inventários solicita-se a constituição de comissões locais, que farão o levantamento dos bens e emitirão o relatório final. Em 2021, devido a pandemia o Inventário foi parcialmente executado.
4.5.19	Garantir a publicação dos atos legais	100%	Os Contratos, Termos Aditivos e Portarias referente as ações executadas por meio da Coordenação de Convênios e Projetos foram devidamente publicados.
4.5.20	Promover a sustentabilidade e eficiência nas aquisições e gastos públicos	100%	O atendimento aos requisitos legais sobre a sustentabilidade adequados nos editais em conformidade com a necessidade definida no Termo de Referência.
4.5.21	Garantir as aquisições planejadas de equipamentos, mobiliários e utensílios	100%	O manual de instrução de processos administrativos para compras/aquisições foi devidamente elaborado. Tal instrumento deverá passar por nova atualização para adequação à disciplina instituída com a

			lei n. 14.133/2021, com vigência obrigatória a partir de 2023.
4.5.22	Ajustar os saldos das contas patrimoniais no SIE com as do SIAFI	38,89%	Tarefa não executada devido a complexidade que envolve a análise dos processos de compras realizados desde a implantação da UFT.
4.5.33	Elaborar manual das unidades com definição das atribuições, competências e procedimentos de rotina	50%	Não concluída no exercício, mas, providências estão andamento para conclusão em 2022.
4.5.42	Aperfeiçoar as informações disponíveis nas Atas vigentes na Intranet.	25%	Tarefa não concluída em razão de pendência, aguardando atendimento na STI/UFT. Tal providência aguarda para atendimento em 2022.
4.5.46	Elaborar plano de capacitação com iniciativas de treinamento para a formação e a atualização de pregoeiros e demais agentes encarregados da instrução dos processos para a aquisição de bens e a contratação de serviços	100%	Tarefa finalizada e encaminhada à PROGED. Porém, novo plano está em construção para adaptação em conformidade com a nova lei de licitação (Lei n. 14.133/2021)
4.7.10	Desenvolver ações de suporte a projetos de captação de recursos	100%	Um das atribuições da Coordenação de Convênios e Projetos é orientar os servidores na captação e formalização de Projetos e isso foi feito durante todo o exercício de 2021. Entretanto, faz-se necessário a atualização da normativa interna que trata do relacionamento com as Fundações de Apoio, mediante Consuni; e articular com o Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT a criação de resolução que trata de captação, principalmente no que se refere a acordos de parceria público-privada e prestação de serviços.

Fonte: Proad.

Das ações que contribuíram para que houvesse carência de maior aporte orçamentário, temos a manutenção de veículos como uma das que mais impactaram pelo fato de efetuarmos recuperação e/ou reforma de veículos adquiridos via doação, notadamente os que tem origem da Polícia Rodoviária Federal. Além desta ação, a que versa sobre garantia de material de consumo (Almoxarifado) e de fornecimento de combustíveis e lubrificantes teve destaque nos valores devido ao retorno de algumas atividades no câmpus que no ano anterior foram interrompidas em função da pandemia e que retornaram no exercício de 2021. Os quadros a seguir apresentam essas variações.

Execução orçamentária em 2021 - Proad

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADA	ANÁLISE
R\$ 1.049.068,97	R\$ 1.568.024,52	149,47	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 1.568.024,52 para desenvolver as ações da Proad e que impactam também demais unidades da UFT. Os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: A 4.5.25, A 5.15.2, A 5.15.5, A 5.15.7, A 5.15.1, A 5.15.9, A 5.15.6, A 5.15.8, A 5.15.4 e A 4.5.21.

Fonte: Proad.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJmRlNjYmRlNmNkMjQyZzliNC00MDMwLWlwNTctNjVlODI4OGE4YjYjMxliwidCI6Ijlk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNlY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9>

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Progedep

Durante o exercício de 2021 a **Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Ações realizadas em 2021 - Progedep

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
4.9.12	Realizar atualização cadastral dos	100%	Campanha de atualização cadastral de exercício provisório, acúmulo de

	servidores		cargos e auxílio saúde realizadas e concluídas dentro do período programado.
4.5.9	Realizar o mapeamento de processos com desenho dos fluxos das Unidades conforme normativo existente	100%	Para esta ação, foram realizados o mapeamento dos processos da unidade a fim de identificar a necessidade de criação ou revisão dos fluxos de trabalho além da criação dos diagramas por meio do Sistema <i>Bizagi</i> . Foram revisados e criados cerca de 30 fluxos processuais conforme treinamento realizado pela PROAP em Oficina de Mapeamento de processos
4.9.10	Implantar política para o teletrabalho	100%	O grupo de trabalho composto para discutir a regulamentação do Programa de Gestão, que irá tratar da política para o teletrabalho, se reuniu semanalmente para discutir os procedimentos gerais. Além das discussões realizadas no grupo de trabalho, foram realizadas apresentações sobre a Instrução Normativa nº 65/2020 para os servidores de forma online, e reuniões e <i>live</i> com a equipe do Ministério da Economia disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=Rs2rMVQyKKU . Foi apresentado Minuta de Resolução como proposta de regulamentação do Programa de Gestão que permanece em discussão pela equipe que compõe o grupo de trabalho.
4.9.19	Implantar o projeto de educação para aposentadoria	100%	Foi realizada a Contratação de empresa especializada para realização de curso de qualificação da equipe multidisciplinar, que será responsável por implantar e desenvolver o Projeto, a fim de possibilitar a aprendizagem de recursos necessários para preparação/orientação/educação para aposentadoria no contexto da UFT e atender as diretrizes gerais estabelecidas pela Portaria ME nº 12/2018. O curso será realizado em formato in Company, com carga horária total de 20 horas, na

			modalidade de ensino a distância (EAD) e ao vivo, previsto para abril de 2022.
4.9.11	Ampliar a automatização dos sistemas de gestão de pessoas	100%	As lotações dos servidores na nova estrutura do SIE foram realizadas e as divergências relativas às distribuições de cargos e funções no módulo Eorg foram regularizadas. As tratativas para implantação do módulo Atestado WEB também foram concluídas com previsão de início em 2022.
4.9.20	Implantar o projeto transpor	100%	Para esta ação foram feitos cards virtuais e enviados aos <i>e-mails</i> dos servidores, com assuntos de promoção da saúde e da qualidade de vidas dos servidores. Além dos cards promocionais, foi realizada a Oficina: Autodesenvolvimento e Relacionamento Interpessoal que teve como objetivo tratar da temática do autodesenvolvimento vinculando-a aos relacionamentos interpessoais.
4.9.22	Desenvolver a promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores	100%	Foram realizadas diversas atividades para execução desta ação durante o ano de 2021, que compreendeu ações de promoção de saúde e de comemoração/sensibilização do calendário civil e de saúde alinhado ao Programa Integrador de Qualidade de Vida.
4.9.24	Garantir a contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Higiene Ocupacional com Emissão de Laudos Técnicos Consistentes em Medições de Agentes Químicos e Físicos nos Ambientes de Trabalho (faz-se necessário um SRP constante)	100%	Foi concluído todas as tratativas para continuidade do Processo - Pregão Eletrônico SRP nº 15/2020 - de contratação da empresa especializada na Prestação de Serviço de Higiene Ocupacional. Em 2022, com a conclusão do processo, será realizada a atividade de higiene ocupacional no Câmpus da UFT e UFNT, com emissão de laudos e revisão de laudos antigos
4.5.61	Apoio técnico para o	100%	Para conclusão desta ação foram

	processo de transição para a Universidade Federal do Norte do Tocantins		realizadas reuniões conjuntas com a equipe de gestão de pessoas da UFNT e as áreas técnicas da PROGEDEP para discutir o plano de ação e as etapas de transição e realizado treinamentos específicos e orientações relativos aos processos que foram programados para sem descentralizados por meio de Nota Técnica. O treinamento foi realizado em formato online em razão da pandemia durante o ano, conforme cronograma ou demanda apresentada pela gestão de pessoas da UFNT.
--	---	--	--

Fonte: Progedep.

Execução orçamentária em 2021 - Progedep

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 580.811,71	R\$ 342.066,01	58,89%	O valor empenhado originalmente na ação 4.9.22, no valor de R\$12.000, para ações de qualidade de vida, não foi utilizado, em virtude de problemas no cronograma de execução. Sendo assim, esse valor foi anulado. A despesa 4.5.25 no valor de 7.249,76 refere-se à repactuação do contrato de digitalização do legado. Para a ação 4.7.5- Remoção de Servidores Técnicos e Docentes, foi empenhado o valor de 31.432,25. Os valores empenhados para ações de Desenvolvimento foram elencados na imagem: Análise-PDO-Fonte DDP (2021) , no título que trata da capacitação e qualificação dos servidores.

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYmRINmNkMjQyZzliNC00MDMwLWlwNTctNjVIODA4OjRjYjIjYmRlIiwidCI6IjR4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Y1hZjA2LTIyY2VjYmQwNzNkMmI5ImMiOjR9>

Prefeitura Universitária

Durante o exercício de 2021, a **Prefeitura Universitária** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Principais ações realizadas em 2021 – Prefeitura Universitária

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
5.15.29	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas à manutenção predial	100%	A Manutenção Predial é a ação destinada a correções, melhorias, adequações, reformas e outras intervenções voltadas a restabelecer as condições adequadas de uso de instalações físicas, prediais e equipamentos da Universidade.
5.15.16	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas o Serviço Continuoado de Vigilância Físico-Patrimonial e Humana	100%	O serviço continuado de Vigilância Físico-Patrimonial e Humana é a ação voltada a segurança e monitoramento nas dependências dos campi e Reitoria através do uso de Vigilância aramada e desarmada, com emprego de equipamentos, dispositivos, acessórios, veículos e demais implementos de segurança.
5.15.39	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas, os serviços continuados de Mão-de-obra especializada em Apoio Técnico-Operacional Terceirizado com Fornecimento de Materiais	100%	O Serviço continuado de Fornecimento de Mão de Obra Terceirizada de Apoio Técnico Operacional em Regime de Dedicção Exclusiva, com fornecimento de Materiais, aos Campi, Reitoria e Unidades de Pesquisa Experimental da Fundação Universidade Federal do Tocantins.
5.15.14	Garantir a manutenção dos serviços de apoio administrativo da UFT	100%	Os serviços continuados de Apoio Administrativo são os desempenhados com a

			utilização de empregados terceirizados nas atividades de Recepcionista, Cerimonial, Técnico em sonorização.
5.15.19	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas a manutenção dos Serviços de Vigilância Eletrônica dos câmpus e Reitoria	100%	Os serviços continuados de Vigilância Eletrônica são os relacionados ao controle e monitoramento com emprego de sistemas de câmeras de segurança e monitoramento nos Câmpus de Porto Nacional, Palmas e Reitoria
5.1.5	Conclusão da 2ª etapa da construção do edifício da Reitoria da UFT	100%	Conclusão da fase final do Edifício destinado à Reitoria da UFT, no Câmpus de Palmas
5.15.13	Garantir a manutenção dos serviços de limpeza e conservação da UFT	100%	Os serviços continuados de limpeza e conservação são aqueles voltados a utilização de mão de obra e insumos para garantir as condições de asseio e limpeza nas instalações da Universidade
5.15.18	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas o fornecimento de Energia Elétrica para os Câmpus UFT E Reitoria	100%	Os serviços continuados de fornecimento de Energia Elétrica são os relacionados ao fornecimento contratado junto à concessionária do serviço público.

Execução orçamentária em 2021 - Prefeitura Universitária de Palmas

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADA	ANÁLISE
R\$ 1.854.973,63	R\$ 2.493.867,97	134,44%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 2.493.867,97 para desenvolver as ações da Prefeitura Universitária e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: U 5.15.19, U 5.15.16, U 5.15.39, U 5.15.14, U 4.5.25, U 5.15.19, U 4.5.21, U 5.1.5, U 5.15.13, U 5.15.18, U 5.15.22

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmRINmNkMjQyZiINC00MDMwLWlwNTctNjVlODAA4OGJhYjMxliwidCl6ljk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNlY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9>

Superintendência de Tecnologia da Informação – STI

Durante o exercício de 2021, a **Superintendência de Tecnologia da Informação – STI** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Ações realizadas em 2021 - STI

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
5.14.5	Manter e ampliar a infraestrutura de redes da universidade	100%	Realização dos projetos de conexão de rede nos restaurantes universitários dos Câmpus Miracema e Porto Nacional, bem como a aquisição de 51 <i>access point</i> para redes wireless. Planejamento realizado para a implantação da rede no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
5.14.8	Reestruturar da infraestrutura física do data center	100%	Aquisição de equipamento de comunicação para a infraestrutura de banco de dados (<i>Switches Storage Area Network</i>); Aquisição de Sistema de Gerência de Banco de Dados IBM DB2.
5.15.23	Garantir manutenção dos serviços de conexão à Internet	100%	Manutenção dos equipamentos e serviços relacionados a comunicação (rede de computadores) pela equipe da coordenação de infraestrutura de tecnologia da informação.
5.15.24	Viabilizar, em conformidade com as competências institucionais definidas a manutenção dos serviços de telefonia fixa e móvel	100%	Processos de renovação da telefonia móvel e telefonia fixa desenvolvidos e preparados para licitação, considerando a criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins.
5.14.1	Adquirir equipamentos que permitam a evolução	100%	Primeiros produtos e serviços de modernização educacional da Universidade Federal do

	da tecnologia educacional na UFT		Tocantins a partir do novo PDI 2021-2025 já foram adquiridos de forma a permitir uma maior modernização.
5.16.3	Atualizar o parque tecnológico	100%	Aquisição de 80 (oitenta) <i>nobreaks</i> ; 157 computadores; 37 <i>workstations</i> ; HDs e SSDs para atualização do parque tecnológico.
3.5.9	Criar um sistema de registro, acompanhamento, monitoramento, avaliação e certificação das ações de extensão na UFT	100%	Sistema de Gestão de Projetos Universitários de Extensão foi entregue para a Proex e pode ser acessível no link http://sistemas.uft.edu.br/gpu
3.9.1	Reestruturar site, tornando-o dinâmico e acessível	55%	Implantação do ambiente de testes do novo portal de informações da Universidade Federal do Tocantins está em processo de construção para a implantação do novo site, a partir das reuniões e construção de itens já realizados entre a STI e SUCOM.
3.9.12	Promover a acessibilidade no site da UFT com a disponibilização de ferramentas de comunicação e informação inclusiva	100%	Plano de atualização do site a partir dos padrões de acessibilidade do W3C e emag (Modelo de Acessibilidade do Governo Federal) estão em processo de conclusão para embasar o processo de migração do novo portal de informações da UFT.
5.17.18	Implantar o sistema V Libras no portal institucional	100%	Implantação do componente VLibras realizado no site da Universidade Federal do Tocantins.
5.17.2	Minimizar dependência de soluções de terceiros	100%	Criação de mecanismos de interoperabilidade de sistemas implementado pela equipe de desenvolvimento da STI por meio de um conjunto de Application Programming Interface (APIs) para interoperar informações entre sistemas, estabilizando o número de aplicações de terceiros e aumentando o número de aplicações desenvolvidas no

			próprio setor.
5.15.25	Garantir a manutenção dos serviços de continuados para o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e Asten	100%	Aditivos de contrato para desenvolvimento do diploma digital e realização do CENSO acadêmico realizados em 2021, vindo o processo de renovação do contrato do sistema a ser iniciado para assinatura em 05/2022.
5.16.1	Atualizar plataforma do SIE	100%	Aquisição do Sistema de Banco de Dados IBM DB2 realizado e processo de aquisições de call para utilização remota multiusuário em curso atualmente.
5.17.21	Integrar as informações do SIE, SIGPROJ, GPU e Portal do Professor.	22%	Foi realizada parcialmente pois foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Carreiras - SIGEC integrado inicialmente ao Sistema de Informação e Ensino - SIE e assim, as demais integrações serão realizadas no exercício posterior, à medida que o programa integrador for executado.

Fonte: STI.

No ano de 2021, houve créditos adicionais ao orçamento, o que resultou numa execução orçamentária de capital no montante de R\$ 2.919.155,00 na ação 5.16.3 para atender a um parque tecnológico obsoleto em áreas importantes, tais como segurança da informação, armazenamento de dados e aquisição de computadores de uso administrativo.

Com relação ao Custeio, destaca-se que foi planejada a execução do montante de R\$ 148.456,04, no entanto, devido aos créditos adicionais, que permitiu a ampliação dos serviços para a comunidade acadêmica, foi empenhado R\$ 310.221,63. A tabela a seguir detalha os valores executados:

Execução orçamentária em 2021 - STI

VALOR DO PDO CUSTEIO	VALOR EMPENHADO CUSTEIO	ANÁLISE
R\$ 148.456,04	R\$ 310.221,63	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 148.456,04 para desenvolver as ações da Superintendência de Tecnologia da Informação - STI e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: 5.11.1, 5.15.25 e 5.15.24.

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmRlNmNkMjQyZiNC00MDMwLWlwNTctNjVlODh4OjR9GjYjMxliwidC16ljk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMmI5ImMiOjR9>



É importante ressaltar que houve créditos adicionais ao orçamento para atender as três ações de custeio supracitadas.

Superintendência de Comunicação – SUCOM

Durante o exercício de 2021 a **Superintendência de Comunicação** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

Ações realizadas em 2021 - Sucom

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
3.9.5	Promover a Publicidade Institucional garantindo material gráfico em geral	100%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 116.180,92 para desenvolver as ações da SUCOM
2.1.6	Promover a divulgação da missão, visão e valores da UFT a toda comunidade acadêmica, por meio de adesivos, folders, mídias digitais, banners e outros materiais gráficos.	100%	No exercício de 2021 a missão, visão e valores da UFT foram divulgados em todos os câmpus por meio de material digital e banner para todos os cursos.
1.2.5	Monitorar os indicadores de desempenho institucionais da SUCOM	100%	No exercício de 2021 a missão, visão e valores da UFT foram divulgados em todos os câmpus por meio de material digital e banner para todos os cursos.

Fonte: Sucom.

Execução orçamentária em 2021 – Sucom

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 102.935,21	R\$ 118.494,37	115,21%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 102.935,21 para desenvolver as ações da Sucom, sendo que foram empenhados R\$ 118.494,37, que foram utilizados na realização das ações A 3.9.5 e A 4.5.25 sob a responsabilidade da Sucom

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYmRlNmNkMjQyZzliNC00MDMwLWlwNTctNiVlODFA4QGjYiMxliwidCI6Ijlk4ZmM5YWY2LWZkOWltNGI5Yi1hZiA2LTNiY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9>

Rádio

Durante o exercício de 2021 a **Diretoria de Rádio e Audiovisual** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram:

Principais ações realizadas em 2021 - Rádio

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1.1.5	Definir calendário e promover a realização de reuniões para planejamento das UGs	100%	O calendário foi definido e as reuniões realizadas.
1.4.1	Realizar divulgação dos cursos, projetos e ações de extensão que beneficie a comunidade interna e externa em locais e eventos públicos e por áreas de conhecimento	100%	Foram desenvolvidas várias ações de frente na divulgação e prevenção da pandemia. Além de divulgar as ações desenvolvidas na área de pesquisa e extensão da Universidade. Diagramação do Manual de Biosegurança, criação de cartazes para COVID, etc.
1.4.3	Desenvolver pequenos vídeos sobre a importância	100%	Foram criados VT SIGEC, SIGEC Professor, consulta

	das avaliações (institucional e externa) e análise de dados		eleitoral, calourada, etc.
2.1.5	Atender as recomendações dos órgãos de controle	100%	Atendimento às recomendações.
2.1.8	Divulgar a missão, visão e valores institucionais visando o fortalecimento da Identidade da UFT	100%	Eventos para acadêmicos e calouros com o intuito de mostrar a UFT, Transmissão ao vivo dos 15 anos da UMA, Vídeo das especializações da UFT, etc.
3.5.1	Desenvolver calendário de eventos conjunto com os câmpus	100%	Vídeo em homenagem ao dia da mulher, VT PSC e SISU, VT dia do trabalho, etc. Atendimento à demanda dos câmpus.
3.9.3	Expandir o raio de atuação da DIRETORIA DE RÁDIO E AUDIOVISUAL UFTFM	100%	Concerto de transmissor, criação de conteúdo para o <i>Instagram</i> e <i>Facebook</i> , mapeamento dos artistas tocantinenses, e outros.
3.9.4	Implantar a UFT TV	100%	Foi feito todo o processo de cooperação técnica entre a UFT, a EBC e instalação dos equipamentos no site da Emissora (Câmpus de Palmas).
4.5.33	Elaborar manual das unidades com definição das atribuições, competências e procedimentos de rotina	100%	Reuniões foram realizadas com o intuito de nortear a criação do manual.
4.5.9	Realizar o mapeamento de processos com desenho dos fluxos das Unidades conforme normativo existente	100%	Realizamos reuniões com o intuito de orientar as áreas no desenvolvimento de seus fluxos.
4.7.3	Definir e implantar soluções que viabilizem a redução das despesas de manutenção da Universidade	100%	Redução de uso de papel.
5.17.19	Normatizar diretriz para que todos os vídeos, necessariamente, devem vir com libras;	100%	No ano de 2021 todos os vídeos produzidos pela rádio já foram com a inserção de libras. As diretrizes serão disponibilizadas no manual.

Fonte: Diretoria de Rádio e Audiovisual.



Saiba mais:

<https://sistemas.uft.edu.br/naus/admin/admin/app/relatoriotarefa/list>

Execução orçamentária em 2021 - Rádio

VALOR DO PDO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO	ANÁLISE
R\$ 22.000,00	R\$ 296,43	1,35%	No exercício de 2021 foram destinados R\$ 22.000,00 para desenvolver as ações da Rádio e os valores foram utilizados na realização das seguintes ações: U.2.1.8 e U 3.9.3 OBS.: O valor referente ao processo da ação U 3.9.3 foi debitado no SIE, porém não foi empenhado no SIAFI.

Fonte:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmRlNmNkMjQyZiINC00MDMwLWlwNTctNjVIODA4OGJhYjMxliwidCI6Ijk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LlTniY2VjYmQwNzNkMiIsImMiOiR9>

Comissão Própria de Avaliação – CPA⁴

Durante o exercício de 2021, a **Comissão Própria de Avaliação – CPA** realizou ações em conformidade com o PDI e as principais foram, conforme o quadro seguinte:

⁴ Não há Programas Integradores aos quais a CPA tenha sido vinculada no PDI. Entretanto, há dois Programas Integradores mais diretamente relacionados às dimensões e aos elementos que integram o tema “avaliação institucional”, a saber: Programa Integrador 1 – Inovação Pedagógica; e Programa Integrador 3 – INOVATEC na Pós-graduação. Ambos dizem respeito aos desafios associados ao aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão realizados na graduação e na pós-graduação, respectivamente.

Ações realizadas em 2021 - CPA

CÓDIGO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	CUMPRIMENTO	ANÁLISE
1.2.4	Realizar reuniões da CPA/CSA	100%	A realização das reuniões da CPA e o acompanhamento do trabalho das Comissões Setoriais de Avaliação permitem o constante aprimoramento das atividades relativas à avaliação institucional, como a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional, a sua divulgação, a preparação da Campanha de Avaliação institucional e ao apoio aos processos de avaliação aos quais os cursos de graduação estão submetidos (especialmente as avaliações <i>in loco</i> de credenciamento e renovação de credenciamento, além do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade).
1.3.1	Promover eventos para discussão dos resultados das autoavaliações e avaliações externas	100%	A promoção de eventos para divulgação do Relatório de Avaliação Institucional é essencial para que a comunidade acadêmica conheça a realidade da sua instituição, construindo uma percepção crítica acerca das atividades desenvolvidas e da atuação dos diferentes níveis de gestão.
1.3.3	Realizar divulgação da campanha da autoavaliação institucional para a comunidade interna e externa	100%	A divulgação da Campanha de Avaliação Institucional é fundamental para o engajamento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) a acessar e responder as perguntas do questionário.
1.3.4	Realizar avaliação institucional	100%	Em parceria com a Superintendência de Comunicação, a CPA organiza anualmente a Campanha de Avaliação Institucional, na qual a comunidade acadêmica é convidada e estimulada a acessar e responder perguntas sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão, além das condições de infraestrutura.
1.4.3	Desenvolver pequenos vídeos sobre a importância	100%	Em parceria com a Sucom, foram criados e divulgados pequenos vídeos com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação

	das avaliações (institucional e externa) e análise de dados		institucional.
1.4.5	Promover a transparência e a divulgação dos dados das avaliações internas e externas para a comunidade por meio da utilização de business intelligence	100%	A CPA está ampliando os canais de acesso à divulgação dos dados das avaliações, seja através do fortalecimento da divulgação dos resultados das avaliações nas mídias sociais, seja por meio do desenvolvimento e aprimoramento de seu sistema próprio de avaliação, o Avalies.
1.5.2	Promover a participação das CSAs nas reuniões dos conselhos diretores	100%	Todos os 5 Diretores de Câmpus da UFT foram devidamente comunicados acerca da integração das CSAs locais às discussões realizadas no ConDir. Os gestores responderam e se comprometeram a viabilizar a ação.
1.5.3	Elaborar relatório com apresentação de análise e recomendações da comissão	100%	O Relatório de Avaliação Institucional 2020 foi devidamente discutido pelos membros da CPA, elaborado e postado na plataforma e-MEC em 24 de março de 2021. <i>Link</i> para acesso ao Relatório: http://download.uft.edu.br/?d=4bd4295b-ecdc-4074-8bd8-e37a10f1ddb3;1.0:Relat%C3%B3rio%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%20UFT%202020.pdf
1.5.4	Divulgar as orientações para os novos membros da CPA	100%	O documento de boas-vindas da CPA, sofreu pequena atualização em 2021 e foi devidamente compartilhado com todos(as) os(as) novos(as) membros que ingressaram na Comissão no ano exercício em tela.
5.8.1	Aprimorar a infraestrutura tecnológica da CPA, adquirindo novos equipamentos	100%	A CPA encontra-se em processo de transição e reestruturação de sua infraestrutura e condições de trabalho, a fim de viabilizar a mudança para a modalidade de teletrabalho.

5.8.2	Desenvolver parceria com o Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional e Sistemas da UFT, para desenvolver sistema próprio que atenda a demanda de avaliação por segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e TAEs) e a avaliação institucional.	100%	O sistema próprio de avaliação da CPA - Avalies - foi desenvolvido e disponibilizado com sucesso pela primeira vez à comunidade acadêmica durante a Campanha de Avaliação Institucional 2021, para acesso ao questionário. Em 2022, o sistema continuará sendo aprimorado e expandido para outras formas de avaliação.
-------	---	------	--

Fonte: CPA.

Execução orçamentária da Comissão Própria de Avaliação em 2021

Para a execução das ações da CPA no ano de 2021, foram destinados no PDO, na condição de "valor programado", R\$ 6.621,49 à CPA, referentes às seguintes Ações: 1.2.4 - Realizar reuniões CPA/CSA (R\$ 3.621,49) e 1.3.1 - Promover eventos para discussão dos resultados da avaliação - CPA. Em que pese a existência dos valores programados, não houve execução orçamentária, uma vez que, em decorrência do contexto de pandemia da Covid-19 no ano-exercício em questão, as ações desenvolvidas pela CPA ocorreram integralmente de forma remota, dispensando, portanto, a necessidade de gastos com diárias e passagens.

3.3 Desempenho das áreas especiais da gestão

3.3.1

Gestão Orçamentária e Financeira



A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 autorizou uma dotação orçamentária inicial de R\$ 184.570.424,00 para a Universidade Federal do Tocantins, conforme apresentado na coluna “Dotação Inicial” do quadro a seguir. Contudo, após a aprovação da LOA 2021, o Congresso Nacional autorizou suplementações orçamentárias de recursos destinados a despesas discricionárias e obrigatórias, totalizando o montante de R\$ 370.646.030,00 efetivamente disponibilizado. O valor empenhado foi de 358.867.481,29, ou seja, execução de 96,82%, em relação ao valor atualizado. Das despesas empenhadas, 96,48% foram liquidadas, e do valor liquidado 93,18% foram efetivamente pagos. Quanto às despesas executadas em Restos a Pagar, essas serão abordadas no subtítulo “Execução de Restos a Pagar”.

Vale ressaltar

Os valores apresentados neste capítulo referem-se a créditos orçamentários da UFT, excetuando-se, os recursos provenientes de descentralizações para execução na UFT.

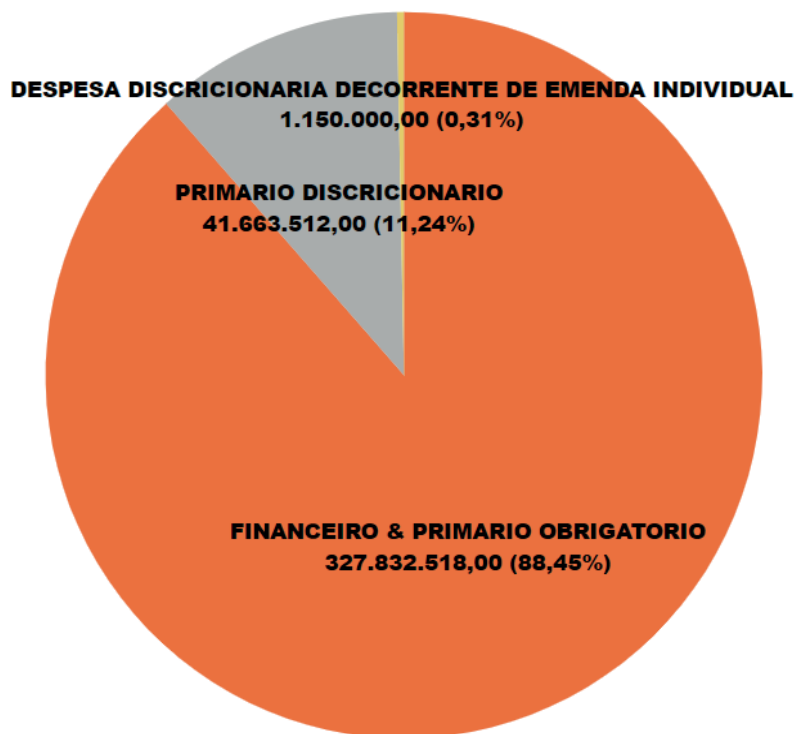
Crédito Orçamentário - LOA 2020+RAP

Grupo de Despesa		Dotação Inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados pagos
1	Pessoal e encargos sociais	143.149.628,00	310.039.162,00	300.410.464,77	300.410.464,77	279.562.517,50		
2	Outras Despesas Correntes	39.090.796,00	56.317.868,00	54.213.110,56	45.784.570,74	43.073.064,71	14.143.369,40	13.903.639,30
3	Investimentos	2.330.000,00	4.289.000,00	4.243.905,96	60.180,30	10.160,00	3.760.919,88	3.647.812,04
Total		184.570.424,00	370.646.030,00	358.867.481,29	346.255.215,81	322.645.742,21	17.904.289,28	17.551.451,34

Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

3.3.1.1 Dotação atualizada por Resultado Lei (Em Milhões/R\$)

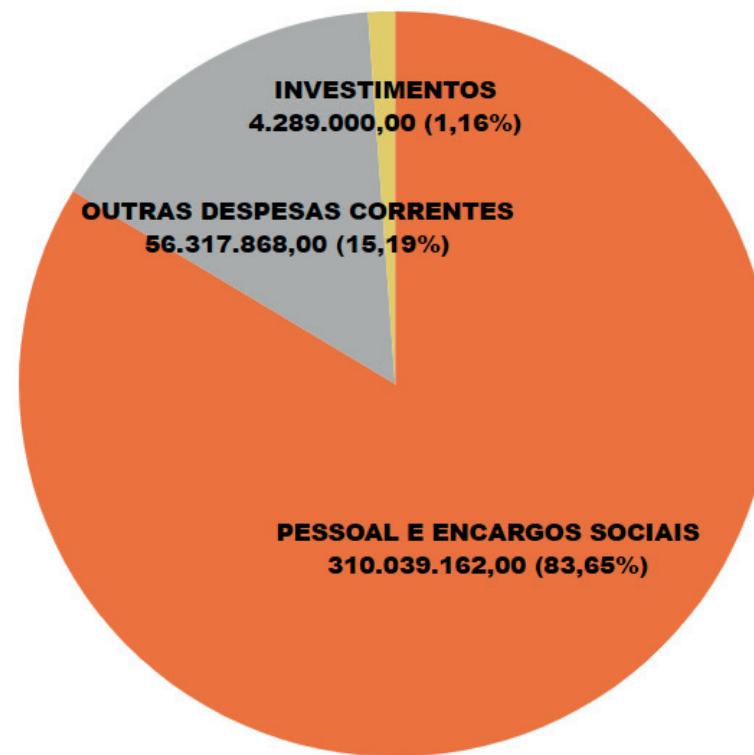
O gráfico seguinte mostra a dotação orçamentária conforme sancionado na LOA (2021), separado por Resultado Lei. Em destaque estão os recursos que compõem os recursos para pagamento de despesas com pessoal, onde estão inseridas as despesas obrigatórias de pessoal (Resultado Lei Primário Obrigatório) e demais despesas que são despesas com pessoal, mas não são incluídas no grupo de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Mais detalhes no item “Despesas Obrigatórias com Pessoal”.



Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

3.3.1.2 Dotação atualizada por grupo de despesa 2021 (Em milhões/R\$)

O gráfico a seguir mostra a dotação após suplementações e alterações orçamentárias entre os GNDs. Entre as movimentações mais relevantes, destaca-se a suplementação do crédito orçamentário relativo a despesas com pessoal, custeio e capital proveniente da aprovação do Congresso Nacional.



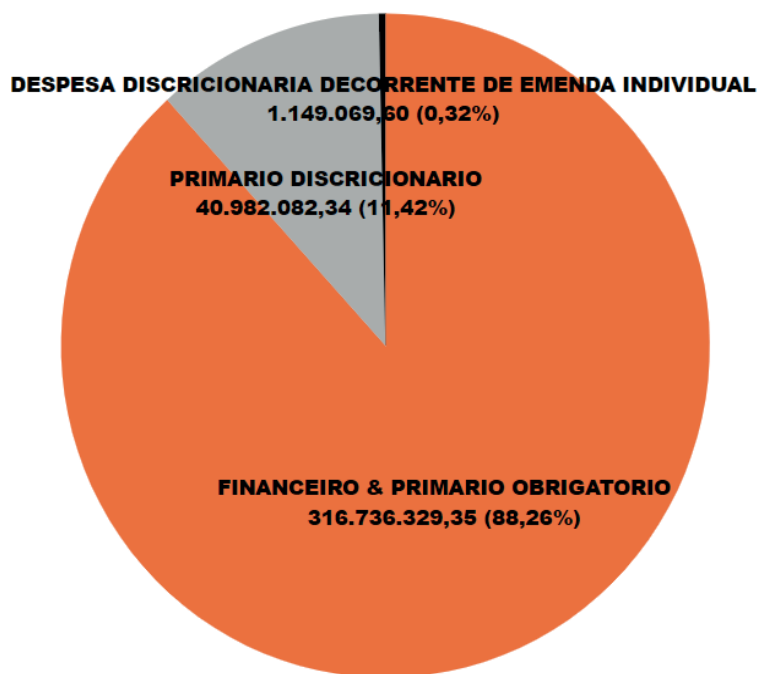
Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

3.3.1.3 Despesas obrigatórias com Pessoal

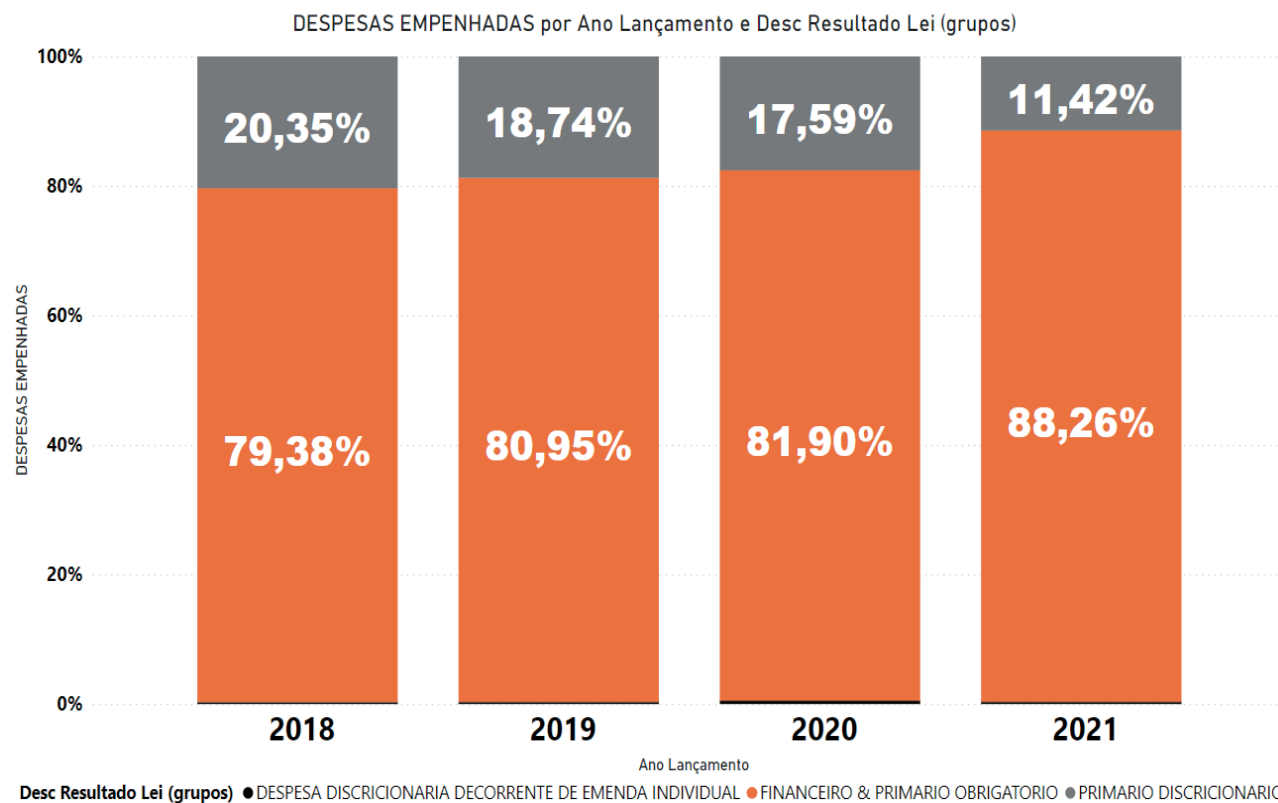
Como pode ser visto no gráfico abaixo, o grupo de despesas obrigatórias com Pessoal, que engloba tanto despesas com o Grupo de Despesas 1 (Pessoal e Encargos Sociais) quanto no Grupo de Despesas de Outras Despesas Correntes, totalizou-se o valor de R\$ 316.736.329,35 de despesas empenhadas ao final do exercício, o que representa 88,26% de todo o valor empenhado e LOA.



Em comparação com os anos anteriores, tem havido um crescente aumento percentual de representatividade de valores empenhados com despesas obrigatórias em relação ao valor efetivamente disponibilizado na LOA, conforme se observa no gráfico seguinte.



Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).



3.3.1.4 Despesas com Investimentos

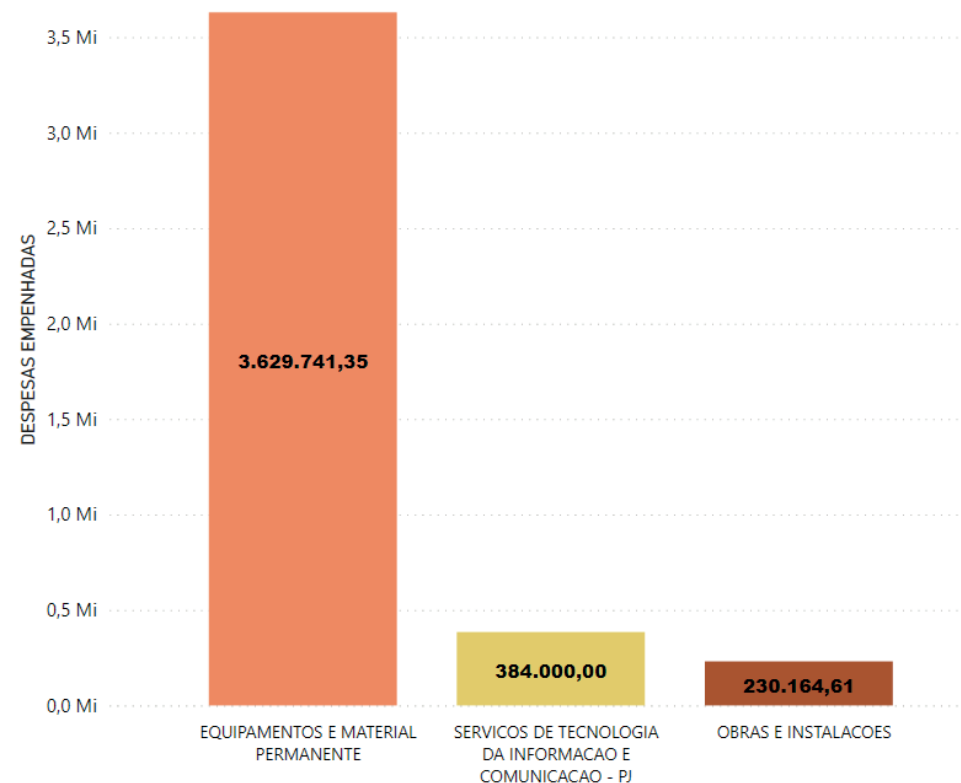
A LOA 2021 disponibilizou inicialmente R\$ 2.330.000,00 para a UFT em crédito orçamentário no grupo de despesas com investimentos, entre ações discricionárias e emendas parlamentares. O aporte maior foi na ação discricionária Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de ensino superior que representava 80,7%, do valor inicial. Os 19,3% restantes (R\$ 450.000,00) foram disponibilizados por meio de emendas parlamentares, entre as ações 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e 20GK- Fomento das Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino e Pesquisa.

Além da importância do aporte orçamentário oriundo de despesas parlamentares individuais para mitigar a escassez de recursos de investimento, o apoio do Ministério da Educação no atendimento de demandas específicas da Universidade é de primordial importância, considerando a necessidade constante tanto da atualização do parque tecnológico quanto na aquisição de equipamentos que propiciem o atendimento das atividades fins da Universidade com Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, a UFT recebeu recursos suplementares do MEC para execução de despesas com capital no valor de R\$ 1.400.000,00, totalizando R\$ 4.289.000,00 efetivamente disponibilizado.

Em relação ao total empenhado, o valor foi de 4.243.905,96, que representa 98,95% de execução em relação ao recurso efetivamente disponibilizado. Comparado a anos anteriores, (2020: R\$7.714.074,40; 2019: R\$2.736.583,32; 2018: R\$4.967.202,17). Nota-se que houve uma redução em relação aos valores empenhados em 2018 e 2020, sendo o valor empenhado superior apenas ao ano de 2019.

Conforme mostra figura ao lado, na natureza de despesa obras e instalações foi executado R\$ 230.164,61, um percentual de 5,42% do total empenhado no grupo de despesa de capital. Quanto à natureza de despesa equipamentos e material permanente o valor empenhado foi de R\$ 3.629.741,35, um valor percentual de 85,53% referentes à inovação do parque tecnológico, equipamentos para laboratórios, equipamentos diversos, condicionadores de ar, etc. Já na natureza de Despesa “Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica” foram gastos R\$ 384.000,00, um percentual de 9,05%, com a contratação de instalação de equipamentos adquiridos para atualização do parque tecnológico.

DESPESAS EMPENHADAS por Desc Natureza Despesa



Despesas empenhadas por natureza de despesa 2021.
Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

A Ação de Governo 8282 foi responsável por 52,91% do total de recurso empenhado, um total de R\$ 2.245.381,88. Já da Ação de Governo 20RK houve empenhos que totalizaram R\$1.742.325,48, sendo que R\$1.014.669,48 foram com recursos oriundos do tesouro, 477.785,00 da fonte de arrecadação própria, e 249.871,00 oriundo de emenda parlamentar individual.

Na ação 20GK o percentual foi de 4,69%. Oriundo de emenda parlamentar, o valor executado foi de R\$199.198,60 em aquisição de equipamentos destinados ao Câmpus de Porto Nacional. Com recurso da Ação de Capacitação (4572) foram adquiridos computadores no valor de R\$57.000,00, representando um percentual de 1,34%.



3.3.1.5 Despesas de Custeio

Neste grupo de despesas estão demonstradas todas as ações discricionárias do grupo de despesas 3 - Outras Despesas Correntes, com exceção dos créditos relativos à arrecadação própria, que serão tratados no subtítulo a seguir.

Após sanção da LOA, de acordo com do Plano de Distribuição Orçamentária – PDO da Universidade, os recursos, tanto das atividades-meio quanto das finalísticas, são utilizados conforme planejamento estabelecido pelo Plano Anual de Trabalho, seguindo as metas e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021-2025).

A dotação atualizada referente ao grupo de despesa de custeio discricionário foi de R\$ 37.824.512,00, que representa um percentual de 10,21% destinados ao custeio de atividades da Universidade em relação ao valor total da dotação atualizada LOA R\$ 370.646.030,00.

Dotação Atualizada LOA por Ações de Custeio Discricionário

Código	Título da ação	Dotação Atualizada
00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	2,00
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	86.077,00
20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	48.752,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	28.651.938,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.997.239,00
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo De Qualificação e Requalificação	40.504,00
Total		37.824.512,00

Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

Do total disponibilizado foi empenhado o valor de R\$ 37.187.245,98, como mostra a tabela abaixo, o que representa uma execução de **98,31%**.

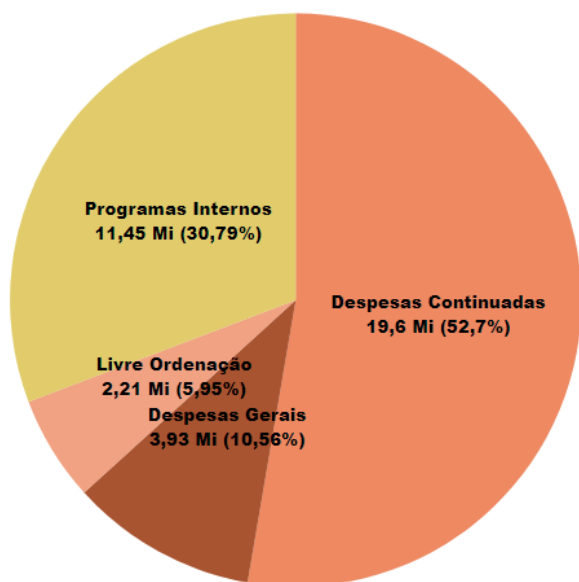
Execução Despesas de Custeio por Ação de Governo

Empenhado por Ação e Tipo de Despesa					
Ações de Custeio Discricionário	Despesas Gerais	Despesas de Livre Ordenação	Despesas Continuadas	Programas Internos	Subtotal
00PW	47.948,21				47.948,21
20GK	17.751,85			27.000,00	44.751,85
20RK	3.862.515,26	2.212.599,75	19.240.280,50	2.741.957,41	28.057.352,92
4002			358.000,00	8.639.239,00	8.997.239,00
4572				39.954,00	39.954,00
Total	3.928.215,32	2.212.599,75	19.598.280,50	11.448.150,41	37.187.245,98

Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022).

Os recursos de custeio foram executados a partir do Plano de Distribuição Orçamentária, aprovado no Conselho Universitário Superior – CONSUNI e com foco na destinação de recursos para atividades-fim da Universidade. Para isso, vem sendo desenvolvida pela Gestão uma política de diminuição de custos correntes, com vistas a otimização da aplicação de recursos nas atividades finalísticas da Universidade. Mesmo com uma considerável perda de receitas ocasionada pelo desmembramento da Universidade Federal do Norte do Tocantins e apesar da paralisação das atividades da Universidade em consequência da pandemia da COVID-19, foi destinado o percentual de 52,7% de recursos para manutenção de despesas continuadas (frente a 48,75% em 2020). Quanto à destinação de recursos para manutenção de Programas Internos, foi aportado o percentual de 30,79, frente ao percentual de 39,4% no ano anterior, mesmo havendo um expressivo aumento nos custos de manutenção.

Execução de custeio discricionário por tipo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022)

3.3.1.6 Arrecadação própria

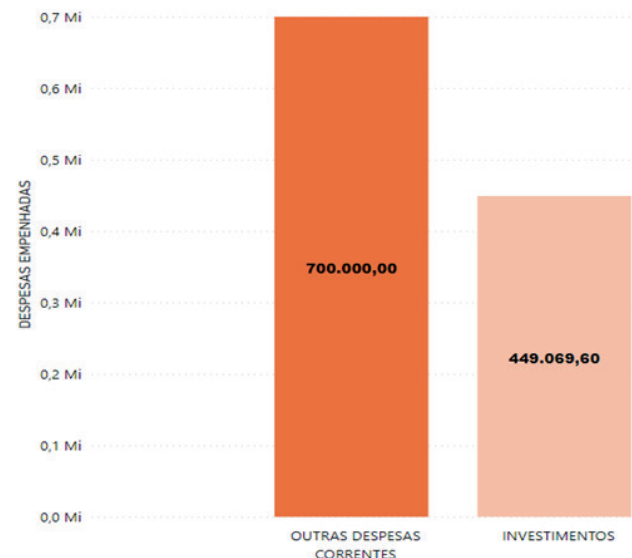
Para o exercício de 2021 havia sido autorizado na Lei Orçamentária Anual – LOA 2021, o total de R\$4.065.566,00 para arrecadação de recursos próprios durante o ano. Essas arrecadações podem ocorrer com prestação de serviços à sociedade (realização de processos seletivos, serviços laboratoriais), locação de espaço físico e/ou com o recolhimento de taxas, multas e etc. Esses créditos ficam disponibilizados na LOA, porém só podem ser efetivamente empenhados após a efetiva arrecadação.

Mesmo com a ocorrência da pandemia da COVID-19 e da consequente paralisação das atividades, a UFT arrecadou e empenhou o montante de R\$ 3.454.366,80, o que representa 85% do limite inicialmente autorizado.

3.3.1.7 Despesas com emendas parlamentares individuais

No exercício de 2021 foi fixado na LOA um total de R\$ 3.239.993,00 por meio de Emendas Parlamentares Individuais, relativas ao grupo de despesas de custeio. Contudo, foram efetivamente disponibilizadas na Ação de Governo 20GK, duas emendas, que totalizou R\$700.000,00. Foi destinado para a Manutenção de atividades relacionadas à Universidade da Maturidade (UMA) o valor de R\$ 500.000,00. Já para Ações do Programa Pronera do Câmpus de Miracema foram destinados R\$ 200.000,00. O valor disponibilizado foi integralmente empenhado, conforme mostra o gráfico seguinte, em outras despesas correntes.

Despesas empenhadas com emendas parlamentares individuais por Grupo de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial (19.01.2022)

Vale ressaltar

Quanto às emendas de capital o total fixado e efetivamente disponibilizado foi de R\$ 450.000,00, sendo R\$ 200.000,00, disponibilizado na ação de Governo 20GK e R\$ 250.000,00 na ação 20RK. A emenda de R\$ 200.000,00 foi destinada a aquisição de equipamentos e mobiliários para laboratórios do Câmpus de Gurupi, tendo sido empenhado 99,60%. Já a emenda de R\$ 250.000,00 foi destinada à Reestruturação do Centro de Pós- Graduação, Extensão e Cultura da UFT **no Câmpus de Porto Nacional, o percentual empenhado foi de 99,95%.**

3.3.1.8 Execução de restos a pagar

Além da execução orçamentária de recursos disponibilizados na LOA 2021, houve a liquidação e pagamento de Restos a Pagar (processados e não processados) no exercício, totalizando R\$ 39,1 milhões. Em comparação com o ano anterior, houve praticamente estabilidade no total de Restos a Pagar Pagos (em 2020 foi R\$ 38,1 milhões), principalmente em virtude da aprovação tardia da LOA de 2021. O montante de Restos a Pagar pago representou 12,11% do total pago em 2021, enquanto em 2020 o percentual foi de 11,15%.

Execução Restos a Pagar

Ano Lançamento		2021				2020			
Grupo Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos*	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos*
4	Investimento	4.243.905,96	60.180,30	10.160,00	3.647.812,04	7.714.074,40	397.972,42	397.972,42	1.763.712,40
3	Outras Despesas Correntes	54.213.110,56	45.784.570,74	43.073.064,71	16.784.650,74	79.344.599,02	62.070.065,29	59.216.164,01	16.803.453,99
1	Pessoal e Encargos Sociais	300.410.464,77	300.410.464,77	279.562.517,50	18.635.977,64	300.915.121,50	300.915.121,50	282.279.143,86	19.559.838,00
Total		358.867.481,29	346.255.215,81	322.645.742,21	39.068.440,42	387.973.794,92	363.383.159,21	341.893.280,29	38.127.004,39

Fonte: Tesouro Gerencial (19/01/2022).



Vale ressaltar

RESUMO

Do total efetivamente disponibilizado na LOA, foram empenhados 96,82%.

Desse total, 88,26% foi destinado a despesas com pessoal, 10,21% com custeio (discricionário), 1,16% em investimento (discricionário) e 0,32% em Emenda Parlamentar Individual entre custeio e capital.

Em comparação ao ano anterior, houve um aumento no percentual aplicado em despesas de pessoal (de 81,8% para 88,26%), redução de recursos de emendas parlamentares individuais (de 0,6% para 0,3%) e um pequeno aumento percentual na aplicação em investimentos (de 0,7% para 1,16%). Houve ainda um decréscimo em despesas de custeio discricionárias (de 15,7% para 10,21%).



3.3.1.9 Desafios e Ações futuras/Orçamento

Desafios

- Aumentar a capacidade de arrecadação própria;
- Aperfeiçoar os controles de execução para dar suporte ao processo de Planejamento.
- Rever fluxos e processos de forma a alcançar a máxima eficiência e agilidade na execução de processos.
- Aprimorar plataforma de dados para subsidiar análises qualitativas e construção de cenários.

Ações

- Continuar a oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade a transparência no gasto público, trazendo suporte ao processo de Planejamento e controle social;
- Buscar melhoria nos processos de execução orçamentária através de informatização de ferramentas de gestão, controle e análise de dados.
- Trabalhar conjuntamente com outros setores em ações de simplificação de fluxos e processos, na redução de despesas de manutenção das atividades e priorização de investimento nas atividades fins.

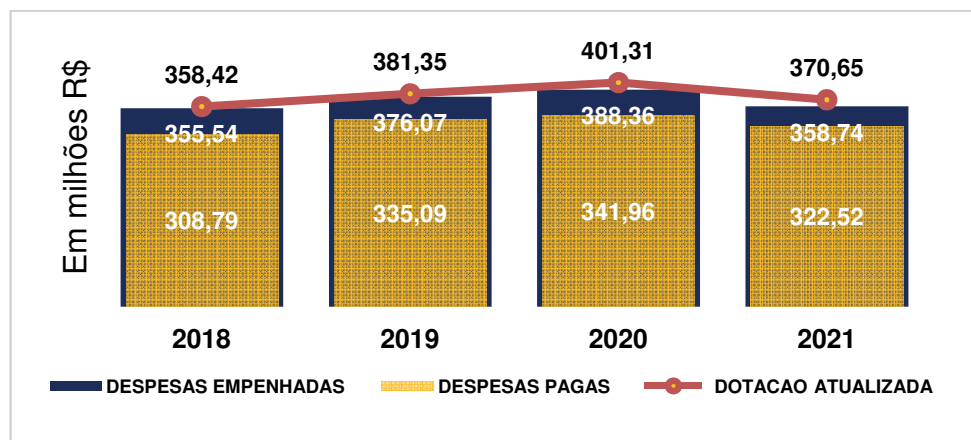
3.3.1.10 Desempenho Financeiro

Em 2021 a UFT empenhou recursos da ordem de R\$ 399 milhões, entre recursos do seu próprio orçamento (LOA) e recursos descentralizados por outros Órgãos aos quais destacamos a Universidade Federal do Norte do Tocantins que se encontra em período de transição e tendo a execução de seu orçamento sendo executada pela UFT.



A execução da despesa na UFT voltou ao patamar executado em 2018 no que se refere ao montante de despesa empenhada da LOA, conforme é possível observar no gráfico abaixo. Já com relação aos pagamentos, o percentual em relação à despesa empenhada ficou em 89% mantendo-se alinhado à execução dos anos anteriores, sinalizando redução de gastos.

Execução da execução despesa 2018 a 2021



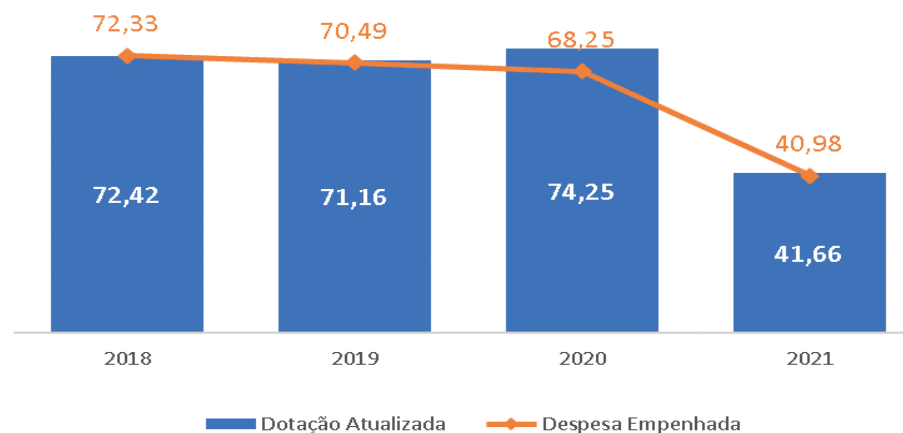
Fonte: Tesouro Gerencial.

3.3.1.10.1 Redução das despesas obrigatórias e discricionárias

Mesmo antes da Pandemia COVID-19 a administração pública vinha enfrentado os desafios decorrentes da prestação de serviços de qualidade à sociedade, sendo cobrada a fazer cada vez mais com cada vez menos recursos. À exceção do exercício 2020 onde esteve vigente o regime extraordinário fiscal que permitiu aumento dos gastos, embora ainda vigente o mecanismo do Teto de Gastos públicos, em 2021 os dados da execução orçamentária mostram um retorno à tendência de redução da despesa.

Houve redução de mais de 43% no valor da despesa empenhada dotação atualizada disponibilizada pela LOA e de 39% no valor empenhado, conforme se observa no gráfico abaixo, “Evolução Despesa Primária Obrigatória 2018 a 2021”.

Evolução Despesa Discricionária 2018 a 2021



Fonte: Tesouro Gerencial.

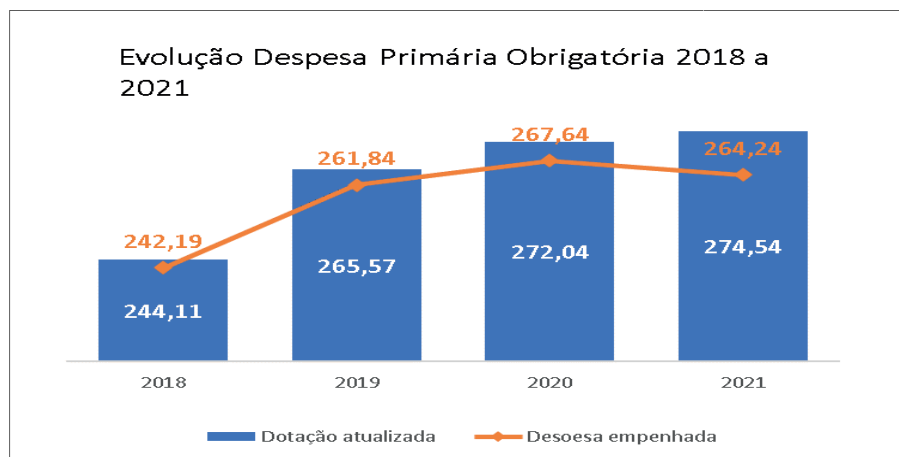
As despesas discricionárias são as despesas que o gestor tem alguma flexibilidade para definir onde e qual valor será gasto e, assim significam os principais recursos que o gestor tem a disposição para cobrir as despesas operacionais e de funcionamento, no ano de 2021 a distribuição por ação pode ser verificada na tabela seguinte.

Despesas discricionárias por ação

Ação		Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Paga
000Q	Contribuições a organismos Internacionais	2,00		
00PW	Contribuições a entidades Nacionais	86.077,00	47.948,21	36.705,21
20GK	Fomento as ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	48.752,00	44.751,85	
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior	30.175.938,00	29.549.807,40	21.599.165,36
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	8.999.239,00	8.997.239,00	6.465.209,56
4572	Capacitação de servidores públicos federais.	97.504,00	96.954,00	
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais	2.256.000,00	2.245.381,88	
Total Geral		41.663.512,00	40.982.082,34	28.101.080,13

Fonte: Tesouro Gerencial.

Já em relação às despesas primárias obrigatórias, registrou-se uma redução de 2% em relação ao exercício anterior, rompendo com a tendência de crescimento que vinha de 2018 a 2020.



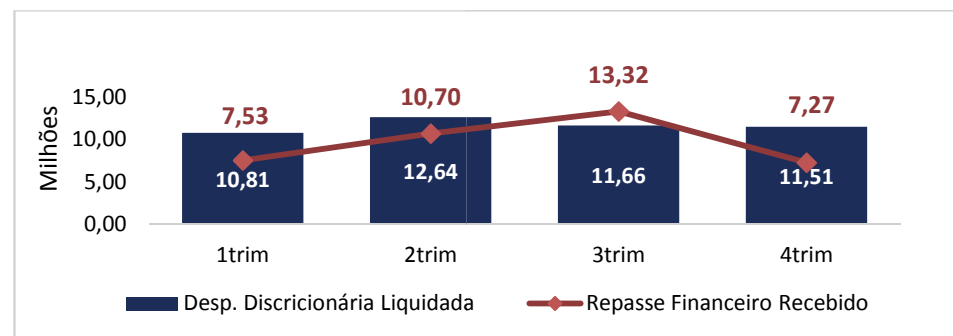
Ação		Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Paga
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	123.705,00		
00S6	Benefício especial e demais complementações de apoio	1.000,00		
0181	Aposentadorias e pensões civis da união	9.140.957,00	8.150.956,15	7.544.644,15
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores c	4.191.745,00	3.824.045,04	3.510.100,42
20TP	Ativos civis da união	247.485.238,00	239.763.095,10	219.521.459,83
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	13.601.611,00	12.501.819,54	11.461.884,16
Total Geral		274.544.256,00	264.239.915,83	242.038.088,56

Fonte: Tesouro Gerencial.

3.3.1.10.2 Fluxo de Pagamentos

Na maioria dos trimestres de 2021 os valores repassados para pagamento das despesas discricionárias estiveram abaixo do montante liquidado, à exceção do terceiro trimestre, no qual houve repasse de mais de 100% das despesas liquidadas.

Fluxo despesa discricionária liquidada x Repasse Financeiro recebido em 2021 (trimestralmente)

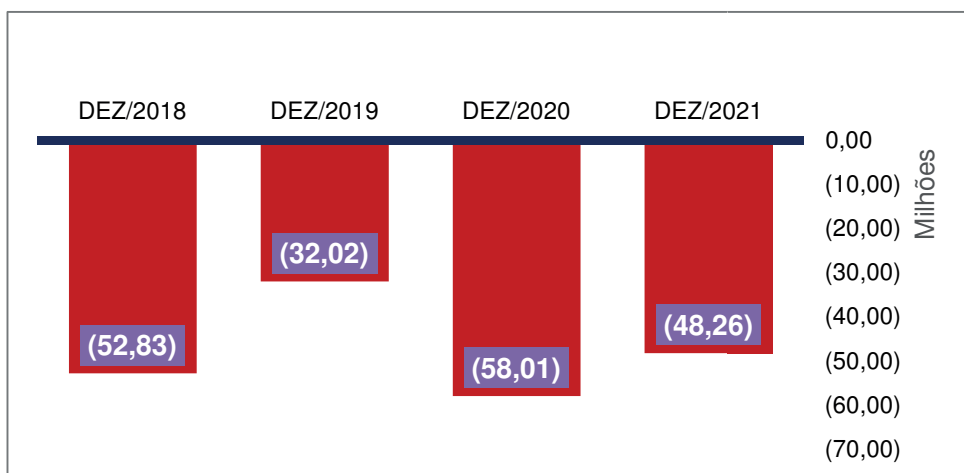


Fonte: DCF.

3.3.1.10.3 Redução do Déficit em 2021

Ao confrontar o Ativo Financeiro contra o Passivo Financeiro apurou-se um déficit de R\$ -48.262.678,78 em 2021 representando uma redução de 18% em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo relacionado. Uma explicação para este resultado pode ter ocorrido entre outros fatores à redução do passivo financeiro com relação ao exercício anterior que computou R\$ 90 milhões e no exercício atual ficou na casa dos R\$ 80 milhões, afetando significativamente o resultado para o ano.

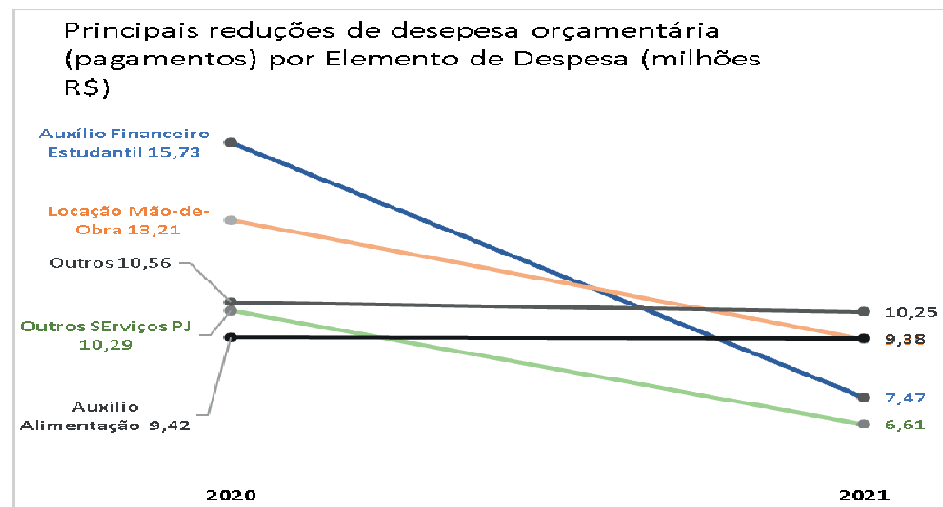
Varição do Déficit/Superávit 2018 a 2021



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).

Com isto volta-se à tendência de redução dos déficits ano-a-ano o que significa que se caminha para um melhor equilíbrio entre o ativo e passivo financeiro da instituição.

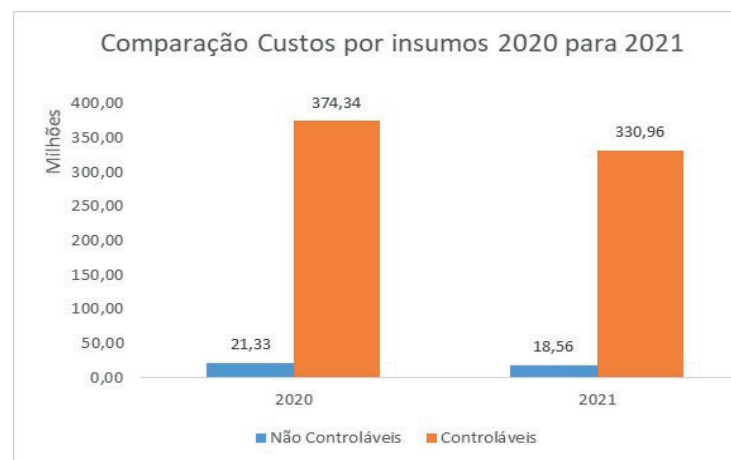
No gráfico seguinte são verificadas as maiores reduções de pagamentos por elemento de despesa, comparando 2020 e 2021 onde destacamos uma diminuição de mais de 50% nos pagamentos de auxílios financeiros estudantis, seguido das reduções das locações de mão de obra serviços de terceiros, observa-se que no exercício atual dois contratos continuados foram sub-rogados à UFNT e tiveram parte da sua execução registrada naquela unidade, da mesma forma o pagamento das bolsas de assistência estudantil também foi executado naquela IFES, situação que impacta diretamente nestas reduções de gastos.



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).

3.3.1.10.4 Informações de Custos

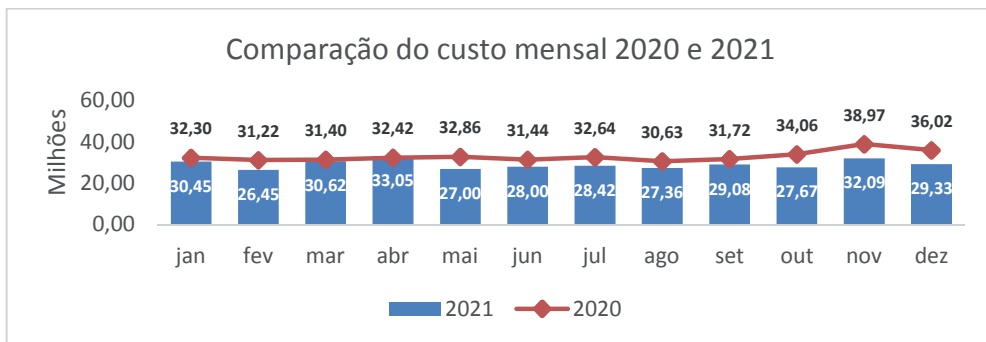
Segundo o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal, o SIC, o custo da UFT sob a perspectiva dos insumos em 2021 foi de R\$ 349.517.588,28 sendo 5,31% de custos não controláveis e 94,69% de custos controláveis.



Fonte: Portal de Custos (Tesouro Transparente)

Custos Controláveis são os custos sob influência do gestor e quanto maior é a hierarquia, maior entende-se a sua influência.

Custos não controláveis são os custos que o gestor não consegue influenciar a exemplo das despesas com pessoal inativo.



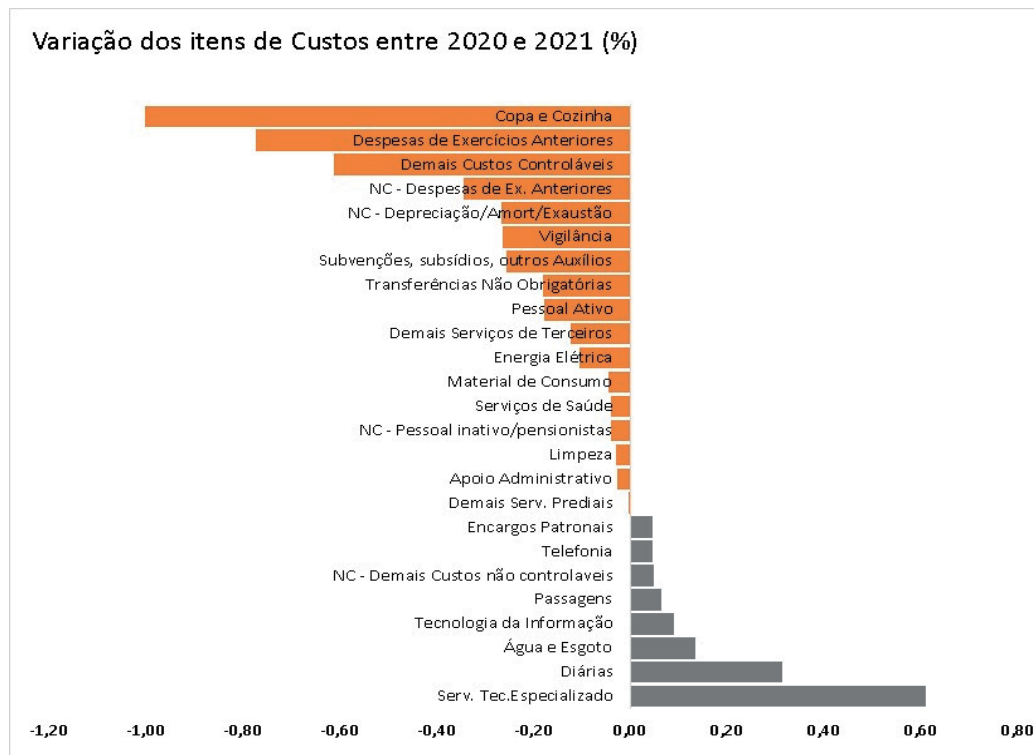
Fonte: Portal de Custos (Tesouro Transparente).

Principais Custos em 2021 (em milhões R\$)

Pessoal 205,3	Encargos Patronais 54,5	Serv. Tec. Especializado 19,8	Subvenções 17,9	Serviços Prediais 6,5
Limpeza 6,9	Apoio Administrativo 5,4	Energia Elétrica 3,9	Serviços de Saúde 3,8	Vigilância 3,4

Fonte: Portal de Custos (Tesouro Transparente).

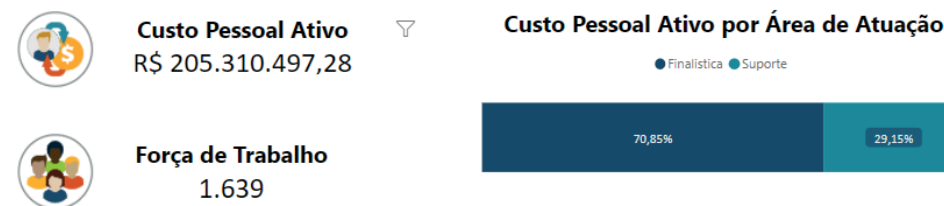
No geral houve uma redução de 12% nos custos em relação a 2020. Os custos relacionados à mão de obra consomem a maior parte dos recursos da Universidade, boa parte deles estão agrupadas nos no grupo dos custos controláveis da metodologia de custos da STN. Porém em muitos casos a influência do gestor sobre eles é apenas de rearranjo da força de trabalho, não podendo de fato reduzi-los. No gráfico abaixo buscamos demonstrar a variação dos principais itens de custo entre 2020 e 2021. Com destaque para os custos com copa e cozinha que esteve por volta de 100% seguido pelas despesas de exercícios anteriores. Por outro lado tivemos aumento dos custos com TI e serviços especializados.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do SIC.

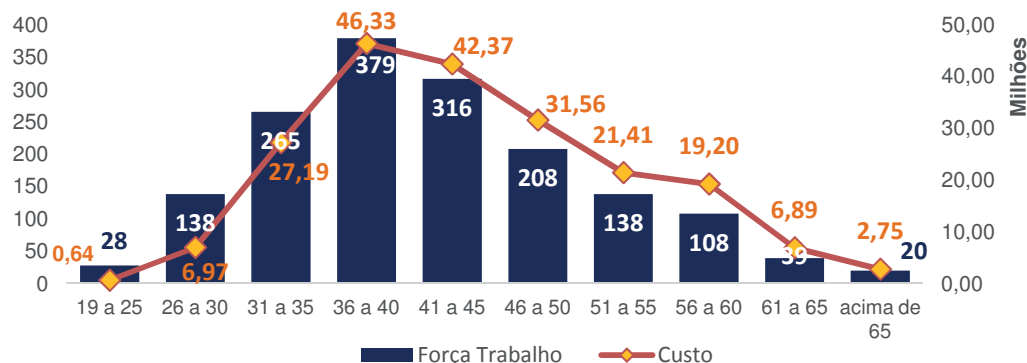
A redução de custo pode ser explicada tanto pela pandemia COVID-19 bem como pela redução orçamentária experimentada nos dois anos em questão.

Em relação aos custos atribuíveis a pessoal, em 2021 a UFT teve 70% seu custo com pessoal ativo alocado nas atividades finalísticas, enquanto a área de suporte totalizou um montante de pouco mais de R\$ 59 milhões.



Fonte: Portal de Custos (Tesouro Transparente).

Quando verifica-se a disposição desses custos distribuídos por faixa etária temos a noção de qual estrato tem consumido os recursos e pode sinalizar certa maturidade no quadro de funcionários da instituição.



Fonte: Portal de Custos (Tesouro Transparente)

A faixa de servidores entre 30 e 50 anos totaliza em 852 que juntos totalizaram um custo de mais de R\$ 146 milhões, mais de 70% do custo para o ano.

Para análise dos custos de Programas e Ações recorremos à métrica de custos VPD que é baseada nos registros de despesas alocados nas variações patrimoniais diminutivas, essas informações podem ser extraídas via Tesouro Gerencial. O custo VPD não leva em conta custos alocados diretamente por meio do Siafi Web.

PROGRAMA	2020	2021
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	56.617.444,77	60.421.182,99
EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	30.733.409,79	40.859.361,13
AGROPECUARIA SUSTENTAVEL	0,00	6.268.413,22
GOVERNANCA FUNDIARIA	150.735,54	4.394.414,78
EDUCACAO BASICA DE QUALIDADE	78.599,25	2.664.740,84
FORTALECIMENTO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE (SUS)	2.584.256,00	1.315.744,00
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA SAUDE	0,00	1.000.000,00
RECURSOS HIDRICOS	510.870,25	1.000.000,00

A HORA DO TURISMO	0,00	967.680,00
EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	10.588.442,45	771.744,98
DEMAIS CUSTOS	1.200.868,47	875.744,89
TOTAL	102.464.626,52	120.539.026,83

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 2021 diferentemente dos outros anos um programa de suporte teve o maior gasto, superando programas voltados à educação.

Já os custos por ações governamentais ficaram à frente os custos relacionados à pessoal seguido pela ação de funcionamento das IFES.

AÇÃO DE GOVERNO	2020	2021
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	49.999.780,68	52.372.708,52
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	34.274.374,61	34.389.299,92
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3.985.784,94	3.873.553,59
FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE	2.484.256,00	1.355.744,00
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	2.130.189,07	2.221.998,84
FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	1.495.250,98	1.390.000,00
ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	1.345.000,00	0,00
APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	1.250.000,00	3.347.675,93
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	1.086.541,63	1.159.421,69
Demais ações	4.413.448,61	20.428.624,34
TOTAL GERAL	102.464.626,52	120.539.026,83

Fonte: Tesouro Gerencial.

O Relatório Foco em Custos publicado pela STN apresenta um ranking das Instituições de Ensino Superior acerca das informações de custos, em 2020 a UFT perdeu três posições em relação à 2019, caindo de 54º para 51º onde o critério regularidade pesou para a nota, além da falta de personalização de um modelo próprio para alocação dos custos, critério que não foi analisado no ranking anterior.

Ranking / Foco em Custos 2021

Ano	Posição	Sigla	Personalização	Regularidade	Dispersão	Economicidade	Nota
2020	54º	UFT	0,000	2,000	0,713	1,649	4,362
2019	51º	UFT	NA	100,00%	74,06%	1,53%	5,8

Fonte: Relatório Foco em Custos 2021 (STN)



3.3.1.10.5 Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Realizar a EFD-Reinf (escrituração fiscal digital de retenções e outras informações)
- Tutoria da execução contábil e financeira da UFNT;
- Força de trabalho insuficiente;
- Cumprimento Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP)
- Análise das prestações de contas de projetos com a Fundação de Apoio.

Ações

- Alinhamento de procedimentos junto ao setor de Patrimônio visando utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial;
- Manter registros contábeis confiáveis (conciliações de bens móveis, imóveis, intangíveis, registros diversos);
- Buscar ações visando mitigar riscos de inconformidades na gestão;

3.3.2

Gestão de
Pessoas

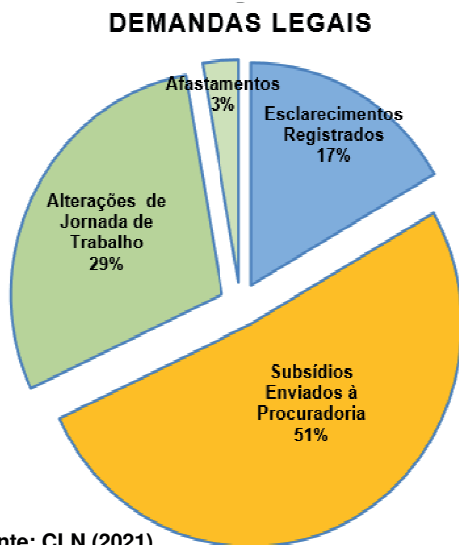
3.3.2.1 Conformidade legal



Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal do Tocantins observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a UFT acompanha sistematicamente as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

Com o objetivo de subsidiar à Procuradoria Federal junto à UFT, a Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas prestou informações referentes a 37 ações, possibilitando a defesa, em âmbito judicial, do interesse público e institucional.

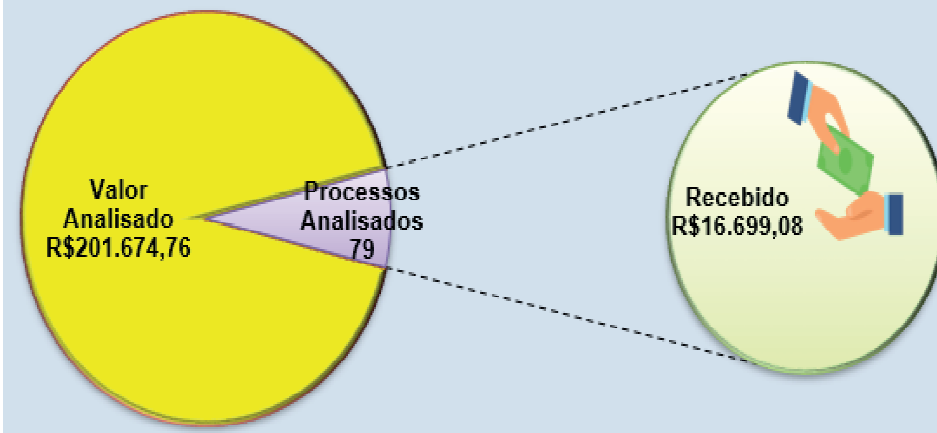
No que se refere à verificação da conformidade legal das atividades realizadas pelos servidores fora da instituição, a UFT analisou, durante o ano de 2021, situações de acumulação de cargos, o que possibilita a verificação de eventual acúmulo ilegal de cargos, descumprimento de jornada ou descumprimento do regime de dedicação exclusiva e está em fase de finalização da análise referente à atualização cadastral realizada em dezembro do mesmo ano.



Fonte: CLN (2021)

Ainda nesta seara, por meio do sistema e-Pessoal, a UFT averiguou os indícios cadastrados pelo TCU no que se refere a acúmulo de cargos, descumprimento de jornada, exercício irregular de atividade privada e descumprimento do regime de dedicação exclusiva, restando 3 indícios em análise.

Ressarcimento ao Erário



Fonte CLN (2021).

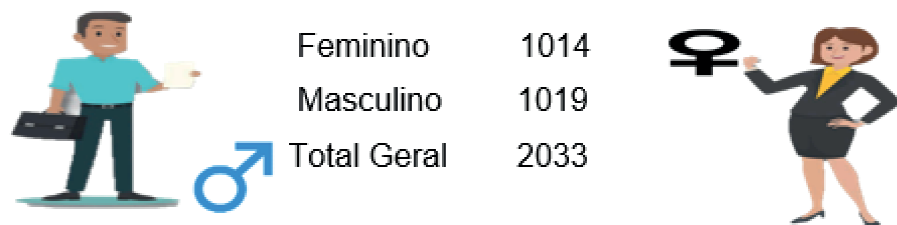


No que tange aos procedimentos para a reposição ao erário, de importâncias recebidas indevidamente pelos servidores ativos, inativos e pensionistas, ou a serem pagas para reparar déficits financeiros causados à Instituição, tem-se que foram autuados 79 processos, perfazendo o valor de R\$ 201.674,76, sendo que destes já foram efetivamente devolvidos aos cofres públicos o valor de R\$ 16.699,08*.

3.3.2.2 Avaliação da força de trabalho

O Quadro de Pessoal da UFT é constituído pelos servidores ocupantes de cargos efetivos, compostos pelas carreiras de Magistério Superior e de Técnicos - Administrativos em Educação (TAE). Temos ainda, os servidores sob regime de contratação regidos pela Lei nº 8745/93, sendo estes, professores substitutos e profissionais técnicos especializados em linguagem de sinais, abrangendo um total de 2033 servidores, conforme figura abaixo:

Servidores por Gênero:



Fonte: Siape (2021)

Destacam-se alguns dados referentes ao nosso quadro de servidores:

Servidores com necessidades especiais:

Percentuais

- Com necessidades especiais: 2,6%
- Sem necessidades especiais: 97,4%
- Total Geral: 100%

Fonte: Siape (2021).

3.3.2.3 Servidores por Etnia



TABELA DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR ETNIA

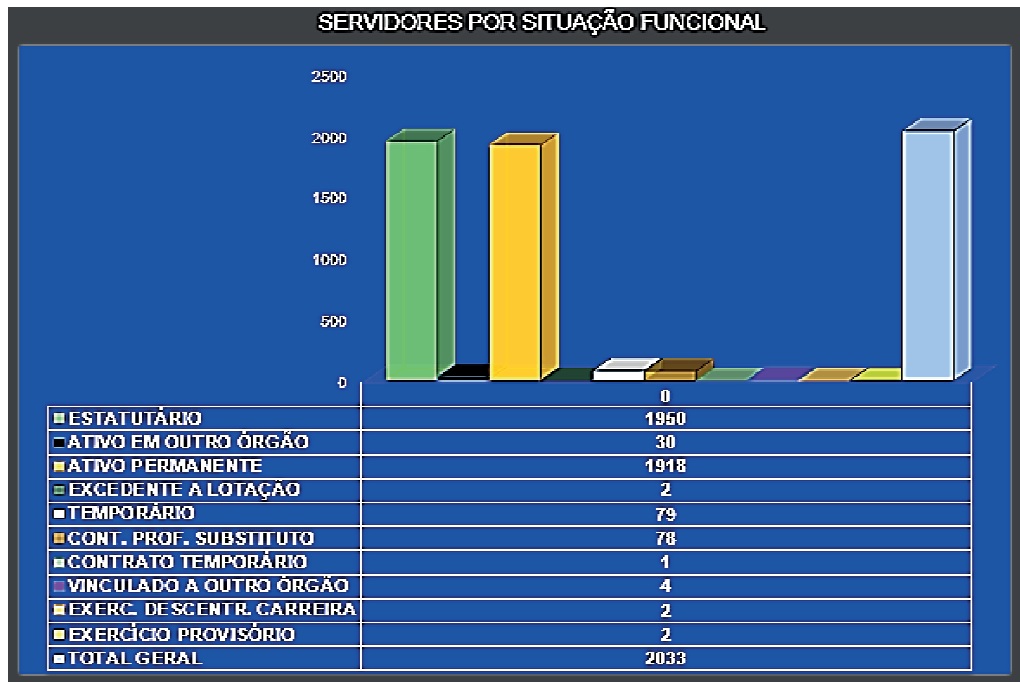
Amarela	35	1,7%
Branca	969	47,7%
Indígena	5	0,2%
Não Declarada	47	2,3%
Parda	790	38,9%
Preta	187	9,2%
Total Geral	2033	100,0%

Fonte: Siape (2021).

3.3.2.4 Avaliação da Força de Trabalho por Situação Funcional

Em relação à situação funcional dos servidores da UFT, observa-se que 95,9% do quadro é composto por servidores estatutários e 2,5 % são contratados sob regime temporário. Cabe destacar que 1,5% dos servidores encontram-se atualmente cedidos ou requisitados para outros órgãos.

Servidores por Situação Funcional



Fonte: Siape (2021).

3.3.2.5 Avaliação da Força de Trabalho por Carreira

A UFT possui ainda servidores estatutários vinculados a outros órgãos da esfera federal, é o caso dos servidores de carreira em exercício descentralizado, os quais referem-se aos procuradores federais vinculados ao Ministério da Justiça, e servidores em exercício na Universidade sob duas modalidades distintas: exercício provisório e movimentação para compor força de trabalho.

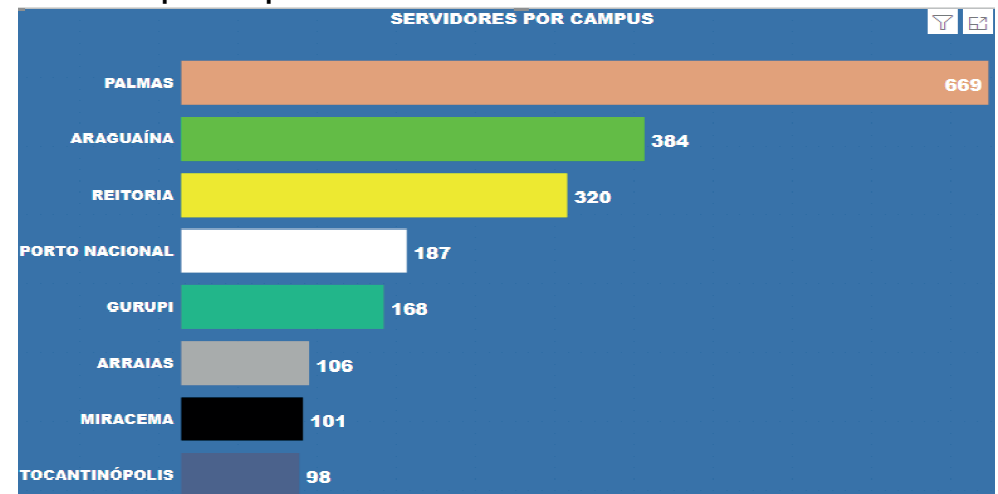
TIPOLOGIAS DE CARGOS	Lotação Efetiva
Servidores em cargos efetivos	1954
Membros de poder e agentes políticos	0
Servidores de Carreira	1954
Servidores de carreira vinculada ao órgão	1950
Servidores de carreira em exercício descentralizado	2
Servidores de Carreira em exercício provisório	2
Servidores movimentado de outros órgãos	1
Servidores com Contrato Temporário	79
Técnico Especializado em Língua de Sinais	1
Professor Substituto	78
Professor Temporário	0
Total de Servidores	2033

Fonte: Siape (2021).

O quadro a seguir demonstra como está distribuída a força de trabalho da Universidade, incluídos estes servidores.

3.3.2.6 Composição da Força de Trabalho por Unidade de Exercício

Servidores por câmpus

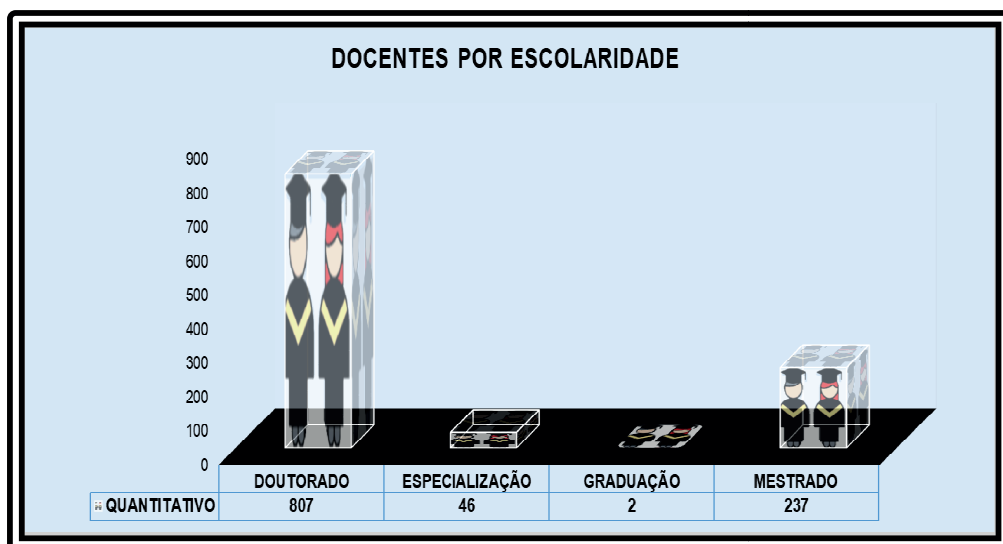


Fonte: Siape (2021).

Conforme o gráfico anterior, o quadro de pessoal da UFT encontra-se distribuído entre os sete câmpus e Reitoria da universidade. Em vista da criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins por meio da Lei nº 13.856/2019, os Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis foram desmembrados, porém, estando pendente a sua efetivação administrativa, a UFT como entidade tutora, continua a realizar parte da gerência de pessoal destes dois câmpus.

3.3.2.7 Nível de Escolaridade do Quadro de Pessoal

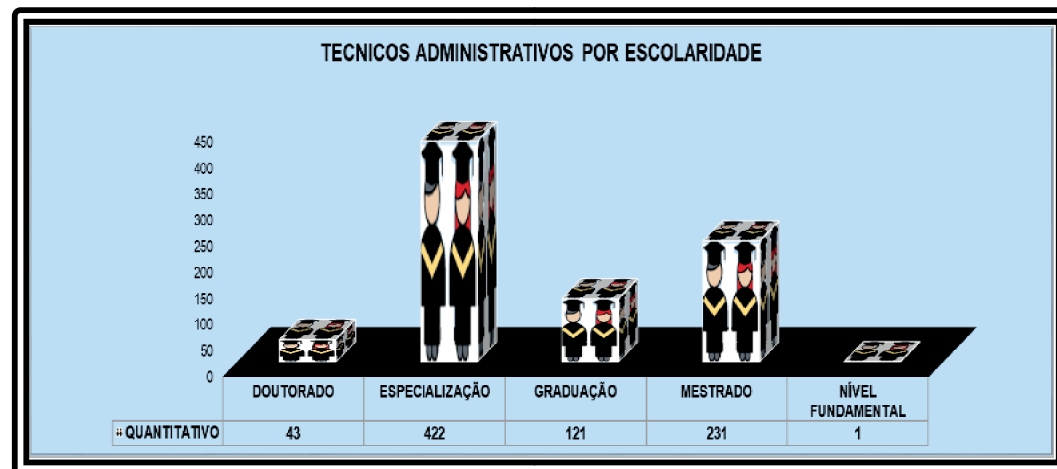
Docentes por escolaridade



Fonte: Siape (2021).

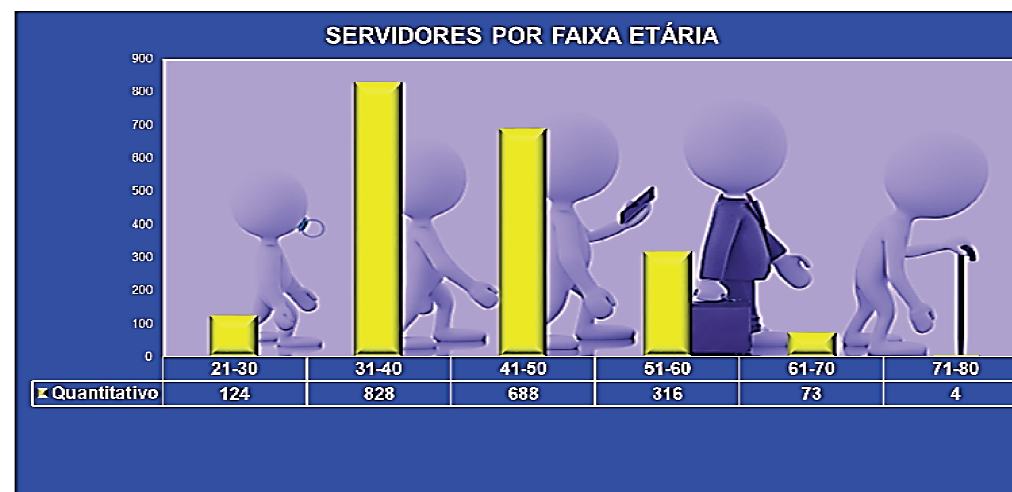
Verifica-se que o quadro de pessoal efetivo da UFT é formado por 807 docentes doutores, 237 mestres, 46 especialistas e 02 graduados. Pode-se observar que 1044 docentes, ou seja, 95,6% do quadro possui mestrado ou doutorado. Já em relação à formação dos técnicos administrativos, infere-se que o nível de escolaridade se encontra acima do exigido para ingresso no cargo, já que 422; ou seja, 49,2% do total de servidores na categoria são especialistas e 231, 26,9% são mestres.

Técnicos Administrativos por Escolaridade



Fonte: Siape (2021).

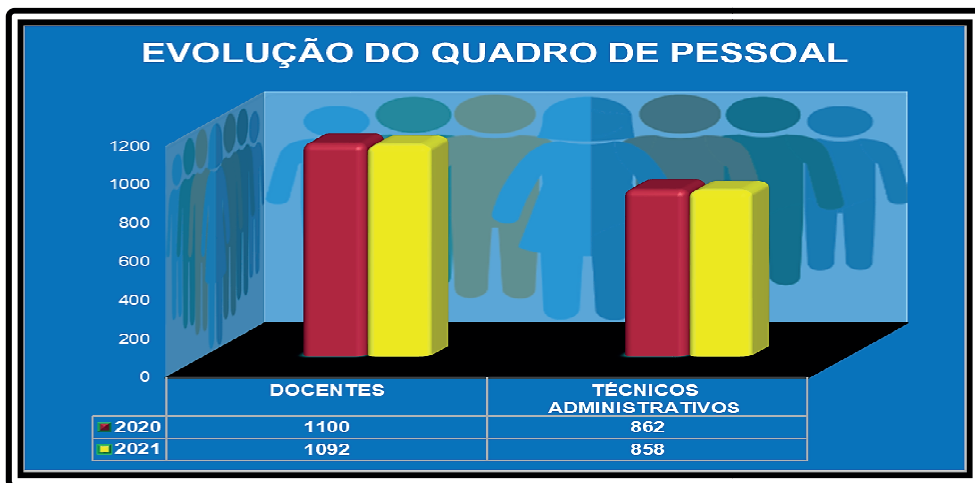
3.3.2.8 Composição da Força de Trabalho por Faixa Etária



Fonte: Siape (2021).

Em relação à avaliação da força de trabalho por faixa etária, observa-se que o quadro de pessoal da Universidade compõe-se majoritariamente de servidores na faixa de 31 a 50 anos de idade, correspondendo ao número total de 1516 servidores, perfazendo 74,5%.

3.3.2.9 Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo



Fonte: Siape (2021).

Durante o exercício de 2021 houve um decréscimo da força de trabalho da UFT em 08 docentes e 4 TAEs. Tal ocorrência se deu em virtude de remoções judiciais que impactaram no quadro de vagas da Universidade e outras medidas adotadas pelo Governo Federal que refletiram no provimento de cargos. Frisa-se ainda que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de desligamentos de servidores por meio de aposentadoria e outros tipos de vacâncias, e o processo de provimento de vagas depende de alguns condicionantes e pode levar alguns meses para serem efetivadas.

3.3.2.10 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas



Para o provimento de cargos públicos, a UFT realiza anualmente a previsão de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, visando sua inclusão no Projeto de Lei Orçamentária Anual, referentes ao Banco de Professor Equivalente e ao Quadro de Referência dos Servidores Técnicos-Administrativos (QRSTA).

Vale destacar que, em virtude da publicação da Lei Complementar N° 173, de 27 de maio de 2020, a realização de concursos públicos e a admissão de servidores foi restringida apenas para casos



específicos de vacância e demais disposições expressas na norma, e que o processo de alocação de servidores foi impactado pela pandemia de ocasionada pelo vírus Covid-19.

Em relação aos concursos públicos, foi dado continuidade a 01 certame iniciado em 2020, e aberto mais 02 editais para ingresso de servidores da Carreira do Magistério Superior, além da abertura de 03 processos seletivos para contratação de professores substitutos.

Não foram abertos concursos públicos para provimento de vagas de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). Nesse período, 01 (um) concurso encontrava-se vigente referente ao Edital nº 08/2019 – UFT, o que permitiu a nomeação de 13 (treze) novos servidores.

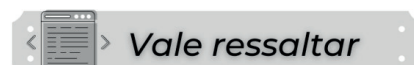
Outra estratégia de recrutamento e seleção de pessoas utilizada na Universidade foi a realização de chamadas públicas ou abertura de processos individualizados de redistribuição de servidores de outras instituições de ensino.



Foram realizadas um total de 112 ingressos de servidores durante o exercício de 2021 decorrentes de provimentos de cargos efetivos por meio de concursos públicos e processos de redistribuição, e por contratação temporária, conforme quadro seguinte:

Quantitativo de ingressos no exercício		
1. Nomeação	28	25%
1.1 Professor do magistério superior	15	13,39%
1.2 Técnico administrativo	13	11,61%
2. Contratação temporária	72	64,28%
2.1 Cont. Prof. Substituto	71	63,39%
2.2 Técnico especializado em língua de sinais	1	0,89%
3. Redistribuição	12	10,71%
3.1 Professor do magistério superior	3	2,68%
3.2 Técnico administrativo	9	8,03%
Total Geral	112	100%

Fonte: Siape (2021).



Vale ressaltar

Quanto ao processo de alocação dos novos servidores técnico-administrativos, realiza-se entrevistas admissionais e análise curricular, visando identificar o perfil e a experiência profissional com o objetivo de realizar uma melhor alocação nas unidades administrativas da universidade através da verificação de competências. Esse procedimento procura diminuir a possibilidade de conflitos internos e desmotivação. Quanto aos docentes, a sua lotação obedece aos perfis definidos no concurso conforme definição das unidades acadêmicas de origem da vaga.

3.3.2.11 Detalhamento da despesa de pessoal

Despesas de Pessoal no exercício de 2021 – Servidores ativos (Valores em R\$)

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total (Em R\$)	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão na unidade jurisdicionada - - Servidores da UFT em exercício na instituição + servidores cedidos sem ônus											
Exercícios	2020	117.219.367,26	4.379.725,89	18.277.109,58	97.425.158,48	13.042.147,67	4.606.555,76	649.789,36	7.291,50	22.636,08	255.629.781,58
	2021	119.527.707,36	4.595.679,30	18.894.055,31	102.901.075,08	12.816.202,74	4.595.282,61	822.662,80	6.685,53	963,00	264.160.313,73
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada - Servidores em exercício na UFT, vinculados a outro órgão											
Exercícios	2020	0,00	109.898,28	9.158,19	1.768,47	0,00	0,00	581,07	0,00	0,00	121.406,01
	2021	0,00	109.898,28	9.158,19	3.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.116,47
Servidores cedidos com ônus - Servidores cedidos à outras esferas (estadual e municipal)											
Exercícios	2020	209.929,54	0,00	29.878,94	148.116,97	14.364,55	0,00	8.349,90	0,00	0,00	410.639,90
	2021	211.947,01	0,00	29.454,05	145.749,60	13.740,00	1.914,29	0,00	0,00	0,00	402.804,95
Servidores com contrato temporário - Servidores regidos pela Lei 8.745\1993											
Exercícios	2020	3.522.712,52	0,00	300.363,42	111.433,66	517.868,88	0,00	282.551,45	0,00	0,00	4.734.929,93
	2021	3.262.972,68	0,00	275.889,37	99.321,05	423.597,89	0,00	277.695,78	46,28	0,00	4.339.523,05

Fonte: Informações extraídas pelo DW – Jan/2021

3.3.2.12 Total de Despesas com Ativos, Inativos e Pensionistas



ANO	2020	2021
ATIVOS	R\$260.896.757,42	269.024.758,20
INATIVOS	R\$6.541.183,70	6.435.680,71
PENSIONISTAS	R\$1.489.962,48	2.028.581,87

Fonte: PROGEDEP.

Destaca-se que em 2020 obtivemos crescimento de 30% no quadro de inativos e pensionistas, o que gera um aumento usual aos gastos com a folha de pagamento, tendo em vista que esses servidores são também substituídos.

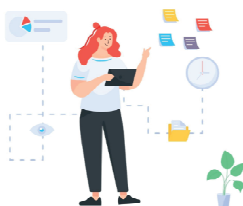
3.3.2.13 Ocupação dos Cargos Gerenciais



(FCC), que representa 13,07% dos servidores em cargos gerenciais.

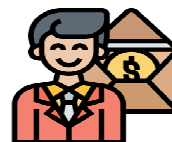
Ressalta que a UFT passou a observar, para ocupação dos cargos de direção e funções gratificadas, as orientações estabelecidas pelo Decreto nº 9.727/2019. Dessa forma, todos os

Verifica-se que 100% dos cargos/funções gerenciais são ocupados por servidores efetivos do quadro de pessoal da Universidade. Atualmente, a UFT/UFNT possuem 77 (setenta e sete) servidores em Cargos de Direção (CD), 96 (noventa e seis) exercendo Funções Gratificadas (FG) e 82 professores efetivos em Função Comissionada de Coordenação de Curso



servidores passaram por avaliação de perfil profissional para comprovação de compatibilidade com o cargo ou a função para o qual tenha sido indicado e comprovaram o atendimento aos critérios estabelecidos na norma.

3.3.2.14 Remuneração



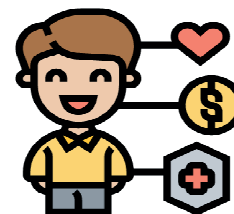
A remuneração dos servidores que compõem o Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) é composta pelo vencimento básico acrescidos dos incentivos e demais vantagens pecuniárias comprometidas em Lei.

A estrutura remuneratória dos servidores pertencentes à carreira do Magistério Superior é composta do Vencimento Básico, conforme *link* abaixo. Soma-se ao vencimento básico a Retribuição por Titulação (RT).



Maiores informações sobre as Tabelas de Remunerações dos servidores Técnicos – Administrativos e Docentes podem ser encontradas no link: <https://ww2.uft.edu.br/PROGEDEP/TabelaSalarial>

3.3.2.15 Política de Qualidade de Vida no Trabalho



A política de qualidade de vida dos servidores no âmbito da Universidade constitui ação fundamental a ser implementada. A Universidade vem promovendo atividades relacionadas ao bem-estar e à atenção à saúde do servidor, por meio do desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde e por meio da institucionalização de um Programa Integrado de Qualidade de Vida, atualmente inserida no Plano de

Desenvolvimento Institucional da UFT para o período de 2021 a 2025, que visa instituir meios efetivos para a promoção contínua de um ambiente saudável e propiciador de bem-estar.

Para isso, foram fortalecidos projetos que já estavam sendo executados no ambiente da Universidade como o “**Projeto Transpor**” e o **Projeto Promoção da Saúde e Qualidade de Vida – Calendário Civil e de Saúde** e realizado o planejamento para execução de novos projetos como:



e tensões próprias do momento.

▪ Projeto de Educação para Aposentadoria

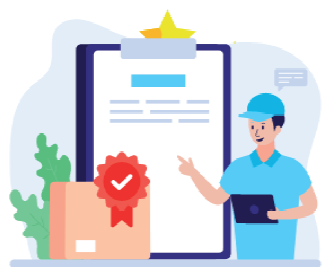
Esse projeto visa promover a qualidade de vida e o bem-estar daqueles que se preparam para a aposentadoria, por meio de atividades de apoio ao servidor na fase que antecede sua aposentadoria; além de diminuir conflitos



usuários e dos serviços.

▪ Projeto de Acolhimento e acompanhamento do servidor

O acolhimento é de fundamental importância quando o servidor inicia suas atividades na organização, para que seja recebido de forma plena e integrado ao setor, à equipe e ao trabalho. Um projeto de acolhimento pode favorecer muito a inclusão do sujeito nas relações interpessoais, na satisfação dos



valorização do servidor, promoção da saúde e prevenção de riscos para saúde e segurança.

▪ Projeto Institucionalização-Implantação e Implementação da Política de Qualidade de Vida aos Servidores da UFT

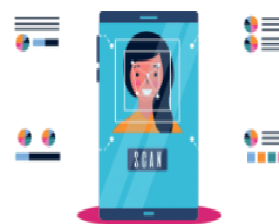
Esse projeto tem como objetivo instituir uma política de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho para servidores da Universidade Federal do Tocantins com vistas a um ambiente organizacional de bem-estar individual e coletivo, voltado para a



▪ Projeto Saúde Ocupacional

Este projeto tem como objetivo promover a gestão da saúde e segurança ocupacional dos servidores da UFT a fim de promover melhorias das condições de trabalho e saúde do servidor visando sua qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho.

3.3.2.16 Processos de avaliação e validação



Em 2021, a metodologia de trabalho ajustada no ano anterior, foi melhorada e padronizada para atender aos usuários; assegurando acesso amplo e irrestrito, principalmente aos servidores do grupo de risco, em isolamento total. Nesse ano, foram analisados na UFT, o montante de 471 processos. Sendo 109 relativos a estágio probatório, estabilidade de docentes e Técnicos Administrativos, 58 de promoção e 304 de progressão docente, conforme

ilustrado no gráfico abaixo:



Fonte: CAV (2021)

3.3.2.17 Progressões para Professor Associado e Titular

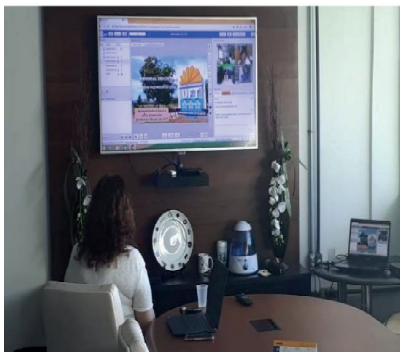


Imagem: Banca para Professor Titular
(Fonte: Sucom)

Foram analisadas em 2021, na UFT, 37 progressões para professor associado. Essa avaliação, demanda um processo mais elaborado, em função da nomeação de uma comissão especial interna, específica da área de conhecimento ou área afim do candidato.

Nesse ano atendeu-se ainda, 07 demandas efetivadas para a classe de professor titular, com nomeação de banca externa à instituição. Para realização dessas bancas foram utilizadas, assim como no ano anterior, Web conferências que geraram mais economicidade ao processo e maior segurança à saúde de avaliadores e avaliados em meio a pandemia, por não necessitar da presença física dos envolvidos.

Para modernização e desburocratização da rotina de processos de progressão e promoção docente, foi realizado o lançamento do Sistema de Gerenciamento das Carreiras. Esse sistema foi desenvolvido com o propósito de automatizar os processos e servir como ancoradouro de informações, referentes às atividades

desenvolvidas, que possibilitará aos usuários a condução plena de sua carreira.

Para o lançamento do Sigec, a UFT realizou uma *live* de lançamento do sistema com a presença da alta gestão e disponibilizou canal do *YouTube* da UFT.

O sistema foi idealizado pela Progedep e desenvolvido com a participação da Comissão de Avaliação e Validação (CAV), Superintendência de Tecnologia da Informação e as Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e a de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Para complementar o lançamento do Sigec, foi realizada, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação, uma live de treinamento ministrado aos docentes e enviado por *e-mail*, o manual de passo a passo para acesso e utilização do sistema.

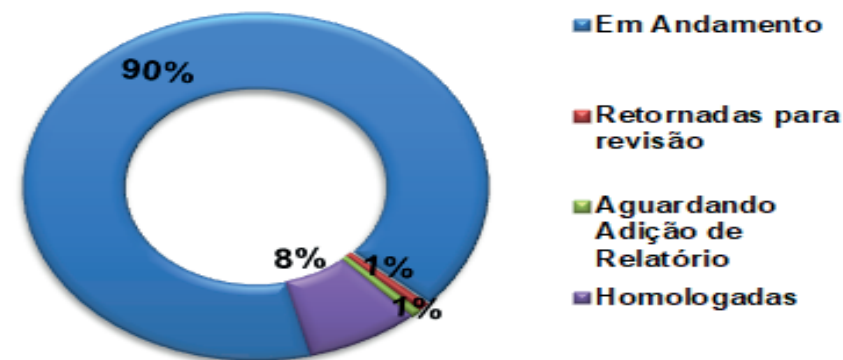


<https://www.youtube.com/watch?v=BKeuyv-SgDo>

3.3.2.18 Solicitações de progressão e Promoção docente- Sigec

Após o treinamento ministrado aos docentes no mês de outubro de 2021 foram contabilizadas 245 progressões e promoções docentes em andamento no sistema. Dessas, 90% estão em fase de solicitação, 8% foram analisadas e homologadas e 2% estão com pendências no sistema.

Progressões e Promoções -Sigec



Fonte: Progedep.

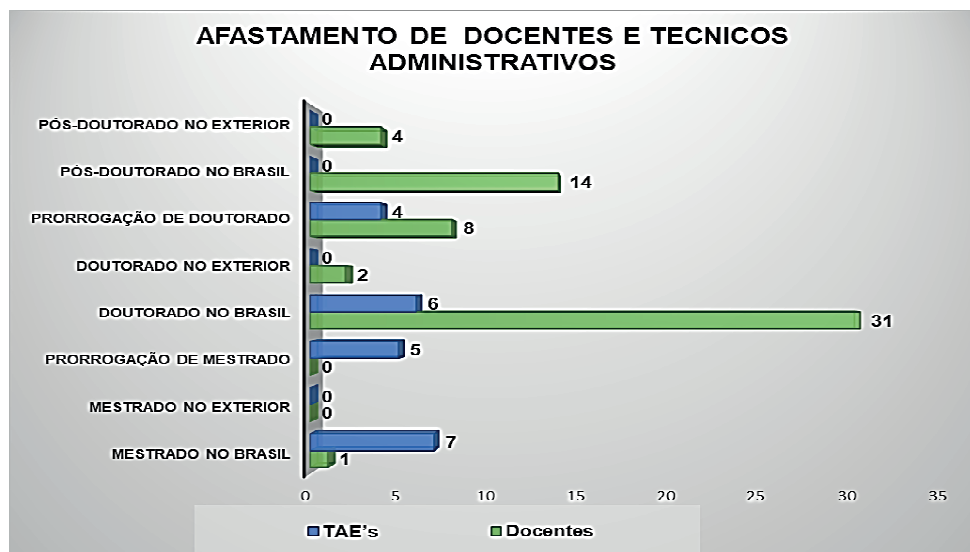
3.3.2.19 Qualificação e Capacitação dos Servidores

a) Afastamentos para Pós-graduação *Stricto Sensu*



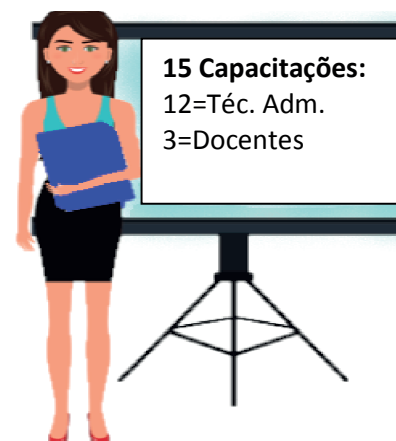
Durante o ano de 2021, apesar da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, as solicitações de afastamentos para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, foram deferidas conforme as orientações do Comitê Extraordinário de Covid 19 da UFT, possibilitando a continuidade dos afastamentos para estudos.

Atualmente a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas prevê como requisito para concessão de afastamentos para Pós-graduação *Stricto sensu* e Licença para capacitação a elaboração do PDP da instituição, assim, visando o cumprimento da legislação, bem como garantir aos servidores o afastamento requerido, a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas em conjunto com as Unidades de gestão de Pessoas dos câmpus, propôs revisão ao 2021, e elaborou o PDP 2022. Assim, em 2021 a UFT autorizou 82 afastamentos, divididos em 60 para Docentes e 22 para Técnicos Administrativos, conforme o gráfico:



b) Afastamento de docentes e Técnicos Administrativos

✓ Licença para capacitação e Treinamento Regularmente Instituído



Fonte DDP (2021).

No ano de 2021, foi dada continuidade às análises de licença para capacitação, de acordo com as medidas de saúde pública. Dessa forma, foram concedidas 15 autorizações aos servidores para se afastarem de seu ambiente de trabalho, com a respectiva remuneração, visando à participação em cursos de capacitação profissional, dentre estas, 3 para docentes e 12 para técnicos administrativos.

Em relação à participação em treinamento regularmente instituído, foi autorizada uma solicitação, de acordo com

as normas do Decreto nº 9.991/2019.

✓ Interrupção e Suspensão de Afastamento

Ao concluir o estudo em prazo menor que do afastamento concedido, o servidor solicita a interrupção do mesmo e retorna às suas atividades laborais, liberando assim, vaga para que outro servidor seja atendido. Já a suspensão, pode acontecer por diversos motivos. No ano de 2021, conforme a tabela seguinte, foi analisada um caso apenas, por motivo de licença-maternidade.

Interrupção e Suspensão de Afastamento

Interrupção	Docente	Tae's	Total
Mestrado	0	1	1
Doutorado	6	2	8
Pós-doutorado	1	0	1
Total	7	3	10

Fonte: DDP(2021).

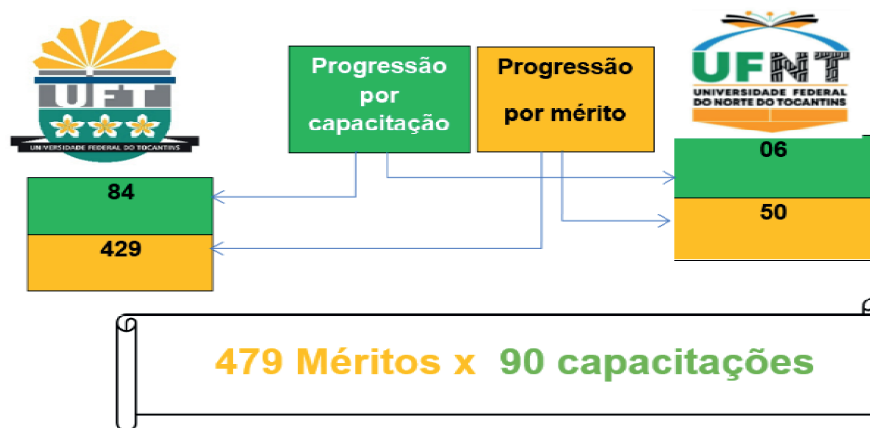
O desenvolvimento do servidor técnico administrativo na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

✓ **Gratificações**

Há de se ressaltar que em 2021 foram concedidos 81 incentivos à qualificação aos servidores da UFT e UFNT. Fonte: DDP (2021).



c) Desenvolvimento da Carreira dos Técnicos Administrativos.



Fonte: DDP (2021).

Já em relação à carreira do Magistério Superior, 80 tiveram aceleração da promoção, destas 70 concedidas a docentes da UFT e 10 concedidas a docentes da UFNT, foram ainda deferidas 14 solicitações de Retribuição por Titulação aos docentes lotados na UFT.



Em 2021 a UFT por meio da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, através do trabalho da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas lançou a Escola de Desenvolvimento de Pessoas, reestruturou o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Progedep e realizou a capacitação de 619 servidores, sendo 317 docentes e 302 técnicos em assuntos educacionais. Em busca de ofertar melhores condições aos servidores para realizarem os cursos de capacitação, iniciou a oferta de cursos auto instrucionais com temáticas de interesse institucional: <https://ava.uft.edu.br/formacaoead/login/index.php>

Para realização dessas ações foram destinados os seguintes valores no PDO:

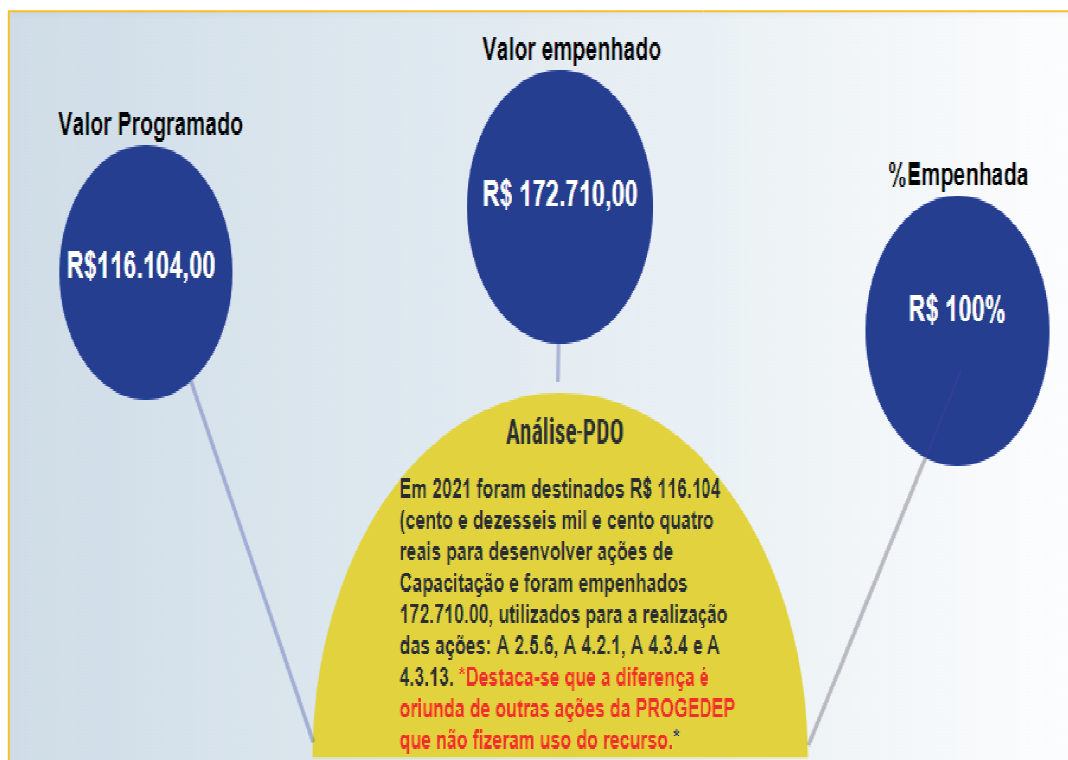


Imagem Análise-PDO. Fonte DDP (2021).



- 4.3.4 – Projeto *In Company* – Programa Desenvolvimento Servidores
- 4.2.1 – Curso Formação Continuada Docente no âmbito do PROFOR
- 4.3.13 – Implantar Política de Sucessão de servidores com foco nas práticas setoriais
- 2.5.6 – Institucionalizar o Servidor Multiplicador via *Moocs*



3.3.2.20 Desafios e ações futuras



Regulamentação do Programa de Gestão



Implantação do Projeto de Educação para aposentadoria



Projeto de Acolhimento e acompanhamento do servidor

3.3.3

Gestão de Licitações e Contratos

Vale ressaltar

Por intermédio da Coordenação de Contratos (DIRAD/PROAD) como meio de assegurar e priorizar a transparência, tanto ao público externo quanto ao interno, houve a atualização para a continuidade da disponibilização de seu acervo digitalizado em integralidade de seus instrumentos legais de Termos de contratos e Termos aditivos formalizados nos últimos 6 (seis) exercícios (2015-2021), podendo ser acessado através do *link*: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/acessoainformacao/licitacoes-e-contratos>.

Após clicar em Acesso à Informação, na página principal do site da UFT, o visitante será direcionado à página que conta com todos os dados de transparência da Universidade. Deve então clicar em “Licitações e Contratos”, onde então encontrará o cadastro, listado por ano de formalização, dos contratos da Universidade. Para ter acesso aos instrumentos, o visitante deve clicar no ano a que o instrumento buscado se refere e será direcionado a uma página com a lista dos contratos por número e sua descrição. O botão “download” dará acesso ao documento na íntegra, que poderá ser consultado por todos que tiverem interesse (conforme Figura seguinte).

PÁGINA INICIAL > ACESSO À INFORMAÇÃO > LICITAÇÕES E CONTRATOS

CENTRAL DE CONTEÚDOS	
Releases	
Clipping	
Imagens	
Vídeos	
Áudios	
Documentos	
Aplicativos	
Comunicados	
Agendas	
ACESSO À INFORMAÇÃO	
Institucional	
Perguntas Frequentes	
Dados Abertos	
Informações Classificadas	
Servidores	
Licitações e Contratos	
Convênios	
Despesas	
Auditorias	

Licitações e Contratos

Informações detalhadas sobre licitações, contratos, contratações e atas de registro de preços firmadas pela UFT.

- Licitações da UFT por meio de consulta à Página de Transparência da CGU
- Contratos da UFT por meio de consulta à Página de Transparência da CGU

Licitação e Contratação Direta	
PREGÃO ELETRÔNICO 2021	
Contratação direta 2020	
PREGÃO ELETRÔNICO 2019	
PREGÃO ELETRÔNICO 2020	
Chamada Pública 02-2019	
Chamada Pública 1 2019	
Credenciamento Plano de Saúde	
2018	
Anos Anteriores	
Contratos	
2021	
2020	
2019	
2018	
2017	
2016	
2015	

Fonte: página da web UFT

3.3.3.1 Conformidade Legal

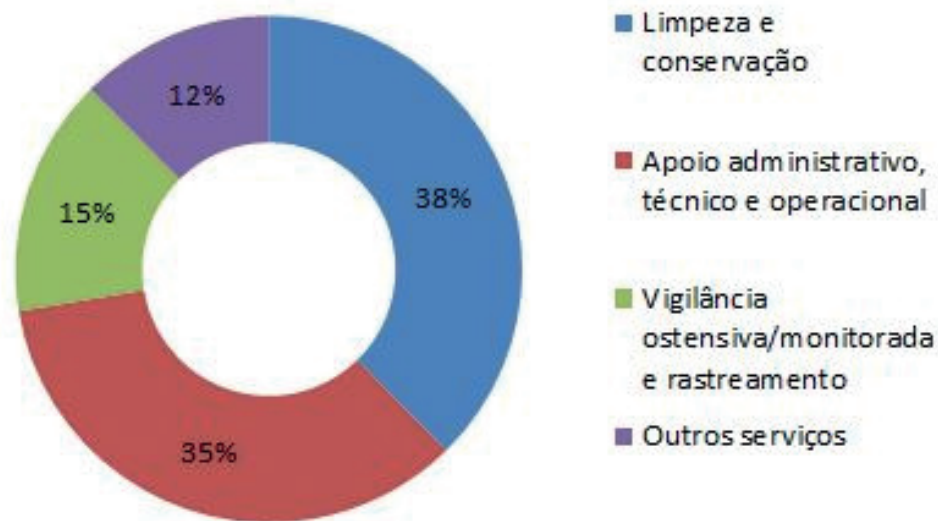
A Universidade Federal do Tocantins, buscando assegurar o princípio constitucional da legalidade na gestão das licitações e contratos públicos, observa e aplica vasto conjunto de legislação, regulamentos e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia, além de cumprir todos normativos internos fixados pelo Conselho Universitário e áreas afins. Todos os procedimentos administrativos relativos às licitações e gestão contratual são previamente analisados pelo órgão da AGU dentro da UFT (Procuradoria Federal), que garante a conformidade das contratações com as normas vigentes aplicáveis, sendo as principais:

- Lei 8.666/93 (Lei Geral de Licitações);
- Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos);
- Lei 10.520/2002 e Decreto 5.450/2005 (Pregão Eletrônico);
- Lei 13.979/2020 (Artigo 4º que trata sobre alterações em procedimentos para aquisição de bens, serviços e insumos necessários no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus);
- Instrução Normativa n. 05/2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional);



A Coordenação de Recursos Materiais, ligada à Diretoria Administrativa (Pró-Reitoria de Administração e Finanças) tem disponibilizado no site, o **Manual de Instrução Processual para aquisição de bens e contratação de serviços no âmbito da UFT**, com objetivo principal de orientar os solicitantes internos acerca dos procedimentos a serem adotados nas aquisições de bens e contratações de serviços, de forma a padronizar os procedimentos de licitação e contratação, a fim de reduzir o retrabalho e formar uma linguagem comum entre os demandantes e o setor de licitações da Universidade. O referido Manual encontra-se disponível no site da UFT, através do link: <https://docs.uft.edu.br/share/s/QQi5jKhPT8CK7viTWhPXCA>, onde pode ser baixado na íntegra para consulta.

Detalhamento dos gastos mais relevantes conforme a materialidade das contratações



Fonte: SITE UFT: <https://www.portaltransparencia.gov.br/despesas/lista-consultas>.

3.3.3.2 Contratações mais relevantes

Assim como em anos anteriores, em 2021 as contratações com maiores gastos para a UFT foram as pertinentes com serviços de limpeza e conservação dos imóveis, que inclui serviços de limpeza, água e esgoto, entre outros. Destaca-se também, o despendido com apoio administrativo, técnico e operacional, assim como o serviço de vigilância patrimonial da Universidade. No gráfico anterior, percebe-se os percentuais dos gastos de 2021 mais relevantes na UFT, conforme a materialidade das contratações.

Justificam-se os gastos com as contratações mais relevantes da universidade pela necessidade de:

- Dar a infraestrutura física e de pessoal para o funcionamento das atividades institucionais;
- Dar suporte às atividades administrativas da Universidade;
- Garantir o pleno desenvolvimento das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão da UFT;
- Atendimento aos pressupostos legais requeridos pela gestão pública.

3.3.3.3 Contratações mais relevantes e objetivos estratégicos

Em busca da excelência acadêmica a Universidade Federal do Tocantins alinha as contratações para o alcance desse resultado. Dessa forma a gestão de licitações e contratos através das contratações visa garantir as condições para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre priorizando:

- Responsabilidade social;
- Comprometimento com a transparência;
- Eficiência econômica;
- Aprimoramento da gestão.

3.3.3.1 Contratações diretas

Principais tipos de contratações diretas (Dispensa)

- Serviços e compras pontuais (aquisição de álcool, equipamentos de áudio, lacres, termômetros, etc);
- Manutenção de equipamentos diversos;
- Contratação do serviço de fornecimento de energia elétrica (art. 24, inciso II).


Principais tipos de contratações diretas (Inexigibilidade de Licitação)

- Inscrição em cursos especializados;
- Pagamento de anuidades, para manutenção dos serviços administrativos e finalísticos da UFT.

Principais tipos de contratações Carona (Adesão a Ata de Registro de Preços)

- Contratação de pontos de acesso WIFI.
- Aquisições de equipamentos diversos (computadores, material de áudio e vídeo, ar condicionados, bebedouros, mobiliários, etc).

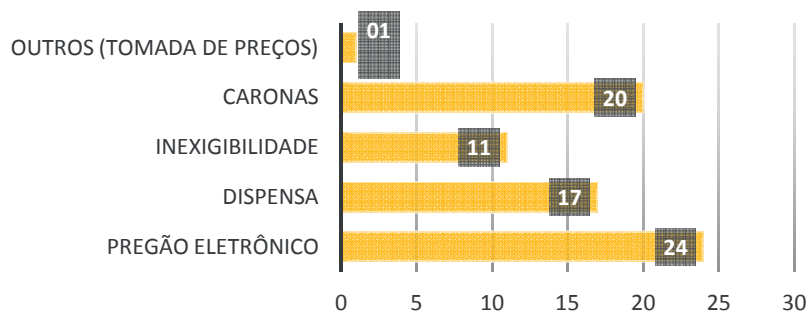
Justificam-se os gastos com contratações diretas através de dispensa e inexigibilidade ou por Carona (Adesão a Ata de Registro de Preços) pela necessidade de manutenção dos serviços essenciais da administração da Universidade Federal do Tocantins.


Vale ressaltar

3.3.3.4 Destaque de gastos

Também foram realizados 20 processos de caronas (Adesão à Ata de Registro de Preços), com gasto de R\$ 2.265.543,95, que tiveram variadas justificativas para contratação. Realizou-se ainda 24 Pregões eletrônicos no ano de 2021, sendo que a maioria são SRP (Sistema de Registro de Preços), que há somente preços registrados para futuras aquisições.

Quantidade de processos por modalidades de contratação em 2021



Fonte: Coordenação de Recursos Materiais/DIRAD/PROAD, Comissão Permanente de Licitação/UFT e Relatório SIE (sie@uft.edu.br). Gastos com dispensas (R\$ 1.056.401,34); Gastos com processos de inexigibilidade de licitação (R\$ 133.613,43); Gastos com caronas (adesão a Atas de Registro de Preços R\$ 2.265.543,95).

3.3.3.5 Despesas com ações de publicidade e propaganda

A tabela abaixo mostra os valores utilizados pela UFT no exercício de 2021 referentes às despesas com Publicidade e Propaganda.

Despesas com Publicidade e Propaganda (Em R\$)

Publicidade	Ação de governo	Favorecido	Despesas empenhadas	Despesas pagas	Restos a pagar não processados pagos	Pago (exercício+ RAP)
Legal	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Empresa Brasil de Comunicação S.A			10.427,20	10.427,20

Institucional	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	FLEX PROJETOS E SISTEMAS LDTA			51.300,00	
Institucional	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	MASTER PLACAS EIRELI	116.180,92	86.177,63		86.177,63

Fonte: Diretoria de Gestão Orçamentária. A Despesa foi executada na Ação de Governo: Funcionamento das Instituições de Federais de Ensino Superior - 20RK, e referem-se apenas a Publicidade Legal.



3.3.3.6 Desafios e ações futuras

- Igualmente ao ano de 2020, o ano de 2021 foi atípico para a Gestão de Licitações e Contratos da UFT haja vista a continuidade da pandemia do novo coronavírus que afetou a forma de trabalho e as ações para atendimento das atividades administrativas e acadêmicas sendo realizadas de forma remota.
- Além disso, a Universidade Federal do Tocantins tem particularidades e necessidades específicas de uma Instituição de Ensino Superior, que deve adaptar sua função em múltiplos locais (sete *campi*), o que transforma as compras e contratações no âmbito da Universidade um verdadeiro desafio na realização da integração das unidades.
- Entende-se que a integração de compras entre os câmpus resultaria em consideráveis ganhos de escala. Para isso, o ano de 2021 foi primordial para a consolidação do Plano Anual de Contratações, que trata de ferramenta instituída para operacionalização do Sistema de Planejamento de Gerenciamento de Contratações (PGC) – utilizados nas aquisições de bens e serviços do Governo Federal.
- As ações futuras na área de Gestão de licitações e contratos estão fundamentadas na modernização dos sistemas utilizados para que haja maior acompanhamento das atividades e avaliação dos resultados, como por exemplo a implantação do sistema SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços), o SEI (Processo Eletrônico) e o Sistema Comprasnet Contratos (Gerenciamento de Contratos).

3.3.4

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

3.3.4.1 Conformidade Legal

De forma a garantir a conformidade legal da gestão de patrimônio, a Fundação Universidade Federal do Tocantins observa e aplica vasto conjunto de legislação e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

Entre eles a Instrução Normativa Nº 205/88 da Secretaria de Administração Pública, que é o principal instrumento que normatiza os processos de movimentação e controle de materiais de consumo e permanente, na Administração Pública Federal, descrevendo as principais atividades a serem desenvolvidas pelos órgãos componentes da Administração Pública Federal.

Ampara-se também na Constituição Federal, no Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, Decreto nº 6.087, de 20 de abril de 2007, Decreto 99.658, de 30 de outubro de 1990, na Instrução Normativa SEDAP nº 142/83, na Instrução Normativa CGU Nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei Nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, na Portaria Nº 448, de 13 de setembro de 2002, no Manual SIAFI – Assunto: 020330 – Reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, Autarquia e Fundações, no Manual de Despesa Nacional, no Plano de Contas e Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

3.3.4.2 Desfazimento de ativos

A UFT realizou em 2021, 07 processos de desfazimento de ativos, na modalidade de Alienação (Doação).

Os ativos desfeitos totalizam o valor de cerca de R\$ 121.878,53. Entre eles destacam-se procedimentos diversos, como equipamentos de áudio e vídeo, mobiliários em geral, equipamentos de laboratório, entre outros, conforme planilha abaixo.

Foram favorecidos com os bens desfeitos particulares arrematantes nos processos.

Desfazimento 2021

Qt.	Classificação	Plano de contas	Valor (R\$)	Motivo	Beneficiário	Processos
01	Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.2.3.1.1.01.04	3,74	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
31	Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.2.3.1.1.03.01	19.967,16	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
02	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.2.3.1.1.04.05	53,66	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
14	Apar. Equip. Utens. Medicos Odont, Laboratorios e Hospitares	1.2.3.1.1.01.03	4.605,03	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
1.165	Mobiliários em Geral	1.2.3.1.1.03.03	94.207,64	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
7	Equipamentos de Manobra e Patrulhamento	1.2.3.1.1.01.18	1.126,30	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
2	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	1.2.3.1.1.01.05	1.915,00	Alienação (Doação)	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Palmas	01
Total			R\$ 121.878,53			

Fonte: Coordenação de Patrimônio/DIRAD/PROAD/UFT.

3.3.4.3 Informação sobre Investimentos de Capitais (Infraestrutura e Equipamentos)

Em 2021 seguiu-se a tendência presente nos anos anteriores de baixos investimentos de capital na Universidade, sendo esse o motivo da manutenção da paralisação de algumas obras. Houve a retomada e conclusão da 2ª Etapa da Construção do Edifício destinado à Reitoria da UFT no campus de Palmas; Retomada da Obra do Complexo Laboratorial do Câmpus Palmas (licitado no final de 2020); Retomada da obra da Biblioteca do Câmpus de Gurupi; Conclusão das instalações de Usinas fotovoltaicas nos Câmpus de Palmas, Porto Nacional, Miracema, Gurupi e Arraias da UFT e nos campi de Araguaína e Tocantinópolis da UFNT.

3.3.4.4 Incorporação Patrimonial

No ano de 2021 a UFT teve significativa incorporação de veículos automotivos, através de doações recebidas de diversos órgãos federais, que contribuíram sobremaneira para o desenvolvimento de suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas atividades meio (área administrativa). Isso pois, existia um déficit de veículos em todos os *campi* da Universidade, haja vista a suspensão de aquisição veículos de representação e de serviços comuns pela Portaria N° 179, de 22 de abril de 2019 que dispõe sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços.

Veículos recebidos por doação 2021

Descrição	Placa antiga/nova	Doador
FORD RANGER XL 13P	MWI8581	MAPA
VAN TIPO SPRINTER	LCT8068	ANATEL
FRONTIER LE CD	JKK 4F88	PRF/RO
RENAULT FLUENCE DYN20M	JKO0140	PRF/RO
RENAULT FLUENCE DYN20M	JKO2240	PRF/RO
FORD FIESTA HATCH 1.6	NCV0644	PRF/RO
CAMINHÃO IVECO DAILY4912	JFP7064	PRF/RO
CAMINHÃO BAÚ M. BENZ/1620	HSV8E65	RECEITA FEDERAL/ SP
CAMINHÃO IVECO DAILY 70C17HDCS	AWD8B37	RECEITA FEDERAL/ SP
ÔNIBUS SCANIA/K113 CL 360	CYB6I76	ABIN

Fonte: Coordenação de Patrimônio e Coordenação Operacional/DIRAD.

3.3.4.5 Locação de imóveis e equipamentos

A Fundação Universidade Federal do Tocantins não realizou contratação de locação de imóveis ou equipamentos no ano de 2021, tendo como fonte da informação a Coordenação de Contratos da UFT.



3.3.4.6 Desafios e ações futuras

Tem-se para 2022, como principal desafio, a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) Esse sistema é uma ferramenta instituída pelo Ministério da Economia para gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos. A implantação deve ser concluída em 2021 e terá desafios frente à necessidade de capacitação dos gestores da área de patrimônio em todos os *campi* da UFT.

Além disso, continuamos com a necessidade de intensificar as orientações sobre a utilização dos bens móveis da Universidade, assim como o fluxo de transferência e desfazimento dos mesmos, haja vista que, apesar das inúmeras orientações normativas, tanto interna quanto externa, ainda ocorrem procedimentos inadequados quanto aos bens móveis permanentes da UFT. Para tanto, buscaremos meios adequados para treinamento dos servidores sobre os procedimentos apropriados e legais no recebimento, controle, armazenamento, movimentação e até mesmo desfazimento de bens dentro da Universidade.



Vale ressaltar

Não ocorreram mudanças ou desmobilizações relevantes na UFT no ano de 2021.

Fonte: Coordenação de Patrimônio e Coordenação de Contratos (DIRAD/PROAD)

3.3.5

Gestão da Tecnologia da Informação

3.3.5.1 Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a Superintendência de Tecnologia da Informação observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia (ME), Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

O principal referencial legal em matéria de TI se dá pelo Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto 7.579/2011, que tem poder vinculativo e normativo sobre os setores de TI dos órgãos da Administração Pública Federal.



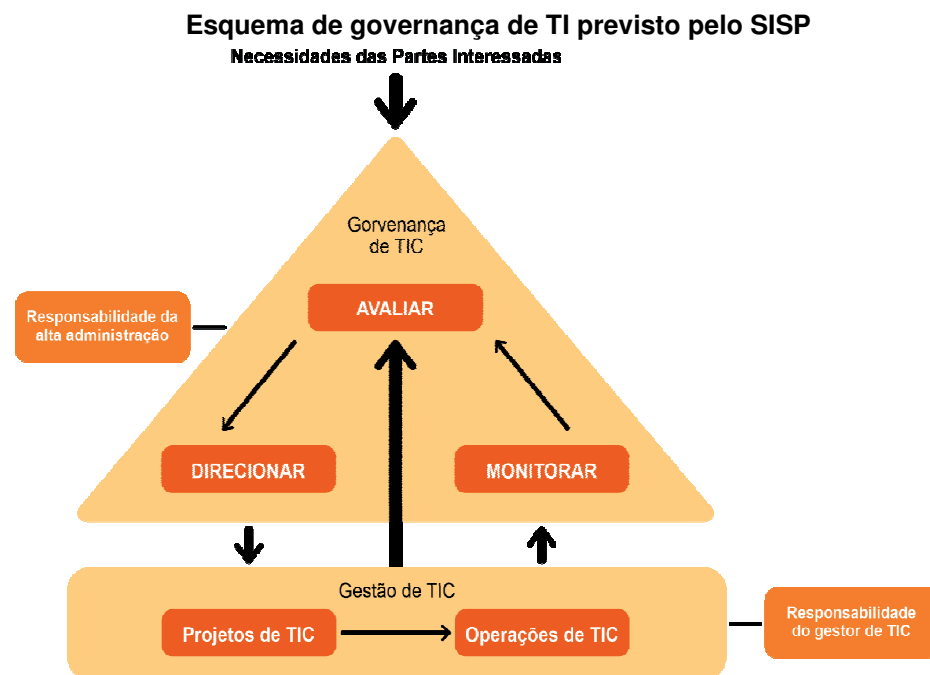
Saiba mais:

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp>

3.3.5.2 Modelo de Governança de TI:

O modelo de governança de TI segue os padrões SISP, o qual prevê uma instância de gestão de TI na UFT, papel desempenhado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e, outra instância incumbida da governança, que fica a cargo do Comitê de Governança Digital (CGD).

A STI é composta por servidores da Universidade Federal do Tocantins. O CGD é presidido pelo Reitor e congrega representantes da STI e das pró - Reitorias da área meio e da área finalística. Na função de governança, cabe ao CGD a elaboração e aprovação de normas aplicáveis a área de TI, monitoramento do cumprimento do planejamento em TI e garantia de que os investimentos em TI estejam em consonância com a missão institucional.



Fonte: Elaborado pela STI

3.3.5.3 Montante de Recursos Aplicados em TI

TIPO DE APLICAÇÃO	MONTANTE
Capital	R\$ 3.751.935,00
Custeio	R\$ 314.400,00
Serviços Continuados	R\$ 866.602,81
TOTAL	R\$ 4.932.937,81

Fonte: CSM - Valores Empenhados no SIAFI em 2021 - Elaborado pela STI

3.3.5.4 Contratações mais relevantes de Recursos de TI

TIPO DA CONTRATAÇÃO	MONTANTE
Telefonia Fixa	R\$ 121.221,22
Telefonia Móvel	R\$ 157.055,45
SIE/Asten e Diploma Digital	R\$ 463.627,38
Link de Internet Câmpus de Arraias	R\$ 124.698,76
Aquisição da Solução de Firewall	R\$ 1.500.000,00
Aquisição do Software DB2 com a migração do banco de dados	R\$ 320.000,00
Aquisição de Microcomputadores	R\$ 1.195.155,00

Fonte: CSM - Valores Empenhados no SIAFI em 2021 - Elaborado pela STI

3.3.5.5 Principais Iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

SISTEMA / PROJETO	RESULTADOS
SEI	<ul style="list-style-type: none"> Implementação e configuração da ferramenta para uso a partir de 2022
SISGRAD	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do login via gov.br Adição de relatórios Melhorias e Manutenção
GPU	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do GPU 2.0 com a adição do módulo de gerência de ações da Pró - Reitora de Extensão
PERIÓDICOS	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e apoio operacional a PROPESQ
NAUS	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e melhorias
SIGEC/PIT	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Sistema de Gestão da Carreira Docente Desenvolvimento do Plano Individual de Trabalho dentro do SIGEC para atender demandas da PROGRAD
PORTAL UFT	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e atualização de versão Planejamento de migração para nova identidade visual do Governo Federal
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção de sistema
CATRACA RU	<ul style="list-style-type: none"> Apoio no desenvolvimento de ferramenta de gestão de catracas do Restaurante Universitário idealizado pela PROEST
GEDI	<ul style="list-style-type: none"> Iniciado o desenvolvimento de um sistema integrador para gestão digital de documentos

Fonte: CDES - Coordenação de Desenvolvimento de Software - Elaborado pela STI

3.3.5.6 Segurança da Informação



Fundamentos da Segurança da Informação

Fonte: Elaborado pela STI.

Para garantir a segurança de dados da UFT, a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI subsidia o Comitê de Governança Digital - CGD com a execução da Política de Segurança da Informação - PSI.

A PSI prevê normativas e diretrizes relacionadas a:

- **Correio eletrônico institucional;**
- **Gestão de senhas;**
- **Gestão de sistemas;**
- **Substituição e atualização tecnológica de computadores;**
- **Uso de recursos de redes.**

Com a Política, a STI tem um *modus operandi* para lidar com diversos tipos de dados e situações, adequando a utilização dos recursos computacionais da UFT às legislações vigentes e buscando conscientizar a todos de que a segurança da informação é uma preocupação transversal.

Além de possuir a PSI, a STI conta com recursos para garantir a segurança física dos dados da Universidade:

- **Gerência de dados gravados em um storage exclusivo para backup;**
- **Uso de sistema de backup redundante em fita magnética;**
- **Além das duas medidas anteriores, que estão localizadas nas instalações da STI, existe ainda um sistema de backup fora das instalações físicas da Superintendência, porém dentro da Universidade;**
- **Gerador de energia com sistema automatizado de inicialização para suprir possíveis falhas da rede elétrica, garantindo assim a disponibilidade de informações e integridade dos ativos de rede, pois o mesmo sistema que supre eletricamente os equipamentos também alimenta o sistema de arrefecimento;**
- **Firewall com a função de proteger o tráfego de dados na rede de serviços da UFT, identificando e limitando o acesso de internos e externos à Instituição;**

Essas medidas visam a garantir que, na eventualidade de qualquer intercorrência na base de dados da UFT, haja fontes alternativas preservando os dados constantemente;

Os sistemas visam a garantir o banco de dados do SIE/*Asten* (maior base de dados da UFT), serviços como Alfresco, Portais do Aluno, da Biblioteca e do Professor e, qualquer outro serviço hospedado em servidores da STI.

No ano de 2017, a Reitoria iniciou o uso do *OwnCloud*, inicialmente em caráter de teste e posteriormente atendendo a demanda vinda da Progedep. É uma ferramenta capaz de suportar uma nuvem própria, acessada pelos servidores da UFT, por meio do Sistema de Login Unificado (SLU). Apesar de um servidor poder acessar seus arquivos até mesmo a partir de sua residência, por uma conexão com a internet, os arquivos e dados não estão disponíveis numa nuvem pública, mas numa nuvem própria da UFT. O processo de migração dos dados de uma para outra plataforma alcançou cerca de 75% da Reitoria em 2019. Além da Reitoria, o processo foi estabelecido nas Gerências de RH dos

Câmpus da UFT.

A STI tinha como meta em 2020 alcançar 100% da migração da Reitoria e iniciar a disponibilização para demais setores administrativos dos câmpus. Devido ao quadro de saúde mundial, a meta 2020 não foi alcançada, porém também não foi paralisada, tendo um crescimento módico de 5%. Durante esse período, também foram continuadas as manutenções e atendimentos requisitados pelos setores que já foram contemplados. Em 2021 foi concluída a adoção em toda a Reitoria e já foi iniciada a implantação nos câmpus. A meta projetada para 2022 é alcançar todos os setores da UFT utilizando desta ferramenta.

O governo federal vem aprimorando a gestão de tecnologia da informação com novas legislações via Decretos, Instruções Normativas e uma série de artefatos de gestão de TI (indicadores, padrões de governança e outros). Além da legislação de compras gerais, há também itens específicos para aquisições e contratações para área de Tecnologia da Informação. Este arcabouço legal acaba sobrecarregando os setores administrativos de TI. Para adequações, durante o ano de 2021, o setor administrativo da STI sofreu com mudanças na equipe, contudo houve um saldo muito positivo de aquisições de equipamentos e serviços de TI.

Além destes, há também uma nova demanda mundial de proteção aos dados pessoais que, no Brasil, tomou a forma da Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD). Este novo instrumento legal levará a implantação de novas rotinas de gestão de dados e segurança e irá demandar demasiadas horas de estudos e trabalhos em todas as áreas de TI da UFT, uma vez que há prazos legais a serem cumpridos.

Atendendo a Lei Federal nº 14.129, de 29 de março de 2021, a Universidade Federal do Tocantins iniciou as discussões para construção da estratégia de transformação digital, levando em conta cinco diretrizes para construção do Plano Digital da UFT:

- **Ferramenta de automação de processos administrativos incluindo peticionamento eletrônico, acompanhamento e notificações;**

- **Ferramenta de *login* único e autenticação;**

- **Ferramenta de avaliação por parte do usuário;**

- **Ferramenta de interoperabilidade de dados; e**

- **Ferramenta de análise de dados.**



3.3.5.7 Desafios e ações futuras



Fonte: Coordenações da STI - Elaborado pela S

3.3.6

Sustentabilidade Ambiental

As políticas de sustentabilidade da Universidade foram desenvolvidas e compiladas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) atualizado e aprovado pela Resolução Consuni nº 06/2018. No PLS/UFT, foi compreendido que a sustentabilidade buscada pela Instituição deveria contemplar 4 dimensões básicas que, integradas, poderiam contribuir para a formação de um pensamento sustentável na UFT. São elas: *Ambiental, Cultural, Econômica e Social*.

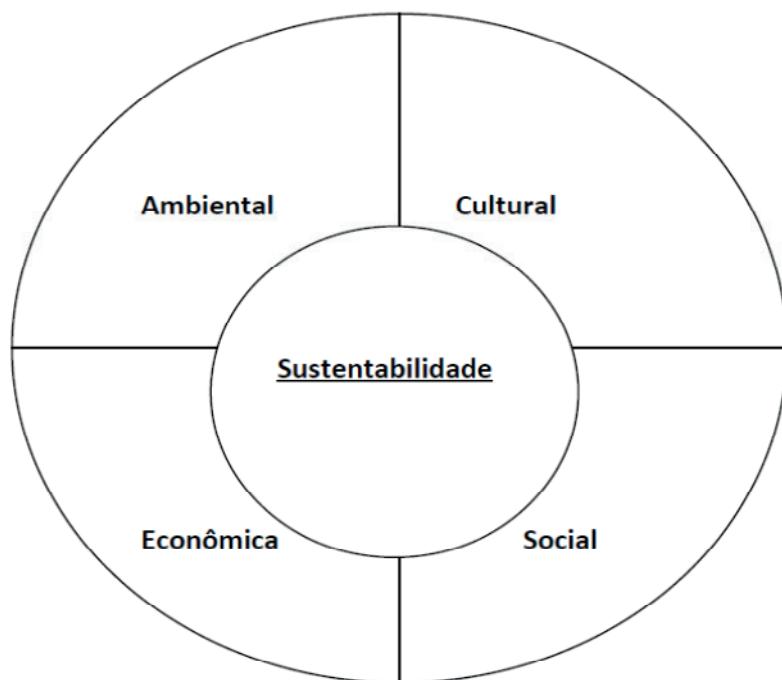


Diagrama da Sustentabilidade - PLS/UFT

Fonte: Resolução CONSUNI nº 06, de 14 de março de 2018

O PLS/UFT organiza suas gestões e ações em três eixos, a saber: a) Gestão Energética; b) Gestão de Arquitetura de Paisagem; c) Gestão de Saneamento Ambiental.



Em cada um desses eixos, o PLS/UFT propõe projetos e ações que visam construir um meio ambiente sustentável do ponto de vista dos recursos naturais, dos recursos humanos, dos recursos materiais, e da promoção da qualidade de vida entre aqueles que convivem nos câmpus da UFT distribuídos pelo Estado do Tocantins.

A PLS/UFT foi construída conceitualmente sobre o modelo de “A3P”, compreendido como “[...] um programa que busca incorporar os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da Administração Pública, através do estímulo a determinadas ações que vão, desde uma mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, passando pela sensibilização e capacitação dos servidores, pela gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados, até a promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho” (BRASIL, 2009).



Os cinco eixos temáticos da A3P (A autora, 2017 – adaptado de BRASIL, 2009).
 Fonte: Ver referência⁵.

Os objetivos específicos do PSL/UFT

- Sensibilizar a comunidade universitária para melhorar a qualidade dos gastos públicos por meio do consumo consciente com uma gestão adequada dos processos de compras e licitações sustentáveis;
- Incentivar a capacitação da comunidade acadêmica da UFT quanto aos processos sustentáveis;
- Promover a qualidade de vida no âmbito dos espaços públicos da UFT; melhorar o conforto ambiental, psicológico e social;
- Aprimorar o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações considerando o desenvolvimento sustentável no âmbito da UFT;
- Aprimorar as ações gerenciamento e de redução dos resíduos perigosos;
- Monitorar a adoção de critérios de sustentabilidade de todos os planos, projetos e ações apresentados no PLS;
- Implantar as ações do PLS baseada nas áreas de Gestão energética eficiente, Gestão da arquitetura da paisagem e Gestão de saneamento ambiental.
- Para melhor controlar as ações do PLS, dividiu-se em três grandes eixos norteadores, que são: Gestão energética eficiente, Gestão da arquitetura da paisagem e Gestão de saneamento ambiental. Todas as ações, programas e projetos serão incluídos nesses grandes eixos.

⁵ BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda Ambiental na Administração Pública. Brasília: 5. ed., revisada e atualizada, 2009.

No ano de 2021, as ações voltadas às políticas do PLS deram continuidade às ações iniciadas no período anterior, principalmente ao Eixo de Gestão Energética.

A Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 – que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal – estabelece que as especificações e demais exigências do projeto básico ou executivo, para contratação de obras e serviços de engenharia devem ser elaborados visando à redução do consumo de energia, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como: uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica apenas nos ambientes onde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.

Nesse sentido, as principais ações desenvolvidas no período foram as de conclusão dos sistemas alternativos de geração de energia (Fotovoltaica) iniciadas em 2020, levando a instalação de usinas solares em todos os campi da Universidade, visando a redução dos gastos com energia elétrica e promover a educação da comunidade com consumo consciente de recursos. Essa meta, segundo o cronograma de implantação do PLS/UFT era uma ação de médio prazo, que começou a ser desenvolvida no Câmpus de Palmas em 2018 e foi ampliada a todos os campi em 2020/2021.

Outra ação continuada foi a substituição paulatina das lâmpadas, reatores e luminárias existentes por outras com maior eficiência energética, buscando a redução dos gastos e melhorias na qualidade dos espaços construídos da universidade. Essa ação foi incorporada às rotinas de manutenção predial, onde as lâmpadas fluorescentes antigas foram substituídas por lâmpadas/luminárias LED, conforme a necessidade de substituição. Ainda em 2020, a Universidade Federal do Tocantins submeteu projeto para concorrer ao Edital do Programa de Eficiência Energética da Concessionária Energisa. O projeto da Universidade foi aprovado com o valor de R\$796.596,99 a serem investidos pela Energisa para adoção de estratégias para melhorar a eficiência energética, através da substituição das lâmpadas fluorescentes por LED na iluminação de todos os edifícios e da iluminação externa do Câmpus de Palmas e o Convênio formalizando o início do projeto foi assinado em 2021, com execução/conclusão prevista para o período de 2021/2022

Outra ação conduzida no sentido de melhorias na gestão energética, foi a instalação dos equipamentos de ar-condicionado instalados no Edifício da Reitoria com modelos de baixo consumo energético e selo INMETRO/PROCEL.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



4.1 Demonstrações contábeis

Balço Patrimonial (Em R\$)

Ativo	Nota Explicativa	2021	2020
Ativo Circulante		33.654.167,17	33.283.051,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	31.774.386,72	32.059.032,60
Créditos a Curto Prazo	02	1.173.182,16	474.175,63
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		1.173.182,16	474.175,63
Estoques	03	706.598,29	749.842,87
VPDs Pagas Antecipadamente			
Total do Ativo Circulante		33.654.167,17	33.283.051,10
Ativo Não Circulante		505.319.813,76	503.891.127,15
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Créditos a Longo Prazo			
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo			
Investimentos			
Imobilizado		502.876.848,33	501.448.161,72
Bens Móveis	04	74.044.700,11	74.545.950,03
Bens Móveis		142.450.170,61	135.798.113,78
(-)			
Depreciação/amortização/Exaustão acumulada		-68.405.470,50	-61.252.163,75
(-) Redução ao Valor Recuperável			
Bens Imóveis	05	428.832.148,22	426.902.211,69
Bens Imóveis		431.364.856,22	429.273.892,57
(-)			
Depreciação/amortização/Exaustão acumulada		-2.532.708,00	-2.371.680,88
(-) Redução ao Valor Recuperável			
Intangível	06	2.442.965,43	2.442.965,43
Softwares		2.439.927,43	2.439.927,43
Marcas, Direitos e Patentes Industriais.		3.038,00	3.038,00
Direitos de Uso de Imóveis			
Total do Ativo Não Circulante			
Total do Ativo		538.973.980,93	537.174.178,25

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2021	2020
Passivo Circulante		111.594.538,17	84.918.836,54
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar	07	34.013.107,95	32.239.793,70
Empréstimos e Financiamentos a Pagar			
Fornecedores e Contas a Pagar		4.549.524,04	4.626.200,69
Obrigações Fiscais a Pagar em curto prazo		226,50	226,50
Provisões de Curto Prazo			
Demais Obrigações a Curto Prazo		73.031.679,68	48.052.615,65
Total do Passivo Circulante		111.594.538,17	84.918.836,54
Passivo Não Circulante			
Obrigações Trabalhista, Previd, e Assist. a Pagar Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			
Provisões de Longo Prazo			
Demais Obrigações a Longo Prazo			
Total do Passivo Não Circulante			
Total do Passivo Exigível		111.594.538,17	84.918.836,54
Patrimônio Social e Capital Social	09		
Reserva de Capital		13.618.075,52	13.618.075,52
Demais Reservas			
Resultados Acumulados		413.761.367,24	438.637.266,19
Resultado do Exercício		-24.875.898,95	-12.122.085,05
Resultados de Exercícios Anteriores	09	438.637.266,19	424.294.145,27
Ajustes de Exercício anteriores			
Total do Patrimônio Líquido		427.379.442,76	452.255.341,71
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		538.973.980,93	537.174.178,25

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Em R\$)

Ativo			Passivo		
Especificação	2021	2020	Especificação	2021	2021
Ativo Financeiro	31.785.705,85	32.070.351,73	Passivo Financeiro	80.048.384,63	90.082.630,92
Ativo Permanente	507.188.275,08	505.103.826,52	Passivo Permanente	83.631.414,06	59.394.180,63
			Saldo Patrimonial	375.294.182,24	387.697.366,70

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Contas de Compensação (Em R\$)

Especificação	Nota explicativa	2021	2020
Atos Potenciais Ativos	08	37.341.534,18	47.385.033,33
Execução dos Atos Potenciais Ativos		37.341.534,18	47.385.033,33
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar			
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneros a Rec.		37.338.053,18	47.381.552,33
Direitos Contratuais a Executar		3.481,00	3.481,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			
Total dos Atos Potenciais Ativos		37.341.534,18	47.385.033,33
Atos Potenciais Passivos			
Execução dos Atos Potenciais Passivos		117.685.240,32	98.066.944,30
Garantias e Contra garantias Concedidas a Executar			
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneros a Liberar		194.360,00	194.360,00
Obrigações Contratuais a Executar		117.490.880,32	97.872.584,30
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar			
Total dos Atos Potenciais Passivos		117.685.240,32	98.066.944,30

Fonte: 2020 e 2021.

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro (Em R\$)

Destinação de recursos	Nota explicativa	Superávit/déficit financeiro
Recursos Ordinários		-21.263.489,19
Recursos Vinculados		-26.999.189,59
Educação		-4.623.260,22
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-6.270.882,70
Dívida Pública		-11.386.699,73
Alienação de Bens e Direitos		210.963,14
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		-3.997.723,30
Outros Recursos Vinculados		-931.586,78
Total		-48.262.678,78

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Demonstração das Variações Patrimoniais (Em R\$)

Especificação	Nota explicativa	2021	2020
Variações Patrimoniais Aumentativas	10	410.579.329,42	438.849.218,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10		
Contribuições			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		2.377.964,46	2.111.275,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		13.776,92	212.144,66
Transferências e Delegações Recebidas		404.499.596,51	396.233.802,11
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorp. de Passivos		2.593.504,82	40.319.779,01
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.108.263,63	177.167,72
Variações Patrimoniais Diminutivas		435.455.228,37	426.727.133,94
Pessoal e Encargos	11	320.269.218,34	315.734.369,85
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		12.202.197,32	11.916.340,10
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12	57.718.485,63	53.193.008,40
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		134.913,47	268.852,74
Transferências e Delegações Concedidas		299.173,58	2.544.613,28
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		27.046.901,19	18.883.522,71
Tributárias		10.988,30	15.266,90
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		17.773.350,54	24.171.159,96
Resultado Patrimonial do Período	10	-24.875.898,95	-12.122.085,05

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Balço orçamentário (Em R\$) / Receitas

Receitas orçamentárias	Nota explicativa	Previsão inicial (a)	Previsão atualizada (b)	Receitas realizadas(c)	Saldo(d) = (c-b)
Receitas Correntes	13	4.065.566,00	4.065.566,00	3.454.675,51	-610.890,49
Receitas Tributárias	13				
Receitas de Contribuições	14				
Receita Patrimonial		48.895,00	48.895,00	123.050,00	74.155,00
Receita Agropecuária				13.788,16	13.788,16
Receita Industrial					
Receitas de Serviços		3.943.515,00	3.943.515,00	2.241.329,54	-1.702.185,46
Transferências Correntes					
Outras Receitas Correntes		73.156,00	73.156,00	1.076.507,81	1.003.351,81
Receitas De Capital	14	190.031.696,00	190.031.696,00		-190.031.696,00
Operações de Crédito		190.031.696,00	190.031.696,00		-190.031.696,00
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
Subtotal das Receitas		194.097.262,00	194.097.262,00	3.454.675,51	-190.642.586,49
Refinanciamento					
Operações de Crédito - Mercado Interno					
Operações de Crédito - Mercado Externo					
Subtotal com Refinanciamento		194.097.262,00	194.097.262,00	3.454.675,51	-190.642.586,49
Déficit				396.254.401,38	396.254.401,38
Total		194.097.262,00	194.097.262,00	399.709.076,89	205.611.814,89
Detalhamento Dos Ajustes Na Previsão Atualizada					
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro			-3.956.090,00		
Créditos Adicionais Abertos com Execução de Arrecadação			-3.956.090,00		

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Balço orçamentário (Em R\$) / Despesas

Despesas orçamentárias	Nota explicativa	Dotação inicial (e)	Dotação atualizada (f)	Despesas empenhadas (g)	Despesas liquidadas (h)	Despesas pagas (i)	Saldo da dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes	15	372.272.120,00	366.357.030,00	386.696.212,31	371.935.155,82	347.734.309,73	-20.339.182,3
Pessoal e Encargos Sociais	15	313.467.699,0	310.039.162,00	313.286.759,77	313.286.759,77	292.438.812,50	-3.247.597,77
Juros e Encargos da Dívida							
Outras Despesas Correntes	16	58.804.421,00	56.317.868,00	73.409.452,54	58.648.396,05	55.295.497,23	-17.091.584,54
Despesas de Capital		2.330.000,00	4.289.000,00	13.012.864,58	60.180,30	10.160,00	-8.723.864,58
Investimentos							
Inversões Financeiras							
Amortização da Dívida							
Reserva de Contingência							
Reserva do RPPS							
Subtotal das Despesas		374.602.120,00	370.646.030,00	399.709.076,89	371.995.336,123	347.744.469,73	-29.063.046,89
Amortização da Dívida/Refin.							
Amort. da Dívida Interna							
Amort. da Dívida Externa							
Subtotal com Refinanciamento		374.602.120,00	370.646.030,00	399.709.076,89	371.995.336,12	347.744.469,7	-29.063.046,89
Total		374.602.120,00	370.646.030,00	399.709.076,89	371.995.336,12	347.744.469,7	-29.063.046,89

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Quadro da execução de Restos a Pagar não Processados (Em R\$)

Despesas orçamentárias	Nota explicativa	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
		Em exercícios anteriores	Em 31 de dezembro do exercício anterior				
Despesas Correntes	17	11.427.739,61	38.058.532,17	29.645.401,29	26.858.423,19	3.045.696,32	19.582.152,27
Pessoal e Encargos Sociais							
Juros e Encargos da Dívida							
Outras Despesas Correntes		11.427.739,61	38.058.532,17	29.645.401,29	26.858.423,19	3.045.696,32	19.582.152,27
Despesas de Capital		1.621.957,09	13.449.746,14	7.397.847,70	7.284.739,86	97.509,95	7.689.453,42
Investimentos		1.621.957,09	13.449.746,14	7.397.847,70	7.284.739,86	97.509,95	7.689.453,42
Inversões Financeiras							
Amortização da Dívida							
Total	17	13.049.696,70	51.508.278,31	37.043.248,99	34.143.163,05	3.143.206,27	27.271.605,69

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Quadro da execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados (Em R\$)

Despesas orçamentárias	Nota explicativa	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em exercícios anteriores	Em 31 de dezembro do exercício anterior			
Despesas Correntes	18	50.750,41	25.240.215,50	24.495.565,72	17.947,74	777.452,45
Pessoal e Encargos Sociais			18.635.977,64	18.635.977,64		
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes		50.750,41	6.604.237,86	5.859.588,08	17.947,74	777.452,45
Despesas de Capital			194.990,00	194.990,00		
Investimentos			194.990,00	194.990,00		
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
Total	27	50.750,41	25.435.205,50	24.690.555,72	17.947,74	777.452,45

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Balço financeiro (Em R\$)

Especificação	Nota explicativa	2021	2020
Ingressos			
Receitas Orçamentárias	19	3.454.675,51	2.233.710,41
Ordinárias			
Vinculadas	20	3.535.558,87	2.884.575,82
Educação			
Seguridade Social (Exceto RGPS)			
Alienação de Bens e Direitos			
Outros Recursos Vinculados a			
Órgãos e Programas		3.535.558,87	2.884.575,82
(-) Deduções da Receita			
Orçamentária		-80.883,36	-650.865,41
Transferências Financeiras			
Recebidas		403.037.577,45	393.470.084,59
Repasso da Execução Orçamentária		366.804.909,72	371.588.300,29
Repasso Recebido		366.804.909,72	371.588.300,29
Independentes de Execução			
Orçamentária		36.232.667,73	21.881.784,30
Transferência Recebida para			
Pagamento RP		34.995.566,89	20.093.390,12
Demais Transferências Recebidas		77.095,10	29.900,00
Movimento de Saldos Patrimoniais		1.160.005,74	1.758.494,18
Recebimento ExtraOrçamentários		52.730.064,28	74.529.054,21
Inscrição dos Restos a Pagar			
Processados		24.250.866,39	22.196.789,56
Inscrição dos Restos a Pagar Não			
Processados		27.713.740,77	51.508.278,31
Depósitos Restituíveis e Valores			
Vinculados		722.523,84	751.472,66
Outros Recebimentos			
Extraorçamentários		42.933,28	72.513,68
Ordens Bancárias não Sacadas -			
Cartão de Pagamento		10.810,70	
Restituições a pagar			10.655,00
Arrecadação de Outra Unidade		31.522,58	61.858,68
Demais Recebimentos			
Saldo do Exercício Anterior		32.059.032,60	31.155.210,51
Caixa e Equivalentes de Caixa		32.059.032,60	31.155.210,51
Total		491.281.349,84	501.388.059,72

Especificação	Nota explicativa	2021	2020
Dispêndios			
Despesas Orçamentárias	21	399.709.076,89	422.185.886,44
Ordinárias		370.924.634,08	344.924.979,96
Vinculadas		28.784.442,81	77.260.906,48
Educação		5.455.362,32	13.575.018,41
Seguridade Social (Exceto Previdência)		6.796.384,11	4.306.400,00
Previdência Social (RPPS)		2.872.169,65	5.232.713,00
Receitas Financeiras			1.150.000,00
Dívida Pública			40.298.459,56
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e			
Programas		13.660.526,73	10.116.728,73
Outros Recursos Vinculados			3.731.586,78
Transferências Financeiras Concedidas		226.852,25	2.156.937,15
Resultante da Execução			
Orçamentária			
Repasso Devolvido			
Independentes da Execução		226.852,25	2.156.937,15
Orçamentária			
Transferências Concedidas para			
Pagamento RP		121.675,83	1.416.717,07
Demais Transferências			17.101,40
Concedidas			
Movimento de Saldos Patrimoniais		105.176,42	723.118,68
Pagamentos Extraorçamentários		59.571.033,98	44.986.203,53
Pagamento dos Restos a Pagar			
Processados		24.690.555,72	23.401.976,32
Pagamento dos Restos a Pagar Não			
Processados		34.143.163,05	20.618.381,52
Depósitos Restituíveis e Valores			
Vinculados		734.795,21	723.552,66
Outros Pagamentos			
Extraorçamentários		2.520,00	242.293,03
Pagamento de Restituições de			
Exercícios Anteriores		2.520,00	
Demais Pagamentos			242.293,03
Saldo para o Exercício Seguinte		31.774.386,72	32.059.032,60
Caixa e Equivalentes de Caixa		31.774.386,72	32.059.032,60
Total		491.281.349,84	501.388.059,72

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em R\$)

Especificação	Nota explicativa	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Ingressos	22	407.246.899,38	396.527.781,34
Receitas Derivadas e Originárias		-	-
Receita Patrimonial		123.050,00	15.839,60
Receita Agropecuária		13.788,16	212.144,66
Receita de Serviços		2.241.329,54	1.883.248,46
Remuneração das Disponibilidades			
Outras Receitas Derivadas e Transferências Correntes		1.076.507,81	122.477,69
Outros Ingressos das		403.792.223,87	394.294.070,93
Ingressos extraorçamentários		722.523,84	751.472,66
Restituições a Pagar			10.655,00
Transferências Financeiras		403.037.577,45	393.470.084,59
Outras Transferências		31.522,58	61.858,68
Demais Recebimentos		600,00	
Desembolsos	23	-400.041.655,40	-389.681.071,10
Pessoal e Demais Despesas		-342.205.035,82	-332.138.581,77
Legislativo			
Judiciário			-200.000,00
Administração			-4000,00
Previdência Social		8.036.312,12	-7.778.487,53
Saúde		-4.847.248,00	-600.000,00
Educação		-322.755.486,49	-322.815.007,68
Cultura		237.426,25	-78.350,85
Direitos da Cidadania		-630.820,80	-1.129,92
Gestão Ambiental		-1.000.000,00	-510.870,25
Agricultura		2.800.000,00	
Organização Agrária		-662.828,00	-150.735,54
Comércio e Serviços		-967.680,00	
Desporto e Lazer		-278.044,86	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		10.810,70	
Juros e Encargos da Dívida			
Transferências Concedidas		-56.872.452,12	-54.419.706,49
Intragovernamentais		-56.800.755,59	-54.374.899,84
Outras Transferências Concedidas		-71.696,53	-44.806,65

Outros Desembolsos das		-964.167,46	-3.122.782,84
Dispêndios		734.795,21	-723.552,66
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores			
Transferências Financeiras		226.852,25	-2.156.937,15
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-2.520,00	
Valores Compensados			
Demais Pagamentos			-242.293,03
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	23	-7.489.889,86	5.942.888,15
Fluxos de Caixa das Atividades de Ingressos		-7.489.889,8	-5.942.888,15
Alienação de Bens			
Desembolsos		-7.489.889,8	-5.942.888,15
Aquisição de Ativo Não Circulante			-5.932.778,15
Concessão de Empréstimos e Financiamentos			
Outros Desembolsos de Investimentos			-10.110,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Ingressos			
Operações de Crédito			
Integralização do Capital Social			
Transferências de Capital			
Outros Ingressos de			
Desembolsos			
Amortização / Refinanciamento			
Outros Desembolsos de Financiamento			
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento			
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa		-284.645,88	903.822,09
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		32.059.032,60	31.155.210,51
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		31.774.386,72	32.059.032,60

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

4.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP- 8ª edição) da Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos vigentes.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras do setor público NBCT SP e o MCASP e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O escopo das demonstrações contábeis é no nível consolidada no nível de órgão, conforme estrutura evidenciada no Contexto Operacional.

4.3 Resumo das Principais Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as premissas das NBCT SP e do MCASP.

Moeda Funcional - A moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das Demonstrações Contábeis é o Real.**Caixa e Equivalentes de Caixa** - Incluem dinheiro em caixa, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. **Depósitos Restituíveis** - são os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos do período.

Créditos a Curto Prazo - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e

financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Estoques – Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades da entidade e para a prestação de serviços, e caso tiver mercadorias para venda, os produtos acabados e os em elaboração e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de custo, ou seja, de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o art. 85 da lei 4.320/64. Há, também, a possibilidade de redução dos valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor recuperável, quando o valor reconhecido estiver superior ao valor justo (valor de mercado).

Ativo Realizável a Longo Prazo - Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de custo e nas saídas pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para Perdas da Dívida Ativa – a metodologia adotada para mensuração do ajuste para perdas dos créditos da dívida ativa, foi a média do histórico de recebimentos nos últimos 03 anos.

Imobilizado – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de custo (aquisição, construção ou produção). Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar potencial de serviços ou benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente no resultado do período como variações patrimoniais diminutivas.

Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados e avaliados com base no valor de custo (aquisição ou de produção), deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis e Imóveis - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o valor de custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis e imóveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis imóveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data do bem estiver em condições de uso. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. A taxa de depreciação e o valor residual utilizados foram:

Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis e Imóveis

Bem	Taxa de Depreciação (%)	Valor Residual (%)
Móveis e Utensílios	6%	10%
Máquinas e Equipamentos	9%	10%
Bens de Informática	18%	10%
Material Cultural e Educacionais	9%	10%
Veículos	6%	10%
Demais Bens Móveis	6%	10%

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Finanças / UFT.

Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

Passivos Circulantes e não Circulantes As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e juros ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) provisões; e (vi) demais obrigações.

Empréstimos e Financiamentos - Compreendem as obrigações financeiras contratuais, internas e externas, a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. São avaliados e mensurados pelo valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros incorridos até a data das demonstrações contábeis.

Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Benefícios a Empregados - Benefícios a empregados referentes a encargos de férias e décimo terceiro salário são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego relacionados com aposentadoria e pensões são também reconhecidos pelo regime de competência.

Ativos e Passivos Contingentes – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.

Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

- i. Na Demonstração das Variações Patrimoniais é apurado o **Resultado Patrimonial**, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial caso contrário será Déficit Patrimonial.
- ii. No Balanço Orçamentário é apurado o **Resultado Orçamentário** o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário será Déficit Orçamentário
- iii. No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o **Resultado Financeiro** confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalentes de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feito no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

4.4 Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A Portaria STN nº 548/2015 dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação. Na referida portaria foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº 634/2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP.

No quadro seguinte é apresentado os procedimentos e os prazos aplicáveis com a situação de implantação de cada procedimento, a saber: implantado, em andamento, não iniciado.

Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

Procedimento Contábil Patrimonial	Sim	não
PCP 1 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	Sim, exceto encargos, multas, ajustes para perdas	
PCP 2 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas.	Sim, exceto encargos, multas, ajustes para perdas	
PCP 3 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	Sim, exceto respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	
PCP 4 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não tributária, e respectivo ajuste para perda.		Não
PCP 5 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	sim	
PCP 6 - Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.		Não
PCP 7 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	Sim, exceto exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável	
PCP 8 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.	Sim, exceto amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável	
PCP 9 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).		Não
PCP 10 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.	sim	

PCP 11 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex: 13º salário, férias, etc).	sim	
PCP 12 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.	sim	
PCP 13 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	sim	
PCP 15 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	Sim, exceto, amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	
PCP 17 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável. União	Sim, exceto respetivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável. União	
PCP 18 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	Sim	

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Finanças / UFT.

4.5 Notas do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da UFT é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade, curto e longo prazo (iii) demais obrigações a curto prazo, (iv) valores restituíveis, (v) reserva de capital, (vi) resultado do exercício, (vii) Resultados de Exercícios anteriores e (viii) Ajustes de exercícios anteriores.

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores disponíveis para o UFT são relativos a recursos na Conta Única do Tesouro Nacional para fazer frente a sua execução orçamentária e financeira, tendo uma pequena parte em aplicação financeira.

Conforme a tabela seguinte em 31/12/2021, a UFT apresentou um saldo de R\$ 31.774.386,72 no grupo caixa e equivalência de caixa.

Fontes de Recursos (Em R\$)

	Fonte Recursos	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
00	Recursos primários de livre aplicação	2.015.869,74	19.745.837,85	-89,79%	6,34%
08	Fundo social-parc.dest.educacao publ.e saúde	320.933,71	268.653,28	19,46%	1,010%
12	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	0,00	11.858,53	-100%	0
18	Receitas de concursos de prognósticos	365.642,30	365.642,30	0	1,150%
42	Comp.fin.pela prod.de petr.,gas nat.e outros	0,01	0,00	-	-
44	Títulos de responsab.do tn-outras aplicações	61.160,47	2.682.788,41	-97,72%	0,19%
50	Rec. Próprios primários de livre aplicação	5.221.519,21	7.647.283,05	-31,72%	16,43%
51	Recursos livres da seguridade social	1.482.456,62	4.000,00	36961,41%	4,66%
53	Rec.dest.atividades-fins da seguridade social	347.248,00	-	-	1,092%
63	Rec.prop.decor.alien.bens e dir.do patr.pub.	210.963,14	210.963,14	0	0,663%
69	Contr.patronal para o plano seg.soc.serv.pub.	606.312,00	-	-	1,90%
74	Tx.mul.poder polícia e mul.prov.proc.jud.	140,00	140,00	0	0,0004%
76	Outras contribuições sociais	806.828,62	212,00	380479,53%	2,53%
80	Recursos próprios financeiros	30.000,00	-	-	0,094%
81	Recursos de convênios	6.809,80	6.809,80	0	0,021%
83	Pagamento pelo uso de recursos hídricos	0,00	1.000.000,00	-100%	0
86	Rec.vinc.a aplic.em políticas pub. Especificas	41.219,20	86.924,24	-52,58%	0,129%
88	Recursos financeiros de livre aplicação	20.241.635,27	0,00	-	63,70%
90	Recursos diversos	15.648,63	27.920,00	-43,95%	0,049%
93	Produto da aplic.dos rec.a conta do sal.educ.	0,00	-	-	0
Total		31.774.386,72	32.059.032,60	-0,88%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Conforme tabela anterior dos recursos disponíveis 63,70% são na fonte de recursos ordinários livres e 16,43% em recursos fonte própria. No total, ocorreu uma redução de 0,88% de 2021 em relação a 2020.

Nota 02 – Créditos a Receber Curto Prazo

Os créditos a Receber de curto, são aqueles realizáveis até 12 meses, conforme evidenciado na tabela abaixo, com a seguinte composição:

Créditos a Receber Curto Prazo (Em R\$)

Conta Contábil	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	295.392,89	0,00	-	25,17%
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal	862.928,57	474.175,63	81,98%	73,55%
Adiantamento Termo de Execução	4.050,00	474.175,63	-99,14%	0,34%
Adiantamentos concedidos (cartão corporativo)	10.810,70	-	-	0,921%
Total	1.173.182,16	474.175,63	147,41%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Os créditos a Receber por Cessão de Pessoal houve acréscimo de 73,55% no exercício de 2021, o fato é decorrente de cessão de pessoal a outros órgãos da Administração não ajustados no decorrer do exercício 2021.

Os créditos em curto prazo ocorreu aumento de 147,41% no exercício de 2021, o fato é decorrente de adiantamento concedido folha de pessoal e ajustes de prestação de conta de cartão corporativo após encerramento do exercício 2021.

Nota 03 – Estoques

O estoque é relativo aos materiais em almoxarifado que são utilizados na prestação de serviços e possuem a composição conforme evidenciado na tabela seguinte:

Almoxarifado – composição (Em R\$)

Mês Lançamento	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Gêneros de alimentação	12.246,71	34.977,43	-64,98%	1,733%
Material farmacológico	7.607,20	7.607,20	-	1,07%
Material químico	179.320,12	179.320,12	-	25,37%
Material de expediente	200.654,58	212.224,26	-5,45%	28,39%
Material de Tic	8.259,77	8.284,97	-0,304%	1,168%
Material de copa e cozinha	18.229,32	26.421,26	-31,005%	2,57%
Material elétrico e eletrônico	4.001,35	4.667,00	-14,26%	0,56%
Material de proteção e segurança	8,99	17,98	-50%	0,0012%
Material p/ áudio, vídeo e foto	52,40	104,80	-50%	0,0074%
Material laboratorial	255.787,49	255.787,49	-	36,19%
Material hospitalar	20.430,36	20.430,36	-	2,89%
Total	706.598,29	749.842,87	-5,76%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Conforme evidenciado na tabela acima, no ano de 2021, teve uma variação diminutiva de 5,76% no período com destaque, principalmente, pelo item Gêneros de alimentação que teve decréscimo de 64,98%. O aumento foi decorrente do consumo de materiais.

Nota 04 – Imobilizado - Bens móveis – composição

O Imobilizado está dividido pelos bens móveis e os imóveis que são utilizados na prestação de serviços e possuem a composição conforme evidenciado na tabela a seguir:

Os Bens Móveis da Universidade Federal do Tocantins em 31/12/2021 totalizaram R\$ 74.044.700,11. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado.

Bens móveis – composição (Em R\$)

Conta Contábil	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Aparelhos de medição e orientação	2.926.331,26	2.578.849,12	13,47%	3,95%
Aparelhos e equipamentos de comunicação	9.710.314,93	9.675.259,93	0,36%	13,11%
Equipam/utensílios	19.303.119,81	17.745.927,82	8,77%	26,06%

médicos,odonto,lab e hosp				
Aparelho e equipamento p/esportes e diversões	219.575,27	220.893,62	-0,59%	0,29%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	1.554.107,74	1.508.937,77	2,99%	2,09%
Maquinas e equipamentos industriais	7.094.340,13	6.227.369,62	13,92%	9,58%
Maquinas e equipamentos energéticos	5.775.712,20	5.493.719,33	5,133%	7,8%
Maquinas e equipamentos gráficos	174.379,92	174.379,92	0%	0,23%
Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina	108.772,86	108.772,86	0%	0,14%
Equipamentos, peças e acessórios p/automóveis	22.883,00	22.883,00	0%	0,03%
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	50.593,01	50.593,01	0%	0,068%
Equipamentos de manobras e patrulhamento	3.175,70	4.302,00	-26,18%	0,0042%
Equipamento de proteção e vigilância ambiental	1.050,00	1.050,00	0%	0,00142%
Maquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	1.311.772,89	1.311.772,89	0%	1,77%
Equipamentos hidráulicos e elétricos	430.460,72	430.460,72	0%	0,581%
Maquinas e equipamentos - construção civil	9.775,00	9.775,00	0%	0,013%
Maquinas e equipamentos eletroeletrônicos	1.268.969,03	752.254,03	68,68%	1,713%
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos	783.342,29	782.895,03	0,057%	1,057%
Outras maquinas, equipamentos e ferramentas	19.855,00	19.855,00	0%	0,026%
Equip de tecnologia da inform.e comunicação/tic	24.285.667,55	23.955.064,93	1,380%	32,79%
Aparelhos e utensílios domésticos	12.980.388,98	11.435.987,64	13,50%	17,53%
Maquinas e utensílios de escritório	86.365,62	86.365,62	0%	0,116%
Mobiliário em geral	27.100.928,92	27.063.479,12	0,138%	36,60%
Utensílios em geral	62.515,00	62.515,00	0%	0,084%
Coleções e materiais bibliográficos	5.138.954,46	4.699.582,86	9,349%	6,94%
Instrumentos musicais e	198.301,47	198.301,47	0%	0,26%

artísticos				
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	6.411.975,86	6.360.413,73	0,810%	8,65%
Maquinas e equipamentos para fins didáticos	153.787,98	153.787,98	0%	0,207%
Outros materiais culturais, educac. e de comum.	31.716,88	31.716,88	0%	0,042%
Veículos em geral	225.064,20	225.064,20	0%	0,303%
Veículos de tracao mecânica	8.720.954,18	8.067.115,82	8,10%	11,77%
Aeronaves	20.075,56	20.075,56	0%	0,027%
Embarcações	50.247,00	50.247,00	0%	0,067%
Importações em andamento - bens moveis	3.890.287,84	3.890.287,84	0%	5,25%
Semoventes	63.549,01	117.432,37	-45,88%	0,085%
Bens moveis a classificar	2.235.460,32	2.235.460,32	0%	3,019%
Pecas não incorporáveis a imóveis	23.356,02	23.221,77	0,57%	0,031%
Material de uso duradouro	1.220,00	1.220,00	0%	0,0016%
Outros bens moveis	823,00	823,00	0%	0,0011%
* = Depreciação acumulada - bens moveis	(68.405.470,50)	(61.252.163,75)	11,67%	-92,38%
Total	74.044.700,11	74.545.950,03	-0,672%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Dos bens móveis registrados no órgão, máquinas e equipamentos industriais e máquinas e equipamentos eletroeletrônico tiveram uma variação positiva de 13,92% e 68,68%, ao analisarmos exercício 2021 em comparação com 2020. A variação é resultante de aquisições e incorporação de bens móveis.

A conta Semovente apresentou um decréscimo de 45,88%, decorrente de registro de saída através de alienação na modalidade leilão, registrados por meio de 2021NS008983 e 2021NS008984.

O saldo da conta depreciação, amortização e exaustão acumulada de bens móveis tiveram acréscimo de 11,67%, decorrente de apropriação da depreciação mensal dos bens da Universidade Federal do Tocantins, conforme 2021NS001772.

Nota 05 – Imobilizado - bens Imóveis

Os Bens imóveis da universidade Federal do Tocantins, em 31/12/2021, totalizaram R\$ 428.832.148,22 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Imóveis (Em R\$)

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	297.741.829,66	297.741.829,66	0	69,43%
Bens Imóveis em Andamento	127.638.543,58	125.547.579,93	1,66%	29,76%
Instalações	5.984.482,98	5.984.482,98	0	1,395%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(2.532.708,00)	(2.371.680,88)	6,78%	-0,590%
Total	428.832.148,22	426.902.211,69	0,452%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

De acordo com a tabela acima, os Bens de Uso Especial, correspondem a 69,43% do ativo total reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal do Tocantins em 31/12/2021

A conta de depreciação, amortização e exaustão acumulada dos bens imóveis também apresentou acréscimo em 6,78% em 2021, em termo percentual em comparação com mesmo período de 2020, essa variação positiva decorre do registro da depreciação acumulada mensal dos bens imóveis cadastrados no SPIUNET2021NL000714.

Bens Imóveis de Uso Especial (Em R\$)

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Terrenos, Glebas	2.000.000,00	2.000.000,00	0	0,671%
Imóveis de Uso Educacional	295.741.828,66	295.741.828,66	0	99,32%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1,00	1,00	0	3,355
Total	297.741.829,66	297.741.829,66	0	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Os bens de uso especial, que correspondem às unidades de funcionamento do UFT estão distribuídos conforme tabela acima, sendo os imóveis de uso educacional o mais representativo com o percentual de 99,32% dos bens da unidade.

Nota 06 – Ativo Intangível

O ativo intangível é composto pelos direitos de uso de *software* que são utilizados na prestação de serviços e das marcas e patentes, conforme evidenciado na tabela seguinte.

Ativo Intangível – composição (Em R\$)

Conta Contábil	014/2021	014/2020	AH%	AV%
Software com Vida Útil Definida	111.540,14	111.540,14	0%	4,56%
Software com Vida Útil Indefinida	2.328.387,29	2.328.387,29	0%	95,30%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	3.038,00	3.038,00	0%	0,124%
Exaustão e amortização				
Total	2.442.965,43	2.442.965,43	0%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Nos bens do grupo intangível não houve variação no exercício de 2021 em comparação ao exercício de 2020.

Nota 07 – Passivo circulante

As obrigações em curto prazo da universidade Federal do Tocantins em 31/12/2021 tem saldo de R\$ 111.594.538,17 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir:

Composição obrigações em curto prazo (Em R\$)

	30/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Fornecedores	4.549.524,04	4.626.200,69	-1,65%	4,08%
Fornecedores nacionais a pagar	4.549.524,04	4.626.200,69	-1,65%	4,08%
Obrigações fiscais a curto prazo	226,50	226,50	0%	0,00%
Obrigações trabalhistas e prev. a pagar	34.013.107,95	32.239.793,70	5,500%	30,48%
Salários, remuneração e benefícios	19.137.626,45	17.209.674,19	11,20%	17,15%
Férias	14.484.924,67	14.646.766,14	-1,10%	12,98%
Benefícios previdenciário	267.684,83	268.558,82	0,325%	0,24%
Encargos sociais a pagar	122.872,00	114.794,55	7,036%	0,11%
Demais obrig. a curto prazo	73.031.679,68	48.052.615,65	51,98%	65,44%
Valores a restituíveis	2.922.917,57	2.808.039,97	4,09%	2,62%

Outras obrigações a curt.	70.108.762,11	45.244.575,68	54,95%	62,82%
Transf. Financ A comprovar	68.897.888,58	44.584.380,79	54,53%	61,74%
Total	111.594.538,17	84.918.836,54	31,41%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

O Subgrupo de obrigações trabalhistas a pagar no exercício de 2021 teve acréscimo de 5,5%, citados na **Nota 13 - pessoal e encargos patronais**.

Na obrigação com Fornecedores Nacionais houve decréscimo em 1,65% com relação ao mesmo período do ano 2020.

Demais obrigações em curto prazo apresentou um acréscimo de 54,53%, em comparação com de 2020. A variação é devido ao Registro de R\$ 65.300,41 no passivo relativo a precatórios a serem pagos ao Tribunal Regional Federal 1ª Região no exercício de 2022, conforme Nota Técnica SPO/CJF n. 001/2019 – Atualizada em 11/junho/2021 14003706 e Nota Técnica SPO/CJF n. 01/2020 Atualizada em 24/junho/2021 14003722, conforme 2021NS001885.

Nota 08 - Obrigações contratuais

As obrigações contratuais por empresas da universidade Federal do Tocantins em 31/12/2021 totalizaram R\$ 117.490.880,32 e estão distribuídos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Obrigações contratuais (Em R\$)

	014/2021	014/2020	AH%	AV%
'= Contratos de serviços em execução	114.969.727,94	96.500.018,92	19,13%	97,85%
'= Contratos de alugueis em execução	195.157,26	195.157,26	0%	0,166%
'= Contratos de fornecimento de bens em execução	2.325.995,12	1.177.408,12	97,55%	1,97%
	117.490.880,32	97.872.584,30	20,04%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

De acordo com a tabela acima, o saldo da conta obrigações contratuais no exercício de 2021 apresentou um acréscimo de 20,04%.

Embora alguns ajustes tenham sido feitos no exercício de 2021, a conta de obrigações contratuais ainda necessita de ajustes que está previsto para ser realizado no decorrer exercício de 2022.

Nota 09 - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da universidade Federal do Tocantins em 31/12/2021 totalizava R\$ 427.379.442,76 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir:

Composição Patrimônio Líquido (Em R\$)

	30/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Reserva de capital	13.618.075,52	13.618.075,52	0,00	3,19%
Resultados acumulados	413.761.367,24	438.637.266,19	-5,67%	102,63%
Resultados do exercício	-24.875.898,95	12.122.085,05	305,21%	2,84%
Resultados de exercício Anterior	438.637.266,19	424.294.145,27	3,38%	99,28%
Ajustes de exerc. Anteriores		2.221.035,87	100,00%	0,52%
TOTAL	427.379.442,76	452.255.341,71	-5,50%	105,82%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

A tabela acima evidencia um percentual decréscimo no resultado de 5,50%, no exercício de 2021, em comparação com o período de 2020. Um dos fatores que resultaram na variação negativa e decorrente de registro desincorporação de Bens Imóveis da entidade, conforme 2021NS008983 e 2021NS008984.

4.6 Notas da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A **Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP** evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas. Essa demonstração apresenta seguinte divisão variação patrimonial aumentativa e variação patrimonial diminutiva.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA

são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFT e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFT, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Nota 10 - Resultado Patrimonial

Em 31/12/2021, A Universidade Federal do Tocantins apresentou resultado patrimonial do período variação negativa no valor de R\$ 24.875.898,95.

Na tabela a seguir, é apresentada a demonstração das variações patrimoniais para os exercícios de 2020 e 2021.

Demonstração das Variações Patrimoniais (Em R\$)

Conta Contábil	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
(+) Variações patrimoniais aumentativas	410.579.329,42	438.849.218,99	-6,44%	100%
___ Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.377.964,46	2.111.275,62	12,63%	0,57%
___ Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		7.194,53	-100%	0%
___ Transferências e Delegações Recebidas	404.499.596,51	396.233.802,11	2,08%	98,51%
___ Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.593.504,82	40.319.779,01	-93,56%	0,631%
___ Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.108.263,63	177.167,72	525,54%	0,269%
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	435.455.228,37	426.727.133,94	2,045%	100%

DIMINUTIVAS				
___Pessoal e Encargos Sociais	320.269.218,34	315.734.369,85	1,436%	73,54%
___Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12.202.197,32	11.916.340,10	2,39%	2,80%
___Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	57.718.485,63	53.193.008,40	8,50%	13,25%
___Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	134.913,47	268.852,74	-49,81%	0,030%
___Desvalorização e Perda de Ativos	27.046.901,19	18.883.522,71	43,23%	6,21%
___Tributárias	10.988,30	15.266,90	-28,02%	0,0025%
___Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	17.773.350,54	24.171.159,96	-26,46%	4,08%
___Transferências e Delegações Concedidas	299.173,58	2.544.613,28	-88,24%	0,068%
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(24.875.898,95)	12.122.085,05	-305,21%	-5,712%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Conforme a tabela acima em 31/12/2021, A Universidade Federal do Tocantins apresentou a variação patrimonial aumentativa de R\$ 410.579.329,42 e Variação Patrimonial Aumentativa em 31/12/2020, R\$ 435.455.228,37.

De acordo com tabela acima a receita com exploração e venda de bens, serviços e direitos apresenta um acréscimo de 12,63% ao analisarmos o período de 2020 em comparação ao exercício de 2021.

As Transferência e delegações recebidas apresentam acréscimo de 2,08% no período. As transferências recebidas representam 93,56% do total das receitas da unidade.

As receitas de ganhos com Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de Passivos, apresentou um percentual de decréscimo de 93,56% no exercício de 2021. O decréscimo decorre do não registro de reavaliação de Bens Imóveis da entidade no exercício de 2021 e de registro desincorporação de Bens Imóveis da entidade, conforme 2021NS008983 e 2021NS008984.

Nota 11 - pessoal e encargos patronais

Pessoal e encargos patronais (Em R\$)

	31/12/2021	31/12/2021	AH%	AV%
Vencimentos e salários	101.304.859,38	99.419.840,60	1,89%	32,91%
Abonos	742.989,11	590.890,60	25,74%	0,241%
Adicionais	1.983.928,00	1.918.436,07	3,41%	0,644%
Gratificações	96.514.136,76	92.288.843,04	4,57%	31,35%
Ferías - RPPS	26.138.316,95	31.183.873,09	-16,18%	8,49%
13. Salario - RPPS	18.923.989,88	17.674.402,73	7,07%	6,14%
Sentenças judiciais - pessoal ativo RPPS	77.525,00	87.567,43	-11,46%	0,025%
Vencimentos e salários	3.119.295,56	3.277.175,54	-4,81%	1,0134%
Adicionais		56,22	-100%	0
Ferías - RPPS	367.206,24	373.351,30	-1,64%	0,119299
13. Salario - RPPS	395.696,84	439.494,22	-9,96%	0,128%
Indenizações RPPS	12.517,35	54.127,13	-76,87%	0,004%
Contribuição patronal para o rpps - intra	52.372.708,52	49.999.780,68	4,74%	17,01%
Contribuição para o PASEP s/ folha pagamento	2.890.198,29	2.798.953,39	3,25%	0,938%
Contribuições previdenciárias - inss	1.498.973,90	1.506.763,81	-0,517%	0,486%
Complementação de previdência	1.461.894,07	1.359.161,59	7,55%	0,474%
	307.804.235,85	302.972.717,44	1,59%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Com base nas evidências da tabela acima, as VPD's com Pessoal e Encargos apresentou em 2021 um crescimento de 1,59% em relação a 2020. Esta variação se observou em especial pelo crescimento pagamentos de vencimentos e salários em 1,89%, abonos em 25,74%, e Complementação de previdência em 7,55%. A ocorrência foi devido ao crescimento vegetativo da folha de pessoal.

Nota 12- Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

As VPD's com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo totalizaram no exercício o montante de R\$ 57.718.485,63 que representa um crescimento de 8,50% em relação ao exercício de 2020, conforme é demonstrado de forma detalhada na tabela seguinte.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (Em R\$)

Conta Contábil	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Consumo de combustíveis e lubrificantes	551.015,18	242.441,05	127,28%	0,95%
Consumo de material farmacológico		8.739,00	-100%	0%
Consumo de material hospitalar	1.789,20	12.289,08	-85,44%	0,003%
Material de consumo imediato	145.106,40	408.448,29	-64,47%	0,251%
Consumo de outros materiais		3.648,00	-100%	0%
Diárias	98.927,56	74.533,28	32,72%	0,171%
Serviços técnicos profissionais - PF	321.265,66	370.126,72	-13,20%	0,557%
Serv. De apoio adm., técnico e operacional-PF		242.293,03	-100%	0%
Serviços educacionais e culturais - PF	624.215,16	669.372,88	-6,74%	1,081%
Sentenças judiciais - serviços terceiros - PF	67.619,37		-	0,117%
Serviços técnicos profissionais	1.005.107,38	490.818,70	104,78%	1,741%
Serviços de apoio adm, técnico e operacional	16.717.002,02	19.329.995,62	-13,51%	28,96%
Serviços comunicação, gráfico e audiovisual	804.505,23	974.299,24	-17,42%	1,394%
Serv.transp.,passagem, locomoção e hosped.-PJ	73.424,52	69.853,53	5,11%	0,127%
Serviços administrativos - PJ	842,33		-	0,001%
Serviços de confecções - PJ	51.300,00	2.866,01	1689,9%	0,089%
Serv.agua e esgoto,ener.eletr.,gas e outr.-PJ	4.514.667,23	5.330.668,08	-15,30%	7,822%
Serviços educacionais e culturais - PJ	19.212.615,41	11.402.706,67	68,49%	33,29%
Sentenças judiciais - serviços terceiros - PJ		108,22	-100%	0%
Fornecimento de alimentação		503.893,09	-100%	0%
Seguros em geral	155.616,93	154.112,01	0,976%	0,27%
Conservação/manutenção ativos infraestrutura	6.004.623,78	2.818.011,27	113,08%	10,4%
Serviços prestados diversos - PJ		16.900,00	-100%	0%
Serviços técnicos	4.526,00		-	0,008%

profissionais - PJ - intra				
Serv.apoio adm,técnico e operacional-PJ-intra		1.025,00	-100%	0%
Serv.comunicac.,gráficos e audiovis.-PJ-intra	10.427,20	62.578,96	-83,33%	0,018%
Sentenças judiciais - serviços terceiros - PJ	3.642,00	6.823,00	-46,62%	0,006%
Depreciação de bens moveis	7.189.219,95	9.715.734,93	-26,00%	12,46%
Depreciação de bens imóveis	161.027,12	280.722,74	-42,63%	0,279%
	57.718.485,63	53.193.008,40	8,50%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

De acordo com tabela acima as despesas com uso de material de consumo e serviços houve uma redução de forma geral ao analisarmos o exercício de 2021, as despesas com Material de consumo imediato apresentaram redução 64,47%, Serviços comunicação, gráfico e audiovisual 17,42%, serviços gráficos e audiovisual 83,33%. A redução do consumo foi decorrente trabalho remoto no período da pandemia de Covid19. As despesas com Conservação/manutenção ativos infraestrutura e serviços educacionais e culturais – PJ houve um acréscimo de 287,82% e 290,83%.

A depreciação amortização e exaustão dos bens móveis e imóveis apresentaram uma redução de 26,00% e 42,63% no exercício de 2021.

4.7 Notas do Balanço Orçamentário

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o **Balanço Orçamentário** é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Essa demonstração apresenta seguinte a divisão Receitas e Despesas: (i) receitas e despesas correntes e (ii) receitas e despesas de capital.

O balanço Orçamentário da Universidade Federal do Tocantins apresenta uma arrecadação de receita em 31/12/2021 no valor de R\$ 3.454.675,51 e execução de despesas no valor de R\$ 399.709.076,89.

Nota 13 – Receitas Orçamentárias

A Universidade Federal do Tocantins fez uma previsão de arrecadar R\$ 194.097.262,00, mas arrecadou R\$ 3.454.675,51, perfazendo 1,78% do previsto para o exercício de 2021.

Na tabela seguinte, é apresentado o balanço orçamentário referente à receita para exercício de 2021.

Receitas (Em R\$)

Receitas	Previsão	Realizada	Realização%	AV%
Receitas Correntes	4.065.566,00	3.454.675,51	84,97%	100
Receita patrimonial	48.895,00	123.050,00	251,66%	3,56%
Receita agropecuária		13.788,16		0,40%
Receita de Serviços	3.943.515,00	2.241.329,54	56,84%	64,88%
Outras Receitas	73.156,00	1.076.507,81	1471,52%	31,16%
Receitas de Capital	190.031.696,00		-	0,00%
Operações de Crédito	190.031.696,00			
Alienação de bens				
Total	194.097.262,00	3.454.675,51	1,78%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP.

Em relação a Receita Orçamentária do total previsto R\$ 194.097.262,00 foi arrecadado R\$ 3.454.675,51 o que representa, 1,78% e gerou um déficit de arrecadação.

O grupo das receitas correntes gerou uma arrecadação de R\$ 3.454.675,51, no exercício de 2021, estas receitas são responsáveis por 100% do total das receitas arrecadadas no período.

Nota 14 – Arrecadação da Receita – Por Natureza de Receita

Arrecadação da Receita – Por Natureza de Receita (Em R\$)

Natureza Receita	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Alugueis e arrendamentos-principal	123.050,00	15.839,60	676,85%	3,56%
Receita agropecuária-principal	13.776,92	212.144,66	-93,50%	0,398%
Receita agropecuária-multas e juros	11,24		-	0,00032%
Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	670.955,03	86.881,57	672,26%	19,42%
Serv.administrat.e comerciais gerais-mul.jur.	222,00	25,88	757,80%	0,0064%
Inscr.em concursos e proc. seletivos-principal	1.570.152,51	1.795.901,01	-12,57%	45,45%

Serviços de informação e tecnologia-principal		440,00	-100	0%
Multas previstas em legisl.especifica-princ.	258,26	3.754,59	-93,12%	0,0074%
Multas e juros previstos em contratos-princ.	14.751,17	29.873,72	-50,62%	0,426%
Indeniz.p/danos causados ao patr.pub.-princ.		1.384,40	-100	0%
Indenizacao por sinistro-principal	814.000,00	27.921,31	2815,33%	23,56%
Outras indenizações-principal		150,00	-100	0%
Outras receitas-primarias-principal	247.498,38	59.393,67	316,70%	7,16%
Total	3.454.675,51	2.233.710,41	54,66%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP.

Vale ressaltar

- **Comparando a arrecadação da receita orçamentária de 2021 em relação a 2020 verifica-se um acréscimo de 54,66%.** Esta variação ocorreu em especial pelas seguintes receitas: Alugueis e arrendamentos-principal, Serv.administrat.e comerciais gerais-mul.jur., houve acréscimo em 676,85% e 672,26%.
- A Receita de concursos e processo seletivo foi responsável por 45,45% do total das receitas arrecadadas no exercício, seguida da receita de Indenização por sinistro - com 23,56%, juntas essas 02 receitas representam 69,01%.

Nota 15- Despesas Orçamentárias

A Universidade Federal do Tocantins fez uma previsão de execução de despesas no valor de R\$ 370.646.030,00 para o exercício de 2021, e foi executado o valor de R\$ 399.709.076,89.

Despesas orçamentárias (Em R\$)

Despesas	Previsão atualiz	Executada	Execução%	AV%
Despesas Correntes	366.357.030,00	386.696.212,31	105,55%	96,74%
Pessoal e encargos sociais	310.039.162,00	313.286.759,77	101,05%	78,38%
Outras despesas correntes	56.317.868,00	73.409.452,54	130,35%	18,37%
Despesas de capital	4.289.000,00	13.012.864,58	303,40%	1,85%
Investimentos	4.289.000,00	13.012.864,58	303,40%	3,26%
Total	370.646.030,00	399.709.076,89	107,84%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP – restos a pagar não processado.

A Universidade Federal do Tocantins executou no decorrer do exercício de 2021 107,84% das despesas previstas para pagamento de pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e despesas de capital, conforme a tabela apresenta acima.

Movimentação Orçamentária Por Órgão

Nota-se pela tabela seguinte que no exercício de 2021, ocorreram movimentações orçamentárias descentralizadas por outros órgãos.

Movimentação Orçamentária Por Órgão (Em R\$)

	Grupo Despesa	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)
MINISTERIO DA AGRIC. PECUARIA E ABASTECIMENTO	3		1.238.933,82		1.238.933,82
INST. NACIONAL DE COLONIZ. E REFORMA AGRARIA	3		120.515,00		120.515,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	3		6.068.068,88		6.068.068,87
	4		5.711.057,00		5.704.743,00
	Total		11.779.125,88		11.772.811,87
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS	1	310.039.162,00		123.705,00	300.286.759,77
	3	56.317.868,00			54.213.110,56

	4	4.289.000,00			4.243.905,96
		370.646.030,00		123.705,00	358.743.776,29
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	3		398.052,76		398.052,75
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3		502.401,70		502.401,70
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS	3		21.437,32		19.932,77
	Total		21.437,32		19.932,77
UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS	1	0,00	17.390.001,00		13.000.000,00
	3	0,00	11.026.322,29		9.755.623,43
	4	0,00	3.065.005,86		3.064.215,62
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	3		40.000,00		40.000,00
MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	3		250.000,00		250.000,00
AGENCIA NACIONAL DE AGUAS ± ANA	3		515.000,00		515.000,00
MINISTERIO DA CIDADANIA	3		137.813,64		137.813,64
FUNDO NACIONAL DO IDOSO - FNI	3		150.000,00		150.000,00
Total		370.646.030,00	46.634.609,27	123.705,00	399.709.076,89

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. DESPESA PESSOAL=1, DESPESAS CORRENTE =3, DESPESA CAPITAL 1.

Observou-se, na tabela, ainda que no período de 2021 as despesas empenhadas referentes a descentralizadas recebidas de outros órgãos totalizaram o valor de R\$ 46.634.609,27 e a descentralização concedidas R\$ 123.750,00.

Nota 16 - Detalhamento da Execução de Outras Despesas Correntes**Detalhamento da Execução de Outras Despesas Correntes (Em R\$)**

Elemento Despesa	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Contratação por tempo determinado - pes.civil	386.517,55	419.111,38	-7,77%	0,526%
Outros benef.assist. Do	1.839.305,38	1.977.478,67	-6,98%	2,50%

servidor e do militar				
Diárias - pessoal civil	94.797,56	71.988,36	31,68%	0,129%
Auxílio financeiro a estudantes	10.615.239,00	21.440.189,28	-50,48%	14,46%
Auxílio financeiro a pesquisadores	613.170,72	794.003,53	-22,77%	0,835%
Material de consumo	1.266.654,13	213.111,98	494,36%	1,725%
Premiações culturais, artísticas, científicas	28.000,00	69.800,00	-59,88%	0,038%
Material, bem ou serviço para dist.gratuita	6.200,00		-	0,0084%
Passagens e despesas com locomoção	214.234,64	126.953,09	68,75%	0,291%
Outros serviços de terceiros - p.física	1.058.978,45	1.117.715,09	-5,25%	1,442%
Locação de mão-de-obra	15.159.450,33	16.572.944,31	-8,52%	20,65%
Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	19.195.532,49	41.960.402,38	-54,25%	26,14%
Serviços de tecnologia da informação e Comunicação - pj	907.655,38	570.139,00	59,19%	1,23%
Contribuições	47.948,21	44.806,65	7,011%	0,065%
Auxílio-alimentação	10.226.186,50	10.272.609,24	-0,451%	13,93%
Obrigações tributárias e contributivas	3.739.760,84	3.553.550,19	5,24%	5,094%
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	4.058.532,44	3.918.794,96	3,56%	5,528%
Auxílio-transporte	61.810,11	185.535,75	-66,68%	0,084%
Despesas de exercícios anteriores	3.433,57	51.282,82	-93,30%	0,0046%
Indenizações e restituições	3.886.045,24	3.979.143,44	-2,33%	5,29%
	73.409.452,54	107.339.560,12	-31,61%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

De acordo com tabela acima, a Execução de Outras Despesas Correntes de 2021 em relação a 2020 verifica-se uma variação negativa que representa decréscimo de 31,61%. Esta variação ocorreu em especial pelas seguintes despesas: auxílio financeiro a estudante, Auxílio-transporte, Premiações culturais, artísticas, científicas despesas de exercício anteriores e, houve queda em 22,77%, 59,88, 66,68% e 93,30%.

Observou também que houve positiva aumentativa significativa nas despesas a seguir: Diárias-pessoal civil redução de 31,68%, material de consumo de 494,36% e passagens aéreas e despesas com locomoção, 68,75%.

Nota 17 - Restos a Pagar

Os Restos a Pagar Não Processados – RPNP são todas aquelas despesas que passaram apenas pela fase de Empenho da Despesa, restando ainda a Liquidação e Pagamento.

A unidade no final do o exercício de 2021 escreveu R\$. 24.371.519,75, a título de Restos a Pagar Não Processados e saldo remanescente de anos anteriores o valor de R\$ 11.427.739,61.

Abaixo são apresentadas as tabelas que demonstram a segregação dos RPNP processados e não processados.

Detalhamento execução Restos a pagar (Em R\$)

	31/12/2021			31/12/2020		
	'= RP não processados a liquidar	'= RP não processados liquidados a pagar	'= RP processados a pagar	'= RP não processados a liquidar	'= RP não processados liquidados a pagar	'= RP processados a pagar
Investimentos	7.576.345,58	113.107,84		1.621.957,09		
Outras despesas correntes	16.795.174,17	2.786.978,10	777.452,45	11.427.739,61	3.238.415,94	50.750,41
	24.371.519,75	2.900.085,94	777.452,45	13.049.696,70	3.238.415,94	50.750,41

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP.

De acordo com tabela acima, no detalhamento e execução de Restos a pagar de 2021severifica a inscrição de Restos a Pagar Não Processados a conta de investimentos o saldo de R\$ 7.576.345,58 e outras despesas correntes R\$ 16.795.174,75.

Na sequência são apresentadas as tabelas que demonstram a segregação dos RPNP processados e não processados.

Despesas Restos a pagar não processados (Em R\$)

Execução RP não processados	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Inscrito no final do exercício		51.508.278,31	0,00%	0,00%
RP a liquidar	24.371.519,75	13.049.696,70	86,76%	26,41%

RP liquidados a pagar	2.900.085,94	3.238.415,94	-10,45%	3,14%
Pago	34.143.163,05	20.618.381,52	65,60%	37,00%
Cancelados	3.143.206,27	2.729.939,80	15,14%	3,41%
Inscrito no final do exercício	27.713.740,77		-	30,03%
Total	92.271.715,78	91.144.712,27	1,24%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP.

Do montante total dos RPNP que estão inscrito em RP a liquidar, observou que houve acréscimo em 86,76% na inscrição dos Restos a Pagar Não Processados RPNP no período de 2020.

Nota 18 - restos a pagar processados

Os Restos a Pagar Processados são todos aqueles que já passaram pela fase de Empenho e Liquidação- RPP

Restos a pagar processados (Em R\$)

Execução RP Processados	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
RP a pagar	777.452,45	50.750,41	1431,91%	1,56%
RP pagos	24.690.555,72	23.401.976,32	5,51%	49,64%
RP inscrição exercício	24.250.866,39	22.196.789,56	9,25%	48,76%
RP cancelados	17.947,74	97.635,29	-81,62%	0,04%
Subtotal	49.736.822,30	45.747.151,58	8,72%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021. RPNP.

Do montante total inscrito e reinscrito, observou que houve acréscimo na execução dos Restos a Pagar Processados RPP no exercício de 2021.

O saldo de RP não processados a liquidar elevado e saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados.

4.8 Balanço Financeiro

O balanço Financeiro Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, "o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte". O modelo desse Balanço Financeiro está previsto no Anexo 13 da Lei 4.320-64.

Nota 19- Balanço Financeiro Ingressos

Em 31/12/2020, a Universidade Federal do Tocantins apresentou um saldo de R\$ 491.281.349,84, relacionado ao grupo a ingressos no balanço financeiro.

Balanço Financeiro Ingressos (Em R\$)

Ingressos	2021	2020	AH%	AV%
Receitas orçamentárias	3.454.675,51	2.233.710,41	54,66%	0,70%
Ordinárias			-	0,00%
Vinculadas	3.535.558,87	2.884.575,82	22,57%	0,72%
Transferências Financeiras recebidas	403.037.577,45	393.470.084,59	2,43%	82,04%
Recebimento Extra Orçamentário	52.730.064,28	74.529.054,21	-29,25%	10,73%
Saldo do Exercício anterior	32.059.032,60	31.155.210,51	2,90%	6,53%
Total	491.281.349,84	501.388.059,72	-2,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

De acordo com a tabela acima, as receitas orçamentárias representam apenas 0,70% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, demonstrando que as maiores parcelas dos recursos financeiros para pagamento das despesas são decorrentes de transferências do Ministério da Educação – MEC e recebimentos extra orçamentários que representa mais de 99,93% dos ingressos.

No exercício de 2021 não foram registradas receitas ordinárias. Já as Receitas Vinculadas apresentaram uma variação positiva de 22,57% no comparativo do período de 2020 x 2021.

A arrecadação das receitas orçamentárias em 2021 é citada na **Nota 14 – Arrecadação da Receita – Por Natureza de Receita**.

Nota 21 - Balanço Financeiro Dispêndios

No exercício, a UFT apresentou um saldo de R\$ 491.281.349,84 relacionado ao grupo a dispêndios no balanço financeiro.

Balanço Financeiro Dispêndios (Em R\$)

Dispêndios	2021	2020	AH%	AV%
Despesa orçamentária	399.709.076,89	422.185.886,44	-5,32%	81%
Ordinárias	370.924.634,08	344.924.979,96	7,54%	76%
Vinculadas	28.784.442,81	77.260.906,48	-62,74%	6%
Transferências Financeiras concedidas	226.852,25	2.156.937,15	-89,48%	0%
Despesas Extra orçamentário	59.571.033,98	44.986.203,53	32,42%	12%
saldo para o Exercício seguinte	31.774.386,72	32.059.032,60	-0,89%	6%
Total	491.281.349,84	501.388.059,72	-2,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020. RPNP.

Observa-se pela tabela que no exercício 2021 as despesas orçamentárias representaram 81,00% de todos os gastos com a unidade, sendo quase que a totalidade 76,00% de despesas são na modalidade ordinárias. No Balanço Financeiro as Despesas Vinculadas corresponde a 6,00 % do total das despesas orçamentária.

As despesas vinculadas são apresentadas pela sua classificação funcional, ou seja, segrega as dotações orçamentárias em funções e subjunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.

No tocante as transferências concedidas, a UFT repassou a outras unidades 226.852,25 que apresentou um decréscimo de 89,48% em comparação com exercício de 2021.

A despesa extra Orçamentária que corresponde a pagamentos de restos a pagar processados e não processados, depósitos restituíveis e outros pagamentos extra orçamentário representam 12,00% de todos os dispêndios.

4.9 Demonstrações fluxo de caixa - DCF

Demonstração do Fluxo de Caixa, um termo utilizado na Contabilidade para designar uma peça contábil (relatório fundamental para análise da empresa) que evidencia a posição financeira da empresa. Permite saber quais foram as mudanças relacionadas com as entradas e saídas de dinheiro que ocorreram em um período específico, no caixa, no banco e nas aplicações financeiras de liquidez imediata da empresa. Permite ainda averiguar qual o resultado dessas movimentações financeiras.

A UFT concentra o saldo da demonstração de fluxo de caixa nas atividades das Operações e atividades de Investimento, o órgão não possui valores nas atividades de financiamento.

O fluxo de caixa das atividades das operações é formado pelos grupos de ingressos e desembolsos

Nota 22 - Composição dos Ingressos

Composição dos Ingressos (Em R\$)

Atividades das Operações – Ingressos	2021	2020	AH%	AV%
Receitas Derivadas e Originárias	3.454.675,51	2.233.710,41	54,66%	0,85%
Transferências correntes Recebidas			-	0,00%
Outros Ingressos das Operações	403.792.223,87	394.294.070,93	2,41%	99,15%
Total	407.246.899,38	396.527.781,34	2,70%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

A tabela acima mostra que o fluxo de caixa das atividades das operações no grupo Ingressos de recursos destacou o subgrupo mais representativo que é os “outros ingressos das operações”, com saldo de R\$ 403.792.223,87 em 31/12/2021, o equivalente a 99,15% do total dos ingressos. Neste grupo constam transferências correntes recebidas.

Quanto à evolução do grupo “Outros ingressos das operações”, houve um acréscimo de 2,41% comparado com exercício de 2020.

As receitas derivadas e originárias de tributos, patrimonial e prestação de serviços apresentou um decréscimo de 54,66 % em comparação com exercício de 2020.

Nota 23 - Composição dos Dispendios

Composição dos Dispendios (Em R\$)

Atividades das Operações Dispendios	2021	2020	AH%	AV%
Pessoal e Demais Despesas	342.205.035,82	332.138.581,70	3,03%	85,54%
Transferências Concedidas	-56.872.452,12	-54.419.706,49	4,51%	14,22%
Outros desembolsos Operacionais	-964.167,46	-3.122.782,84	-69,12%	-
Total	400.041.655,40	389.681.071,03	2,66%	100,00%
Total fluxo de caixa das atividades operacionais	7.205.243,98	6.846.710,31	5,24%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Quanto ao dispendio o grupo com maior montante é o "Pessoal e Demais Despesas", com saldo de R\$ 342.205.035,82 em 31/12/2021, representando 85,54% do total dos dispendios, o grupo cresceu 3,03% comparando com exercício de 2020.

Outros desembolsos Operacionais e apresentou decréscimo de 69,12% e transferências concedidas acréscimo de 4,51% em 31/12/2021. O aumento do subgrupo decorre da conta Transferências recebidas e Dispendios extra orçamentários.

Nota 24 - Composição das Atividades de Investimento

Composição das Atividades de Investimento (Em R\$)

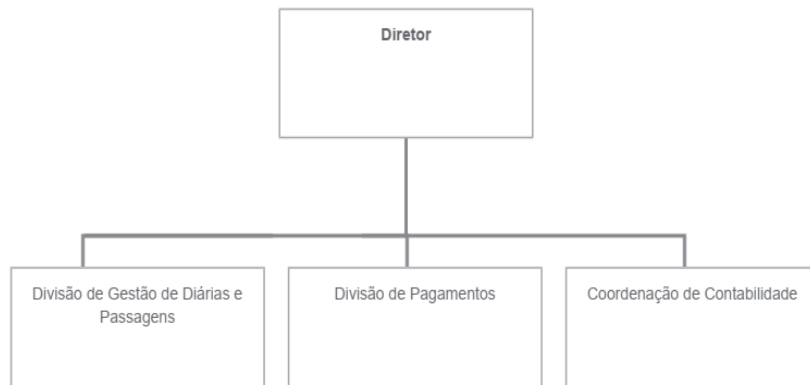
Atividades de Investimento Dispendios	2021	2020	AH%
Ingressos	0,00	169.750,00	0,00%
Alienação de Bens		169.750,00	0,00%
Desembolsos	-7.489.889,86	-5.942.888,15	26,03%
Aquisição de ativo circulante	-7.489.889,86	-5.932.778,15	26,25%
outros desembolsos de Investimentos		-10.110,00	0,00%
Total	-7.489.889,86	-6.112.638,15	22,53%
Geração líquida de caixa	-284.645,88	903.822,09	-31,49%
Caixa e equivalentes inicial	32.059.032,60	31.155.210,51	2,90%
Caixa e equivalentes final	31.774.386,72	32.059.032,60	-0,89%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Não houve os ingressos de atividades de investimento da unidade no exercício 2021, e os desembolsos foram aquisição bens e outros desembolsos de investimentos. A aquisição de ativo não circulante representa 100,00% dos desembolsos com atividades de investimentos.

Estrutura do Setor de Contabilidade

Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF



18/03/2020 09:59:01 Organograma gerado pelo sistema Siorg

Os serviços de contabilidade e finanças estão inseridos na estrutura da Diretoria de Contabilidade e Finanças e fazem parte da Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

Compete à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades contábeis e financeiras da UFT. A força de trabalho atualmente conta com oito servidores e três estagiários e é subdividida nos setores a seguir, relacionados juntamente com as respectivas atribuições.

Diretoria de Contabilidade e Finanças

- Dirigir e orientar atividades de contabilidade e finanças;
- Manutenção da ordem cronológica de pagamentos;
- Efetivar pagamentos no SIAFI (emissão de ordens bancárias);
- Gestão de saldos de limites de saques da Instituição;
- Emissão de contratos de câmbio;
- Atualizações financeiras de contratos, certidões de dívidas ativas, etc;
- Cadastrar e manter conformidade de usuários do SIASG e SIAFI;
- Elaboração e transmissão da Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF);
- Manutenção de registros no Cadastro informativo de débitos não quitados do setor público (CADIN);
- Gestão de suprimento de fundos;
- Prestar informações acerca da execução contábil e financeira;

Divisão de Gestão de Diárias e Passagens

- Orientar, normatizar internamente a legislação para diárias e passagens no âmbito da UFT. Gestão setorial do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP);
- Assessoria técnica à Ordenação de Despesa e Gestão Financeira;
- Contratação e fiscalização de contrato para emissão de passagens;
- Emissão de Passagens Nacionais e Internacionais;
- Elaborar e fornecer relatórios acerca da execução de diárias e passagens.

Divisão de Pagamentos

- Liquidação de despesas em geral;
- Liquidação da folha de pagamentos;
- Efetuar retenções de impostos e fornecer comprovantes às empresas;

Coordenação de Contabilidade

- Registrar os fatos e atos contábeis;
- Gerir emissão de notas de empenho;
- Conciliação entre o sistema de controle gerencial e registros contábeis;
- Atender a obrigações acessórias (GFIP, ITR etc);
- Conformidade contábil.
- Elaboração de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas;
- Prestar informações acerca da execução contábil e financeira;

5. OUTRAS INFORMAÇÕES



5.1

Relato Integrado



Processo de Definição da Materialidade:

A Universidade Federal do Tocantins, buscando o constante aprimoramento dos mecanismos de governança pública, apresenta neste Relatório de Gestão as ações mais relevantes e os resultados alcançados durante o exercício de 2021.

As informações aqui apresentadas foram coletadas e analisadas nas mais diversas unidades da instituição e estão em consonância com o novo PDI 2021-2025, seus desafios, objetivos estratégicos, eixos e diretrizes. Além disso, os relatos foram validados pelo órgão máximo de governança na instituição, o Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Com a apresentação do Relatório de Gestão à sociedade, a UFT pretende demonstrar suas ações elas foram desenvolvidas visando a diminuição dos riscos estratégicos e o alcance dos objetivos institucionais, visando garantir aos gestores a tomada de decisão baseada em dados relevantes e à comunidade em que está inserida, uma entrega de valor que corresponda aos seus anseios.

Visando ainda garantir a transparência ativa e o controle social, desde 2018, o relatório de gestão vem sendo apresentado em forma de relato integrado, com informações dispostas de maneira mais compreensiva, atrativa e palatável a todos os cidadãos.

5.2**Tratamentos e
Recomendações
do Tribunal de
Contas da União**

Durante o exercício de 2021, com a completa implantação do sistema Conecta TCU, a comunicação, respostas e providências de monitoramento passaram a se dar exclusivamente dentro desse sistema. Uma vez que no Paint existe uma ação permanente de acompanhamento de recomendações e determinações dos órgãos de controle, a Audin integrou o uso de tal sistema em suas rotinas.

Através da nova ferramenta, a Audin pôde atualizar seu estoque de recomendações da UFT junto ao TCU e verificara que os acórdãos com cumprimento pendente em 2019, tiveram suas recomendações consideradas implementadas em 2020, a saber o Acórdão nº 55/2015 e 99/2015, ambos emitidos pelo TCU Plenário.

A Audin-UFT mantém registro das recomendações do TCU e disponibiliza a publicação e painel de transparência sobre o andamento do cumprimento através do endereço www.uft.edu.br/transparencia na seção Auditoria Interna, menu Painel Tribunal de Contas da União.

5.3**Tratamentos
e Recomendações
do Órgão de
Controle Interno (OCI)**

No exercício de referência foram emitidas recomendações para a universidade que integraram o acompanhamento daquelas expedidas nos exercícios anteriores.

O acompanhamento das recomendações oriundas das auditorias realizadas pela Controladoria Geral da União é realizado através de sistema informatizado desse órgão, de nome e-Aud, o qual esta unidade de auditoria possui acesso para acompanhamento e interlocução da UFT com o órgão de controle interno.

A Audin-UFT mantém registro das recomendações da CGU e disponibiliza a publicação e painel de transparência sobre o andamento do cumprimento através do endereço www.uft.edu.br/transparencia na seção Auditoria Interna, menu Painel Controladoria Geral da União.

Dilson Pereira dos Santos Júnior
Chefe da Unidade de Auditoria Interna

6. RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT)



6.1 Identificação da UFNT e breve histórico de criação



A Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT nasceu do desejo coletivo de alguns servidores: Professores e Técnicos Administrativos que, há muitos, acreditavam que uma Universidade, centrada mais ao Norte do Estado do Tocantins, poderia ser ainda mais eficiente para a Gestão Acadêmica e Administrativa dos Campi aqui localizados, bem como ao desenvolvimento educacional, cultural, econômico e social da região.

No ano de 2015, perante uma greve por melhores condições de trabalhos e aumento salarial, um grupo de servidores produziu o documento “Proposta Básica de Criação de uma Universidade Federal para o Norte do Tocantins (UFNT): UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL COLETIVA.” O documento foi aberto à participação da comunidade acadêmica, comunidade administrativa dos campi envolvidos, das instituições parceiras, das organizações sociais, entidades representativas da sociedade civil, das administrações municipais da região norte do Tocantins, dos órgãos e Secretarias do Governo Estadual e alguns organismos do Governo Federal.

O documento elencou as peculiaridades fisiográficas e fitogeográficas da região, mostrando ainda, com base em dados oficiais, o quantitativo expressivo de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de assentamentos que habitam nesse território. Ficando assim, corroborado, com esse perfil social, econômico, cultural e geográfico, que o norte do Tocantins tinha demandas que justificavam a criação de uma nova universidade, afinada com os princípios da universidade cidadã.

No ano de 2019, após um longo período de luta, viagens a Brasília e articulações para engajamento dos representantes políticos em nome da criação da UFNT, foi então criada a nova Universidade Federal do Norte do Tocantins, através da Lei nº 13.856, de 8 de julho de 2019, por desmembramento de Câmpus da Fundação Universidade Federal do Tocantins, sendo integrante dessa nova estrutura os campi de Araguaína e Tocantinópolis e ficam também criados, no corpo da Lei, para integrar a UFNT, os campi de Xambioá e Guaraí. O Orçamento da UFNT já veio desmembrado da UFT na Lei Orçamentária Anual - LOA 2021 nº 14.144 de 22 de abril de 2021.

A estrutura atual da UFNT conta com um quantitativo de 457 servidores efetivos, sendo 288 Docentes e 169 Técnicos Administrativos, 113 empregados terceirizados e 18 estagiários para atender um quantitativo de 4.645 acadêmicos distribuídos nos cursos de graduação em Biologia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Química, Cooperativismo, Logística e Zootecnia do Câmpus de Araguaína e Ciências Sociais, Direito, Educação do Campo, Educação Física e Pedagogia do Câmpus de Tocantinópolis e ainda 466 alunos pós-graduandos distribuídos nos Programas de Mestrados em Ciências

Animal Tropical, Sanidade Animal e Saúde Pública, Letras, História, Cultura e Território, Ciências e Matemática, Demandas populares e Dinâmica Regionais, Matemática e Ensino de Física no Câmpus de Araguaína.

Missão: A UFNT nasce com a missão de atender às circunstâncias da nova conjuntura econômica e política do Brasil no mundo contemporâneo, bem como às especificidades sociais e econômicas da região. A nova instituição tem como base filosófica a excelência acadêmica com pluralidade pedagógica e flexibilidade de formação; a ampliação do acesso ao ensino com inclusão social; eficiência, com uso otimizado de recursos públicos; perspectiva de sustentabilidade; impacto no desenvolvimento econômico, social e humano da Região.

Nos fundamentos das concepções pedagógicas, a nova universidade deverá considerar a diversidade cultural da região em que está inserida e, para tanto, atenderá ao art. 206, inciso III, da Constituição Federal de 1988, o qual afirma que o ensino deverá ser ministrado com bases no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas interdisciplinares e multidisciplinares, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

6.2 Metodologias de trabalhos para transição

Após a Criação da UFNT veio a nomeação da Universidade Tutora, sendo a UFT indicada, a mesma designou uma Coordenação para fazer a gestão desse processo de transição. Destarte, foi lançado convite à comunidade administrativa e acadêmica para participarem dos trabalhos. Em reunião online, no mês de abril de 2020, no contexto da pandemia de Covid-19, foi apresentada uma metodologia para os trabalhos iniciais. Na sequência foram designados, através da Portaria nº 346, de 13 de maio de 2020 - DOU nº 92, Seção 2 - 15 de maio de 2020, os servidores para comporem as Comissões Centrais e Grupos de Trabalho, a saber: Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas, Comunicação, Tecnologia e Administração. Estes foram responsáveis de organizar as estruturas iniciais e documentais para a nova instituição.

Em julho de 2020, com os trabalhos já iniciados, veio então a nomeação do Reitor *pro tempore* através da Portaria de Nomeação nº 577 publicada no Diário Oficial da União de 07/07/2020. O trabalho continuou avançando em prol da constituição de uma nova estrutura organizacional, mais grupos de trabalhos foram criados, pois havia neste contexto, a necessidade da criação do Estatuto no interstício de 180 dias a partir da nomeação do Reitor *pro tempore*. Importante salientar que praticamente todo o trabalho de transição tem sido feito de forma remota, em função do cenário de pandemia pela Covid-19.

6.3 Processo de Elaboração e aprovação do Estatuto

Inicialmente foi instituída a Comissão de Sistematização do Estatuto da UFNT, através da Portaria nº 01, de 22 de setembro de 2020, responsável por dirigir os trabalhos estatuinte. Foi criada, na sequência, uma Comissão Estatuinte, com participação de forma paritária dos acadêmicos, técnicos administrativos, docentes e comunidade externa. Após vários debates e elaboração democrática do documento, o mesmo foi revisado e aprovado pelo Conselho Superior Provisório - CONSUPRO, instância de caráter deliberativo, dentre outros, da Gestão Superior, formada pelo Reitor *pro tempore* e os membros do Conselho Diretor dos campi de Araguaína e Tocantinópolis. O documento foi, em seguida, aprovado pelo MEC.

6.4 Construção do Regimento Geral da Universidade

Está se em processo de finalização da elaboração do Regimento Geral. Para a criação do documento, foram nomeadas comissões de discussões para tratarem de diferentes temas que estruturam a universidade. As participações foram abertas às comunidades acadêmica e administrativa da universidade, que escolheram participar conforme maior afinidade, ou necessidade por integrarem os setores da estrutura/temática.

6.5 Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional

Atualmente foi criada uma Comissão para conduzir os trabalhos de elaboração dos documentos estratégicos. Destarte, está sendo delineada a metodologia para elaboração do Planejamento Estratégico para os próximos dez anos, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos cinco anos.

6.6 Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional definitiva da UFNT vai ser estabelecida no Regimento Geral. No entanto, alguma estrutura como as pró Reitorias já foram definidas no Estatuto, as demais são provisórias e podem sofrer alteração com a iminente aprovação do Regimento Geral. Importante frisar, que no ano de 2021 foram liberados os cargos comissionados de Direção e Função Gratificada para estruturação completa da Reitoria, possibilitando a implantação parcial, ainda que provisória da estrutura funcional.

A Administração Superior da Universidade é responsabilidade do Conselho Superior Provisório -CONSUPRO, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva;

e da Reitoria, como órgão executivo, composto pelo Reitor *Pro tempore* e os membros do Conselho Diretor do Campi de Araguaína e Tocantinópolis e tem como função estabelecer as diretrizes da universidade; supervisionar a execução de atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; além de analisar as propostas e realizações de planos e projetos.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade, composta pelo Gabinete do Reitor e Assessorias, Vice-Reitoria, Gabinete da Reitoria, Auditoria Interna, Diretoria de Transparência e Integridade, Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência, Diretoria de Bibliotecas, Instituto de Inovação e Internacionalização, Superintendência de Infraestrutura, Superintendência de Comunicação, Superintendência de Tecnologia da Informação, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROPESSOAS), Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária (PROAF).



Vale ressaltar

Foi designado provisoriamente, até que se definam em Regimento Geral, as estruturas de Centros, substituindo a estrutura anterior de Campus, assim sendo, foram criados Centro de Licenciaturas e Gestão – Cimba, Centro de Ciências Agrárias (EMVZ), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis (CEHS). Para cada Centro foi nomeado um Diretor Geral.

6.7 Instância Interna de Governança

Existe um comitê de governança que é composto pelo Reitor, Diretor de Transparência e Integridade, Diretor de Acessibilidade, Equidade e Permanência, Diretora de Bibliotecas, Diretor do Instituto de Inovação e Internacionalização, Superintendente de Infraestrutura, Superintendente de Comunicação, Superintendente de Tecnologia da Informação, Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitor de Finanças e Execução Orçamentária, Diretor Centro de Licenciaturas e Gestão – Cimba, Diretora do Centro de Ciências Agrárias (EMVZ), Diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Diretor do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis (CEHS). O Comitê se reúne regularmente para tomar decisões pertinentes às demandas gerais que envolvem as políticas da universidade, bem como ao monitoramento e avaliação de riscos nas tomadas de decisões.

6.8 Dirigentes da Universidade Federal do Norte do Tocantins



Airton Sieben
REITOR UFNT

Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU, 2012). Mestre em Geomática (Engenharia Agrícola), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 2004). Graduado em Geografia (licenciatura e bacharelado, 2002 e 2004, respectivamente), pela UFSM. Professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Atualmente, é Reitor *pro tempore* da UFNT.



Nataniel Araújo
VICE-REITOR UFNT

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2016. Fez Doutorado Intercalar (Sanduíche) no Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa (UL) pelo período de 06 (seis) meses com financiamento da CAPES pelo Programa Ciências sem Fronteira (CSF). Foi bolsista do CNPq no doutorado. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2008). Tem Especialização em Administração e Supervisão Escolar. Fez bacharelado em Teologia de 1982 a 1985 pelo Seminário Presbiteriano do Norte. É graduado em Pedagogia pela Universidade do Tocantins - UNITINS (2000). É professor Adjunto II da Universidade Federal do Tocantins - UFT (desde 2008). Atualmente, é vice-Reitor *pro tempore* da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).



Rosária Nakashima
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD UFNT)

Pedagoga. Mestre em Educação pela Unicamp. Doutora na área de Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares, pela Faculdade de Educação da USP. Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Professora Adjunta do Curso de Licenciatura de História da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (UFNT). Atualmente, é pró-Reitora de graduação da UFNT.



Rejane Medeiros
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS (PROEX UFNT)

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestre em Educação pela UFG, Especialização em Educação e Agroecologia, Graduação em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Educadora/pesquisadora do Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária (PRONERA)- Serviço Social-(UFT). Atualmente é pró-Reitora de extensão, cultura e assuntos comunitários da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).



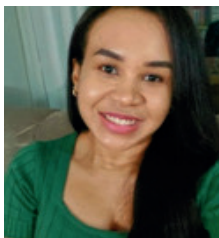
Kenia Rodrigues
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESQ
UFNT)

Possui mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (1994) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (2006). É professora Associada II, e atualmente é pró-Reitora de pesquisa e pós graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).



José Manoel Sanches
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROEST
UFNT)

Possui Doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado em Literatura Brasileira pela UNB e Graduação em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Faculdade de Ciências e Letras de Araguaína. É Professor Adjunto I do Curso de Letras da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Câmpus de Araguaína. Atualmente, é pró-Reitor de assuntos estudantis – PROEST UFNT.



Andréia de Carvalho Silva
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (PROPESSOAS UFNT)

Mestre em Estudos de Cultura e Território, especialista em Administração Pública com Ênfase em Gestão Universitária e graduada em História, todas pela Universidade Federal do Tocantins-UFT. Servidora efetiva da Universidade Federal do Norte do Tocantins com o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, exercendo a função de Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.



Denise Pinho Pereira
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROPLAN UFNT)

Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (2020). Especialista em Gestão Pública pela Faculdade ITO - TO (2011). Graduada em Administração pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2006). Servidora efetiva no cargo de Administradora da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Atualmente é Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional.



Warton da Silva Souza
PRÓ-REITORIA DE FINANÇAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (PROAF UFNT)

Administrador. Especialista em Gestão e Auditoria na Administração Pública. Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo. Doutor em Administração pelo Centro Universitário da FEI. Professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins – Câmpus de Araguaína, onde atualmente atua como Pró-Reitor de finanças e execução orçamentária (PROAF UFNT).



Andressa Ramalho
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO (SUCOM UFNT)

Doutora em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2021). Mestre em Turismo (2016 - UFRN) Graduada em Turismo com habilitação em Gestão Hoteleira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Professora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (2019). Atualmente, atua como Diretora da Superintendência de Comunicação da Universidade Federal do Norte do Tocantins - SUCOM UFNT.



Cleriene Feitosa
SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI UFNT)

Graduação em Analista de Tecnologia da Informação; Especialização em MBA em Gestão de Tecnologia da Informação. Atuando hoje com cargo de Téc. Em Tecnologia da Informação da UFNT e Com a função de Diretora da Superintendência da Tecnologia da Informação.



Eroilton Alves dos Santos
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA (SUINFRA UFNT)

É Engenheiro Civil formado pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Integra o quadro Técnico Administrativo da universidade desde o ano de 2008, tendo atuado em vários setores da administração. Colaborou nas atividades da Comissão de Transição UFT/UFNT na Área de Infraestrutura no ano de 2021. Atualmente é Superintendente de Infraestrutura da Universidade Federal do Norte do Tocantins - SUINFRA/UFNT.



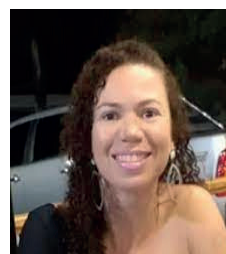
Roberto Antero
DIREÇÃO – Centro de Ciências Integradas (CIMBA UFNT)

Professor Adjunto da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) no Câmpus de Araguaína, curso de Geografia. Possui graduação em Geografia pela Universidade do Tocantins, Mestrado e Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Possui experiência como docente na Educação Básica. Atualmente está atuando como Diretor do Centro de Ciências Integradas – Cimba UFNT.



Fernando Vasconcelos
DIREÇÃO – Centro de Ciências da Saúde (CCS UFNT)

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Gurupi. Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins. Especialista em Auditoria de Saúde. É Professor de Atenção Primária em Saúde e Saúde da Família no Curso de Medicina na Universidade Federal do Norte do Tocantins. Atualmente, exerce o cargo de Diretor do Centro de Ciências da Saúde – CCS UFNT.



Andressa Nogueira
DIREÇÃO – Centro de Ciências Agrárias (CCA UFNT)

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (2006). No período de 2007 à 2009 cursou o Programa de Aprimoramento (Residência) na área de Patologia Clínica Veterinária junto à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP. Na mesma instituição, adquiriu o título de Mestre em Medicina Veterinária em março de 2010. Em 2014, pelo Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, área de Patologia Clínica, concluiu o doutorado. É professora da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e atualmente ocupa o cargo de Diretora do Centro de Ciências Agrárias – CCA UFNT.



Mauro Torres de Siqueira
DIREÇÃO – Centro de Educação, Humanidade e Saúde – CEHS Tocantinópolis

Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de São Paulo (2015). Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Graduado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Professor Adjunto da Universidade Federal do Norte do Tocantins/Câmpus Tocantinópolis, lotado no Curso de Pedagogia. Atualmente, atua como Diretor do Câmpus de Tocantinópolis.

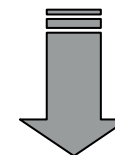
6.9 Gestão orçamentária e financeira

A Universidade Federal do Norte do Tocantins teve sua primeira execução orçamentária da Lei Orçamentária Anual em 2021. E por ser uma universidade recém criada, informa-se que a maior parte da execução da UFNT foi remanejada via nota de crédito no SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) para a sua tutora a Universidade Federal do Tocantins. Essas notas de créditos foram emitidas e empenhadas na Unidade Gestora da UFT, com exceção de alguns programas finalísticos de bolsas para acadêmicos.

A gestão dos recursos orçamentários foi feita pela UFNT através da sua gestão superior, e à medida que a execução era feita os recursos eram remanejados para a tutora UFT.



A Lei Orçamentária Anual (2021) **autorizou uma dotação inicial de R\$ 19.958.474,00** para a Universidade Federal do Norte do Tocantins conforme “dotação inicial” indicada na Tabela abaixo. Contudo, após aprovação da LOA 2021, o Congresso Nacional autorizou suplementações orçamentárias para despesas discricionárias e obrigatórias totalizando o montante de R\$ 41.687.264,00 efetivamente liberado para execução. O valor total empenhado foi de R\$ 33.672.601,76 o que corresponde a 81% da dotação atualizada. Das despesas empenhadas, 74% foram liquidadas, e do valor liquidado 99% foram pagas ainda em 2021. Em relação ao saldo de restos a pagar, esta despesa será abordada no subtítulo “Execução de Restos a Pagar”.



Painel Resumido Execução Orçamentária 2021(Em R\$)

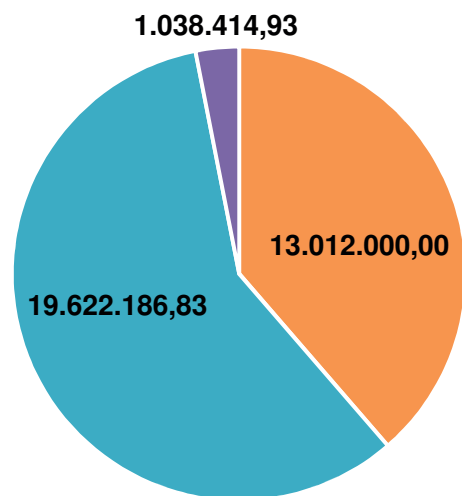
Grupo despesa		Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados pagos
4	INVESTIMENTOS	1.527.000,00	3.066.993,00	3.064.215,62			54.880,00	54.880,00
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.807.153,00	20.232.313,00	17.608.386,14	11.872.148,55	11.568.850,18		
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.624.321,00	18.387.958,00	13.000.000,00	13.000.000,00	13.000.000,00		
TOTAL		19.958.474,00	41.687.264,00	33.672.601,76	24.872.148,55	24.568.850,18	54.880,00	54.880,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022

6.9.1 Despesa Empenhada Resultado da Lei (Em R\$)

O Gráfico seguinte mostra as despesas empenhadas em 2021 separado por Resultado da Lei. Em destaque estão os recursos que compõem os recursos para pagamento de despesas com pessoal, onde estão inseridas as despesas obrigatórias de pessoal (Resultado Lei Primário Obrigatório), despesas primárias discricionárias (incluindo custeio e capital), e despesas discricionárias decorrentes de Emenda Individual. Observa-se que as despesas obrigatórias possuem execução de menor valor do que as discricionárias, isso é devido à folha de pessoal UFT/UFNT ter sido conjunta durante todo o ano de 2021, e, portanto, a dotação que foi necessária para completar o orçamento de pessoal da UFT foi remanejada via nota de crédito no valor R\$ 13.012.000,00 para custear o que faltava para fechar o exercício de 2021. Por conseguinte, não se pode especificar que esse valor é o real com folha de pagamento da UFNT, mas sim um complemento da folha da UFT.

Despesa Empenhada Resultado da Lei (Em R\$)



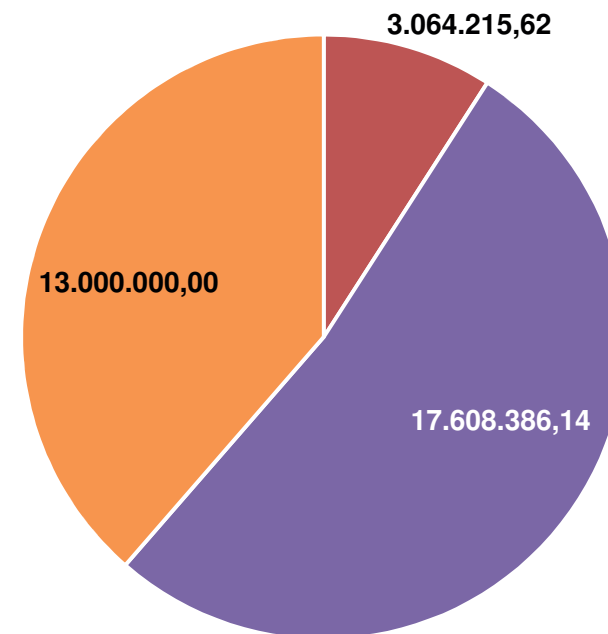
- Primário Obrigatório
- Primário Discricionário
- Discrecionário Emenda Individual

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

6.9.2 Despesa empenhada por Grupo de Despesa (Em R\$)

O gráfico abaixo mostra as despesas empenhadas por Grupo de Despesa, demonstrando que os recursos de investimentos representam 9% do total de dotação empenhada no exercício de 2021.

Despesa empenhada por Grupo de Despesa (Em R\$)



- 4 INVESTIMENTOS
- 1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
- 3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES

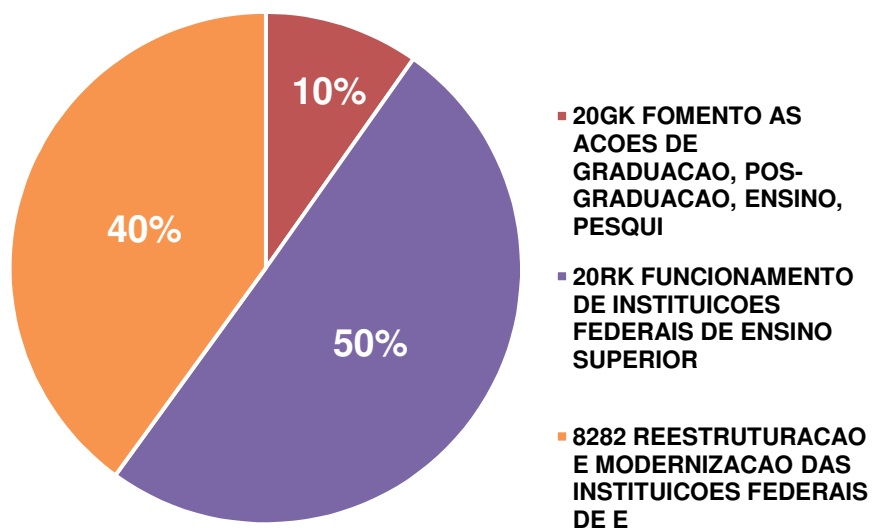
Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

6.9.3 Despesas com Investimentos

A dotação total disponibilizada em 2021 para recursos de capital foi de R\$ 3.066.993,00 para a UFNT entre ações discricionárias e emendas parlamentares. O aporte maior foi na ação discricionária na ação Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior que representava 50%, do total empenhado. Esse aporte foi maior nessa ação com recursos de emendas parlamentares, cujo valores empenhados foram de R\$ 1.538.409,72.

Os recursos que somam 40% referem-se aos recursos da ação 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior aprovados na LOA 2021 (discricionários), e o restante empenhado, 10%, na ação 20GK foram disponibilizados por meio de emendas parlamentares individuais.

Porcentagem de despesa empenhada por Ação - Investimentos



Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

Dotação Atualizada x Despesa Empenhada por ação de investimentos (Em R\$)

Ação Governo		Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% Empenhado/ Dotação Atualizada
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA	300.000,00	299.723,98	99,9%
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	1.539.993,00	1.538.409,72	99,9%
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ES	1.227.000,00	1.226.081,92	99,9%
TOTAL		3.066.993,00	3.064.215,62	99,9%

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

Observa-se na tabela acima que 99,9% dos recursos de capital disponibilizados foram empenhados. Para um primeiro ano de gestão orçamentária da UFNT, demonstra-se o compromisso da instituição em executar de forma eficiente as demandas que foram aportadas.

Em relação aos tipos de despesa empenhada, verifica-se que os recursos foram aportados em equipamentos e material permanente, com intuito de estruturar a UFNT, principalmente a Reitoria com aquisição de ar condicionado, mobiliário e equipamentos de informática que foram empenhados na finalização do ano de 2021, e, portanto, não foram liquidados no ano de 2021, sendo passado para restos a pagar não processados para 2022.

Despesa empenhada de investimento por descrição do objeto (Em R\$)

Ação Governo		Descrição do objeto	Despesas empenhadas
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	EQUIPAMENTOS - AR CONDICIONADOS P UFNT	245.960,00
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	EQUIPAMENTOS - EDU CAMPO E EDU FISICA	53.763,98
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	AQUISICAO DE AR CONDICIONADO PARA UFNT	154.160,00
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	AQUISICAO DE MOBILIARIO PARA ATENDER UFNT	75.512,77
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	EQUIPAMENTOS EM GERAL PARA ATENDER UFNT	924.206,00
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	MOBILIARIO PARA ATENDER UFNT	384.530,95
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1.226.081,92
TOTAL			3.064.215,62

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

Painel Resumido despesas discricionárias de custeio (Em R\$)

Ação Governo		Fonte Recursos	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas
20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	00 Recursos primários de livre aplicação	14.626,00		
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	00 Recursos primários de livre aplicação	12.550.846,00	12.527.147,14	7.559.516,00
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	00 Recursos primários de livre aplicação	4.839.021,00	4.839.021,00	4.160.632,55
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	00 Recursos primários de livre aplicação	29.252,00	15.600,00	
TOTAL			17.433.745,00	17.381.768,14	11.720.148,55

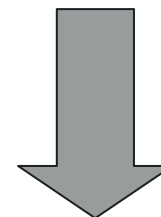
Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

6.9.4 Despesas de Custeio

Neste grupo de despesas estão demonstradas todas as ações discricionárias do grupo de despesas 3 - Outras Despesas Correntes, com exceção dos créditos relativos à arrecadação própria, que serão tratados no subtítulo a seguir.



Verifica-se na tabela **“Painel Resumido despesas discricionárias de custeio”** que foram disponibilizados o **total de R\$ 17.433.745,00 em recursos para ações discricionárias**, com exceção das de fonte de recursos próprios, sendo empenhado 99,7% do total da dotação atualizada. E do total de R\$ 17.381.768,14, de despesa empenhada, liquidou-se cerca de 67,4%.



Destaca-se na tabela anterior “**Painel Resumido despesas discricionárias de custeio**” a execução por ação discricionária, sendo possível observar que não houve execução dos recursos da ação 20GK, provavelmente, em decorrência de ser um valor direcionado para projeto específico, cuja execução ficou comprometida em 2021 devido a fatores do processo de transição UFT/UFNT.

Em relação às despesas com assistência estudantil, verifica-se que todo o recurso disponibilizado para alunos em vulnerabilidade socioeconômica foi empenhado em auxílio financeiro a estudantes, o que demonstra o compromisso da instituição em aplicar políticas públicas de permanência do estudante, mesmo que em aula remota, diante de todo o problema social enfrentando na pandemia de COVID 19.

Para a capacitação foram disponibilizados o valor de R\$ 29.252,00, sendo empenhado o valor de R\$ 15.600,00. Esclarece-se a dificuldade na execução dos recursos com essa destinação em virtude dos desafios da montagem processual no processo de transição UFT/UFNT o que comprometeu a execução de 100% dos recursos.

Despesa empenhada na ação 20RK por tipo de despesa (Em R\$)

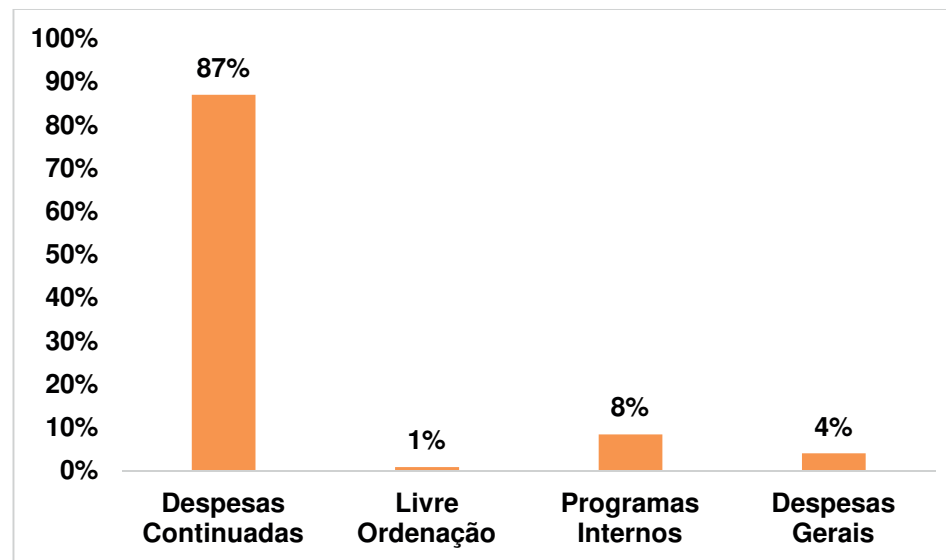
Empenhado na ação 20RK por Tipo de Despesa				
Despesas Continuadas	Livre Ordenação	Programas Internos	Despesas gerais	Total Geral da ação
10.902.260,89	95.355,82	1.048.217,11	495.931,32	12.541.765,14

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Tesouro Gerencial, 2022.

Os recursos de custeio, principalmente, os da ação 20RK, foram executados com base no Plano de Distribuição Orçamentária 2021, que foi aprovado pelo Conselho Superior Provisório da UFNT. O maior aporte de recursos foi destinado para as despesas continuadas, que são os contratos de manutenção (água, energia, manutenção predial, terceirizados, etc). Mesmo em virtude da pandemia de COVID 19, a universidade optou por manter os em funcionamento normal os contratos de empresas terceirizadas como contrato de limpeza, vigilância, motoristas, manutenção predial, apesar das aulas estarem em formato digital, mas com vistas a manter o zelo pelo patrimônio público.

O gráfico a seguir demonstra o quão significativo são os recursos para manter a universidade funcionando.

Despesa Empenhada na ação 20RK por tipo de despesa



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Tesouro Gerencial, 2022.

6.9.5 Arrecadação Própria

No exercício de 2021, foi disponibilizada na Lei Orçamentária Anual, a dotação de R\$ 1.339.568,00 para arrecadação de recursos próprios, sendo empenhado o valor de R\$ 14.618,00, conforme tabela abaixo.

Arrecadação Própria (Em R\$)

Ação Governo		Fonte Recursos	Dotação atualizada	Despesas empenhadas
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	50 Rec. próprios primários de livre aplicação	1.339.568,00	14.618,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.

Justifica-se tal frustração de receita em virtude de alguns fatores, como o processo de transição da UFT/UFNT, no qual não foi possível operacionalmente arrecadar alguns códigos de recolhimento na unidade gestora da UFNT, sendo arrecadado somente valores de aluguéis que foram feitos via GRU por empresas que contrataram tal serviço na UFNT.

Havia a possibilidade de a UFNT realizar o seu concurso de técnico administrativo cujo códigos de vagas estão previstos na Lei 13.856 de 08 de Julho de 2019, que criou a universidade, o que não ocorreu devido a não liberação desses códigos por parte do Ministério da Economia.

Outro fator relevante foi a arrecadação dos programas de pós-graduação vinculados à UFNT, cuja arrecadação foi executada na unidade gestora da sua tutora UFT. Esse procedimento foi necessário no primeiro ano de orçamento da universidade a fim de evitar prejuízos aos programas que já estavam operacionalizando seus recursos arrecadado.

6.9.6 Execução de Restos a pagar

Apesar da primeira LOA da UFNT ter sido aprovada em 2021, observa-se que em 2020, houve o direcionamento de emenda parlamentar individual no valor de R\$ 499,870,00, cujo foi valor empenhado em custeio e capital. Essa execução se deu através da UFT que faz a tutoria de toda execução da UFNT até o presente momento. Após o fechamento do exercício em 2020, uma parte dos recursos de investimento desta emenda passaram em restos a pagar processados e não processados pagos, o que justifica a tabela abaixo.



Execução de Restos a Pagar

Ano Lançamento		2021	2021	2021	2021	2021	2020	2020	2020
Grupo Despesa		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.000.000,00	13.000.000,00	13.000.000,00					
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.608.386,14	11.872.148,55	11.568.850,18			250.000,00	175.000,00	175.000,00
4	INVESTIMENTOS	3.064.215,62			194.990,00	54.880,00	249.870,00	194.990,00	
Total		33.672.601,76	24.872.148,55	24.568.850,18	194.990,00	54.880,00	499.870,00	369.990,00	175.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 01/02/2022.



6.9.7 Desafios e ações futuras

- Aprimorar a gestão orçamentária na UFNT⁶ com a capacitação de servidores na área;
- Aperfeiçoar o acompanhamento orçamentário com a implementação de sistemas de controle; e efetiva.
- Implantar o portal transparência de execução orçamentária e financeira da UFNT;
- Gerir e executar integralmente os recursos da UFNT na sua própria unidade gestora;
- Implementar indicadores de governança orçamentária a fim de subsidiar a aplicação dos recursos públicos de forma transparente

⁶ REFERENCIAS

BRASIL. Lei 13.856 de 8 de julho de 2019. Cria a Universidade Federal do Norte do Tocantins, por desmembramento de campus da Fundação Universidade Federal do Tocantins.

MEC. Portaria nº 346, de 13 de maio de 2020 - DOU nº 92, Seção 2 - 15 de maio de 2020. Designa servidores para compor as Comissões Centrais e Grupos de Trabalho que atuarão no processo de transição da Universidade Federal do Tocantins - UFT para a Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT.

MEC. Portaria nº 555 de 7 de julho de 2020. Nomeia o professor Airton Sieben como Reitor Pro Tempore da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

UFNT. Portaria nº 01, de 22 de setembro de 2020. Instituir a Comissão de Sistematização do Estatuto da Universidade do Norte do Tocantins – UFNT.

UFNT. Resolução nº 01, 06 de novembro de 2020. Estabelece o Regulamento da Assembleia Estatuante da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Proposta Básica de Criação de uma Universidade Federal para o Norte do Tocantins (UFNT): Uma Construção Coletiva. Araguaína: campus da UFT, 2015.

6.10 Demonstrações contábeis

As demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Norte do Tocantins são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - demonstra os ativos e passivos da entidade;
- Balanço Orçamentário - evidencia o orçamento aprovado em confronto, com sua execução, comparativo entre a receita e despesa prevista versus realizada;
- Balanço Financeiro – demonstrará o fluxo financeiro do período, entradas e saídas de recursos;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Apuração do resultado patrimonial do período, com o confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas).
- Demonstração dos Fluxos de Caixa - evidencia as entradas e saídas de dinheiro que ocorreram em um período específico.

As Demonstrações foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e qualquer outra orientação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central de Contabilidade Federal.

Nas tabelas seguintes são detalhadas as demonstrações Contábeis da UFNT.

Balço Patrimonial (Em R\$)

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		17.097,80	194.990,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	17.097,80	194.990,00
Créditos a Curto Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-
Imobilizado		-	-
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		17.097,80	194.990,00

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		120.787,14	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-

Demais Obrigações a Curto Prazo	120.787,14	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	120.787,14	-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	-103689,34	194.990,00
Resultado do Exercício	-298.679,34	194.990,00
Resultados de Exercícios Anteriores	194.990,00	-
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-103689,34	194.990,00
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.097,80	194.990,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (R\$)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Ativo financeiro	17.097,80	194.990,00	Passivo financeiro	2.628.527,69	-
Ativo permanente	-	-	Passivo permanente	-	-
Saldo patrimonial	2.611.429,89		Saldo patrimonial		194.990,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Quadro de compensações (Em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	778.389,16	-
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	778.389,16	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	778.389,16	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	778.389,16	-

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro (Em R\$)

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.626.447,89
Recursos Vinculados	15.018,00

Previdência Social (RPPS)	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	15.018,00
TOTAL	-2.611.429,89

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Demonstração das Variações Patrimoniais (Em R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	02	21.070.028,40	194.990,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		15.018,00	-
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		15.018,00	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		21.055.010,40	194.990,00
Transferências Intragovernamentais		21.055.010,40	194.990,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	02	21.368.707,74	-
Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	02	879.415,24	-
Uso de Material de Consumo		-	-
Serviços		879.415,24	-
Depreciação, Amortização e Exaustão		-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		16.023.685,58	-
Transferências Intragovernamentais		16.023.685,58	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		-	-
Tributárias		-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		4.465.606,92	-
Incentivos		4.465.606,92	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	02	-298.679,34	194.990,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Balço orçamentário (Em R\$)

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	03	1.339.568,00	1.339.568,00	15.018,00	-1.324.550,00
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		55.920,00	55.920,00	14.915,00	-41.005,00
Exploração do Pat. Imob. do Estado		55.920,00	55.920,00	14.915,00	-41.005,00
Receita Agropecuária		17.885,00	17.885,00	-	-17.885,00
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		1.265.763,00	1.265.763,00	103,00	-1.265.660,00
Serviços Adm. e Comerciais Gerais		1.265.763,00	1.265.763,00	103,00	-1.265.660,00
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		19.133.642,00	19.133.642,00	-	-19.133.642,00
Operações de Crédito		19.091.839,00	19.091.839,00	-	-19.091.839,00
Operações de Crédito Internas		19.091.839,00	19.091.839,00	-	-19.091.839,00
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		41.803,00	41.803,00	-	-41.803,00
Alienação de Bens Móveis		41.803,00	41.803,00	-	-41.803,00
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		20.473.210,00	20.473.210,00	15.018,00	-20.458.192,00
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		20.473.210,00	20.473.210,00	15.018,00	-20.458.192,00
DEFICIT				7.837.744,71	7.837.744,71
TOTAL		20.473.210,00	20.473.210,00	7.852.762,71	-12.620.447,29
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	2.636.951,00	-	-2.636.951,00
Créditos Cancelados		-	2.636.951,00	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	04	37.523.313,00	38.620.271,00	7.852.762,71	5.345.022,16	5.225.435,02	30.767.508,29
Pessoal e Encargos Sociais		17.291.000,00	18.387.958,00	-	-	-	18.387.958,00
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		20.232.313,00	20.232.313,00	7.852.762,71	5.345.022,16	5.225.435,02	12.379.550,29
DESPESAS DE CAPITAL		1.527.000,00	3.066.993,00	-	-	-	3.066.993,00
Investimentos		1.527.000,00	3.066.993,00	-	-	-	3.066.993,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		39.050.313,00	41.687.264,00	7.852.762,71	5.345.022,16	5.225.435,02	33.834.501,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		39.050.313,00	41.687.264,00	7.852.762,71	5.345.022,16	5.225.435,02	33.834.501,29
TOTAL		39.050.313,00	41.687.264,00	7.852.762,71	5.345.022,16	5.225.435,02	33.834.501,29

SIAFI, 2020 e 2021.

Balço financeiro (Em R\$)

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
Receitas Orçamentárias		15.018,00	-
Ordinárias		-	-
Vinculadas		15.018,00	-
Previdência Social (RPPS)		-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		15.018,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		21.055.010,40	194.990,00
Resultantes da Execução Orçamentária		21.055.010,40	-
Repasse Recebido		21.055.010,40	-
Independentes da Execução Orçamentária		-	194.990,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		-	194.990,00
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários		2.676.947,69	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		119.587,14	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		2.507.740,55	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		49.620,00	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários		-	-
Saldo do Exercício Anterior		194.990,00	-
Caixa e Equivalentes de Caixa		194.990,00	-
TOTAL		23.941.966,09	194.990,00
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
Despesas Orçamentárias		7.852.762,71	-
Ordinárias		7.852.762,71	-
Vinculadas		-	-
Previdência Social (RPPS)		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		16.023.685,58	-
Resultantes da Execução Orçamentária		15.828.695,58	-

Repasse Concedido		15.828.695,58	-
Independentes da Execução Orçamentária		194.990,00	-
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		194.990,00	-
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários		48.420,00	-
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		-	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		48.420,00	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte		17.097,80	194.990,00
Caixa e Equivalentes de Caixa		17.097,80	194.990,00
TOTAL		23.941.966,09	194.990,00

SIAFI, 2020 e 2021.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-177.892,20	194.990,00
INGRESSOS		21.119.648,40	194.990,00
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		14.915,00	-
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		103,00	-
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	-
Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		21.104.630,40	194.990,00
Ingressos Extraorçamentários		49.620,00	-
Transferências Financeiras Recebidas		21.055.010,40	194.990,00
DESEMBOLSOS		-21.297.540,60	-
Pessoal e Demais Despesas		-5.225.435,02	-
Educação		-5.225.435,02	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-	-
Outros Desembolsos Operacionais		-16.072.105,58	-

Dispêndios Extraorçamentários		-48.420,00	-
Transferências	Financeiras	-16.023.685,58	-
Concedidas			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-177.892,20	194.990,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		194.990,00	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		17.097,80	194.990,00

SIAFI, 2020 e 2021..

6.10.1 Apresentação - Contexto Operacional

A Universidade Federal do Norte do Tocantins nasceu de um movimento de estudantes, professores, servidores e organizações civis que defendiam a criação e implantação de uma universidade federal na região. Pelo Projeto de Lei (PL 5274/2016) se previa o surgimento da UFNT a partir do desmembramento da UFT, onde os Câmpus de Araguaína e Tocantinópolis conquistariam autonomia financeira e pedagógica, tornando-se uma nova universidade.

Com a criação da UFNT pela Lei 13.856 de 8 de julho de 2019 foram absorvidas toda a estrutura física e de pessoal dos dois câmpus, como o Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, a Fundação de Medicina Tropical, além de todos os cursos de graduação e pós-graduação.

A UFNT é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente (Artigo 207 da Constituição Federal).

Está presente em duas cidades no estado do Tocantins (Araguaína e Tocantinópolis) ofertando 24 cursos de graduação, 10 mestrados e 2 doutorados. Atua também em 03 Polos de Educação a Distância.

Possui mais de 5 mil alunos matriculados e mais de 7 mil egressos. Sua força de trabalho conta com 166 técnicos e 285 professores.

A infraestrutura conta com mais de 36 mil m² de área construída, distribuídos em 81 salas de aula, 77 laboratórios, 3 bibliotecas e 2 restaurantes.

6.10.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP- 8ª edição) da Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos vigentes.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras do setor público NBCT SP e o MCASP e são compostas por:

- VII. Balanço Patrimonial (BP);
- VIII. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- IX. Balanço Orçamentário (BO);
- X. Balanço Financeiro (BF);
- XI. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- XII. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O escopo das demonstrações contábeis é no nível consolidada no nível de órgão, conforme estrutura evidenciada no Contexto Operacional.

6.10.3 Resumo das Principais Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as premissas das NBCT SP e do MCASP.

- **Moeda Funcional** - A moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das Demonstrações Contábeis é o Real
- **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Incluem dinheiro em caixa, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são

acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Depósitos Restituíveis** - são os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos do período.
- **Créditos a Curto Prazo** - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- **Estoques** – Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades da entidade e para a prestação de serviços, e caso tiver mercadorias para venda, os produtos acabados e os em elaboração e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de custo, ou seja, de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o art. 85 da lei 4.320/64. Há, também, a possibilidade de redução dos valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor recuperável, quando o valor reconhecido estiver superior ao valor justo (valor de mercado).
- **Ativo Realizável a Longo Prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de custo e nas saídas pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.
- **Ajuste para Perdas da Dívida Ativa** – a metodologia adotada para mensuração do ajuste para perdas dos créditos da dívida ativa, foi a média do histórico de recebimentos nos últimos 03 anos.
- **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de custo (aquisição, construção ou produção). Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à

reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar potencial de serviços ou benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente no resultado do período como variações patrimoniais diminutivas.

- **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados e avaliados com base no valor de custo (aquisição ou de produção), deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).
- **Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis e Imóveis** - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o valor de custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis e imóveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis imóveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data do bem estiver em condições de uso. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. A taxa de depreciação e o valor residual utilizados foram:

Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis e Imóveis (Em R\$)

Bem	Taxa de Depreciação (%)	Valor Residual (%)
Móveis e Utensílios	6%	10%
Máquinas e Equipamentos	9%	10%
Bens de Informática	18%	10%
Material Cultural e Educacionais	9%	10%
Veículos	6%	10%
Demais Bens Móveis	6%	10%

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Finanças / UFT.

- **Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável** – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os

procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

- **Passivos Circulantes e não Circulantes** As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e juros ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) provisões; e (vi) demais obrigações.
- **Empréstimos e Financiamentos** - Compreendem as obrigações financeiras contratuais, internas e externas, a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. São avaliados e mensurados pelo valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros incorridos até a data das demonstrações contábeis.
- **Provisões** – As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.
- **Benefícios a Empregados** - Benefícios a empregados referentes a encargos de férias e décimo terceiro salário são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego relacionados com aposentadoria e pensões são também reconhecidos pelo regime de competência.
- **Ativos e Passivos Contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.
- **Apuração do Resultado** – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

- i. Na Demonstração das Variações Patrimoniais é apurado o **Resultado Patrimonial**, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial caso contrário

será Déficit Patrimonial.

- ii. No Balanço Orçamentário é apurado o **Resultado Orçamentário** o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário será Déficit Orçamentário
- iii. No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o **Resultado Financeiro** confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalentes de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

6.10.4 Notas do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da UFNT é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

O balanço apresenta a seguinte divisão **Ativo circulante e não circulante**: (i) Caixa e equivalentes de caixa, (ii) Créditos a Curto Prazo, (iii) Estoques, (iv) Imobilizado e (v) Intangível, **Passivo Circulante e Não circulante e Patrimônio Líquido**: (i) fornecedores e contas a pagar a curto prazo; (ii) obrigações fiscais a curto prazo (iii) demais obrigações a curto prazo, (iv) valores restituíveis, (v) reserva de capital, (vi) resultado do exercício, (vii) Resultados de Exercícios anteriores e (viii) Ajustes de exercícios anteriores.

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O balanço patrimonial da Universidade Federal do Norte Tocantins evidencia um patrimônio em 31/12/2021 de R\$ 17.097,80

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do balanço patrimonial para os exercícios de 2021 e 2020.

Balço patrimonial (Em R\$)

Conta Contábil	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Ativo circulante	17.097,80	194.990,00	-91,23%	100%
Ativo não circulante			-	-
Total ativo	17.097,80	194.990,00	-91,23%	100%
Passivo circulante	120.787,14		-	-
Passivo não circulante			-	-
Patrimônio líquido	-103.689,34	194.990,00	-153,18%	100%
Total passivo	17.097,80	194.990,00	-91,23%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021. AH% - percentual de aumento/redução comparando 2021 e 2021 – AV% - percentual do Ativo do Total.

Ao analisar o Balço Patrimonial da UFNT, conforme a tabela acima, observou-se que 100% do patrimônio da entidade pertencem ao grupo ativo circulante. O fato evidencia que 100% do patrimônio é representado por contas do ativo circulante, recursos financeiro em caixa.

A unidade tem um passivo circulante no valor de R\$ 120.787,14, classificados em outras obrigações a curto prazo. O Patrimônio Líquido da entidade apresentou resultado negativo de R\$ 103.689,34.

O saldo patrimonial existente no Balço patrimonial da unidade no exercício de 2020, é decorrente de transferência indevida de recursos financeiros para unidade no final do exercício, conforme 2020PF062162 e 2021PF000001.

Os valores disponíveis no grupo ativo circulante são relativos a recursos na Conta Única do Tesouro Nacional para fazer frente a sua execução orçamentária e financeira.

Fontes de Recursos (Em R\$)

Fonte	Mês Lançamento	014/2021	014/2020	AH%	AV%
00	Recursos primários de livre aplicação	879,80		-	5,14%
50	Rec. Próprios primários de livre aplicação	15.018,00		-	87,83%
88	Recursos financeiros de livre aplicação	0,00	194.990,00	-	-
90	Recursos diversos	1.200,00		-	7,01%
		17.097,80	194.990,00	0,087%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Conforme tabela anterior, dos recursos disponíveis 87,83% são na fonte de recursos ordinários livres, 5,14% em recursos fonte própria.

6.10.5 Notas da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas. Essa demonstração apresenta seguinte divisão variação patrimonial aumentativa e variação patrimonial diminutiva.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UNFT e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UNFT, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Nota 02 - Resultado Patrimonial

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Norte Tocantins apresentou resultado patrimonial do período variação negativa no valor de R\$ 298.679,34.

Na tabela a seguir, é apresentada a demonstração das variações patrimoniais para os exercícios de 2020 e 2021.

Demonstração das Variações Patrimoniais (Em R\$)

Conta contábil	DEZ/2021	DEZ/2020	AH%	AV%
(+) VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				
	21.070.028,40	194.990,00	10705,69%	100
___ Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.018,00		-	0,071%
___ Transferências e Delegações Recebidas	21.055.010,40	194.990,00	10697,99%	99,92%
(-) VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
	21.368.707,74		-	100%
___ Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	879.415,24		-	4,115%
___ Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.465.606,92		-	20,89%
___ Transferências e Delegações Concedidas	16.023.685,58		-	74,98%
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(298.679,34)	194.990,00	-253,17%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

De acordo com a tabela acima, as variações patrimoniais aumentativas (receitas) da unidade, 0,071% advém de receita de exploração de vendas de bens e serviços e 99,92% dos recursos financeiros para pagamento das despesas são decorrentes de transferências do Ministério da Educação – MEC. As variações diminutivas (despesas) 74,98% foram transferência concedida a unidade mãe (UFT) para execução das despesas.

6.10.6 Notas do Balanço Orçamentário

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o **Balanço Orçamentário** é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Essa demonstração apresenta seguinte a divisão Receitas e Despesas: (i) receitas e despesas correntes e (ii) receitas e despesas de capital.

O balanço Orçamentário da Universidade Federal do Norte do Tocantins apresenta uma arrecadação de receita em 31/12/2021 no valor de R\$ 15.018,00 e execução de despesas no valor de R\$ 7.852.762,71.

Nota 03 - Receitas Orçamentária

A Universidade Federal do Norte Tocantins fez uma previsão de arrecadar R\$ 20.431.407,00, mas arrecadou R\$ 15.018,00, perfazendo 0,07% do previsto para o exercício de 2021.

Na tabela a seguir, será apresentado o balanço orçamentário referente à receita para exercício de 2021.

Receitas (Em R\$)

Receitas	Previsão	Realizada	Realização %	AV%
Receitas Correntes	1.339.568,00	15.018,00	1,12%	100
Receita patrimonial	55.920,00	14.915,00	26,67%	99,31%
Receita agropecuária	17.885,00			0,00%
Receita de Serviços	1.265.763,00	103,00	0,01%	0,69%
Outras Receitas	19.133.642,00		0,00%	0,00%
Receitas de Capital	19.091.839,00		-	0,00%
Operações de Credito	41.803,00			
Alienação de bens				
Total	20.431.407,00	15.018,00	0,07%	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

O grupo das receitas corrente gerou uma arrecadação de R\$ 15.018,00, no exercício de 2021, estas receitas são responsáveis por 100,00% do total das receitas arrecadadas no período.

Nota 04 - Despesas orçamentárias**Despesas orçamentárias (Em R\$)**

Grupo Despesa		DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	DESPESAS EMPENHADAS	AH%	AV%
1	Pessoal e encargos sociais	18.387.958,00	(25.000.000,00)		0,00%	44,11%
3	Outras despesas correntes	20.232.313,00	0,00	7.852.762,71	38,81%	48,53%
4	Investimentos	3.066.993,00	0,00		0,00%	7,36%
Total		41.687.264,00	(25.000.000,00)	7.852.762,71	18,84%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

A Universidade Federal do Norte Tocantins executou no decorrer do exercício, 38,81% das despesas previstas para outras despesas correntes.

Execução da Despesa (Em R\$)

Grupo Despesa	EXECUÇÃO DA DESPESA				
	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.252,00	13.652,00			
	1.259.000,00	0,00			
	18.944.061,00	1.339.576,00			
		48.000,00			
		32.830,86			
		5.601.488,65	5.347.528,65	4.371.106,92	4.371.106,92
		200.100,00	200.100,00	94.500,00	94.500,00
		362.042,87			
		48.000,00			
		108.861,84			
		6.722.851,39	2.305.134,06	879.415,24	759.828,10
		15.600,00			
		4.383.034,12			
		129.713,95			
		600.000,00			
		2.200,00			
	11.000,00				
	600.000,00				

		13.361,32			
	13.000.000,00	747.958,00			
	3.640.000,00	0,00			
	1.000,00	1.000,00			
	650.000,00	248.999,00			
PESSOAL		600.003,00			
		149.998,00			
		13.000.000,00			
		3.640.000,00			
		1.527.000,00	1.987,14		
INVESTIMENTO		3.065.005,86			
	Total	39.050.313,00	41.687.264,00	7.852.762,71	5.345.022,16

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Conforme a tabela acima se evidenciou a que a Universidade Federal do Norte do Tocantins empenhou o valor de R\$ 7.852.762,71, liquidou R\$ 5.345.022,16 e pagou R\$ 5.225.435,02 no exercício de 2021.

Nota 06 - Restos a Pagar

Os Restos a Pagar Não Processados são todas aquelas despesas que passaram apenas pela fase de Empenho da Despesa, restando ainda a Liquidação e Pagamento.

Detalhamento Restos a pagar (Em R\$)

Execução Restos pagar		31/12/2021
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		119.587,14
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		2.507.740,55
Total		2.627.327,69

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

A unidade no final do o exercício de 2021 escreveu R\$ 119.587,14, a título de Restos a Pagar Processados e R\$ 2.507.740,55 Restos a Pagar Não Processados, conforme tabela acima.

O saldo de RP não processados a liquidar elevado e saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas *despesas*. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados.

ANEXO I**Declarações****Declaração do Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento**

O novo PDI da UFT foi construído para o período de 2021 a 2025 e o primeiro ano de execução foi repleto de desafios, principalmente devido à adaptação quanto às inovações que o documento trouxe. Uma delas foi a implementação dos programas integradores quando as unidades que possuem objetivos em comum devem se unir e trabalhar de maneira integrada tanto no desenvolvimento das ações quanto no gerenciamento orçamentário.

Outro fato que pode ser relatado é a alteração da estrutura do planejamento o que causou alterações nos cálculos do sistema e um atraso considerável na liberação para que as unidades pudessem inserir suas tarefas. Apesar disso a universidade conseguiu uma boa adesão das unidades na utilização do sistema Naus, o que contribui para o monitoramento do cumprimento dos objetivos propostos oferecendo dados mais concretos para a tomada de decisão dos gestores, aprimorando assim os processos de governança.

Nesse item a universidade conseguiu uma pequena evolução nos índices que são medidos pelo Tribunal de Contas da União e com os resultados apresentados pôde definir estratégias de governança nas áreas analisadas com a finalidade de garantir o atendimento dos mecanismos em todas as instâncias da instituição.

A universidade também conseguiu implantar o módulo de compras no sistema Naus e agora todo o ciclo das aquisições poderá ser monitorado com a aplicação das estratégias necessárias para a melhoria dos processos.

Diante de todas as adversidades que foram apresentadas no exercício de 2021, a universidade teve um resultado positivo quanto ao acompanhamento dos objetivos propostos.

Eduardo A. Lemus Erasmo
Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Declaração do Pró-Reitor de Administração e Finanças



A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) tem como missão proporcionar condições para que a Universidade Federal do Tocantins (UFT) desenvolva, de maneira humana e eficaz, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme os preceitos legais. A PROAD é uma Pró-Reitoria meio e sua atuação faz com que a Universidade se mantenha funcionando e realizando na consecução de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Desta maneira, compete à PROAD coordenar, fiscalizar, supervisionar e

dirigir as atividades administrativas da UFT, além de zelar pela execução financeira e orçamentária.

A PROAD oferta seus serviços por meio de duas grandes diretorias e uma coordenação ligada diretamente ao Gabinete do Pró-Reitor, a saber:

a) Diretoria Administrativa (DIRAD): órgão responsável pelas compras de recursos materiais, licitações, gestão de contratos, gestão operacional (frotas, protocolo), gestão de almoxarifado central e patrimônio;

b) Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF): órgão responsável pela conformidade contábil, execução financeira, gestão de diárias e passagens, apropriação e pagamento da folha de pessoal da UFT e;

c) Coordenação de Projetos (CCP): Setor responsável para fazer a interação e atuar com instituições públicas e privadas com vistas à celebração de parcerias, acordos de cooperação, convênios e contratos referentes a projetos, observando o cumprimento das normas internas da Instituição e das legislações pertinentes. Tem ainda como função, assessorar as unidades da universidade na elaboração e execução de projetos e convênios com recursos captados via órgãos Federais, Estaduais e Municipais com base na legislação vigente, assim como, gerenciar, acompanhar e controlar os ajustes e parcerias firmados pela UFT, de modo a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados, em conformidade com a legislação vigente, e, por fim, analisar e aprovar como gestor orçamentário os Termos de Execução Descentralizados (TED) junto ao referido módulo no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC).

No que diz respeito à Meta M.4.3, que versa sobre a melhoria da gestão dos bens patrimoniais, rotinas contábeis, gestão de frotas, têm-se como destaque as seguintes ações:

- Acompanhamento da realização de inventário anual a fim de localizar bens cadastrados como permanentes, porém com características de materiais de consumo ou de aplicação em obras e instalações.
- Realização mensal da conciliação contábil.
- Liquidação das notas fiscais no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) feita tempestivamente, isto é, logo após o tombamento dos bens.
- Incorporação de 09 veículos automotivos, através de doações recebidas de diversos órgãos federais, aumentando e revitalizando a frota da UFT, com incremento no acervo patrimonial de R\$ 431.985,93.
- Incorporação de 118 equipamentos diversos recebidos através de doações recebidas de diversos órgãos federais, com incremento no acervo patrimonial de R\$ 780.938,32 (setecentos e oitenta mil novecentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos).
- Incorporação de 6.484 (cento e dezoito) equipamentos diversos adquiridos com recursos próprios, com incremento no acervo patrimonial de R\$ 5.158.262,10.
- Planejamento da implantação do SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços para gestão patrimonial.
- Realização de 1 leilão de leite (UFNT – Câmpus de Araguaína com previsão de arrecadação no leilão de R\$ 27.375,00.
- Instrução de processo de baixa patrimonial do acervo e doação de 1.243 bens diversos, calculados em 123.143,20.
- Acompanhamento sistemático do Sistema REUSE para solicitação de doação de bens.
- Instrução dos processos de compras de bebedouros (23101.003691/2021-01), e leitores de código de barras (23101.003719/2021-01).
- Administração de Serviços para gestão patrimonial.
- Instrução dos processos de compras de material de expediente (23101.001520/2021-30), material de copa e cozinha (23101.001495/2021-94), gás GLP (23101.001481/2021-71), material de gênero alimentício(23101.001473/2021-24). Extraordinariamente foi instruído processo de compra por dispensa para aquisição de caixa arquivo e lacre de segurança para correspondência (23101.002322/2021-93).
- Realização de cadastramento do Plano Anual de Contratação (PAC – 2022) que consolida todas as compras e contratações que pretende realizar.
- Processamentos e despacho das Solicitações de empenho dos Campi e Reitoria no total de 49 solicitações.

- Acompanhamento das solicitações de empenho a fim de verificar se a empresa requisitada efetuou a entrega.
- Verificação periódica do estoque.
- Realização de Inventário mensal para conciliação contábil.
- Entrada por compra em 2021 no total de R\$ 7.048,85.
- Em 2021 foi atendida 91 requisições dos setores da Reitoria totalizando R\$ 10.516,61.
- Por transferência entre Almoxarifado em 2021, o Almoxarifado Central atendeu 19 solicitações de transferência totalizando o valor de R\$ 12.551,67 em material de consumo.
- Aperfeiçoamento de planilha para carga de Lista de Credores via processo BATCH (SIAFI), reduzindo tempo de lançamento das bolsas.
- Montagem de processo de compra com as demandas dos câmpus e da Reitoria para aquisição de material de expediente, gêneros alimentícios, copa e cozinha e gás.
- Processamentos e despacho das solicitações de empenho dos câmpus e Reitoria.
- Acompanhamento das solicitações de empenho a fim de verificar se a empresa requisitada efetuou a entrega.
- Verificação periódica do estoque.
- Realização de Inventário mensal para conciliação contábil.
- Criação do Manual de Fiscalização de Contratos, Instrução Normativa para orientação aos fiscais de contrato.
- Ajuste do Manual de Procedimentos de Contratos. (Andamento)
- Implantação do módulo Contratos no SIE. (realizado)
- Elaboração do fluxograma para os procedimentos da Coordenação de contratos em relação à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) e à Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento (PROAP).
- Elaboração do fluxograma para todos os procedimentos da Coordenação de Contratos.
- Na meta 5.9, tem-se como destaque o alcance das seguintes ações:
- Garantia da manutenção de mecânica para veículos oficiais e cedidos.
- Manutenção do serviço de seguro de veículo para assegurar os veículos oficiais pertencentes aos câmpus da UFT.

- Fornecimento de combustível para veículos oficiais e cedidos nos Câmpus da UFT
- Licenciamento anual, incluindo taxas do Detran e DPVAT dos veículos oficiais pertencentes à UFT.
- Manutenção de serviço terceirizado de motoristas, tratorista, motoboy e encarregados nos Câmpus da UFT.
- Prestação de serviço de fretamento turístico eventual aos Câmpus da UFT.
- Manutenção de serviço de mudança e transferência em geral de bens móveis, como mobiliário, bagagens, veículos automotores (ligados às mudanças) e demais objetos de propriedade e interesse da UFT.
- Manutenção dos serviços de locação de meios de transporte para UFT (terrestre aquático etc.);

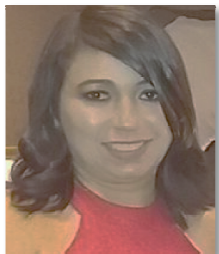
Como feito no ano de 2020, no exercício de 2021 a PROAD aprimorou ainda mais o portal da transparência através da disponibilização de seu acervo digitalizado com integralidade de seus instrumentos legais de Termos de Contratos e Termos Aditivos formalizados nos últimos exercícios. O portal de projetos também foi aprimorado, bem como a apresentação de informações quanto à execução financeira e orçamentária, demonstrações contábeis e demais atos inerentes à gestão administrativa que estão todas presentes no portal da transparência da UFT.

Por fim, DECLARE-SE que os padrões da gestão administrativa da UFT atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Jaasiel Nascimento Lima

Pró-Reitor de Administração e Finanças.

Declaração da Contadora / UFT



A Coordenação de Contabilidade e Finanças – CCF – faz parte da estrutura da Pró-Reitora de Administração e Diretoria de contabilidade e Finanças – UFT.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da Universidade Federal do Tocantins é realizada de acordo com os procedimentos descrito manual SIAFI. Este processo consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Tocantins são as seguintes:

- Balanço patrimonial - demonstra os ativos e passivos da entidade
- Balanço Orçamentário - evidencia o orçamento aprovado em confronto, com sua execução, comparativo entre a receita e despesa prevista versus realizada.
- Balanço Financeiro – demonstrará o fluxo financeiro do período, entradas e saídas de recursos.
- Demonstração das variações Patrimoniais – Apuração do resultado patrimonial do período, com o confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas).
- Demonstração dos fluxos de caixa - evidencia as entradas e saídas de dinheiro que ocorreram em um período específico.

As Demonstrações foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e qualquer outra orientação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central de Contabilidade Federal.

Avanços

No exercício de 2021 destacaremos alguns avanços na melhoria da qualidade das informações das demonstrações contábeis;

- **Obrigações contratuais por Empresa** - ajustes no saldo da conta de contrato de anos anteriores.
- **Registro da depreciação mensal** dos bens móveis do patrimônio da UFT.

Ressalvas

Devido à complexidade e dificuldades de alguns processos, temos ainda desafios a serem superados, destacamos a seguir:

- **Falta de Registro da amortização e da exaustão** de itens do patrimônio da UFT e procedimento de reavaliação ou redução ao valor recuperável.

Justificativa: O sistema informatizado (SIE) que a instituição dispõe não faz o cálculo de amortização e da exaustão, e reavaliação dos bens, atualmente está sendo adaptado para realização do cálculo.

Providências: Regularizar no exercício de 2022 com implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.

- **Falta do relatório mensal do almoxarifado (RMA para ajustes de saída Mensal).**

Justificativa: Falta do relatório mensal do almoxarifado (RMA), compromete o adequado conhecimento patrimônio, quando confrontado SIE X SIAFI.

Providências: Regularizar no exercício de 2022 com implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.

- **A falta ou inconsistência no registro de contrato.**

Justificativa: A distorção no saldo da conta compromete o acompanhamento da execução dos contratos celebrados no âmbito da unidade.

Providências: Fazer as análises das contas de contratos e registrar as baixas e ajustes no decorrer do exercício de 2022.

- **A incompatibilidade entre o saldo contábil de bens móveis c/ relatório de movimentação de bens móveis (RMB).**

Justificativa: saldo Incompatível entre o SIAFI e sistema de controle de Patrimônio SIE.

Providências: Regularizar no exercício de 2022 com implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.

- **Falta a implantação do painel de informações** de custo que visa subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Justificativa: Não houve a implantação devido a complexidade de integração dos diversos de sistema que integram a gestão de custo do governo federal.

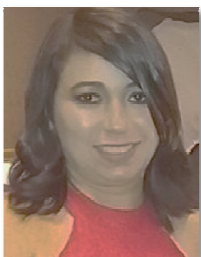
Providências: Criação de comissão para implantação de sistema de custos.

Declaro que as informações evidenciadas nas Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e **refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial, orçamentária e financeira em 2021, exceto no tocante as ressalvas acima.**

Palmas 31 de Janeiro 2022

Contadora responsável
Iracy Martins de Amorim
 CRC/TO 002464/O

Declaração da Contadora / UFNT



A Diretoria de Contabilidade e Finanças – DCF – faz parte da estrutura da Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária – PROAF/UFNT.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da Universidade Federal do Norte do Tocantins é realizada de acordo com os procedimentos descritos no manual SIAFI. Este processo consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Norte do Tocantins são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - demonstra os ativos e passivos da entidade;
- Balanço Orçamentário - evidencia o orçamento aprovado em confronto, com sua execução, comparativo entre a receita e despesa prevista versus realizada;
- Balanço Financeiro – demonstrará o fluxo financeiro do período, entradas e saídas de recursos;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Apuração do resultado patrimonial do período, com o confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas).
- Demonstração dos Fluxos de Caixa - evidencia as entradas e saídas de dinheiro que ocorreram em um período específico.

As Demonstrações foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e qualquer outra orientação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central de Contabilidade Federal.

Avanços

No exercício de 2021 destacamos alguns avanços na melhoria da qualidade das informações das demonstrações contábeis; **A Universidade Federal do Norte do Tocantins está em fase de implantação.**

Principais desafios e ações futuras

- Aprimorar a gestão orçamentária na UFNT com a capacitação de servidores na área;
- Aperfeiçoar o acompanhamento orçamentário com a implementação de sistemas de controle;
- Implantar o portal transparência de execução orçamentária e financeira da UFNT;
- Gerir e executar integralmente os recursos da UFNT na sua própria unidade gestora;
- Implementar indicadores de governança orçamentária a fim de subsidiar a aplicação dos recursos públicos de forma transparente e efetiva.

Universidade Federal do Norte do Tocantins Declara que as informações evidenciadas nas Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e **refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial, orçamentária e financeira em 2021.**

Palmas 31 de Janeiro 2022

Contadora responsável

Iracy Martins de Amorim

CRC/TO 002464/O

ANEXO II**Indicadores de Gestão conforme Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdão nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006 - Plenário
Tribunal de Contas da União – Universidade Federal do Tocantins**

INDICADORES DE GESTÃO TCU - EXERCÍCIO 2021	VALORES
Custo Corrente com HU por Aluno Equivalente = Custo / AE (R\$)	22.949,08
Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente = Custo / AE (R\$)	22.949,08
Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente - RAP	8,83
Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente com HU - RAF	8,09
Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente sem HU	8,09
Funcionário Equivalente com HU por Professor Equivalente	1,09
Funcionário Equivalente sem HU por Professor Equivalente	1,09
Grau de Participação Estudantil - GPE= AgTI /Ag	0,51
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG = Apg / (Ag + Apg)	0,06
Conceito CAPES / MEC para pós-graduação = \sum Conceito de todos os programas de pós-graduação/ número de programas de pós-graduação	3,33
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD = $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$	4,35
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG (%) = Número de diplomados/ Número total de alunos ingressantes	29,55
COMPONENTES	VALORES
Custo corrente com HU (R\$)	373.765.585,24
Custo corrente sem HU (R\$)	373.765.585,24
Aluno Tempo Integral - ATI	9.756,25
Aluno Equivalente - AE	16.286,73
Professor Equivalente	1.105,00
Funcionário Equivalente com HU	1.206,60
Funcionário Equivalente sem HU	1.206,60
Aluno Equivalente de Graduação - AgE	13.984,73
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AgTI	7.454,25
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - ApgTI	2.002,00
Alunos Matriculados na Graduação - Ag	14.742,50
Alunos Matriculados em Pós-Graduação stricto sensu - Apg	1.001,00
Alunos Matriculados em Residência Médica - Ar	150,00
Aluno de Residência Médica - ArTI	300,00

Fonte: Indicadores de Gestão 2021 – PROAP.

RELATÓRIO de
GESTÃO
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Total Spending € 4.923.87
Savings € 407.52
Foregone Savings € 167.75

85,101.38

64,222.67

48,631.77

31,577.84

